ANO CXI – NÚMERO 218

Domingo, 9 de Agosto de 1964

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 24081 — Estado 4
End. Telegr.: Comercio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22698

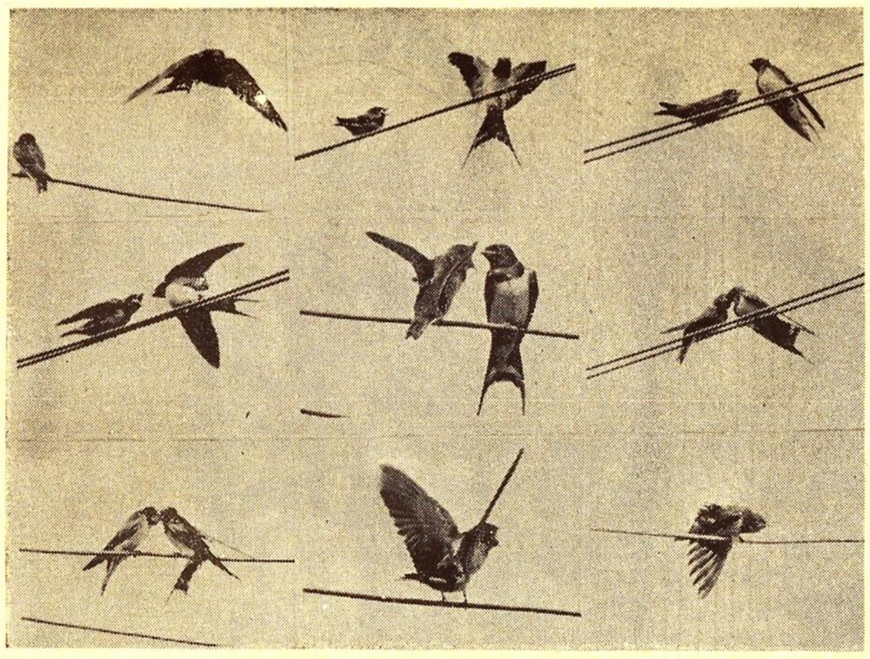
O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00



CONFIRMA-SE

que o dr. Josef Mengele, que foi médico do campo de Auschwitz

esteve no Paraguai e adquiriu a nacionalidade deste país

BONA, 8 — Todas as informações sobre a presença, no Paraguai, do dr. Josef Mengele, antigo médico do campo de Auschwitz, foram imediatamente utilizadas—declarou ontem à noite, em Bona, um informador do Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros. O inquérito a que procedeu o embaixador da República Federal alemã no Paraguai permitiu confirmar que o indivíduo de nome José Tengele, que há anos adquiriu a nacionalidade paraguaia, é efectivamente o dr. Josef Mengele —acrescentou o informador, dizendo ainda que o Governo do Paraguai não sabe se o criminoso de guerra ainda se encontra no seu território. — F. P.

O CHEFE DE ESTADO

QUE CONTINUA A SER ENVOLVIDO POR CARINHOSAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

PELA POPULAÇÃO DE LUANDA

PRESIDIU ONTEM A IMPORTANTES INAUGURAÇÕES

LUANDA, 8 — O programa presidencial iniciou-se, hoje, com a inauguração, pelas 9 horas e 30, do Centro Emissor de Mulanvos, situado ao Norte da estrada do Catete, a sete quilómetros da cidade e que ocupa uma área vedada da ordem dos 60 hectares.

Estas instalações, cuja montagem obedecem a um anteprojecto elaborado sob a orientação do director técnico da Emissora Nacional, eng. Manuel Bivar, abrangem três emissores de ondas curtas, um emissor de ondas médias, duas antenas de ondas médias, seis antenas do tipo de cortina e uma sala de baixa frequência, assim como uma central eléctrica, constituída por dois grupos Diesel e por um transformador com a potência de 250 quilovátios.

Com os quatro emissores e respectiva instalação gastaram-se cerca de cinco mil contos. O conjunto das oito antenas importou em cerca de quatro mil contos. Com o equipamento da sala de baixa frequência e do laboratório e oficinas anexos dispenderam-se pouco mais de mil contos.

A sala de baixa frequência estabelece a ligação entre os estúdios e os emissores, estando equipada de maneira a ser possível transmitir, simultâneamente, dois programas, mas tanto a mesa de comando como os bastidores de aparelhagem e linhas de ligação foram previstos de modo a poderem fàcilmente ampliar-se.

A inauguração do Centro de Radiodifusão de Angola

No centro emissor era o Chefe de Estado, que ali chegou pontualmente às 9 horas e 30, tendo saído do Palácio às 9 e 15, aguardado pelo eng.º Manuel Bivar, além de outras individualidades.

O eng.º Manuel Bivar saudou o Presidente Américo Tomás em seguida ao acto do descerramento de uma placa que diz o seguinte:

«Centro Emissor de Mulenvos — Inaugurado no dia 8 de Agosto de 1964 por Sua Excelência o Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás — Obra executada pelo Plano de Radiodifusão de Angola».

No seu discurso, que foi breve, congratulou-se o eng.º Manuel Bivar com a presença do Chefe de Estado na inauguração do centro emissor e com o êxito da viagem presidencial a Moçambique.

Respondendo, o Presidente Américo Tomás declarou que inaugurava este centro emissor com o maior prazer, pois representava «um progresso para esta querida província de Angola e, consequentemente, para Portugal, também, além de trazer «uma vantagem: fazer ouvir melhor a nossa razão». E o Chefe do Estado acrescentou:

«Porque, se ter razão é essencial, é necessário, é indispensável que essa razão seja ouvida, escutada. E através deste centro emissor será, agora, melhor ouvida a razão de Portugal».

A visita presidencial à Regedoria de Viana, moderno bairro de quarenta e sete moradias, destinadas aos «muceques»

Do Centro Emissor de Mulenvos, que fica a 12 quilómetros da cidade, seguiu o Presidente para a Regedoria de Viana, situada 12 quilómetros mais além.

Aqui, as palhotas dos antigos «muceques» foram substituídas por pequenas casas higiénicas e confortáveis, adaptadas às necessidades habitacionais de famílias indígenas ainda insuficientemente evoluídas.

Trata-se de uma experiência do maior valor social e de que se esperam os melhores resultados.

O Presidente, que chegou à Regedoria pelas 10 horas e 15, era ali aguardado pelos secretários provinciais eng.os Ilídio Barbosa e Luís Abecassis; pelo inspector superior de Acção Social, Lívio Borges; pelo governador do distrito de Luanda, Oliveira Santos; e pelo comandante

(Continua na 8.ª página)

Seis anos

na Presidência da República

Ocorre, hoje, o sexto aniversário da posse do sr. contra-almirante Américo Tomás no alto cargo de Presidente da República. Durante esta meia dúzia de anos, o ilustre homem de Estado, que o País, aliás, de há muito se habituara a admirar e a respeitar, tornou-se, efectivamente, o verdadeiro representante na Nação, o fiador e garante do seu progresso, do seu engrandecimento e da sua unidade.

Pelo seu aprumo impecável, pela desafectação mais simpática, pela simplicidade do trato, pelas suas virtudes e exemplares qualidades cívicas, pelo alto sacrifício de que tem dado sobejas provas, o sr. contra-almirante Américo Tomás foi, em boa hora, escolhido para Chefe Supremo da Nação.

O Chefe de Estado no momento em que desembarcava do avião, à sua chegada ao aeroporto de Luanda

AS MODAS

por JOSÉ RÉGIO

Creio que em todos os tempos e lugares houve modas. A história do trajo o testemunha, quanto ao vestir. Longe, porém, de se limitar ao trajo, a moda manifesta-se não só em todos os campos do gosto como até nas mais altas expressões da vida intelectual, moral, espiritual. Quero dizer que até no pensar, no sentir, no imaginar, — e em todas as modalidades destas faculdades — Sua Majestade a Moda sempre tenta imperar e muitas vezes impera.

Desde já digamos que até a moda pode oferecer vantagens e assumir virtudes. Por um lado revela, por exemplo, uma certa forma de entendimento ou uma espécie de comunidade entre os humanos — que não podemos desprezar quando bem sabemos como os humanos acham maneiras de se desentenderem. Por outro lado, efémera e volúvel, fomenta o gosto da mudança, da variedade, até da invenção. Quando já todos estamos demasiado habituados ao saias compridas ou às calças largas, de modo que já lhes não achamos graça nenhuma, surpreende agradàvelmente que uma nova moda imponha as saias por cima do joelho ou as calças coladas ao mesmo. Quando a literatura desvaira nas brumas da fantasia sem comando, sabe bem ver surgir o gosto realista da observação. Quando já rasteja na preocupação do chamado **real**, que alívio ver aparecer a moda a espetar-lhe asas! Quando já parece não se poder pensar senão a dentro do discurso lógico, ou dos quadros racionalistas, — mas por isso mesmo o pensamento se retrai ou mutila — convém que a intuição, o aforismo e o paradoxo venham libertar o espírito do que lhe pesava. Mas se a liberdade do espírito descamba a uma licenciosidade sem alcance, bem-vinda seja a moda das disciplinas. Talvez, até, quando principiemos a achar enfadonho que as raparigas se apresentem como raparigas, e os rapazes como rapazes, possamos achar interessante que, durante algum tempo, as raparigas usem calças como eles e eles cabelos como elas.

Tudo isto são exemplos. Mas, em suma, não só tem a moda as suas conveniências, que se não reduzem às citadas, como frequentemente resulta de impulsos ou instintos bem humanos.

Simplesmente, muito se engana o leitor se julga que estou ensaiando o elogio da moda ou das modas. Em quase tudo que resulte de tendências comummente humanas pode haver vantagens — até à **quelque chose malheur est bon**; ou, em português, até do infortúnio se pode tirar proveito — se nos não escravizamos a essas tendências ou as não aceitamos senão dentro do bom senso. A moda das calças estreitas ou largas, dos penteados que geram cabeçorras ou dos cabelos à **escovinha**, pode não ter influência de maior na marcha da humanidade. Aliás as modas no trajar são de curta duração; se é que, valha a verdade, não tende a sê-lo toda a moda. Seja essa uma das suas desculpas ou vantagens — passar depressa. E cada vez mais! Sendo, como é, condão da moda tornar ridículo muito do que se lhe esquiva, o certo é que tão depressa se tornam ridículas as calças de boca de sino em época de calças pegadas às tíbias, como vice-versa. Enfim, são modas!

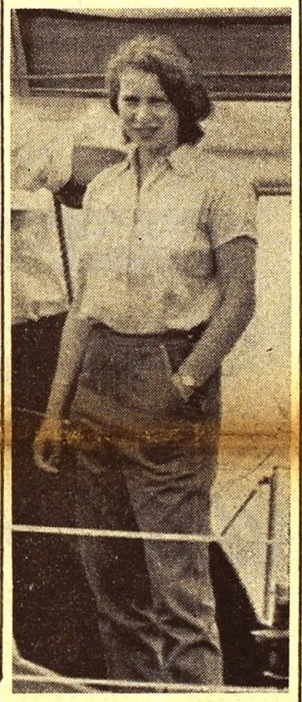
Já nas coisas da sensibilidade, da inteligência, do espírito, — em que antevimos poderem também as modas ter alguma conveniência — se torna, porém, mais grave a questão. Aqui são muito mais importantes os erros ou acertos de juízo e gosto. Que, pelo facto de submeter-se à moda, seja um artista admirado e julgado modelar; que seja proclamada a sua originalidade, a sua novidade, a sua audácia, quando se poderia falar da sua pusilanimidade ou da sua hipocrisia, ou da sua deficiência de personalidade; que se creia pensar bem, ou pensar melhor, quem simplesmente pensa dentro da corrente em voga; que se tenha por definitivamente ultrapassada toda a posição estética, filosófica ou social que a moda não reconhece; que se apregoe como dever ou virtude a maratona atrás do estilo mais recente, ou se louve a subserviência de **acertar o passo** quem devera ter passo próprio, — eis injustiças, ou ingenuidades, ou habilidades, que afectam a dignidade da pessoa humana. Eis desacertos ou astúcias a que não podemos aplicar um indiferente «**enfim, são modas!**»

Temos de sabê-lo, e de o dizer. Mesmo achando muito mais estéticas as calças estreitas do que as largas; ou o romance novo mais verdadeiro ou evoluído que o tradicional; ou o existencialismo superior a toda outra literatura filosófica; ou mais original o teatro do Ionesco, do Beckett, do Brechet, que o de Racine, Ibsen, ou Shakespeare, — temos de saber que provàvelmente resultam estes juízos dos poderes da moda, os quais, no fim e ao cabo, podem pouco. Mesmo muito pouco, pobres amigos iludidos que avaliais o grau de cultura dum contemporâneo, ou o seu europeísmo, pela sua pusilânime preocupação de **não ficar para trás!** O tempo que as faz e desfaz pode mais que todas as modas; — e, dentro do relativismo de todos os nossos juízos, mais ou menos põe tudo no devido lugar.

UMA TERNA HISTÓRIA DE ANDORINHAS

Querendo experimentar as suas forças, uma jovem andorinha saiu do ninho e, acompanhada pela mãe, resolveu voar. Cansada, pelo esforço, pousou num cabo condutor de electricidade e «mamã» andorinha aproveitou o momento para ir em busca de alimentos para fortalecer as energias do filho. Regressou com um insecto que logo passou para o bico da avezinha, mas esta não ficou satisfeita e a mãe teve que procurar-lhe um alimento mais substancial, deixando o filho sòzinho, preocupado e inquieto sobre o cabo eléctrico, aguardando o seu regresso.

A PRINCESA ANA ESTÁ UMA SENHORA



A última fotografia da princesa Ana, filha da rainha Isabel da Inglaterra, o que se tornava desnecessário acrescentar, tão parecidas são. Esta fotografia foi tirada, há dias, em Bloodhound, onde a princesa, acompanhada de seus pais, andou a passear de iate.

Os Estados Unidos e a Bélgica

DECIDIRAM NÃO PRESTAR AUXÍLIO MILITAR

ao Governo congolês de Moisés Tshombé

E POR ISSO DUVIDA-SE QUE ESTE POSSA DOMINAR A REBELIÃO QUE JÁ LHE SUBTRAIU 50 POR CENTO DO CONGO

BRUXELAS, 8 — Os Estados Unidos e a Bélgica concordaram em não prestar auxílio militar ao regime congolês de Moisés Tshombé, pelo menos de momento.

Esta posição foi revelada, hoje, por círculos ligados ao Governo belga, depois das conversações ontem realizadas entre o Subsecretário norte-americano Averell Harriman e o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul Henri Spaak.

Não foi feito qualquer comunicado oficial, depois da reunião, mas Spaak declarou aos jornalistas que «nada será alterado na política de auxílio ao Congo, que os Estados

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)

A SITUAÇÃO CRIADA PELA CRISE NO GOLFO DE TONQUIM, NA INDOCHINA

ENTROU NUMA FASE DE ACALMIA

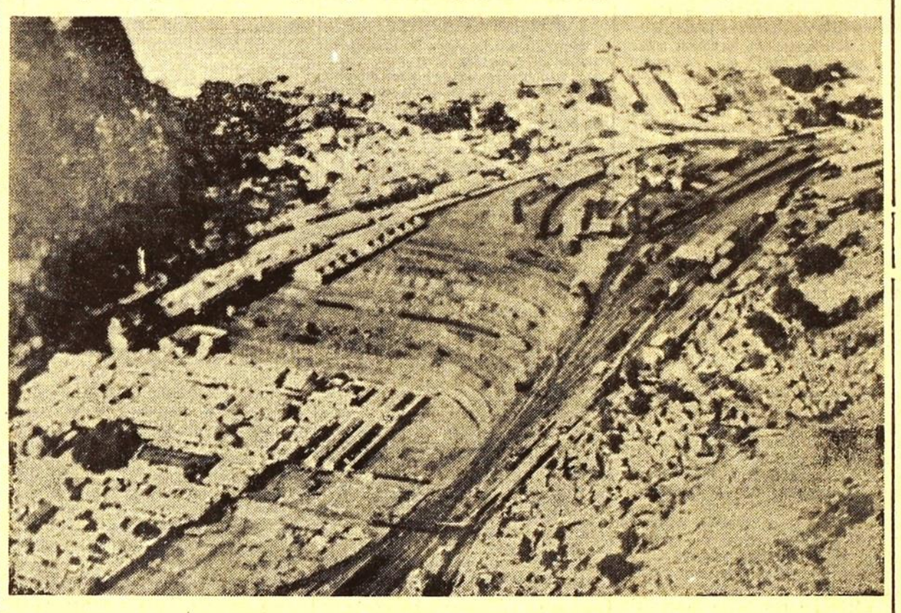
EMBORA CONTINUE EM REGIME DE ALERTA O DISPOSITIVO BÉLICO

POSTO EM MOVIMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 — Se bem que os círculos governamentais assegurem que a atitude dos Estados Unidos no Vietname não abrandou, a verdade é que a situação, em si, entrou num período de acalmia. O Presidente Johnson e sua mulher partiram para o rancho que possuem no Texas e na Secretaria do Estado e no Pentágono prevê-se um fim de semana sem agitação.

Segundo informações dos serviços secretos, os comunistas chineses não estão a fazer qualquer concentração de tropas na área do Golfo de Tonquim, onde se têm registado os inci-

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)



Esta é a base de Hengai, no Vietname do Norte, após o bombardeamento a que, há dias, foi submetida pela Força Aérea dos Estados Unidos, como represália pelos ataques do vedetas-torpedeiras vietnamianas do Norte a dois contratorpedeiros norte-americanos

ROTEIRO EPISÓDICO

DA VIAGEM PRESIDENCIAL

(10)

A MOÇAMBIQUE

«A Zambézia, na verdade, é um caso à parte em Moçambique» — Quelimane e o prestígio da Zambézia — «Já podemos morrer, porque já vimos o Presidente...»

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL HUGO ROCHA)

QUELIMANE, 3 de Agosto — No seu discurso de ontem, na Câmara Municipal de Quelimane, o sr. contra-almirante Américo Tomás, que, nos seus improvisos de agradecimento, tem sempre uma frase incisiva, mas espontânea, acerca da vila ou cidade visitada, disse que «a Zambézia, na verdade, é um caso à parte em Moçambique». Assim é, com efeito. A povoação que a Vasco da Gama ligou, para sempre, o nome, pois com o glorioso almirante manuelino começou, em 22 de Janeiro de 1498, a sua História, tem, desde 21 de Agosto de 1942, a categoria de cidade.

Vila era ainda, quando a conhecemos, mas já, então, ocupava um lugar de vanguarda entre as principais vilas moçambicanas. Capital do distrito da Zambézia, o segundo da província quanto ao índice demográfico, recebeu, também, a benéfica influência do progresso, bem manifesta nas ruas, avenidas e praças desafogadas e dotadas de amplas perspectivas com que viemos deparar.

O Rio dos Bons Sinais, como o Gama chamou, optimistamente, ao Zambeze, de que só viu o estuário majestoso, marcou-lhe, desde o início histórico, a fisionomia. Na realidade, Quelimane, hoje como ontem, é uma consequência directa e imediata do Zambeze. Durante uma hora e três quartos, desde Tete, sobrevoou-se o

(Continua na 8.ª página)

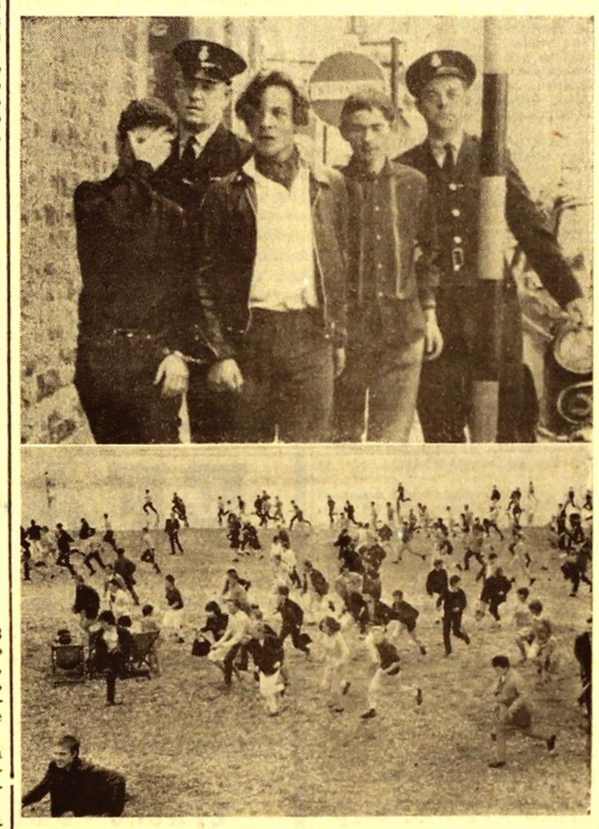
Os russos dizem que aviões americanos já sobrevoaram mais de mil vezes desde o princípio do ano navios soviéticos

MOSCOVO, 8 — Os aviões da Força Aérea norte-americana sobrevoaram, a baixa altitude, navios soviéticos mais de 1 000 vezes desde o princípio deste ano, afirma hoje o jornal «Estrela Vermelha».

Por vezes, os aviões americanos «passam horas» a voar em torno de navios soviéticos e, no dia 24 de Julho, um deles passou 18 vezes sobre o paquete «Turkmeniya», a uma altitude inferior a 20 metros.

O jornal diz ainda, que, a 25 de Julho, um avião americano largou uma boia tão perto do paquete «Leonardo da Vinci» que só por pouco ela não caiu em cima do navio. — REUTER.

Os «Modds» e os «Rocketts» jovens malandrins britânicos



As duas gravuras reproduzem cenas edificantes e tristes da luta de ruas entre quadrilhas de jovens malandrins britânicos que se juntam em bandos rivais a que deram o nome de «Modds» e «Rocketts». Em baixo vê-se o público de uma praia britânica fugindo espavorido ante a chegada ruidosa dos endiabrados jovens. Em cima, vêem-se alguns destes já algemados, na posse da polícia.

O homem procura desvendar os mistérios do espaço

Parece que está a ser preparado O LANÇAMENTO de três astronautas russos em órbita

MOSCOVO, 8 — Circulam, com persistência, em Moscovo, rumores de que um grupo de cosmonautas soviéticos vai ser colocado em órbita num futuro próximo.

Círculos bem informados, dizem que a data exacta do lançamento depende das condições atmosféricas, mas salientam que, até agora, nenhum cosmonauta foi lançado depois do dia 15 de Agosto.

Não há informações exactas sôbre o número de cosmonautas que tomarão parte no lançamento, mas julga-se que serão, pelo menos, três.

Nos últimos três anos, a União

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)

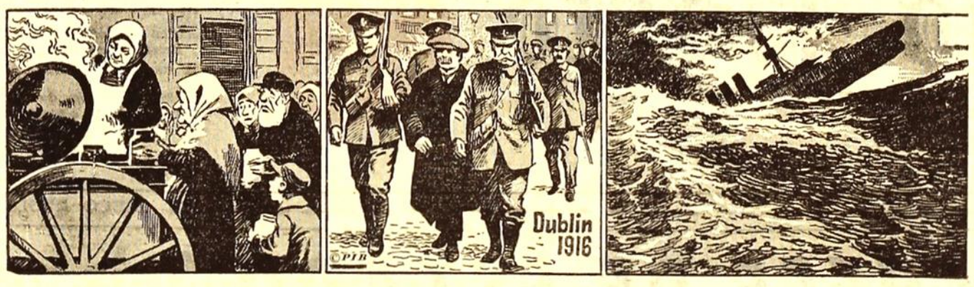
Vai ser lançado UM SATÉLITE que, em cada 24 horas, fotografará todas as nuvens que cobrem a Terra

BASE AÉREA VANDENBERG, 8 — Um novo satélite meteorológico que fotografará, em cada 24 horas, todas as núvens que cobrem a Terra, será lançado, possìvelmente, na próxima sexta-feira — anunciou hoje a NASA.

O satélite pesa 376 quilos e tem quatro metros de altura, sendo colocado numa órbita polar a 840 quilómetros de altitude.

O satélite que se chama «Nimbus» terá três máquinas fotográficas — duas para fotografias da face iluminada da Terra e outra para a face que se encontra às escuras. — REUTER.

CALEIDOSCÓPIO (1186)



A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (XXI) — Em 1916 todos os países em guerra começaram a ressentir-se duramente quanto à falta de paz. Em quase todos os lares choravam a morte de um ser querido, ou lamentavam a sua ausência. O custo de vida aumentava, e os alimentos eram racionados. A Alemanha, que em tempos normais se bastava a si própria, começou a ressentir-se devido à falta de agricultores. Em 1916, a colheita foi fraca e, pouco após o Natal, a fome fez-se sentir. Na Inglaterra, a revolta dos irlandeses oferecia outro problema. Uma revolta em Dublim foi sufocada em 5 dias (Páscoa de 1916) e o governo inglês mandou executar 7 chefes e mandou milhares de irlandeses para campos de concentração. Para uma nação que entrara na guerra para defender a liberdade, era uma perda de prestígio. O couraçado «Hampshire» a caminho da Rússia embateu com uma mina, no Atlântico norte, e afundou-se tendo a bordo o homem à volta de quem todo o país se agrupava: Lord Kitchener.

diario de COIMBRA

AGOSTO, 8

VAI REALIZAR-SE NESTA CIDADE O I ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS PORTUGUESES

Promovido pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian e da Universidade, realiza-se nos dias 1 a 3 do mês de Abril do próximo ano, o I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses, cujos temas a debater serão os seguintes: a) — Regras de catalogação portuguesas); b) — Catálogos colectivos; c) — O bibliotecário-arquivista no quadro do Estado e da Administração em geral e d) — Instrumentos de trabalho em Arquivística.

A comissão de honra, a que presidirá o sr. Ministro da Educação Nacional, será constituída pelos srs. Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Presidente do Instituto de Alta Cultura, Presidente da Faculdade Calouste Gulbenkian, Inspector-Superior das Bibliotecas e Arquivos, Reitor da Universidade de Coimbra, Governador Civil de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e directores da Biblioteca Geral e do Arquivo da Universidade.

Entre as várias manifestações, estão previstas algumas exposições bibliográficas de grande interesse, em especial a de encadernações, a efectuar na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, a de material a empregar nas bibliotecas e arquivos, e na qual as principais casas nacionais e estrangeiras se farão representar, apresentando os seus mais recentes modelos.

A exposição de encadernações, que supomos será a primeira a fazer-se em grande escala no nosso País, pode ser um valioso certame, pois só a Biblioteca Geral da Universidade possui uma enorme colecção de encadernações de todos os timos, desde o seculo XVI e ainda uma rica colecção de encadernações brazonadas, entre as quais uma com as armas dos Tavoras, que deve ser a mais rara marca bibliografica portuguesa.

Neste encontro poderão inscrever-se os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista ou que tem a sua freqüência e ainda os directores, encarregados e pessoal superior das bibliotecas dos arquivos e dos centros de documentação de todo o País.

Os pedidos de informação e de inscrição deverão ser dirigidos a: Secretaria do I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portuguesas — Faculdade de Letras — Coimbra.

CURSO DE TRABALHADORES RURAIS

Na Quinta da Arregaça, nesta cidade, começou a funcionar um Curso de Trabalhadores Rurais para práticas de fitossanitárias, que é organizado pela Brigada Tecnica da XVII Região Agricola. Este curso está ser frequentado por dez instrumentos recrutados pelos Grémios da Lavoura, em colaboração com a referida brigada, sendo instrutores os srs. engenheiro-agronomo Julio do Fundo Granjo e regente agricola, António Pinto Valejo, tecnicos dos serviços agricolas.

CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS

Os alunos do XL Curso de Férias da Faculdade de Letras, efectuará hoje, o seu último passeio de estudo. A partida fez-se às 8 horas, seguindo os alunos em autocarros, tendo visitado Penela, Miranda do Corvo, Carapinhal, onde estiveram em fábricas de oleiros, Lousã, Castelo de Arouce e Senhora da Piedade, Senhora da Candosa, Vila Nova do Ceira, Gois, Arganil, Avô, Lourosa, Ponte da Mucela, S. Pedro Dias e Vila Nova de Poiares.

Os alunos foram acompanhados pelo sr. prof. dr. Fenandes Martins que, nos locais com interesse histórico, geográfico e turistico, fez prelecções que os alunos seguiram com muito interesse.

FESTA A NOSSA SENHORA DA GUIA

Nos dias 16 a 18 do corrente, no Loreto, realizam-se as festas em honra de Nossa Senhora da Guia, que serão abrilhantadas pela Filarmónica da Pocariça, havendo também a exibição do Rancho Folclórico de Eiras, Conjunto da Rua d'Além, Orquestra Estrela Azul e Central Orquestra do Troviscal.

ESCOLA DE GRADUADOS DA MOCIDADE PORTUGUESA

Visitaram hoje os principais monumentos da cidade, os alunos da Escola Regional de Graduados da Mocidade Portuguesa, que está a funcionar na Escola Industrial e Comercial Brotero.

FRENTE DA JUVENTUDE DE SEVILHA

Cerca de cinquenta filiados da Frente da Juventude de Sevilha, estiveram hoje nesta cidade, acompanhado do respectivo chefe, D. Enrique Gardilho Machuca, que almoçaram na Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, dando depois uma volta pela cidade, retirando para Lisboa.

BANDA DE MÚSICA DO REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 12

Na próxima segunda-feira, desloca-se a Vila Nova de Poiares, onde vai realizar um concerto, das 18 às 20 horas, a Banda de Música do Regimento de Infantaria n.º 12, sob a direcção do sr. tenente António Domingues da Silva.

VISITA DO GRUPO SACRO MUSICAL «ESTRELA DE ARGONCILHE»

No próximo dia 23, deve visitar esta cidade o Grupo Sacro Musical «Estrela de Argoncilhe», Vila da Feira, que se faz acompanhar de todos os seus elementos e alguns associados, propondo-se oferecer à população um concerto a realizar em local e hora a anunciar oportunamente.

CRIANÇA ATROPELADA POR UMA FURGONETA

Na Malaposta, a menor Olga Lucinda Reis Neves, de 9 anos, filha de Joaquim Rodrigues das Neves e de Maria Lucinda, residente em Famalicão, Arcos, Anadia, foi atropelada por uma furgoneta e ficou ferida de gravidade, tendo sido transportada para o hospital desta cidade, onde, depois de tratada, deu entrada numa enfermaria.

OS COMPONENTES DO CURSO INTERNACIONAL DE DIREITO COMPARADO VISITAM ESTA CIDADE

No próximo sábado, viajando em comboio especial, visitam esta cidade os componentes do Curso Internacional de Direito Comparado, que se está a realizar em Lisboa. Os visitantes serão recebidos na Universidade, onde lhes será oferecido um almoço e depois de visitarem a cidade seguem para Conimbriga, onde a Comissão de Turismo de Coimbra lhes oferece um beberete.

CAIU EM CIMA DUM VASO DE FLORES

Quando se encontrava no seu serviço, caiu sobre um vaso de flores e ficou ferido, o sr. Fernando Pedreira Matias, de 20 anos, solteiro, jardineiro, morador na Rua do Carmo, 68, que teve de receber tratamento no hospital desta cidade, seguindo depois para casa.

VITIMA DUM ACIDENTE NO TRABALHO

Numa garagem onde trabalha, o aprendiz de serralheiro Carlos Manuel Fernandes, de 16 anos, morador no Tovim de Baixo, foi vitima dum acidente, ficando ferido de gravidade, pelo que foi conduzido ao hospital desta cidade, onde recebeu tratamento, recolhendo depois a uma enfermaria.

INCÊNDIO NUMA MONTUREIRA

Hoje, pelas 18 horas, foram pedidos os socorros dos Bombeiros Municipais para um incêndio que se registou numa montureira existente na Avenida Fernão de Magalhães, junto a uma fábrica de descasque de arroz, o qual foi extinto com uma agulheta de nevoeiro, não se verificando prejuízos.

IMPORTANTES FURTOS DE FAZENDAS NA FÁBRICA DE SANTA CLARA

Acabam de ser descobertos vários furtos de fazendas na Fábrica de Tecidos de Santa Clara, procedendo a Polícia Judiciária a averiguações, efectuando várias diligências e apreensões, tudo levando a crer que o valor dos furtos seja muito elevado, pois foram já apreendidas peças inteiras de fazenda.

As diligências da Polícia Judiciária estão a decorrer dentro do maior sigilo pois parece que há relação com outros furtos verificados, inclusivamente um verificado próximo da Cruz dos Morouços.

Interesses regionais

Uma questão respeitante às freguesias de Melres e Entre-os-Rios que deve ser ponderada e estudada

MELRES, 8 — Dos areais desta freguesia e de Entre-os-Rios, no rio Douro, eram carregados diàriamente inúmeras caminhetas de areia e de godo, que pela estrada marginal seguiam para as construções do Porto e das mais diferentes obras da construção civil.

Empregavam-se no serviço de grangeio desses materiais, algumas famílias das localidades, que nesse mister, ganhavam para os seus proventos, sendo esta «exploração legal, pois estavam habilitados, pagando as licenças devidas. Segundo informações que nos foram fornecidas, esse serviço declinou, por ter sido concedida concessão exclusiva a determinada pessoa, que agravou o custo dos referidos materiais em mais de 50 por cento, onerando assim os preços com graves prejuízos não só para as construções, como para os muitos trabalhadores, que ali ganhavam para o seu sustento.

É opinião geral, que as entidades que superintendem neste caso, deviam reconsiderar, voltando a repôr as coisas, reguladas como se encontravam, tanto mais que era benefício para todos. — C.

EFEMÉRIDES

9 DE AGOSTO — Neste dia, aconteceu: no ano 70, os romanos incendiaram o templo de Jerusalém; em 1536, Jacques Cartier descobriu o rio S. Lourenço, no Canadá; em 1774, deu-se a primeira grande explosão de pólvora, na fábrica de Barcarena; em 1825, nasceu o poeta Luís Palmeirim; em 1899, morreu, em Guimarães, o arqueólogo dr. Francisco Martins de Gouveia Morais Sarmento, a quem se devem as primeiras explorações da Citânia; em 1908, morreu o escritor Trindade Coelho.

ESTÁ JÁ ELABORADO O PROGRAMA GERAL DAS FESTAS DOS REMÉDIOS EM LAMEGO

LAMEGO, 8 — Finalmente, por convite dirigido aos correspondentes da Imprensa, que igualmente nos foi endereçado, o que por razões especiais, muito nos honrou e apeteceu, foi divulgado o programa geral das Festas da Cidade.

A reunião, conduzida dentro dum louvável e esperado propósito esclarecedor, mormente das razões que determinaram a sua elaboração e dum modo especial impuseram a eliminação da tradicional Marcha e famosas iluminações às quais a nossa missão meramente anotadora, não se coadonaria e até de certo modo atraiçoaríamos com qualquer crítica, observação ou mesmo pretenciosas indicações com vista à solução dos problemas ali invocados e até mesmo porque a ordem dos trabalhos se limitava aos fins indicados, a reunião primou, diziamos, por um espírito de conformação, conquanto se fossem alisando responsabilidades quer para a Edilidade, aliás pronta e justamente refutadas por quem de direito ali presente, quer para os lamecenses com o que de igual modo discordamos, pois as raríssimas excepções que constituem alguns comerciantes que das Festas auferem largos lucros, são largamente compensadas por muitos particulares residentes dentro e fora e até bem longe da cidade, que, embora não tirando delas qualquer proveito, antes pelo contrário, para elas contribuem, ou pelo menos era hábito contribuir generosamente.

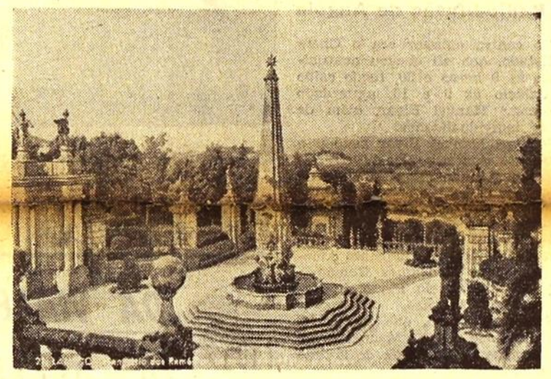
Não pretendo alongar demasiado o relato dos acontecimentos, que já não contam, por inviável qualquer solução, neste momento, salvo se constatasse aqui, o ali invocado «milagre» de Guimarães e essa foi, afinal, uma das nossas mais vivas esperanças e dominante objectivo, quando alertamos a cidade na última revelação feita sobre as Festas, restanos, no entanto, uma última indagação:

Não se enumerando cifras, para não voltarmos a irritar uns tantos, poucos felizmente, que ainda julgam havermos prestado um mau serviço às Festas e à Cidade, quando desvendamos as tremendas e manifestamente também ali reconhecidas anti-económicas decisões, mas deixando ao cuidado dos leitores que delas têm conhecimento mais ou menos exacto, por maior experiência ou interesse, inquirimos:

Dado que, segundo nos foi dito nessa reunião, a Comissão se encontra empenhada e honra lhes seja prestada, no firme propósito de solver os seus compromissos anteriores, durante os anos que para tal seja imperioso e necessário, não se poderia, sòmente com a supressão das iluminações das ruas e o demais também eliminado, atenuar para 50 % o tal encargo, uma vez que orçam por esta percentagem tais despesas, permitindo, assim, apenas com o sacrifício de 2 anos, continuar a manter-se essa extraordinária e materialmente oportuna Marcha Luminosa?

Poderão continuar a afluir à Capital da Beira-Douro todos os milhares de romeiros, devotos e turistas, pois Lamego saberá e continuará a honrar os pergaminhos das suas inegualáveis Festas.

Não faltarão as vistosas e deslumbrantes sessões de fogo de artifício a cargo dos melhores pirotécnicos nacionais e no dia 8 de Setembro, dia da Padroeira — Nossa Senhora dos Remédios — teremos uma vez mais a oportunidade de presenciar a mais deslumbrante e original, característica e única, sonhadora e ao mesmo tempo real Procissão de Triunfo, à qual a Mesa da Irmandade sempre tem dispensado o melhor dos carinhos e cuidados, por reconhecer quanto representa e traduz e até sensibiliza aos que têm o condão de admirar e a recordação sublime que dela mantém na alma quando recolhem aos seus lares, para após novo ano de labuta, cá voltarem a fim de reviverem e reanimarem essa chama, calor e pia devoção por tão sublime imagem da Mãe Celestial.



Pormenor do Santuário dos Remédios — o Largo dos Reis

O PROGRAMA GERAL DAS FESTAS

O programa geral das Festas de Nossa Senhora dos Remédios é o seguinte:

DIA 27 — Às 9 horas, abertura da Feira-Franca com a presença das entidades oficiais; às 22, no recinto da Feira, festival com a participação do Rancho Regional de Paredes.

DIA 30 — Dia inteiramente dedicado ao Sporting Clube de Lamego.

DIA 31 — À noite, no recinto da Feira: Belezas regionais — Concurso do traje regional, com a colaboração de grande número de artistas da Rádio e Televisão. Eleição da concorrente de Lamego.

SETEMBRO, 3 — Noite popular. Actuação do conjunto típico Mira-Douro, 1.º prémio dos conjuntos típicos em 1963. Apresentação de Carlos Ruela.

DIA 5 — Monumental baile no ginásio do Liceu Nacional de Lamego. Orquestra de «Thilo's Combo», Simone de Oliveira e João Maria Tudela. Apresentação de Henrique Mendes.

DIA 6 — Às 15 horas, no Estádio Municipal: grande gincana de automóveis; às 22 horas, no recinto da Feira: festival folclórico com a colaboração do Rancho Típico da Amorosa, Grupo Folclórico da Casa do Povo da Esgueira (Aveiro) e Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo.

DIA 7 — Alvorada por bandas de música e um grupo de «Zés P'reiras». Feira anual nos terrenos do Santuário. À noite, arraial. Fogo de artifício dos pirotécnicos J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas; J. Vieira, de Ponte da Barca, e Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas.

DIA 8 — Arraial com fogo dos pirotécnicos Manuel Bernardino, de Lamego, e Libório J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas.

DIA 9 — Às 16 horas, no salão de festas do Liceu: Leitura das produções premiadas nos «Primeiros Jogos Florais». Entrega dos prémios aos vencedores. Às 22 horas, no Jardim da República: festival da cidade. Fogo aquático, fogo preso, cachoeiras e espectacular batalha de flores, fornecidos pelo pirotécnico Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas.

DIA 14 — Nos terrenos do Santuário: grandiosa feira anual. Ornamentações de Manuel Pereira da Silva, de Lamego.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

DIA 30 — Início das novenas no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, com pregação.

SETEMBRO, 6 — No fim da novena, procissão para condução da imagem de Nossa Senhora dos Remédios, do Santuário para a igreja das Chagas.

DIA 8 — Às 17 horas, saída da Procissão do Triunfo, da igreja das Chagas para a de Santa Cruz.

Ao actuarem contra algumas fazendas e sanzalas NO NORTE DE ANGOLA os terroristas procuram conseguir meios de subsistência que lhes faltam, cada vez mais, nas suas zonas de refúgio

LUANDA, 8 — É o seguinte o boletim distribuido hoje pelos Serviços de Informação Pública das Forças Armadas, relativo ao período de 29 de Julho a 5 de Agosto.

«Durante este período, e no quadro da cooperação entre a Região Militar de Angola e a 2.ª Região Aérea, as nossas forças actuaram na região do rio Zenza, tendo intervindo, além das forças em sector, elementos das reservas, em acções de assalto com o apoio da Força Aérea.

«Elementos das reservas actuaram em acções de assalto, na região dos rios Loge e Lue, com o apoio da Força Aérea e a cooperação das forças em sector.

«As Forças Navais realizaram operações e acções com participação de unidades navais e fuzileiros, e os dispositivos defensivos desenvolveram actividade de vigilância e reconhecimento.

«As Forças Terrestres, além da participação nas acções em conjunto, levaram a efeito operações e acções de vários tipos, sendo de salientar a actividade desenvolvida nas regiões do vale do rio M. Pozo, entre os rios Lue Pequeno e Lufico Mucongo, rio Zadi, Andimba, serra da Canda, Quixico e no vale dos rios Lunda e Lucunga, assim como nas regiões de Cambamba e Gola.

«As Forças Aéreas desenvolveram intensa actividade de patrulhamento e forneceram apoio ao transporte necessário às nossas forças, incluindo o de natureza logística.

Os terroristas no período, sofreram pesadas baixas em consequência da actividade das nossas forças. Salienta-se o aspecto de saque e roubo que tem vindo a caracterizar leiros. Ao actuarem contra algumas ltiros. Ao actuarem contra algumas sanzalas e fazendas, procuram os terroristas conseguir meios de subsistência que cada vez mais lhes vêm faltando nas suas zonas de refúgio.

«Destacam-se ainda as acções levadas a efeito nas regiões de Cambamba e Quibala, no itinerário Zala-Vila General Freire, Fazenda Onzo, Fazenda Barreira, serra do Uige e Roca, Boavista e Mucondo.

«No período há a lamentar um total de nove feridos e quatro mortos entre civis trabalhadores.

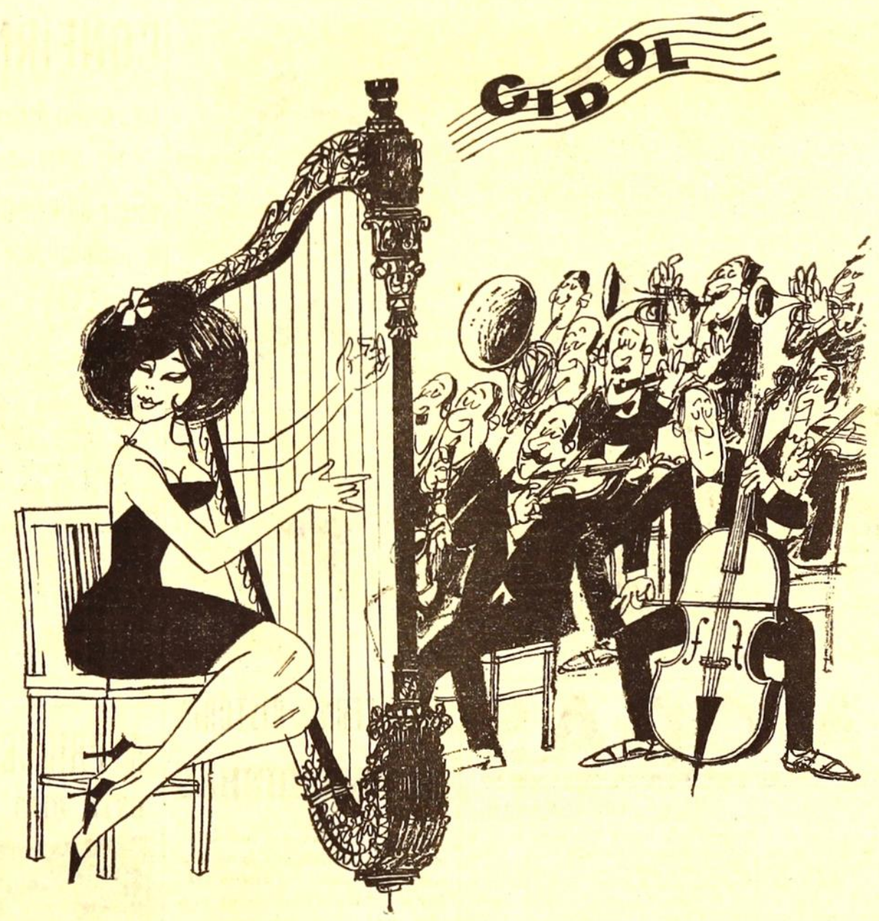
«Os terroristas colocaram cinco engenhos explosivos anticarro em itinerários, que foram accionados por colunas das nossas forças. Além destes engenhos, colocaram três antipessoal, dos quais um foi levantado.

«As nossas forças sofreram no período um total de 31 feridos em combate.

«Elementos do escalão rural da Organização Provincial de Voluntários, desenvolveram intensa actividade de patrulhamento e protecção de itinerários e fazendas.

«Apresentaram-se às nossas autoridades cerca de uma centena de nativos, dos quais alguns vindos do Congo». — ANI.

O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?



COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL — SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. — LISBOA

EFACEC

A EFACEC comunica aos seus Ex.mos Clientes e ao Público em geral, que encerra as suas Instalações Fabris a partir do próximo dia 10 e até ao dia 14 inclusivé.

Mantêm-se abertos, com o horário de funcionamento normal os n/ SERVIÇOS COMERCIAIS DO PORTO E LISBOA, bem como as SECÇÕES DE REPARAÇÕES EM S. MAMEDE DE INFESTA E LISBOA.

A DIRECÇÃO

EFACEC — EMPRESA FABRIL DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS, S.A.R.L.

Arroteia — Leça do Balio — MATOSINHOS

diário de Viseu

AGOSTO, 8

BOA COLABORAÇÃO MUNICIPAL

É com regozijo que assinalamos a boa vontade dos Serviços Municipalizados, no caso da iluminação ao cimo da Rua 5 de Outubro — a qual tinha uma deficiência por nós aqui apontada, há dias, quando nos referimos à carência de luz junto do famoso cedro da Avenida Salazar.

Os srs. dirigentes dos Serviços Municipalizados deram-se pressa de corrigir a falta, e eis-nos a aplaudir — e em nome do público mais bem servido, a agradecer também.

E creiam que registamos aquela atitude como de boa colaboração mútua.

Falta, contudo, irmos até ao fim.

Resta, naturalmente, restaurar a iluminação, tão bela e tão útil, tão bem indicada e de significado deveras civilizado, autenticamente educativo, que durante tanto tempo emprestou novidade, modernidade e ternura ao culto dos visenses pela árvore que é o belo cedro daquela formosa Avenida local.

Mas também cremos que tal restauração se fará. Não é verdade?

VIDA AGRICOLA

Ouvimos que reuniu nesta cidade o Conselho Regional de Agricultura da VI Região. Tomaram posse os seus novos vogais e foram considerados alguns aspectos da «mecanização da lavoura regional».

CRÓNICA DO HOSPITAL

A P. S. P. conduziu ao Hospital da Misericórdia, bastante ferida por ter dado uma queda na via pública, a sr.ª Maria do Carmo Lopes, de 43 anos, casada, residente em S. João de Lourosa.

UMA MULHER BATEU NUM HOMEM...

Se uma mulher se não bate, nem com uma flor... — ensinava-se isto nos cerimoniosos tempos dos punhos de renda... — com que terá qualquer mulher de bater num homem!? Pois não foi a resposta que procurou a sr.ª Amélia Pereira de Lima, solteira, comerciante, da Rua Augusta Cruz, que não esteve com meias medidas!

Tendo a feito o sr. João Peixoto Ferreira, de 35 anos, agricultor, residente em Teivas, foi-lhe ao pêlo, ela ao tal sr. Peixoto...

... E o sr. Peixoto, que pelos autos não sabe nadar, foi desafogar-se das mágoas — e da sova — ao Comando da Polícia.

EM POUCAS LINHAS

Estão de serviço, no dia 9, a Farmácia Portugal, na Avenida 28 de Maio.

— Segunda-feira sai, pelas 5 horas uma «Jornada Eucarística à Fátima.

— Os seminaristas, que este ano vêm para os 5.º, 6.º e 7.º anos de Seminário, têm de se apresentar no referido Seminário, no dia 10 e regressarão às suas casas no dia 15. — C.

As Festas do Concelho de Cinfães estão a decorrer com animação e grande concorrência de forasteiros

CINFAES, 8 — Iniciadas na madrugada de hoje por uma formidável e estrondosa salva de morteiros, estão a decorrer com todo o brilhantismo as Festas do Concelho, que atraem à vila muitos milhares de pessoas.

Após as imponentes entradas das bandas de música de Revelhe e de Vale de Cambra, que decorreu com aparatoso cerimonial, espectáculo muito apreciado pelo numeroso público, houve concerto pelas mesmas bandas no Jardim Público de Serpa Pinto durante a tarde, que foi largamente concorrdo e apreciado.

Com a aproximação da noite, os caminhos, estradas, veredas e tudo mais, eram pouco para dar vasão à avalanche de forasteiros que se dirigiam à Vila, os quais enchiam completamente as largas ruas e praças, onde as vistosas iluminação e decoração brilhavam de esplendor. As barracas de diversões, ocmidas, brinquedos e outras, regorgitavam de pessoal que em euforia, gozava as estas grandes, como aqui são conhecidas.

Durante a noite, o animado certame entre as músicas, deu lugar a grandes folganças e huidosas manifestações, tendo havido grandes aplausos aos números executados.

Artísticas e estrondosas sessões de fogo de artifício de Lanhelas — Minho e da região, foram queimadas no decorrer da noite, sendo toda a vila um mar de gente em festa.

Amanhã e segunda-feira prosseguirão os restantes números programados, que de novo chamarão à vila as multidões entusiasmadas e empolgadas por ambiente tão festivo. Visivelmente possuídos de eufórica alegria, estas laboriosas populações acompanham as eFstas do Concelho. — C.

De GESTAÇÔ (BAIÃO)

AGOSTO, 8

FALTA DE BACALHAU — Há já bastante tempo que se vem sentindo a falta do bacalhau. O que la aparecendo à venda era pouco e caro; mas presentemente, o «fiel amigo», faltou por completo. Não há bacalhau. Nem caro nem barato. Nem pequeno nem grande.

CAMINHO DO CRUZEIRO — O nosso activo e zelozo pároco, o rev. José Manuel Pereira Ramos, anda empenhado na construção do caminho do cruzeiro. Já tem cerca de 12 contos e a Câmara do concelho prometeu arranjar 10 contos, porém o dinheiro demora a vir e a obra não começa. Já vieram duas camionetas de cubos e o material está encomendado, e se não veio, não foi a carência do dinheiro, foi por falta de transportes.

Espera-se que o sr. presidente da Câmara dê ordem para aquela verba ser despachada e o caminho do Cruzeiro, que era mesmo vergonha, ficará a marcar mais uma obra de valor, que muito virá engrandecer a nossa terra e dar bom acesso à nossa igreja ali edificada em 1764, em honra de S. João Baptista — C.

As Festas de Nossa Senhora da Assunção NA PÓVOA DE VARZIM realizam-se em 14 e 15 do corrente

PÓVOA DE VARZIM, 8 — As Festas da Assunção, que na Póvoa de Varzim se realizam, ininterruptamente, há largas dezenas de anos, são as festas do pescador poveiro que dedica à Virgem da Assunção um profundo sentimento de religiosidade. É Ela que lhes vale, em momentos aflitivos, que os acompanha no lançamento e no alar das suas redes, e que os salva das vagas traiçoeiras do mar, sobretudo quando entram a barra.

É tamanho o culto que o poveiro vota à sua Augusta Padroeira que quis, desde sempre, mostrar esse sentimento religioso e, tanto que no seu dia grande — o dia 15 de Agosto — vai à carcas, buscar os melhores lenços das suas mulheres, das suas filhas, das suas noivas, para colocar no cimo dos mastros dos seus barcos, por onde a Senhora passará a abençoá-los. Era assim noutros tempos em que o pescador vivia feliz. E ainda hoje apesar da classe piscatória se encontrar altamente reduzida por ser obrigada a emigrar. Mas, de qualquer das formas, a Festa da Assunção é a Festa da Póvoa. Vamos ver dentro em pouco o seu magnificente cortejo religioso — o mais imponente que se realiza em Portugal e por isso mesmo faz atrair à Póvoa milhares de forasteiros — a atravessar as ruas da vila. E depois, na praia do pescado, teremos o grato prazer de assistir ao desfile dos andores a abençoar o mar, debaixo duma chuva ininterrupta de morteiros e foguetes que atroam os ares em louvor da Virgem.

A Mesa da Irmandade da Assunção vai realizar uma vez mais a sua Festa — a Festa da Póvoa — e, como sempre, confia na generosidade do bom povo da Póvoa e da sua numerosa colónia balnear.

O programa é o seguinte:

DIA 14 — Alvorada — Repiques de sinos e morteiros, anunciando as festas da Padroeira dos Pescadores que se venera na Igreja da Lapa; às 15 horas, entrada no arraial das Bandas Musicais da Póvoa de Varzim e de Moreira da Maia; às 22, no Largo da Lapa, grande arraial, com o concurso das citadas bandas musicais, e sessão de fogo de artifício.

DIA 15 — Às 6 horas, missa e comunhão geral; às 9, entrada nos coretos do Largo da Lapa, das mesmas bandas de música que em seguida percorrerão as principais ruas; às 10.30, missa solene cantada pela Capela Marta, acompanhada a orquestra, com sermão pelo rev.º Santos assistente diocesano da Acção Católica do Porto; às 16, sairá da igreja da Lapa a imponente procissão de Nossa Senhora da Assunção, a mais rica e sumptuosa de Portugal, com o tradicional e impressionante espectáculo do tiroteio por entre os barcos embandeirados na praia do pescado; à noite, no Largo da Lapa, festival, que terminará com uma feérica sessão de fogo de artifício. — C.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

9 de Agosto de 1864

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

UMA CEIA REAL E JANTAR EM 1656 — (Do «Conservador»): — El-Rei D. João IV, no último ano da sua vida, determinou passar a noite do santo do seu nome e o dia seguinte na sua casa de campo em Alcântara, e fez-se com este real divertimento a enorme despesa que passamos a descrever:

Doze besugos fritos	160
Meia canada de azeite	60
Oito linguados fritos	550
Meia canada de azeite	60
Um cherne assado	380
Meio quartilho de azeite	15
Doze sardinhas fritas	32
Um quartilho de azeite	30
Trinta ovos doces	125
Dois arrateis e meio de assúc.	200
Um pão	10
Um cesto de fruta	240
Azeitonas	40
Um queijo	160
Dois arrateis de perada	280
Um arratel de confeitos	120
Vinte pães	200
Meio almude de vinho	336
Púcaros e quartas	336
Seis consoeiras (miudezas?)	60
Uma quarta de farinha	55
Meia canada de vinagre	20
Carretos	50
Quatro arrateis de neve	160
Soma a ceia	3$453

Com o jantar, diz o fornecedor da Casa Real, António Vaz que se gastou 4$180 réis!

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugénia Valente Moreira Telles da Silva (Tarouca), D. Maria Judite Moreira Fernandes Pereira, D. Maria Vilalva de Magalhães e Meneses Mascarenhas Gaivão, D. Maria Luísa Rosas Botelho Ferreira Dias Rangel Silvano, D. Maria de Fátima Monteiro de Sousa, D. Maria Helena Gaspar Pinheiro Torres.

E os senhores:

D. José Maria Telles da Silva (Tarouca), D. João Carlos da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), Luís Martins Cardoso de Meneses (Margaride), Manuel de Navarro.

EM VIAGEM

Com seus filhos, está na Praia da Granja, vinda de Lisboa, a sr.ª Marquesa de Ficalho.

— Vindo de Londres, está no Porto, de passagem para Roma, com sua esposa, sr.ª D. Mariange de Marchetti-Ferrante Ré, o sr. dr. Luizi Ré.

Visita de jornalistas alemães A ALTER DO CHÃO

ALTER DO CHÃO, 8 — De visita a esta vila e recolhendo elementos sobre as actividades do povo alentejano, estiveram entre nós alguns jornalistas alemães, que puderam inclusivamente presenciar a lide de um garraio bravo, tendo até alguns dos nossos visitantes experimentado as aptidões para a arte de Marialva, amparados como é óbvio, por toureiros que também intervieram na brincadeira.

Igualmente a nossa velha, mas progressiva Coudelaria de Alter mereceu as atenções dos germânicos, que ali se deslocaram sendo-lhes na ocasião oferecido um beberete.

O estabelecimento foi por eles demorada e atentamente visitado, os quais ficaram encantados com tudo o que lhes foi dado observar, nomeadamente os belos gados ali existentes, suas acomodações e tratamentos. Nunca será demais fazer notar que sendo grande a diversidade de espécies observadas, todas elas absolutamente seleccionadas, foram os cavalos que tanta fama têm dado à vila que lhes deu o nome, os que sobre si chamaram as maiores atenções.

Os jornalistas que tivemos a satisfação de receber, trabalham para várias revistas e para a Televisão alemã. — C.

VESTIDOS PARA COCKTAIL

Tecidos preciosos, quase sempre trabalhados, bordados, flores, laços de fita e, bem entendido, a renda, são apanágio dos vestidos janotas para os fins de tarde, que é costume colocar-se sob a invocação de «cocktail». E os feitios são tão variados como os materiais. A amplitude das saias sucede aos modelos cingidos, a cintura ora é baixa, ora baixíssima, ora... no seu lugar. Há, no entanto, um ponto comum: a profundidade dos decotes, mas tanto se manifesta nas costas como na frente do corpo. O «Circe», vestido de seda amarfanhada «Nylfrance», preta, abre-se quase até à cintura, entre as duas bandas de uma gola de rebuço que fica a meio-caminho. Mas se esta abertura vertiginosa atinge a vizinhança da cintura autêntica, a que um cinto atado na frente marca no vestido, fica algo distante, porque se situa na extremidade das ancas. Para baixo, a saia redonda e cortada em boca de sino. — Fig. 1.

Por contraste, um vestido-avental em que a cintura é colocada no sítio devido, parece muito discreto, com o modesto decote emoldurado por uma gola de seda lisa, que se destaca do fundo delicado de uma renda de Calais bordada por fitilho. Mas, como em tantos outros casos, as aparências não são de fiar, porque este modelo é exemplo flagrante da linha «pleno sol», e desnuda generosamente as costas — o que o nosso desenho, de resto, permite adivinhar, mostrando que, como os vestidos de praia e de banho de sol, este descobre os ombros por completo. O efeito de «avental» é, na realidade, um efeito de túnica, sob a qual uma sub-saia aparece uns escassos centímetros. — Fig. 2.

«Teodora», tem aspecto deliciosamente romântico. É um vestido de «organza» amarfanhada cor de coral do Japão. Ausência de decote fantástico, mas corpo «quimono» de que a parte superior, quase horizontal, se limita a descobrir o começo dos ombros. Na extremidade das mangas curtas e enviesadas, um bordado de coral opulento. Estreito cinto que ata na frente, com longas pontas soltas, marca o princípio da saia, cortada em panos enviesados. — Fig. 3.

«Trombeta» é talhado em «faille» de seda cor de damasco; mas o corpo, com grande decote em redondo e mangas a 7/8, é inteiramente bordado, com cintilantes arabescos de «strass». Desenha a cintura e é justo até à saia, ampliada por algumas pregas fundas. No pegamento do corpo a saia, do lado esquerdo, duas enormes flores. — Fig. 4.

Mas não podemos falar apenas de vestido, não podemos esquecer os casacos «cocktail». Aqui temos um, «My sin», talhado numa seda encorpada, cor de tabaco. Este casaco caracteriza-se pelo triplo efeito enviesado das mangas encurtadas e do corpo, alargado num só jacto elegante, a partir da gola, mas, acima de tudo, pela própria gola que é em redor do decote bastante acentuado, uma dupla romeira que lembra as pétalas de uma flor gigantesca. — Fig. 5.

Huguette Godin

da Mulher e da Moda

USA-SE OU... DIZ-SE QUE SE USA

«Este Verão, bem gostaria de me decotar generosamente, como a Moda aconselha, mas...»

Mas o quê? Pois bem, para uma, os ombros muito estreitos, para outra, as omoplatas muito descarnadas, para outra ainda, um acidente da pele, «mancha» ou cicatriz, levanta obstáculo ao empenho. No entanto, usar decotes subidos quando as outras andam com o peito e os braços nus, é uma desconsolação! Mas as leitoras não devem desgostar-se com tão pouca coisa, porque há remédio, e que se chama «decote clarabóia». O vestido é subido, mas são-lhe abertas «janelas» com extremos de fantasia: ovais alongadas, alinhadas em redor de um decote «rente ao pescoço», como as pétalas de uma flor; triangulares, na frente ou nos ombros; empiècement feito de tiras de tecido, com a largura de fitas, formando encanastrado, rede de malhas largas... Com estas ideias e muitas outras parecidas, podemos decotar-nos generosamente, dissimulando ao mesmo tempo o que entendemos dever dissimular.

✍

Na Boutique de Christian Dior, uma «saida do banho» tem o feitio de um casaco comprido (o que quer dizer que é curta). Branca, é debruada de azul marinho em toda a volta, assim como na parte inferior das mangas compridas e a superior dos grandes bolsos sobrepostos. E é talhada num tecido inesperado para a circunstância: organdi de algodão que permite, de combinação com o maillot que acompanha, bonitos efeitos de transparência.

✍

Cloches, capelines, bonés... Todas as senhoras, este Verão, vão apresentar-se, ao Sol, com chapéu na cabeça. Para o campo e a praia, os chapéus não serão frágeis, porque serão executados em tecido de algodão, de cor lisa com motivos estampados. Nalguns casos, farão parte de um conjunto de acessórios, que comportará amplo saco de mão, sombrinha e sapatos a condizer.

✍

As «bailarinas» foram destronadas. Os sucessores são sapatos de salto raso, ligeiramente atacados na biqueira, no género do calçado das ciclistas da **Belle Époque**. Há-os em lona às ricas, aos quadrados, guarnecida ou não com cabedal.

✍

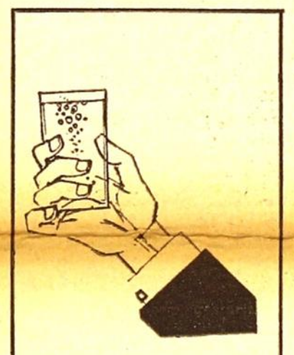
Elrhodes criou para o mar um turbante de pano turco que poderá ser usado de manhã à noite: de manhã, sòzinho, para esconder os rolos da «mise»; à tarde, com uma franja, e à noite com uns caracois na nuca, caracois e franja, bem entendido, postiços.

O duas-peças de jersey azul-marinho, bem talhado, é a própria expressão do bom gosto. Mas, porque é extremamente sóbrio, poderá «cansar». O caso tem bom remédio; as compridas echarpes da mesma jersey, mas às riscas, franjadas, usam-se imenso e continuarão a usar-se quando o Outono chegar. Desde que tenhamos duas ou três, de cores garridas e bonitas: branco - cinzento - encarnado, azul marinho-azul celeste-amarelo, azul marinho-branco-verde crú... Enrolando, uma de cada vez, é claro, ao pescoço, teremos a ilusão de variar de vestido. E se o calor apertar, em vez de as enrolamos ao pescoço, poderemos transformá-las em faixas, atadas ao lado!

✍

Um casaco comprido leve, destinado a acompanhar os vestidos de Verão, se for o único a representar este tipo de vestuário num guarda-roupa de férias, será escolhido de um branco luminoso, anti-rugas, evidentemente, e lavável sem precisar de ser passado a ferro. E assim, seja qual for o arco-íris dos vestidos que acompanhar, estará sempre «dentro do tom».

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS



VIDAGO

MODAS

Com estes dias de calor sufocante uma coisa só nos apetece: fugir da cidade e ir para a beira-mar. Mesmo nas praias, o calor aperta, mas sempre nos refresca mais estarmos junto da água e consolarmo-nos com um banho demorado que nos retempera e refresca. E, já que falamos em praia, vamos falar, hoje, de fatos de banho, de fatos de sol, de casacos e vestidos de praia. Para tal fim devemos escolher tecidos de cores vivas, de desenhos cheios de fantasia e colorido. Quanto ao feitio a simplicidade e o conforto é o que devemos ter na mente. Feitios lisos, de abotoar, para tirarmos e vestirmos o nosso fato de praia com rapidez, são os mais indicados para a nossa indumentária de férias de Verão à beira-mar

Vamos lá pensar num modelo elegante para executarmos ou mandarmos executar. Num tecido branco cortamos um vestido que cai a direito; alças largas, mais descidas nas costas; abotoa ao lado esquerdo de alto a baixo. Uma tira fininha em azul-escuro e outra em encarnado-vivo enfeitam a abertura do vestido. Sobre este podemos usar um casaco solto no mesmo tecido branco debruado, a toda a volta, com as mesmas tiras azul ou encarnada. Se quisermos completar esta «toilette», de sol com um chapéu branco de aba mole, forrado a azul ou encarnado podem estar certas de que ficam muito elegantes. Se forrarem o chapéu a encarnado, guardecem-no com uma fita azul à volta da copa e vice-versa. E, ficamos, hoje, por aqui, depois de falarmos nesta «toilette» tão precisa nestes dias de calma.

As raparigas de teatro, russas, sempre muito atarefadas com os seus afazeres, não perdem tempo... e assim aproveitam a necessidade de ir ao cabeleireiro, para, enquanto secam os seus cabelos erguidos em lindos penteados, apreciar a apresentação de modelos de Jacques Estérel. O vestido muito simples e o fato de banho que elas admiram, são realmente, muito graciosos

«PRÉMIO LUCKY 1964» PARA FRANCE ARDIN

Uma jovem parisiense tornou-se o melhor manequim do ano — «São pessoas diferentes» — O busto ideal está em 85 centímetros — Apenas as principiantes ganham pouco — Das memórias de «Freddy»...

MANEQUINS VEDETAS RECEBEM GRANDES ORDENADOS

Um júri muito parisiense reuniu-se na metrópole do Sena. Concederam o «Prémio Lucky 1964» à jovem France Ardin como o melhor manequim jovem, do ano, que saiu da escola fundada há sete anos pela inesquecível Rainha dos manequins «Lucky». O prémio abre à encantadora parisiense uma carreira prometedora. De qualquer modo o trabalho árduo é a condição essencial para o êxito nesta profissão...

Lucie Daouphars, falecida no ano passado, a quem chamava Lucky e que deu o nome ao «Prémio Lucky», não foi ùnicamente o manequim de mais êxito na Europa nos anos do após guerra. Ocupava-se também como lutadora social, consciente do seu objectivo, que desencadeou na França um movimento influente contra as concorrentes estrangeiras. Até à sua morte foi a Presidente deste «sindicato de manequins».

Além disso fundou uma escola que tem igualmente o seu nome. Todos os anos saem da França os melhores manequins e foi entre as melhores que foi escolhida a melhor: France Ardin.

Como todos os manequins ela quer conseguir a mesma fama que a grande «Lucky» Daouphars. Mas o caminho é longo e duro.

Muitos belos manequins encontram a felicidade ao lado de um homem rico. Muitos vão directamente dos salões para o cinema. Mas aquelas que um dia atingiram o cume, raramente pensam em desistir da profissão antes de a idade as obrigar a isso. As excepções são muito raras, como é por exemplo o caso da célebre Bettina. Mas também ela trocou a profissão apenas por um príncipe: por Ali Khan.

MEDIDA DA CINTURA = MEDIDA DA CABEÇA

«Os manequins são pessoas diferentes...»

Esta impressão adquire-se fàcilmente quando se lêm as memórias de um manequim parisiense outrora célebre, «Freddy». Um verdadeiro manequim tem de levar uma vida diferente da das outras pessoas, mesmo das estrelas de cinema, pois têm de prestar mais atenção do que estas às formas do corpo. As medid[illegible] hunca devem aumentar ou diminuir.

As medidas ideais para um manequim são 85 centímetros de busto e de anca. A cintura não deve ser muito maior do que a largura da cabeça. Mas esta figura só se consegue com uma dieta muito severa.

Não há manequins apenas para vestidos, mas também para chapéus, sapatos, luvas, jóias. Uma das mulheres mais célebres nesta espécie é o «manequim de mãos» Yvonne. Apenas apresenta as mãos.

As suas mãos contam-se entre as mais preciosas do mundo e por isso estão seguradas em cinco milhões de francos. As mãos belas e elegantes de Yvonne, de unhas de dois centímetros e meio de comprimento, servem para apresentar às clientes multimilionárias anéis e pulseiras preciosas.

Por causa das mãos Yvonne tem de diver de maneira diferente das outras pessoas. As unhas compridas, que apenas usam o mais caro verniz, nunca se devem partir. Uma unha partida seria uma catástrofe: Yvonne seria condenada a meses de desemprego até que a unha conseguisse o tamanho obrigatório de dois centímetros e meio. Além disso durante o trabalho como modelo, Yvonne usa sempre luvas protectoras, pois possui mais de cem pares numa grande mala. Mesmo na cama tem de usar luvas...

Por meio de um longo treino habituou-se a dormir com as mãos estendidas por cima dos cobertores. Quem estende a mão a Yvonne fica admirado com o aperto-de-mão do manequim. Por motivos de protecção não pode apertar a mão com muita força.

200 FRANCOS POR HORA

Como se sabe pelas memórias de «Freddy», trabalham na França, a pátria da Alta Costura, 1.200 manequins. Cinco sextos deles, portanto cerca de mil, trabalham para os reis da moda de Paris.

Mas as principiantes têm dificuldades em Paris e ganham apenas 500 francos por mês. Apenas a esperança de um dia atingirem a camada mais elevada as ajuda a suportar os maus bocados. Apesar do «Prémio Lucky» France Ardin tem de se contentar com o ordenado de uma principiante. Mais tarde como manequim vedeta pode ganhar 100, 150 e até 200 francos por hora.

Com o auxílio do «Prémio Lucky 1964» France Ardin subirá mais ràpidamente. Talvez seja um dia a sucessora de grande Lucie Daouphars...

(Direitos reservados).

Meuerpress.

A COMPLETAR UM ORIGINAL VESTIDO DE NOIVA QUE APRESENTA O CORPO-BOLERO EM RENDA PRECIOSA E ENRIQUECIDA POR PEDRARIAS E PINGENTES, VÊ-SE UM ORIGINALÍSSIMO DIADEMA DE PEDRAS E PÉROLAS A SEGURAR O SEU MUITO DELICADO VÉU QUE POR CERTO MUITO VAI AGRADAR AS NOSSAS LEITORAS JÁ NOIVAS

A DISTINÇÃO DE UMA RAINHA

O Mecenas mais apreciado da Bélgica, vai festejar o 88.º aniversário. Será oportuno recordar o que eram uma Rainha e uma Corte, no princípio deste século

Isabel, Rainha dos Belgas, festejou os 88 anos em 25 de Julho.

Porque visitou, num passado recente, a China e a União Soviética, onde foi recebida pelas mais altas personalidades políticas, há quem lhe chame a «Rainha Vermelha». E no entanto, que distinção! Empenhada em conhecer pessoas e coisas, nem a idade, nem a fadiga, nem os preconceitos a conseguem desanimar, mas o certo é que nenhuma das suas «audácias» passa por desafio, porque sabe manter-se no seu lugar, tem «linha», e os democráticos mais ferrenhos nunca deixam de a tratar com o respeito devido a uma Soberana.

Esta senhora, incansável e destemida, é contemporânea das Rainhas sentadas no trono, no tempo em que ainda havia cortes, a Czarina, a Soberana de Espanha. A despeito da independência e da originalidade, nunca deixou de ser «rainha» à maneira antiga.

A SIMPLICIDADE DE UMA SOBERANA TEM LIMITES ACANHADOS

Isabel, Duquesa da Baviera, foi educada «com simplicidade» numa família a que, por certo, a originalidade não era estranha. O avô, o Duque Maximiliano José (pai de «Sissi», Imperatriz de Austria), queria que os lenhadores bailassem, acompanhados pelos acordes de uma viola tirolesa. O pai, o Duque Carlos Teodoro, músico de talento e cientista oftalmologista, criou uma clínica onde procedia, pessoalmente, não raras vezes ajudado pela filha, à operação, ao tempo ainda pouco corrente, das cataractas. Esta formação permitiu que a Rainha Isabel, nos quatro anos da primeira guerra mundial, fosse uma enfermeira autêntica.

Quando desposou o Príncipe Alberto (em 1900), que também apreciava muito a simplicidade, os noivos não conseguiram fugir às pompas do protocolo. Por detrás de cada conviva, nos banquetes do Paço, postava-se um pagem vestido de azul e de prata, de espada à cinta, que passava as travessas de vermeil.

Desde a abdicação de Leopoldo III, seu filho, a Rainha Isabel

vive no palácio de Stuyvenberg, que foi encerrado depois da morte trágica da Rainha Astrid. O «Stuyvenberg», a escassos quilómetros do solar apalaçado de Laeken, mais não é, afinal, de que um palacete com móveis de mogno, onde a Soberana vive despretenciosamente, rodeada por muitos livros, flores, onde, todos os dias, continua a estudar violino e piano.

Formada à maneira antiga, nunca sai do palacete, nem sequer para ir à capelinha do parque, sem uma aia (que trata como amiga). O seu vestuário é sempre o de uma rainha, quer dizer, usa cores claras, enfeita o decote com flores, jóias bonitas...

Ofereceu hospitalidade a Colette, a Stravinsky, que considerava como amigos, e a sua porta está sempre aberta aos músicos das novas gerações. Os seus conselhos são muito apreciados, porque foi excelente professora de violino, de órgão e de piano dos filhos; a filha, a antiga Rainha de Itália, Maria José é, como a mãe, grande pianista. O seu gosto pela música deu-lhe a ideia, em 1938 (aos 62 anos), de catalogar os pássaros que vivem em liberdade no parque do palácio de Laeken, fotografá-los e gravar os seus trinados em discos. Este trabalho prolongou-se por vários meses, durante os quais a Rainha Isabel se levantou sempre da cama ao raiar da manhã.

A Soberana também dedica parte dos seus lazeres à escultura. Em 1939, expôs, no Salon em Paris, os bustos dos membros da família real. Os seus modelos actuais são encantadores: os filhos dos Príncipes de Liège, Alberto e Paola.

Esta distinção incomparável, que lhe permite viver ao mesmo tempo como rainha e como artista, causava a admiração do Rei Alberto, que dizia, enternecido: «Não acham que é belo, o espectáculo da vida de minha mulher?»

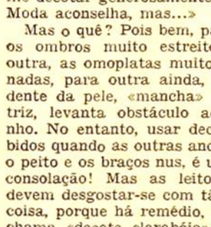
MECENAS

Na aldeia de Argenteuil (em cujo solar residem actualmente o ex-Rei Leopoldo e a Condessa de Réthy), a Rainha Isabel mandou construir vasta moradia, a «Capela musical Rainha Isabel», rodeada por jardins com árvores frondosas e canteiros floridos. Esta fundação recebe os músicos jovens que desejam aprofundar a História da Música e adquirir cultura geral.

A Soberana foi igualmente a promotora do «Concurso Musical Internacional Rainha Isabel». Poderia acompanhar as provas, comodamente instalada em sua casa, que está ligada à sala dos concertos, mas, desde 1951, data do primeiro concurso, assiste às sessões no camarote real do Palácio das Belas Artes.

Em 25 de Julho, os salões do Stuyvenberg encheram-se literalmente com os ramos de flores enviados de toda a Bélgica, do mundo inteiro, lembranças e homenagens reconhecidas dos artistas que a Rainha Isabel ajudou a fazer carreira, ou soldados que tratou, nas duas guerras mundiais.

Denise Dégé



Cabaz das Compras

PARA UMA «CARIOCA»

PREÇOS DO MERCADO

Pela ordem da entrada da correspondência recebida, chega a vez de responder ao postal escrito por uma «*Carioca*» que segundo diz, é a primeira vez que escreve para o «Cabaz».

E, pois, mais uma simpática brasileirinha que se nos dirige mandando sua lista de receitas que deseja possuir.

Mão à obra, para que a nossa amiguinha possa ter tempo de as experimentar, aqui temos esta já conhecida receita de um excelente

BOLO REI — Prepara-se o fermento com 2 a 3 horas de antecedência, pondo 200 gr. de boa farinha de trigo numa tigela que se mistura e amassa com 1 decilitro de leite morno onde se dissolveram 50 grs.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE HIGIENIZADO E ENGARRAFADO DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

de fermento de pão de trigo. Forma-se uma bola com esta massa e deixa-se repousar 2 a 3 horas.

À parte, deita-se 1 quilo de farinha num alguidar. Faz uma cova no centro onde se coloca o fermento anteriormente preparado, que se desfaz, esfarelando com as pontas dos dedos. Juntam-se-lhe 2 decilitros de leite e nele se desfaz o fermento, juntamente com 12 ovos dos quais só 6 levam as claras. Vai-se misturando tudo adicionando ainda uma pitada de sal, 350 grs. de açúcar e 250 grs. de manteiga a banho-Maria.

Amassa-se tudo junto, como a massa de pão. Se for necessário adiciona-se um pouco mais de leite mas a massa deve ficar sobre o preso.

Misturam-se-lhe então 50 grs. de pinhões descascados, 150 grs. de passas, 100 gs. de ameixas de Elvas cortadas aos bocados, 100 grs. de cidrão cortado do mesmo modo, 100 grs. de amendoas e 100 grs. de nozes também cortadas.

(Continua na 4.ª página)

Confidências

Flor do Prado — A sua primeira consulta não tem cabimento nesta secção. Deve consultar um médico porquanto essas dores de cabeça não sendo motivadas por preocupação — destas preocupações que nos causam dores de cabeça —, devem ter origem que só a medicina pode medicar e tratar.

O vestido curto para essa cerimónia, é ideia acertada. Podem, desde a noiva aos convidados, irem todos elegantíssimos e com uma certa novidade muito apreciável nos tempos que correm.

As alianças como a aquisição de objectos para ofertas recíprocas dos noivos e da família a estes, podem e devem ser escolhidas na ALIANÇA, a grande joalharia preferida por pessoas de bom gosto artístico. Leve à ALIANÇA essas jóias já fora de moda e será honestamente aconselhada sobre o que deverá fazer: vende-las, trocá-las ou modificá-las.

JORGE LIMA é o salão indicado para pentear a noiva e também para acudir ao mau estado da sua cabeleira. JORGE LIMA pelos mais modernos processos e melhores produtos, tratar-lhe-á da saúde do cabelo.

Quanto ao enxoval, está bem. Depois irá fazendo o que for necessário e de harmonia com o que a moda indicar.

Também lhe desejamos as maiores felicidades.

Disponha.

Uma que deseja ser janota — E por que não? Creia no entanto, que a preocupação e o exagero em andar rigorosamente à moda, podem cair no ridículo. A calma é necessária em todas as circunstâncias, até mesmo neste seu caso.

Veja bem os figurinos, as revistas da moda e outras publicações, repare bem no seu tipo de beleza e aspecto físico e seja sóbria na maneira de vestir.

Como pode, escolha bons tecidos e numa boa modista que a aconselhará discretamente. Só deste modo conseguirá ser verdadeiramente janota.

Os produtos de beleza «Oriane» são realmente bons. Procure-os na TINOCO que lhe dará todos os esclarecimentos.

É costume comprar-se dois ou três pares de meias iguais. A medida que se vão estragando há sempre a meia de um par que fica em bom estado e que se pode usar com outro par. Assim as meias duram mais tempo e escusa de ficar um par inutilizado, por se ter estragado uma das meias, compreende?

Esses armários modernos quer para roupeiro quer para estantes de livros, ficam lindos, seguros e duradoiros, feitos com o moderno e utilíssimo material que é o NOVOPAN. Estude a sua aplicação visitando os Armazéns Gerais na Rua do Heroísmo, 82 a 86.

E felicidades no tal empreendimento a que se propõe e que é realmente excelente ideia.

Disponha sempre.

Maria do Lar

MODERNAS CONFECÇÕES
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Imabella
REPRESENTADA POR EVA
Símbolo de elegância e economia
AVENIDA JOÃO XXI, 10-D LISBOA
RUA DE CEDOFEITA, 118 PORTO

CONSELHOS ÚTEIS

CANDIDINHA
«Lingerie» delicada para noivas e bebés nos mais graciosos tecidos, lindas rendas e bordados.
Sempre criações de Paris
Rua da Boa Hora, 17

SIRGARIA PORTO
A mais linda e variada colecção de franjas para toalhas de banho e outras novidades em sirgaria
Rua de Santo Ildefonso, 82

O prático, o elegante, a frescura em «Pronto a Vestir» na
CAMISOLÂNDIA — TABÚ
Rua de Santa Catarina

BONTRICOT
Sempre novidades de requintado gosto dentro de simplicidade elegante, em confecções de «tricot», «crochet» e outras malhas de muita fantasia e bom-gosto. Lãs lindíssimas para todos os orçamentos.
Praça de Carlos Alberto, 48

SICAL
O melhor Café

OS MELHORES COMPANHEIROS PARA OS SEUS FILHOS

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS
últimos livros saídos
56 — Liceu em tempo de guerra
por Yvonne Meynier
Prémio «Enfance du Monde»
57 — Não nos deixes Anni!
por Alli Konttinen

BIBLIOTECA DOS RAPAZES
últimos livros saídos
64 — O segredo do barco de marfim
por Paulette Blonay
65 — Gavroche
por Victor Hugo

COLECÇÃO JUVENIL
PARA RAPARIGAS E RAPAZES
últimos livros saídos
7 — Um americano na corte do Rei Artur
por Mark Twain
8 — Viagem à Plutónia
por V. Obrutchev

PEÇA OS NOSSOS CATÁLOGOS DE VENDAS A PRESTAÇÕES COM CRÉDITO PERMANENTE
PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 13-3.º DT.º LISBOA-2

Coliseu

Telefone 25196

AMANHÃ, às 21 horas e 30

GRANDE NOITE DO FILME PORTUGUÊS

FERNANDO FARINHA + LEÓNIA MENDES

***JÚLIA BUIZEL* + *CUNHA MARQUES* * Um grande elenco**

BRILHANTES FIGURAS DO TOUREIRO + MÚSICA PORTUGUESA

A Leziria com o ambiente de uma história que evidencia o carácter e a valentia da nossa gente!

UMA DESGARRADA por Fernando Farinha e D. Vicente da Câmara EM MOMENTOS DA CORRIDA DE TOIROS OS CONSAGRADOS CAVALEIROS **PEDRO LOUCEIRO** E **JOSÉ LUPI** E O BRILHANTE MATADOR **JOSÉ JÚLIO** E OS FORCADOS AMADORES DE SANTAREM E AMADORES DE CASCAIS

UMA PRODUÇÃO de ***MANUEL QUEIRÓS***

REALIZAÇÃO de ***Constantino Esteves***

— Para M/ 12 anos —

BILHETES A VENDA

ATENÇÃO: À Sessão da noite de Amanhã, **ESTREIA**, assistem **FERNANDO FARINHA e LEÓNIA MENDES**

ADULTOS

LAURA ALVES

A MAIOR ACTRIZ PORTUGUESA DO SEU TEMPO

EM

A IDIOTA

À TARDE, às 16 horas **À NOITE,** às 21,30

NO **SÁ DA BANDEIRA**

com **PAULO RENATO**

E UM ELENCO DE ESTRELAS

ATENÇÃO: Devido ao GRANDE ÊXITO e às LOTAÇÕES ESGOTADAS, **VASCO MORGADO** resolveu apresentar por mais uns dias a omédia de GRANDE RISOTA **A IDIOTA** com **LAURA ALVES**

Batalha Telf. 22607

Às 15,30 e 21,30 — M/ 12 anos — ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

JERRY LEWIS desencadeia as maiores gargalhadas em

HERÓI DO REGIMENTO

AMANHÃ - Às 15,30 e 21,30

M/ 17 anos

Uma produção MGM

CAIRO

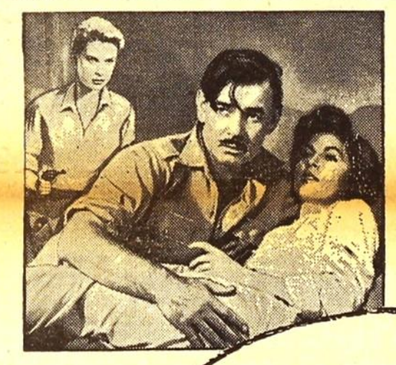
George Sanden, Richard Johnson e **Faten Atamama** numa história policial realizada por WOLF RILLA

Trindade Telf. 23160

Às 15,30 e 21,30 — M/ 17 anos — *Letícia Roman, Jolin Saxon, Valentina Cortese* em

A RAPARIGA QUE SABIA DEMAIS

TUDO COMEÇOU COM UM GRITO LANCINANTE NO SILÊNCIO DA NOITE!



TERÇA-FEIRA

METRO-GOLDWYN-MAYER

APRESENTA

TRÊS ESTRELAS DE 1.ª GRANDESA

numa obra de um Mestre de Cinema!

MOGAMBO

TECHNICOLOR

CLARK AVA

GABLE · GARDNER

MAIORES DE 17 ANOS

M-G-M

GRACE KELLY JOHN LEE MAHIN REALIZADOR JOHN FORD PRODUTOR SAM ZIMBALIST

CARLOS ALBERTO Tel. 24540 — M/ 12 anos — As 15,15 e 21,15 —» NIKKI, O CÃO SELVAGEM c/ Jean Contu ✎ A FAMÍLIA ROBINSON c/ John Mills e Dorothy Mc Guise

Amanhã — M/ 17 anos: PARIS ETC. E TAL e MATAR À QUEIMA ROUPA

Tarde 3.ª Meia — **São João** — **Noite 2.ª Meia**

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES — Um êxito como na primitiva!

— 17 Anos —

Chá e Simpatia

DEBORAH KERR e JONH KERR

VEJA O ANÚNCIO ESPECIAL DA GRANDE ESTREIA DE AMANHÃ

O JOGADOR PROFISSIONAL

EXCLUSIVO RANK FILMES

— 17 Anos —

Olímpia — CAMPANHA DE VERÃO

Tel. 21533

Tarde-3,30

Noite-9,30

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

— 17 Anos —

O Mistério do Círculo Vermelho

NO PROGRAMA:

PAMPLINAS NO GINÁSIO

Amanhã - 2.ª Feira - ESTREIA

UM HOMEM SÓ

com ANTHONY QUINN

Um filme vermelho de sangue e Negro do fumo das armas!

NO PROGRAMA:

O Clássico de CHAPLIN

A QUIMERA DO OIRO

EXCLUSIVOS RANK FILMES

— 17 ANOS —

LEIAM «O Lavrador»

CONTINUANDO A APRESENTAR UMA LINHA DE PROGRAMAÇÃO FORA DE SÉRIE, O CINEMA

São João

Telef. 23449

ANUNCIA PARA AMANHÃ A ESTREIA DO AUDACIOSO FILME

O JOGADOR PROFISSIONAL

(THIS SPORTING LIFE)

com

RICHARD HARRIS

MELHOR ACTOR NO XVI FESTIVAL DE CANNES

RACHEL ROBERTS

MELHOR ACTRIZ

ACADEMIA INGLESA DO CINEMA

★

UMA OBRA DE CINEMA PLENA DE CONTEUDO HUMANO, DE RARA DENSIDADE EMOCIONAL, DE FEROZ COMBATIVIDADE!

★

PRÉMIO DA CRITICA NO XVI FESTIVAL DE CANNES

ADULTOS MAIORES DE 17ANOS

RANK FILMES

Electrofone monofónico equipado com um giradiscos de 3 velocidades. Alimentado por pilhas, o AG 4000 da Philips, permite-lhe a escuta de qualquer disco no local que mais lhe agradar. Reduzido consumo de pilhas e qualidade de reprodução notável grangearam-lhe a eleição de preferido pela juventude.

ESC. 1290$00

...quando vai para férias, julgando que lhe bastam o sol e o ar livre para se refazer das fadigas da cidade. A civilização não prescinde de si nem você dela. Ambos criaram hábitos de intimidade: são solidários e já não podem viver separados por muitas horas.

Os transistorizados Philips ligam-no ao mundo **quando quiser e onde estiver.**

CONFORTO PHILIPS

PIVOLI

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

DO APAIXONANTE FILME

OS MISTÉRIOS DE PARIS

IMPECAVEL INTERPRETAÇÃO de **JEAN MARAIS** e **DANY ROBIN**

TELEF. 23782/3

15,30 e 21,30 — 12 Anos

AMANHÃ — 15,30 e 21,30 (12 anos)

A LANÇA QUEBRADA com **SPENCER TRACY** e **JEAN PETERS**

PREÇOS REDUZIDOS

Telef. 50164

ODÉON CINE

HOJE — Às 15,30 e 21,30

A história do pistoleiro de nervos de aço, no empolgante filme de aventuras no Oeste, com Rory Calhoun, Angela Stevens e centenas de figurantes

HOMENS DIABOLICOS —» M/ 12 anos

Sábado, às 15,30 e 21,30: «Todos contra mim» M/ 12 anos

CINE FOZ

HOJE — Às 15,30 e 21,30

Telef. 680303

DOIS ESPECTACULARES E MOVIMENTADOS FILMES

MASSACRE — E — 12 ANOS

OS TRÊS FORA DA LEI

CINEMA S. MAMEDE Telef. 900207

HOJE — Às 16,15 e 21,45 horas

O SEGREDO DE MONTE CRISTO — Um grande filme de aventuras, acção e amor e outros filmes para complemento — (12 anos) — No sábado, 2 filmes. *O Mudo da Bica* e *As Noivas de Oráculo*. No domingo, 16: *A Águia e o Falcão*

FEIRA POPULAR DO PORTO

HOJE

FESTIVAL DO VESTIDO DE CHITA

ENTRADA GERAL a partir das 13 horas .... 2$50

A PORTO EDITORA, LDA.

tem a disposição de V. Ex.ª um completo sortido de Livros Escolares, Literários, Didácticos, Técnicos e Científicos

Depositário Oficial da Imprensa Nacional de Lisboa

Informa-se que transferiu a sua sede e escritórios para:

Rua da Fábrica, 84 — Telef. 25813 — PORTO

Assine «**O LAVRADOR**»

TEATRO DE BOLSO

— Telef. 80730 —

Tr. Passos Manuel

HOJE, às 15,30 e 17,30

2 MATINÉES INFANTIS

(M/6 anos) com as peças

PLUFT O FANTASMINHA

Encenação de **Alda Rodrigues**

e

PEZINHO, PEZÃO E OS ÍNDIOS

Encenação de **Carlos Cabral**

— PARA ASSOCIADOS —

Marcações: a partir das 14,30 h.

HOJE, ÀS 17,30

8 TOIROS NA PÓVOA DE VARZIM

DO EX.MO SENHOR LIMA MONTEIRO

CAVALEIROS: ***MANUEL CONDE*** ***GASTON SANTOS***

OS MAIS SOLICITADOS DE PORTUGAL E DO MEXICO

MATADORES: ***EFRAIN GIRON*** ***JOSÉ SIMÕES***

O ARROJO E VALENTIA DO VENEZUELANO E A FINURA DO PORTUGUES

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

Chefiados pelo Ex.mo Senhor JOÃO NUNES PATINHAS

SOMBRA desde 70$00 SOMBRA - SOL desde 50$00 SOL desde 35$00

SÓ SE RESPEITAM AS MARCAÇÕES ATÉ AS 12 HORAS — Espectáculos para maiores de 6 anos

diário de Braga

PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO, HOMENAGEADO PELOS SEUS ALUNOS

O sr. arquitecto António Júlio Teixeira Lopes, professor distinto da Escola Industrial e Comercial de Braga, onde no mês próximo deixa de estar em exercício por ter sido, a seu pedido, transferido para o Porto, foi ontem homenageado por um numeroso grupo dos seus antigos alunos, na sua maioria construtores civis. Com rara competência, inteligência e dedicação exemplares, o sr. arq. Teixeira Lopes, durante cerca de 15 anos, teve acção preponderante na formação de construtores civis. Pode-se afirmar que foi ele quem, em grande parte, dirigiu na Escola Técnica de Braga, esse curso que tem dado aos serviços do Estado e à Construção Civil, uma pleiade de especialistas. Sabendo da retirada do seu «mestre», mais de 30 diplomados com o Curso de Construtor Civil, quiseram homenagear o sr. arq. Teixeira Lopes. Essa homenagem teve lugar ontem, no Bom Jesus do Monte, e nela estiveram também presentes os professores do Curso srs. eng.º Afonso Coelho e eng.º Lopes Tavares. Festa que teve cunho familiar, pois o homenageado e os seus colegas sempre consideraram os seus alunos como elementos duma família numerosa ligada por sinceros laços de estima, festa cujo significado dispensa redundâncias, ela foi um testemunho de apreço e de gratidão. Em nome dos organizadores, falou o construtor civil sr. Avelino Ribeiro, que fez caloroso elogio das qualidades profissionais, intelectuais e morais do homenageado, verdadeiro paradigma de professor e de cidadão. Depois, os srs. eng.º Afonso Coelho e eng.º Lopes Tavares, louvaram a iniciativa dos organizadores da festa, apontando o que ela traduzia em sentimentos e em reconhecimento, em testemunho de que o sr. arq.º Teixeira Lopes, estava e permanecerá no coração de todos os seus alunos. As invulgares qualidades do homenageado, foram também postas em relevo pelos oradores.

O sr. arq. Teixeira Lopes, agradeceu a homenagem e as palavras que lhe foram dirigidas. Disse que deixava Braga com saudade e que levava as mais gratas recordações dos seus alunos, a quem muito estimava. Sem poder ocultar a comoção, afirmou que só motivos muito fortes o impediam de continuar na Escola Industrial e Comercial de Braga. O Porto, sua terra, e as obrigações que ali contraíra, obrigavam-no a partir. Mas sempre estaria com o seu pensamento junto daqueles que ensinando ou aprendendo, tinham sido seus companheiros, pois jámais poderia esquecer a sua delicadeza, o seu carinho e a sua amizade.

O sr. arquitecto A. J. Teixeira Lopes, que recebeu dos seus alunos uma artística lembrança, entregue pelos srs. Isaías Peixoto de Sousa e António Ferreira Gonçalves, no final da homenagem, foi abraçado por todos os presentes, muitos dos quais o acompanharam, em nova manifestação de apreço, à sua residência no Porto.

NOVO ENGENHEIRO AUXILIAR

Com elevada classificação concluiu no Instituto Industrial do Porto, o curso de engenheiro auxiliar de electrotecnia e máquinas, o sr. Mário José Pires Soares dos Santos, filho do sr. José Pires dos Santos e antigo aluno da Escola Industrial e Comercial de Braga, onde frequentou os preparatórios para admissão ao Instituto.

NA CAPELINHA DAS CARVALHEIRAS, FESTA DE S. LOURENÇO

Também na capelinha de S. Sebastião das Carvalheiras se celebra hoje a festa de S. Lourenço, com confraria ali erecta.

Haverá missa em sua honra, às 9 horas. A capelinha estará aberta no decorrer do dia a fim dos fiéis poderem ali venerar S. Lourenço.

2.º COMANDANTE DISTRITAL DA LEGIÃO PORTUGUESA

Pela última ordem de serviço do Comando Geral da Legião Portuguesa, acaba de ser nomeado 2.º comandante daquela organização no Distrito de Braga, o sr. capitão António Alvaro Foito dos Santos, oficial do R. I. 8 que, embora novo, possui já brilhante folha de serviços prestados no Continente e no Ultramar, onde desempenhou acção de relevo na pacificação de Angola, além de outras missões de soberania no Estado da India e na provincia de Moçambique. Antigo instrutor da Mocidade Portuguesa, muito tem a L. P. a esperar da competência, dedicação e formação nacionalista do seu novo 2.º comandante distrital. O acto de posse realizar-se-á brevemente.

QUANTO A DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, TAMBEM PARA OS LADOS DE LOMAR HÁ ALGO DE INTERESSANTE...

Além daquilo que dissemos anteontem, em relação ao desenvolvimento industrial bracarense — e ao dizer bracarense, abarcamos a cidade e as freguesias rurais mais próximas — soubemos agora mais alguma coisa de agradável. Não se trata, rigorosamente, duma notícia revolucionária não referindo nada que seja completamente novo. Mas representa um passo em frente, naquilo que embora já fosse considerado certo, tanto se podia concretizar imediatamente, como daqui a alguns anos. Referimo-nos à unidade industrial para a fundição de metais, espécie de «consorcium» da pulverizada indústria metalúrgica existente em Braga, duma indústria que sendo aparentemente pequena, emprega muitas centenas de operários e é sem dúvida, no seu conjunto, a maior indústria desta cidade. Pois — e essa parte é já do dominio público — os industriais de metalurgia de Braga criaram uma sociedade destinada a fundir todos os metais não ferrosos, e decidiram erguer as instalações da sociedade, conhecida pela designação de Fumbral, na vizinha freguesia de Lomar, de certo modo verdadeiro prolongamento da cidade. As exigências burocráticas, seguiram seus trâmites, tanto para a concessão do alvará de instalação, como para a abertura de crédito pelo Banco de Fomento. Tudo levou seu tempo e, entretanto, foi adquirida em Lomar a propriedade destinada à instalação da fundição. Todavia, o tempo foi correndo, e quanto a início de obras, nada. Pois é precisamente em relação ao início das obras, que temos a dar a notícia, e notícia agradável, de que isso se verificou. Na propriedade adquirida, começaram a ser feitas as terraplanagens, para que imediatamente se siga o levantamento dos edifícios. Trata-se dum acontecimento, que se por um lado é afirmação, por outro, é confirmação. Verifica-se que a fundição de metais em Braga, iniciativa de gente da terra e por gente da terra, exclusivamente transformada em realidade, volta a caminhar. O acontecimento, a juntar a outros do mesmo género vai marcar uma era nova no desenvolvimento económico da região.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Na igreja do Seminário, ao Campo de S. Tiago, celebra-se hoje a festa em honra de Nossa Senhor da Boa Morte. Haverá missa solene, às 10 horas e às 17,30, exposição do Santíssimo Sacramento, terço, sermão pelo rev. dr. Adão Sagado Vaz de Faria e bênção do Santíssimo.

VISITA DA TUNA UNIVERSITÁRIA DE BURGOS

Hoje, às 10,30 horas, chegam a esta cidade, os componentes da Tuna Universitária de Burgos, Espanha, que, à noite, se exibirão na Feira Popular. Os nossos visitantes apeiam-se na Praça Conde de Agrolongo, seguindo dali pelas ruas de Francisco Sanches e do Souto para o Turismo, onde lhe serão apresentados cumprimentos de boas-vindas. Terminada esta cerimónia, tomam parte num passeio pelo Triângulo Turístico e num almoço na estância do Bom Jesus do Monte.

Os universitários espanhóis, desde a Praça Conde de Agrolongo até ao Turismo, executarão interessantes peças do seu repertório, pelo que se espera que a população bracarenses acorra a recebê-los com a simpatia que eles merecem.

HOMENAGEM A UM SACERDOTE

Será hoje homenageado pelos moradores do Bairro engenheiro Duarte Pacheco, o rev. Manuel António Meira, do Seminário de Fraião e que à população daquele Bairro tem dispensado os maiores serviços através do seu apostolado.

O rev. Meira comemora hoje também o seu aniversário natalício; assim, entre os actos compreendidos na homenagem, o rev. João de Barros, arcipreste de Braga celebrará uma missa de acção de graças na capelinha de Santo Adrião, às 9 horas.

ENCERRAMENTO DA PISCINA MUNICIPAL

Para a execução de trabalhos de limpeza e peqpenas reparações, a piscina municipal estará encerrada amanhã e na terça-feira, e possivelmente também na quarta-feira.

BODAS DE OURO DOS GRUPOS CÉNICO E MUSICAL DE S. PAIO DE MERELIM

Comemoram-se hoje festivamente em S. Paio de Merelim, as bodas de ouro dos grupos cénico e musical de S. Paio de Merelim. Além da missa solene a grande instrumental, haverá um almoço de confraternização e uma sessão solene.

MATRICULAS NOS LICEUS DE SA DE MIRANDA E DE D. MARIA II

Contiua a ser feita no Liceu Nacional de Sá de Miranda a matrícula dos estudantes que pretendam frequentar no próximo ano lectivo aquele estabelecimento de ensino ou o Liceu Feminino de D. Maria II. O prazo para a matrícula termina no próximo sábado, dia 15.

ATÉ NA ESQUADRA PRATICOU TROPELIAS!

Emília de Jesus Malheiro, de 48 anos, residente na Rua de D. Gualdim Pais, estava na 1.ª esquadra, para resolver uma pendência sem importância com o pintor André Marques Torres, de 23 anos, da Rua de D. Paio Mendes. Mas irritou-se de tal maneira que mesmo diante dos graduados e agentes, dirigiu ao André as maiores injúrias, e nem sequer poupou os próprios agentes e a Corporação. Claro que em consequência da sua atitude, foi capturada e enviada ao tribunal.

BOLETIM DIÁRIO

9-8-1862 — Toma posse do cargo, o Deão D. Luís do Pilar Pera de Castro, natural de Monção.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos, as senhoras: D. Ana da Assunção Rocha Cruz, D. Maria Lopes Pires e os srs. Manuel Ribeiro, João Maria Ferraro Vaz e Tito Fernando Carneiro de Miranda.

DIVERSÕES — **Hoje, no S. GERALDO, «Armas na sombra», com David Niven e Leslie Caron. (12 anos).**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «S. João», na Avenida Marechal Gomes da Costa, e «Lima», na Rua dos Chãos.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora da Graça, no lugar da Graça, Gestaçó, Baião

GESTAÇÓ (Baião), 8 — No próximo dia 15, realiza-se no lugar da Graça a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Graça.

Festa muito antiga, pois que a construção da sua capelinha data do ano de 1553. Portanto é de crer que desde aquela data, sempre naquele dia — 15 de Agosto — houvesse a sua festa.

O programa é o seguinte:

Alvorada com uma salva de morteiros. Às 8 horas, chegada da Banda de Goulães; às 10, entrada dos vários andores em procissão, vindos da Igreja e outros lugares; às 12, missa solene a grande instrumental, sermão pelo orador sagrado o sr. rev. Francisco Barbosa Regadas, prof. no Porto; das 15 às 17, arraial com música; às 18, Procissão com andores e anjinhos, que irão até à feira nova e volta. Depois novamente arraial; às 20, final da festa.

São mordomos os srs.: Eduardo Guedes, Manuel Pinto Mendes Manuel Ferreira, José Alves e António Miranda. — C.

A Nossa Senhora da Saúde, em Castelões, Vale de Cambra

VALE DE CAMBRA, 8 — No alto da serra de Gestoso, da freguesia de Castelões, deste concelho, realizam-se, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, uma das mais antigas, conhecida e típica romaria, e a maior do distrito de Aveiro. A oito quilómetros da sede do concelho, e cinco da igreja matriz, onde o panorama é vasto e arrebatador, alteja no cimo da serra a Capela. Dali se avistam longínquas cidades, vilas e aldeias, e ali se concentram naqueles dias muitos milhares de romeiros, vindos de vários pontos do País, sendo o recinto servido por uma estrada asfaltada.

Do programa consta o seguinte:

DIA 13 — Às 8 horas, missa rezada; às 18 terço, sermão e bênção, à noite, majestosa procissão de velas.

DIA 14 — Às 6, 8, 10 e 12 horas, missas rezadas, durante o dia, concerto pelas Bandas de Vale de Cambra, e de Junqueira, deste concelho.

DIA 15 — Às 6, 30, 8, 9 e 10 horas, missas rezadas, às 11, missa solene a grande instrumental, sermão e procissão do Santíssimo Sacramento, e durante a tarde, concerto musical pela referida Banda de Vale de Cambra, que se prolongará até à noite, hora a que terminarão os festejos. — C.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

DESDE INICIO OS BARULHENTOS — Foi deliberado levar a efeito, nos próximos dias 23, 24, 25 e 26, o seu 12.º passeio anual, com partida da sede, pelas 6 horas, percorrendo as seguintes terras do País: Oliveira de Azeméis, Pombal, Alcobaça e Lisboa, onde permanecerão de 23 a 25; no dia 26, visita a Sacavém, Santarém, Tomar, Fátima, Figueira da Foz, Aveiro e Estarreja, com regresso ao Porto, efectuando-se o jantar de confraternização na cidade de Aveiro.

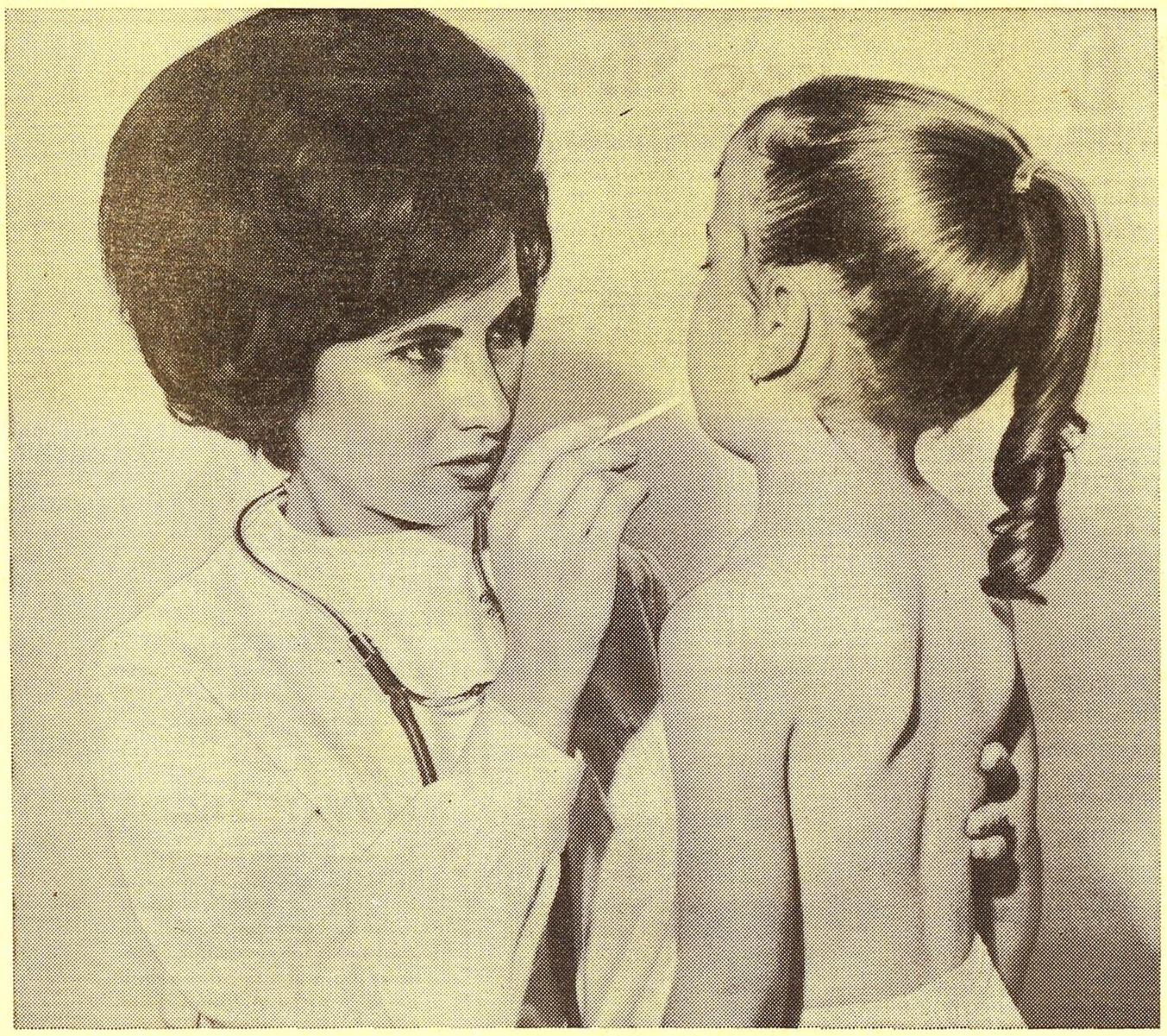
BAIRRISTAS DO PALÁCIO — Este grupo que exerce grande actividade benemerente na cidade do Porto, iniciou ontem o seu passeio anual, que durará 21 dias, incluindo visitas a algumas cidades de Espanha, França e Itália.

OS CAPRICHOSOS DE CUSTÓIAS — Este grupo realiza o seu 7.º passeio anual amanhã, com o itinerário seguinte: Custóias, Ovar, Aveiro (Barra e Costa Nova), Coimbra, Curia e Agueda, onde se realiza o jantar de confraternização.

BRIDGE

No Clube de Bridge do Porto, vem prosseguindo com o entusiasmo inicial, a disputa do «Torneio das Quartas-Feiras», verificando-se nos últimos jogos, a seguinte classificação:

1.ºs, Eng.º José Azevedo Campos-Luís Néry Oliveira com 11,5 pontos; 2.º, eng.º Costa Reis-D. Dora C. Costa Reis, com 9,5; 3.º, dr. Rocha Gonçalves-dr. Nunes das Neves, 7,5 pontos.



CONSTRUINDO O BEM ESTAR

Tal como a médica, na sua tarefa,
ajuda a construir o bem estar,
também o Gazcidla põe ao serviço de portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

GIEAI GC 2

Cabaz das Compras

(Continuação da 3.ª página)

Amassa-se novamente para que as frutas fiquem perfeitamente distribuídas e deixa-se repousar em seguida cerca de seis horas, cobrindo com um pano em lugar de temperatura quente devendo ficar com o dôbro do volume, bem lêveda.

Tendem-se então os bolos (1 grande ou vários mais pequenos) em forma de coroa pondo no buraco do centro uma tigela untada ao de leve, para não deixar unir a massa.

Distribuem-se por cima algumas ameixas cortadas a meio, peras e outras frutas cristalizadas salpicando com nozes e amendoas picadas.

Polvilha-se com açúcar pilé e deixa-se repousar mais uma hora e depois leva-se ao forno a cozer com calor igual ao de cozer o pão.

Antes de distribuir as frutas deve pintar-se a superfície com gema de ovo.

BISCOITOS DA TEIXEIRA — Deitam-se numa vasilha vidrada 5 gemas de ovos e 2 claras, juntamente com 250 grs. de açúcar refinado, batendo muito bem toda a mistura.

Depois, pouco a pouco, vão-se-lhe adicionando 125 grs. de manteiga amolecida e por fim 500 grs. de farinha de trigo.

Põem todos estes ingredientes misturados, sobre a tábua ou mesa e aí se trabalha muito bem toda a massa.

Quando tudo estiver muito bem amassado fazem-se com a massa uns biscoitos grossos que se põem muito juntos uns aos outros, em um tabuleiro untado com azeite fino, ou óleo de amendoas doces, levando ao forno quente para cozer e tostar.

BOLOS DE GEMAS — Deitam-se numa tigela grande 225 grs. de açúcar refinado, 4 gemas e 1 clara e bate-se a mistura durante um quarto de hora.

Em seguida vão-se-lhe juntando aos poucos 250 grs. de boa farinha de trigo peneirada juntamente com uma colher das de chá de fermento em pó.

Volta a bater-se tudo muito bem e leva-se a cozer em forno brando, deitando pequenos montinhos desta massa num tabuleiro polvilhado muito bem com farinha. Os montinhos de massa alastram formando pequenas rodelas.

Estando cozidos, sem tostar, barram-se com açúcar em ponto a que se mistura 1 clara batida em neve e sobre este glacé fazem-se com o cabo duma colher de pau pequenos desenhos em circunferências concêntricas, levando-os a secar ao ar do forno.

Por hoje, ficamos por aqui guardando a última receita para o próximo domingo.

PREÇOS DO MERCADO

A bela manhã de ontem não foi aproveitada como devia, pela cabazeira que, atarefada a preparar um fim de semana agradável, só conseguiu chegar com grande atraso ao Bolhão.

Desfazer da feira a que assistiu, estava porém bem movimentado não mostrando as retardatárias como eu grande pressa em ultimar as suas compras.

Bom foi porque assim muito à vontade pude saber que os molhos de couves se vendiam a 1$50, de grelos, ou «coisa que os represente» a 2$50, de nabiças a 2$00 e de nabos a 3$00.

Vendiam-se molhos de agriões desde 1$00; de beterrabas 2$00; os limões desde 2$00 cada um; dois pés de alface $50, pelos mais pequenos; por dois pepinos pediram-me 2$50; pelos pimentos 2$00, o quarteirão; desde 1$00 cada talhada de abóbora; pediram-me 2$50 por 2 penquinhas pequenissimas.

Ao quilo: cenouras de 2$50 a 3$50; tomates de 2$00 a 4$00; vagens; ervilhas de grão, muito boas a 10$00; cebolas desde 1$50 e batatas desde 1$40.

As vendedeiras da fruta, já em debandada ainda tinham coragem para pedir 2$50 por 2 pêssegos, 8$00 pelo quarteirão das peras que este ano são umas caixinhas de surpress cheias de bichos e podres por dentro; as maçãs desde 1$20, o quarteirão, eram pequeninas como nozes porque pelas maiores pediam 6$00 a dúzia; ameixas «caranguejeiras» muito meladas, desde 3$00, o quarteirão, laranjas desde 1$50, cada uma.

Ao quilo: uvas de 6$00 a 8$00; bananas desde 8$00; melão a 3$00; ananás marcado a 25$00.

A feira das aves estava muito animada. Logo de entrada vi pagar 62$00 por um galispo bonito, cristalhudo mas pequeno; por uma galinha pediram-me 45$00, por 2 franguinhos 47$00; por uns patinhos bonitos pediam 15$00 por cada. Compravam-se os ovos a 13$00, a dúzia.

MIQUELINA MARTINS

CARIDADE

DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	15.732$20
De C. A., pela memória de seus padrinhos António e Laura, para dividir em partes iguais pelas Creches de «O Comércio do Porto» e pelo Asilo dos Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres	100$00
De M. P. T. para uma velhinha protegida por «O Comércio do Porto», em memória de Ana Rosa de Jesus	10$00
A transportar	15.842$20

Soldado que morreu em combate em Angola

O Serviço de Informação Pública das Forços Armadas, comunica que morreu em Angola, em consequência de ferimentos recebidos em combate o soldado 1433/63 Francisco Manuel Sobral.

CONVITE

SOCRICHILA, A MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO NO COMÉRCIO DE **CHINCHILAS,** CONVIDA TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL A VISITAR A SUA NOVA **EXPOSIÇÃO DE CHINCHILAS** NO SEU PAVILHÃO, AGORA NA FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE MAFRA.

SOCRICHILA — *Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Ld.ª*

Rua Gonçalves Crespo, n.º 33-3.º Dt.º —— LISBOA-1

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Agosto a Outubro inclusive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.

ASSINE
«O Lavrador»

O QUE HÁ HOJE

PARA VISITAR

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua D. Manuel II, todos os dias, das 10 às 17 horas, excepto às segundas-feiras; de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo, aberto às terças, quartas, sextas e sábados, das 13,30 às 16,30 horas; quintas das 10 às 12 e das 13,30 às 16,30 horas: domingos, das 13,30 às 15,30 horas; encerrado às segundas; Estação de Zoologia Marítima Augusto Nobre, na Avenida Montevideu à Foz do Douro, aberta todos os dias excepto às segundas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, encerrada temporàriamente para obras; Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé, aberto todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 11 às 16,30 horas; Casa-Museu Teixeira Lopes, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, em Vila Nova de Gaia, aberto às terças, quartas, sextas, sábados e domingos das 10,30 às 17 horas; quintas das 10,30 às 14 horas; encerrado às segundas-feiras.

EXPOSIÇÕES

No Museu Nacional de Soares dos Reis, Artes Plásticas francesas de «Waltean a Renoir».

—— x ——

Feira Popular, à tarde e à noite, nos jardins do Palácio de Cristal.

TEATROS E CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA — À tarde e à noite, «A Idiota».
RIVOLI — De tarde e à noite, o filme «Os Mistérios de Paris».
COLISEU — Às 21 horas e meia, o filme «A última pega».
SÃO JOÃO — De tarde e à noite, o filme «Chá e Simpatia».
TRINDADE — De tarde e à noite, o filme «A rapariga que sabia demais».
BATALHA — De tarde e à noite, o filme «O herói do regimento».
CARLOS ALBERTO — De tarde e à noite, os filmes «Nikki, o cão selvagem» e «A família Robinson».
OLIMPIA — De tarde e à noite, o filme «O mistério do círculo vermelho».
CINE-FOZ — De tarde e à noite, os filmes: «Massacre» e «Os 3 fora da lei».
ODÉON — De tarde e à noite, o filme «Homens diabólicos».
S. MAMEDE — De tarde e à noite, o filme «O segredo de Monte Cristo».

TÊM HOJE O SEU DIA MAIOR as Festas de La-Salette em Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 8 — Depois da extensa e luzida procissão de velas do passado domingo, com que se iniciou a parte religiosa das Festas de La Salette, na igreja matriz, onde tem estado exposta à veneração dos fiéis a imagem da Virgem, tem-se realizado durante a semana cerimónias religiosas com missa vespertina e pregação pelo rev. dr. Manuel Alves Pardinhas, professor do Seminário do Porto. As festas estão agora a viver os seus maiores dias, revestindo-se de grande animação. Hoje, a Banda Flor Junqueirense deu um concerto durante a tarde.

Amanhã, dia grande das festas, é de esperar que, mantendo-se a tradição, milhares de forasteiros venham até nós, utilizando todos os meios de transporte, e que darão grande animação ao Parque e à Vila animação só própria dos grandes dias.

À tarde, depois de desfiles pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários e Terço de Caçadores Especiais da Legião Portuguesa, de Aveiro, deverá realizar-se a Procissão de Triunfo que é, sem dúvida, considerado o mais importante cortejo religioso da região.

Ao anoitecer, principiará o grande arraial nocturno que costuma atrair muitos milhares de forasteiros. Haverá concertos musicais, sendo um dado pela Banda de Infantaria 6, do Porto, que, por especial deferência do general comandante da I Região Militar, uma vez mais, vem abrilhantar estas festas.

Na segunda-feira, será o dia das merendas, realizando-se arraiais com concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana (Batalhão n.º 4), do Porto. — C.

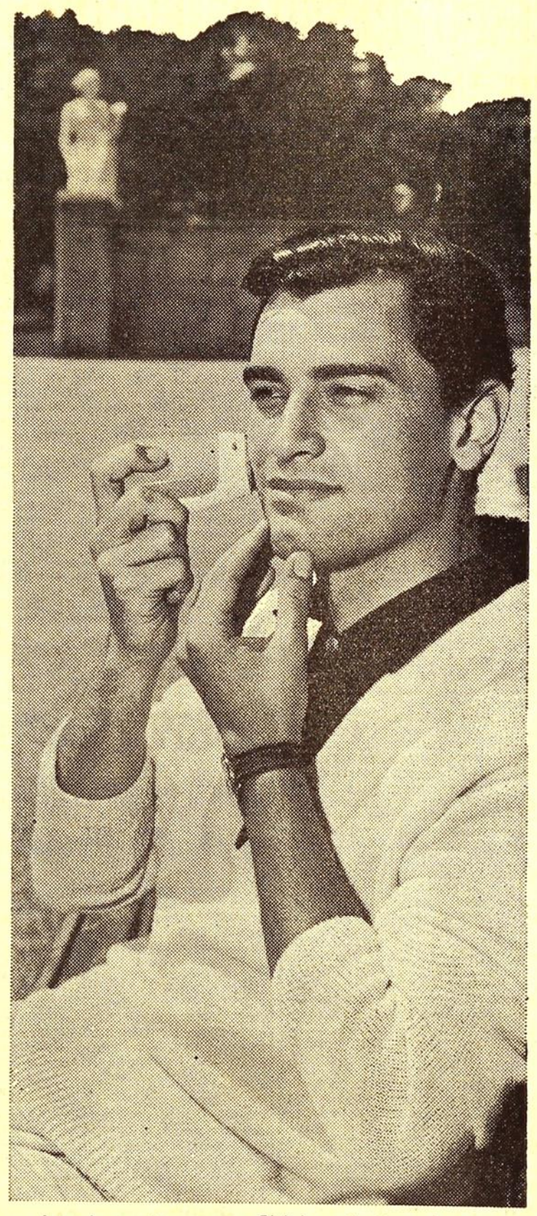
VALONGO

AGOSTO, 8

REUNIÃO DE CHARADISTAS—No próximo domingo, dia 9, realiza-se, nesta vila, a reunião anual dos charadistas de todo o País. A este acontecimento, que assinala uma produtiva manifestação de fraternidade humana, deve estar presente uma centenas de charadistas, em franco convívio espiritual e cultural. O programa é o seguinte: às 10,30, concentração no largo fronteiro à Avenida do Calvário; às 10,45, visita turística; às 11,30 recepção nos Paços do Concelho; às 12 horas, missa na igreja matriz, por alma dos charadistas falecidos; às 13,15, almoço de confraternização seguido de palestras e concursos.

A organização pertence ao charadista desta vila sr. Joaquim Pinto de Barros (Joba). — C.

SEJA UM HOMEM INDEPENDENTE



levando consigo a nova Philishave (autónoma) que não precisa de corrente eléctrica nem sequer do simples fio de ligação.

EM VIAGEM, AO ACAMPAR, DURANTE AS FÉRIAS, MESMO QUE ESCOLHA O LUGAR MAIS ISOLADO DO MUNDO, A SUA HIGIENE DIÁRIA DE HOMEM CIVILIZADO ESTARÁ SEMPRE À MÃO.

comemorando os 25 anos da primeira máquina Philips de barbear.

PHILIPS

a Nova
PHILISHAVE
AUTÓNOMA

FAZ DE SI UM HOMEM BEM BARBEADO E INDEPENDENTE.

exito 4

JORNAL LUMINOSO DE O Comércio do Porto
NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Horários dos Caminhos de Ferro e de Camionagem

Estão publicadas as edições de Agosto do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro». Ambos os guias, que são de grande utilidade para quem viaja, estão publicados com todas as alterações verificadas. A edição é da Tipografia Aliança, Ld.ª, Rua Passos Manuel.

Leiam «O LAVRADOR»

PELA CIDADE

CINCO PESSOAS FERIDAS

NO EMBATE DUM AUTOMÓVEL COM UMA CAMINHETA DE CARGA

Pelas 11,15 horas de ontem, registou-se, no cruzamento das ruas da Escola Normal e da Alegria, um embate entre uma caminheta de carga e um automóvel, do qual resultou saírem feridos, embora sem gravidade, todos os ocupantes do veículo ligeiro.

Descia a Rua da Alegria a caminheta de carga EL-21-65, conduzida pelo motorista Armando Ribeiro, morador em Cristelos, Lousada, que, ao aproximar-se do aludido cruzamento, foi embater com o automóvel BD-80-45, quando este desembocava da Rua da Escola Normal e pretendia entrar na referida artéria, para tomar a direcção inversa do veículo pesado, ou seja o sentido Sul-Norte.

Do embate resultou que ficassem feridos o condutor do automóvel, sr. Joaquim Dias, de 49 anos, casado, alfaiate, residente na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 35, rés-do-chão, esquerdo; a esposa, D. Arminda de Jesus Soares, de 38 anos; e os filhos do casal, Francisco Soares Dias, de 9 anos e Manuel Joaquim Soares Dias e, ainda, José Alves Vieira de Castro, de 62 anos, casado, alfaiate, do lugar da Varziela, freguesia de Castelões, concelho de Guimarães, que seguiam também no mesmo veículo.

Transportados ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que o condutor do automóvel sofrera escoriações no frontal; a esposa, fractura dos ossos do nariz, bem como contusão e escoriações do dorso do mesmo; e os filhos, respectivamente, contusão craniana, torácica e dos joelhos e contusão torácica, e o outro ocupante, feridas contusas no mento.

Os sinistrados, depois de devidamente tratados, seguiram os seus destinos.

Os veículos ficaram bastante danificados e a 5.ª esquadra da P. S. P. tomou conta da ocorrência.

NO SEU CARRO DEFENDA-SE COM CINTOS DE SEGURANÇA KLIPPAN
MINASTELA LDA. LISBOA - PORTO

Os «ratos» de bicicletas andam muito activos...

Apresentaram queixa à P. S. P. desta cidade:

— José Maria Marques da Silva, do lugar de Vilarinho, Melres, Gondomar, a quem furtaram a bicicleta a pedal n.º 7157, da Câmara Municipal de Gondomar, estacionada na Rua de D. Manuel II.

— Joaquim Fernandes Santos da Rocha, do lugar de Branzelo, daquela freguesia, por furto da bicicleta a pedal n.º 2576, da mesma Câmara, estacionada na referida artéria desta cidade; o velocípede pertence à Cooperativa do Pessoal da C. C. D. e estava confiado ao roubado.

— José da Glória Nunes de Sousa, morador na Rua de S. Gens, 2810, Senhora da Hora, Matosinhos, por lhe ter desaparecido a sua bicicleta motorizada, com chapa n.º 2847, da Câmara Municipal daquela vila, que deixara estacionada numa artéria da área da 11.ª esquadra da P. S. P.

— Fernando Pinto Osório, residente nesta cidade, na Rua Particular de Monsanto, 103, o qual, tendo deixado a sua motorizada, de chapa n.º 16 151, passada pela Câmara Municipal do Porto, estacionada numa rua da área da 11.ª esquadra da P. S. P., dali lhe desapareceu, ignorando quem lha tivesse levado.

— Manuel da Costa Escada, morador nesta cidade, no Beco do Aleixo, 5, casa 1, que deixara estacionada na Rua da Boavista, em frente à padaria onde trabalha, a bicicleta de chapa n.º 21 512, passada pela Câmara Municipal de Matosinhos, velocípede pertencente ao sr. Eduardo de Sousa e Silva, da Rua Monte de S. Gens, 149, em Custóias, Matosinhos, que a confiara ao roubado.

Todas estas queixas foram enviadas ao comando da corporação.

A CIDADE INVADIDA POR TURISTAS QUE NÃO TÊM ALOJAMENTOS

O velho burgo portuense está irreconhecível: por todos os lados, a todas as esquinas, aparecem-nos estrangeiros mais ou menos à fresquinha, soletrando os mapas que as nossas agências de turismo põem ao dispor de quem nos visita.

Por toda a parte se ouvem as mais diversas línguas estrangeiras, de tal modo que o «assassinar» ... — um bocadinho de francês, de inglês e quantos mais idiomas se tornem necessários para se fazer compreendido.

Pois é verdade: o Porto enxameia de turistas, especialmente franceses, que passam por nós com um sorriso gentil e por vezes, até, com uma ou outra palavra já aprendida da difícil língua lusa.

Eles e elas passeiam pela cidade e seus arredores preciosos, admiram o muito que temos de admirável, deixam cá umas divisazitas e, finalmente, alçam voo para outras paragens, como as andorinhas quando chega o Outono.

A cidade muito lhes tem ficado a dever, a esses turistas; quanto mais não fosse, sob o aspecto pictórico, dada a exuberância dos seus trajos característicos de gente civilizada em férias.

Mas ...

É claro que tinha de haver «mas»! Na nossa terra, tal não é para admirar; o contrário é que seria.

Mas ... onde estão os alojamentos para toda essa avalancha de gente estranha, se não há em tôda a cidade do Porto, nem nos seus arredores — os tais preciosos arredores a que já nos referimos — um quarto vago em hotel ou pensão dignos de tal designação?!...

Será justo condenar a improvisações toscas, sem ar e sem luz, quem nos visita atraído pela propaganda do «Abril em Portugal», do «Maio Florido», de toda a honesta e bem organizada propaganda que conseguiu mostrar a nossa terra a quem dela apenas mal ouvira falar?

Que diabo! Portugal, o belíssimo «Jardim da Europa à beira-mar plantado», deve ter para oferecer aos seus visitantes, ávidos de beleza, de sol, de ar, instalações mais cómodas do que os seus jardins ... por mais belos que a Natureza os tenha feito!

ABUSO DE CONFIANÇA

Contra determinado indivíduo, cujo nome indicou e reside na Rua Francisco Carqueja, queixou-se à P. S. P. desta cidade o sr. José Hermínio de Amorim Costa, morador na Rua de Costa Cabral, 989, arguindo o tal indivíduo de um abuso de confiança de que o queixoso foi vítima.

Inqualificável acto de vandalismo

a pedir severa repressão

Quando o guarda n.º 620, da 14.ª esquadra da P. S. P., passava pela Avenida de Montevideu, reparou estarem arrancados dos seus alvéolos de cimento quatro bancos de pedra que marginam aquela avenida, sobre o passeio do lado do mar.

Os bancos não haviam sido levados por ladrões, mas apenas — apenas!... — arrancados do solo onde se encontravam fortemente cimentados e deixados ali.

Custa a crer, mas é verdade.

E o que é mais importante, no meio de toda a miséria moral que tal facto denota, é que o autor — ou autores — da proeza, certamente possuem físico suficiente para o empregarem na carga e descarga de barcos, na estiva que, ao menos, é trabalho honrado e onde a força é necessária.

Talvez que um ou dois meses nessa tarefa, caso os «meninos» sejam identificados, os fizesse perder o gosto por futuras e idênticas demonstrações de força bruta e irracional...

Apareceu o cadáver do militar que morreu afogado na praia de Lavadores

Após cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal, o cadáver de José Pereira Tomé, que contava 23 anos, era soldado do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2 e residia em Laborim de Baixo, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia.

No passado domingo, o José Pereira Tomé, juntamente com outros camaradas, tomava banho junto às «Pedras de Panamião», entre as praias de Lavadores e Salgueiros, quando uma onda mais forte o arrastou, conforme «O Comércio do Porto» se referiu.

Só ontem, porém, é que o cadáver apareceu na praia de Valadares, onde compareceu a G. N. R. daquela localidade, que tomou conta da ocorrência, bem como o subdelegado de Saúde, que mandou remover o corpo.

MIUDITO QUE CAIU

dum poste de alta tensão

Por ter caído dum poste de alta tensão, ao qual havia trepado, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde veio a ficar internado com fractura do fémur esquerdo, o pequenito António Pereira, de 4 anos, filho de Daniel Pereira e de Palmira Rosa, domiciliados em Santa Marinha do Zêzere, Baião.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Na sua residência, em Alheiras de Baixo, Pedroso, Vila Nova de Gaia, foi acometido de doença súbita e mortal, o septuagenário José Ferreira, trabalhador, de 76 anos.

No local compareceu a G. N. R. dos Carvalhos, bem como o subdelegado de Saúde, que fez remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

Foi preso um indivíduo

que assaltou uma oficina de metalurgia

Pouco depois das 2 horas da madrugada de ontem, o sr. João Oliveira da Cunha, residente na Rua do Monte da Lapa, 11, solicitou a intervenção do guarda n.º 412, da 7.ª esquadra da P. S. P. desta cidade, a fim de proceder à captura de Augusto da Silva Moreira, de 34 anos, solteiro, torneiro, morador na Travessa de Sacadura Cabral, 23, por suspeitas de furto e introdução em casa alheia.

O referido indivíduo foi, de facto, capturado e conduzido para a esquadra referida, onde confessou ter assaltado uma oficina metalúrgica, sita na Rua do Monte da Lapa, 132, a fim de furtar peças para um motor de bicicleta motorizada.

Aquela oficina pertencia ao malogrado sr. António Roque Tavares, uma das vítimas da catástrofe da automotora de Custóias, estando sob a vigilância de uma fiel depositária, Mansete Adelina Teixeira, residente na Travessa da Lapa, 94.

O preso foi encerrado no Aljube, transitando dali, mais tarde, com a respectiva participação, para os calabouços da Polícia Judiciária.

Depois de movimentada perseguição

foi preso um carteirista

Pela Rua dos Mártires da Liberdade, seguia o mineiro António Moreira Vaz, de 60 anos, casado, da Rua do Marinho, Madalena, Gaia, o qual ia acompanhado por um outro indivíduo, o estucador António de Amorim Neiva, de 27 anos, também casado, morador na Rua do Monte de S. Gens, Custóias, Matosinhos.

A certa altura, por qualquer razão, o mineiro puxou da sua carteira; acto contínuo, o Neiva arrancou-lha à força e deitou a fugir desabaladamente, ficando o roubado a gritar por socorro.

O guarda n.º 469, da 11.ª esquadra da P. S. P., que por perto andava, lançou-se no encalço do fugitivo, que apenas conseguiu lobrigar já na Rua do Rosário, onde o conseguiu capturar, com o auxílio do seu camarada n.º 1273, da 12.ª esquadra, que por ali andava em serviço de giro.

Levado para a esquadra da área — a 12.ª — foi-lhe apreendida a carteira que, além dos documentos do roubado, continha a importância de 210$00 em dinheiro.

O capturado, depois de ter sido remetido às prisões privativas da P. S. P., seguiu para a Polícia Judiciária, acompanhado da respectiva participação da sua «proeza».

FILHOS QUE FOGEM DE CASA DOS PAIS

Na 1.ª esquadra da P. S. P. desta cidade apresentaram queixa:

— Rosa de Magalhães, da Rua Miguel Bombarda, 575, por lhe ter fugido de casa seu filho, José Magalhães Vila, de 16 anos, que se ausentou para parte incerta.

— Joaquim José Ferreira, da Rua de Medancelhe, 50, em Rio Tinto, Gondomar, a quem desapareceu de casa seu filho, António Ferreira, de 15 anos, cujo paradeiro ignora.

Ambos os desaparecimentos foram participados superiormente.

ROUBO «À AMERICANA» NUMA FARMÁCIA

DA AVENIDA DA BOAVISTA

Cerca das 10 horas da manhã de ontem, numa farmácia da Avenida da Boavista entraram duas senhoras, mãe e filha, a primeira das quais lá ali pagar a sua conta.

Dentro do estabelecimento encontravam-se mais três clientes, homens, estando um empregado da parte de dentro do balcão e o dono da casa numa dependência mais interna.

A senhora, declarando pretender pagar a sua conta, colocou sobre o vidro do balcão uma nota de 1 000$00, enquanto o proprietário da farmácia procurava a conta da cliente.

Daí a momentos entrava um outro freguês — um indivíduo bem vestido, sorridente, que ao ver estarem cinco pessoas à sua frente, se encostou a um dos armários, ficando atrás das senhoras.

A certa altura, como se algo o houvesse «picado», ou lhe tivesse dado um ataque, o último cliente a entrar fez um rápido gesto — de que, aliás, ninguém se apercebeu senão bastante mais tarde — após o que correu para a porta da rua, desatando a correr como se tivesse o diabo atrás dele!

Espanto geral! Que teria acontecido? E ainda se comentava o estranho caso, quando o dono da farmácia trouxe a conta da cliente. Esta, entretanto, certificara-se de que a sua mala estava no mesmo sítio, nada lhe faltando de dentro dela. Porém, quando foi pela nota que pusera sobre o balcão, achou-lhe o lugar, pois a nota havia dado as-de-vila-diogo, surripiada pelo fugitivo que tão presto fora em sair.

Alguém que mais tarde entrou disse que, de facto, vira um indivíduo sair correndo da farmácia e virar, em velocidade, para a Rua de Agramonte, dirigindo-se para os lados do Mercado do Bom Sucesso.

O audaz ratoneiro não poderia ter achado melhor alegoria para o seu acto, o fugir para os lados daquele mercado: de facto, até ao momento em que escrevemos, que saibamos, o seu «golpe» teve bom sucesso ...

Saltou dum «eléctrico» em andamento

e ficou gravemente ferida

Próximo da ponte de S. Roque da Lameira, saltou dum «eléctrico» em andamento, Serafina da Silva, de 38 anos, casada, doméstica, moradora na Rua do Dr. Oliveira Salazar, 315, S. Cosme, Gondomar.

Porém, ao saltar, não o fez como devia e disso resultou que se estatelasse no solo e ficasse gravemente ferida.

Transportada ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que tinha sofrido fracturas da bacia, da clavícula esquerda e de dedos do pé do mesmo lado. Como o seu estado inspirasse certos cuidados, recolheu à Sala de Observações.

MULHER AGREDIDA POR OUTRA

Numa padaria da Rua Agostinho Albano, na Afurada, Gaia, a sr.ª Maria Celeste Oliveira Pereira, residente naquela artéria, foi agredida por uma mulher, com uma caneca de vidro, que lhe produziu um ferimento no braço esquerdo, do qual teve de ir receber tratamento ao Hospital Geral de Santo António, recolhendo depois a casa.

A agredida apresentou queixa no posto local da P. S. P., declarando o nome da agressora, que reside na Rua 27 de Fevereiro, daquela freguesia gaiense.

MOTORISTA QUEIMADO

por se ter incendiado o automóvel que conduzia

Com queimaduras no torax, face e membro superior do lado direito, deu entrada no Hospital Geral de Santo António, José Faria da Cunha Barbosa, de 38 anos, casado, empregado de escritório, residente na Rua de S. Marcos, 83, Braga.

O sinistrado seguia no seu automóvel, BF-12-05, que, em Recarei, se incendiou, provocando-lhe as aludidas queimaduras.

A P. V. T. do posto do Monte dos Burgos, tomou conta da ocorrência.

No embate dum automóvel com uma furgoneta ficaram feridos os condutores

Pelas 10,30 horas de ontem, deu-se um espectacular acidente de viação, na Via Norte, do qual resultou ferimentos para os condutores de uma furgoneta e de um automóvel.

Ao tentar atravessar aquela via, vinda da Travessa de 5 de Outubro, a furgoneta conduzida por António da Cruz Fernandes Monteiro, de 24 anos, solteiro, empregado fabril, do lugar de Pereiro, Correlhã, Ponte do Lima, foi embatida pelo automóvel, conduzido por António de Almeida Carvalho, de 52 anos, casado, industrial, morador na Estação de Pedras Rubras, Moreira da Maia, que rolava no sentido Norte-Sul.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que o condutor da furgoneta sofrera fractura da perna esquerda e o do automóvel ligeiros ferimentos.

O primeiro ficou internado naquele estabelecimento hospitalar e o segundo, depois de devidamente tratado, seguiu o seu destino.

A P. V. T. do posto do Monte dos Burgos tomou conta da ocorrência.

Apenas ficou hospitalizado o condutor da furgoneta

DEU MAU RESULTADO

um negócio de plásticos

O sr. José Joaquim Damas, residente na Avenida Fernão de Magalhães, 715, há tempos confiou material plástico, no valor de 4 253$60, a determinado indivíduo que mora na Avenida Dr. Manuel de Arriaga, em Pêso da Régua, a fim de este o vender.

De então a esta parte, o tal indivíduo — cuja identidade o referido senhor indicou às autoridades — não mandou qualquer quantia em pagamento do aludido material, nem devolve a mercadoria.

Por esse motivo, o lesado foi apresentar à P. S. P. a competente queixa, esperando que assim se resolva o que por bem não tem solução.

HOSPITALIZADOS DEVIDO A QUEDAS

Numa enfermaria do Hospital Geral de Santo António, deu entrada com feridas contusas no mento, hemorragias internas e em estado de choque, Eugénia Esteves, de 17 anos, moradora na Rua de Nossa Senhora de Fátima, 302, que fora vítima duma queda.

— No mesmo estabelecimento hospitalar deu entrada, com fractura do fémur direito, igualmente por ter sido vítima de queda, o pequenito António Maria Ferreira Mendes, de 4 anos, filho de Américo Ferreira Mendes e de Maria Moreira da Silva, domiciliados no Largo do Candal, 4, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia.

SEXAGENÁRIA COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL

Na Rua do Capitão Eduardo Romero, foi colhida pelo automóvel PP-14-06, conduzido por Manuel Aires do Nascimento, da Rua da Travagem, 254, casa 1-A, a sexagenária Matilde Rosa, de 63 anos, casada, doméstica, residente na Rua de Miraflor, 98.

Conduzida ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que tinha sofrido contusão do ombro e braço esquerdos, motivo por que teve de ficar internada.

Em estado grave

devido a atropelamento

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, o menor Adriano da Silva Ferreira, de 13 anos, domiciliado no lugar do Calvário, Macieira de Cambra.

Ao que parece, foi atropelado na terra da sua residência, por um automóvel, e sofreu fracturas de costelas do lado direito, possível fractura da bacia e lesões internas. Ficou internado, em estado grave, na Sala de Observações.

RAPAZ ATINGIDO

com o esteio duma ramada

Na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, deu entrada, com traumatismo e hematoma do joelho e perna direita, Joaquim Pereira Coelho, de 13 anos, domiciliado no lugar de Brandariz, freguesia de Perosinho, concelho de Vila Nova de Gaia.

O infeliz fora atingido, na terra da sua residência, pelo esteio, em pedra, de uma ramada.

Pelo grande e horrível crime

de «passar a mão» em quatro garrafas vazias

UM RAPAZOLA FOI PRESO

Um rapazola que reside na Rua de Entre-Quintas e exerce a profissão de trabalhador, foi preso, a madrugada passada, no Palácio de Cristal, por ter — ao que consta da participação policial — furtado quatro garrafas vazias numa esplanada do recinto da «Feira Popular».

Não nos admira a acção policial, pois a Polícia tem que intervir sempre que para tal é solicitada; admiramos, isso sim, a atitude do comerciante, mandando privar da liberdade um rapazola que até trabalha, pelo «grande e horrível crime» de ele se ter apoderado de quatro garrafas vazias — as quais, com certeza, foram aprendidas.

Bem sabemos que todas as más acções devem ter o justo castigo; mas, neste caso, não será enorme a pena, ante a pequenez do delito? Tanto mais que estamos convencidos tratar-se mais duma brincadeira, que dum acto deliberado de latrocínio.

COLHIDO PELOS RAMOS DE UMA ÁRVORE

O trabalhador Fernando da Silva Mendes, de 35 anos, casado, residente no lugar de Vilar, freguesia de S. Cosme, concelho de Gondomar, foi apanhado, nas costas, pelos ramos de uma árvore que cortava, juntamente com outros camaradas.

Como ficasse ferido, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que havia sofrido uma contusão dorsal. Recolheu a uma das enfermarias.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues no dia 6 do corrente: — Um bloco de apontamentos com uma quantia em dinheiro e fotografias, uns óculos graduados, uma carteira com documentos em nome de Guilherme Armindo Pereira, um porta-moedas de plástico para senhora, uma bomba de ar para bicicleta, uma chapa de matrícula de veículo automóvel OP-74-54 e diversas chaves para fechadura de porta.

V. N. de GAIA

Vítimas de acidentes

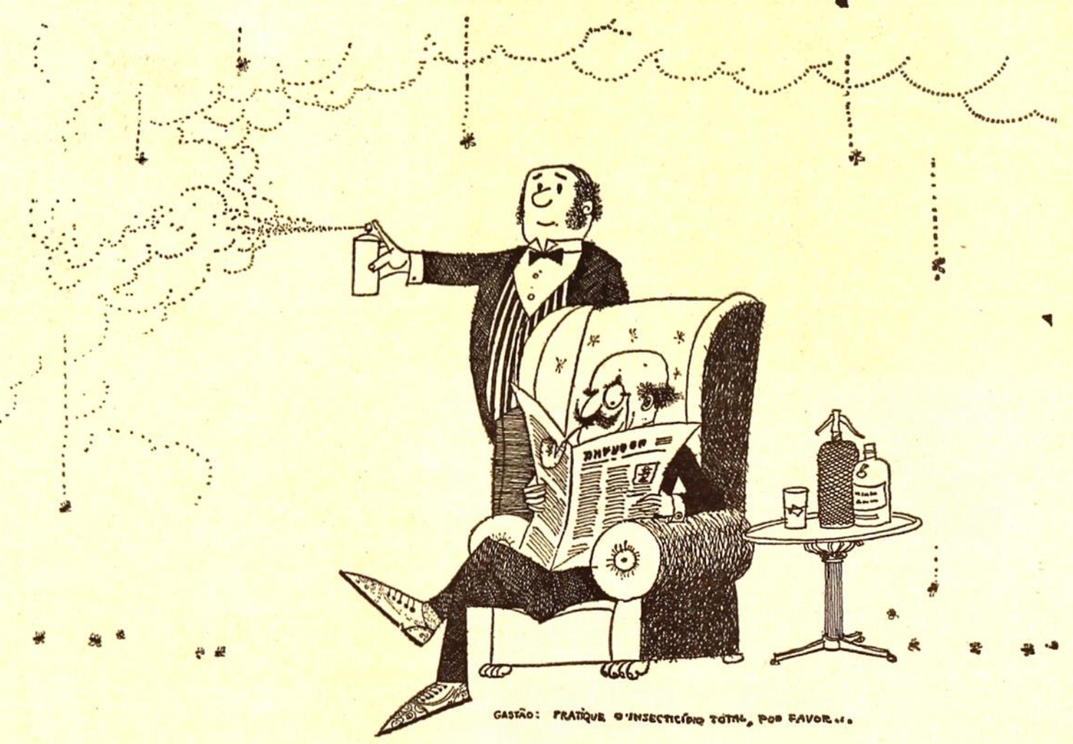
No posto da Cruz Vermelha, foram socorridos por acidentes: Jaime Silva Azevedo, de 6 anos, da Rua da Fervença, com ferida perfurante no braço esquerdo; José Pinto da Silva, de 53 anos, do lugar do Passadouro, Madalena, com ferida contusa no occipital; Alcina Sampaio Machado, de 28 anos, do Bairro das Pedras, com ferida incisa no braço direito, e António Ferreira Sacramento, de 42 anos, de Lavadores, com ferida incisa no braço direito.

Notícias de Serzedo

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA — Apraz noticiar que já foram colocadas lâmpadas de iluminação pública na curva principal da estrada da Salbreira no caminho da Rua da Agrela ao Outeiro e no extremo de Paços, ao Reguengo.

Estes pequenos benefícios têm sido satisfatòriamente comentados pelo público e deixa-nos antever a possibilidade de serem atendidos os restantes pedidos da Junta de Freguesia. Neste capítulo, somos os primeiros a reconhecer que o pessoal dos S. M. E. está actualmente sobrecarregado com serviço e que o seu quadro não tem aumentado na proporção exigida pelos trabalhos em curso, mas não convirá também olvidar que esta freguesia tem sido por vezes lançada ao ostracismo, apesar de nessa altura, ter pago bem cara a instalação da sua rede de luz e energia eléctrica, que foi festivamente inaugurada com foguetes, música e um banquete, servido na residência do presidente da comissão de iniciativa, o falecido e benquisto proprietário sr. António Domingues do Couto e ao qual assistiu o actual director-delegado dos S. M. E. sr. eng. Oliveira Rodrigues, Câmara Municipal, autoridades e pessoas de representação social. — C.

NOVO Shelltox com Vapona



SHELLTOX MATA QUE SE FARTA!
(Agora um insecticídio total)

ACÇÃO TELETÓXICA

O insecticida VAPONA confere ao SHELLTOX ACÇÃO TELETÓXICA Isto é: dado o alto poder de volatilização do Vapona, os insectos são destruídos mesmo quando fora da zona atingida directamente pela «nuvem de pulverização». É pois agora possível pulverizar apenas no canto duma sala e eliminar rápidamente todos os insectos em toda a extensão da sala.

Mais forte
Mais eficaz
Agora em embalagens azuis

Procure a embalagem azul de SHELLTOX.

DIÁRIO DE VIANA

Já se encontram em Santa Marta de Portuzêlo todos os grupos estrangeiros que vêm tomar parte no Festival Internacional de Folclore

Eram 3 horas de hoje, quando chegou a Santa Marta de Portuzêlo o último dos grupos estrangeiros que vêm tomar parte no grande festival internacional de amanhã. O último grupo a chegar foi o de Málaga. Todos os grupos chegaram sem novidade, e a dirigir os de França (Brive) e o da Holanda, chegaram os srs. Dr. Serre, presidente da Confederação Francesa de Grupos Folclóricos e W. D. Meijer, secretário do Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil, e que já no ano findo aqui se deslocou acompanhando outro grupo daquele país.

O dia de hoje foi assinalado, logo de manhã, pela alvorada e, logo a seguir, pela chegada das bandas de Negrelos e «Visconde de Salreu, de Estarreja.

Um acontecimento jubiloso veio hoje dar maior esplendor a esta bela romaria que, com tanto interesse, está decorrendo na bela terra de Santa Marta: o sr. Arcebispo Primaz, efectuou hoje a sua visita pastoral à freguesia de Serreleis, que confina com a de Santa Marta de Portuzêlo. Tendo sabido que estava a decorrer a festa de Santa Marta de Portuzêlo, o prelado manifestou desejo de fazer uma visita à igreja paroquial e aí apreciar os famosos andores da procissão de amanhã, de que tinha ouvido falar. A Comissão das festas e o povo da freguesia, sabedores do desejo do sr. Arcebispo Primaz, resolveu prestar-lhe condigna recepção e assim, hoje, de manhã, todo o grupo da Mordomia com o maior esplendor de trajes e todas as restantes lavradeiras que figuraram no Cortejo de ontem, a Comissão das festas, pároco da freguesia e muito povo, aguardaram o prelado no Largo do Souto, dispensando-lhe carinhosa recepção O sr. Arcebispo, que vinha acompanhado do Arcipreste Municipal sr. Cónego Martins Cepa, apeou-se e fez questão de seguir com a Mordomia e restantes pessoas a pé, até à igreja paroquial. Organizou-se então um vistoso cortejo, perfilando-se imenso povo pela estrada e Avenida Parente Ribiero, a todos o sr. Arcebispo lançando a bênção. O prelado esteve no templo paroquial onde orou, admirando depois os famosos andores. Depois saiu e novamente desejou seguir a pé, no meio do povo que, em cortejo o acompanhou até ao termo da freguesia.

Às 11 horas, com a concorrência das principais casas de lavoura de Santa Marta de Portuzêlo, teve lugar o Concurso Pecuário, tendo sido distribuídas medalhas a todos os concorrentes.

Para a tarde, a animação começou a tomar grande vulto, tanto mais que a presença dos numerosos grupos folclóricos e ainda a constante chegada doutros, suscitava natural curiosidade. O arraial, que é tradicional desde a tarde de hoje até a madrugada, foi aumentando de animação e, ao fim da tarde, a concorrência era imensa em toda a vasta área das festas.

Três das mordomas do ano corrente, presentes na visita à igreja, durante o Ofertório

Neste momento está decorrendo o grande arraial nocturno, o maior da romaria, pois é o destinado ao «Fogo de Santa Marta». A tradicional visita ao templo e a oferta de «promessas» a Santa Marta, chamou à igreja paroquial muitos milhares de pessoas, algumas vindas de longínquas terras, no cumprimento de votos. No templo, iluminado feèricamente, encontravam-se já expostos os andores de Santa Marta de Portuzêlo, os mais imponentes e característicos de quantos são apresentados em romarias portuguesas.

As 19 horas tiveram lugar as «Vésperas soleneS», com coral e orquestra, estando presentes as mordomas da Romaria, com os mesmos fatos de luxo, negros, severos, que ontem figuraram no imponente cortejo, nesta cidade.

Para amanhã, estão anunciados os seguintes números: missas às 6 e 7,30 horas. Chegada da Banda da Guarda Nacional Republicana, cerca das 9 horas. Às 10, missa solene e sermão. Finda ela, sairá a majestosa Procissão de Santa Marta.

Às 16 horas, terá lugar o Festival Internacional de Folclore, na Quinta da Vista Alegre, estando representado Portugal, com treze grupos, inclusive os de Cabo Verde, Goa e Angola, e os de França (dois grupos), Israel, Holanda, Polónia e Espanha.

A noite, arraial de encerramento das festas e concerto extraordinário pela Banda da G. N. R., do Porto.

AGOSTO, 8

PONTE DO LIMA RECLAMA...

Como hoje estamos em maré de reclamações, aludiremos, em seguida, a outra que nos chega de Ponte do Lima mas, antes disso, desejamos, uma vez mais, testemunhar aos nossos leitores os nossos agradecimentos, não só pela importância que atribuem ao «Diário de Viana», ao qual recorrem — como a confiança que depositam no seu responsável.

O nosso leitor de Ponte do Lima, pessoa idónea, diz-nos que os lugares de Boalhoso, Cancela, Torre, Agro, Fonte do Boi, Bárrio e Chouso, da freguesia de S. João da Ribeira, se encontram separados da estrada nacional, e que bastaria uma estrada de três quilómetros de comprimento, para eles ficarem ligados à mesma, permitindo a prestação de serviços médicos e todo o trânsito usual e natural entre aglomerados populacionais que, no caso dum habitante do lugar do Agro que, gravemente doente, teve que ser transportado até à estrada, numa bicicleta, seguindo depois para um hospital, tão grave era o seu estado.

Não há dúvida nenhuma de que o nosso leitor pede uma coisa justa, humana e razoável. Simplesmente acontece que a Câmara de Ponte do Lima, neste momento se encontra assoberbada com uma obra mais ingente, mais importante e também mais humanitária e que diz respeito também a estradas: é a de dotar com esse elemento essencial de progresso, aos os lugares de freguesias que já têm estrada, mas sim freguesias que não têm estrada absolutamente nenhuma, como seja Couto de Gondufe, por Beiral; Boalhosa, Rendufe, Vilar do Monte, etc. É evidente que a Câmara de Ponte do Lima também desejaria que todos os lugares das diferentes freguesia estivessem ligados por estrada, entre si. Mas os seus rendimentos não lhe permitem, como deve calcular-se, fazê-lo. Sabe Deus o que tem custado construir, abrir estradas para as freguesias serranas que acima citamos!

No entanto e, apesar de tudo, não queremos deixar de dar publicidade ao pedido do nosso correspondente: pode ser que um ricaço ou um benemérito lá dos sítios se resolva a fazer a obra...

A EXPLOSÃO DE UM TIRO DE PEDREIRA ATINGIU DOIS OPERÁRIOS

Hoje, às 16,45 horas, no Bairro das Ursulinas desta cidade, deu-se uma explosão de um tiro de pedreira, tendo sido atingido os operários Afonso de Melo Pinto, de 31 anos, casado, de Portuzelo, e António Luís Gonçalves, de 55 anos, casado, de Serrelães.

Sofreram ambos escoriações na face e nas mãos e principalmente queimaduras e edema nos olhos.

Dado o seu estado, foram conduzidos ao hospital de Santa Maria, no Porto.

PARQUE DE CAMPISMO DO CAMARIDO

Utentes do belo Parque de Campismo da mata do Camarido, junto a Caminha Moledo, pedem-nos que nos façamos eco das suas queixas veementes, contra o facto de todo o recinto do parque, onde se encontram dezenas de famílias, estar infestado de mosquitos que tornam a estadia um autêntico tormento. Segundo nos dizem, a praga tem sua origem em diversas lagoas ou grandes poças de água estagnada que se situam dentro da própria mata, desde os tempos das chuvas. Segundo ainda a nossa informação, a direcção dos Serviços Florestais já tomou conhecimento das queixas e, pelo menos quanto à Administração Florestal desta cidade e do Camarido, encontrou-se a usual boa-vontade e simpatia pelas reclamações recebidas: simplesmente o caso foi exposto superiormente e as ordens ou instruções recebidas não dão solução ao caso.

Parece ser necessário provocar drenagens nas lagoas e proceder ao seu aterro, pois só desse modo se porá fim radical a um mal que muito pode prejudicar a popularidade do Parque de Campismo e fazer diminuir a sua concorrência; de qualquer modo, os utentes do Parque têm todo o direito de ser defendidos dos insuportáveis insectos.

DOIS FERIDOS GRAVES EM CONSEQUÊNCIA DE UM ACIDENTE DE VIAÇÃO NA FREGUESIA DE FRAGOSO BARCELOS

Às 20 horas, na freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos, deu-se um violento embate entre um ciclista e uma motorizada do que resultou ficarem os dois muito feridos.

O ciclista, José António Miranda Júnior, de 61 anos, casado, residente em Caparelros, aferidor da Câmara de Esposende, sofreu fractura da clavícula esquerda, além de outros ferimentos.

O condutor da motorizada, António Fernandes Viana, de 41 anos, casada, serrador, da freguesia de Magarefes, apresenta possível fractura da base do crânio, além de outros ferimentos.

Foram conduzidos ao hospital de Esposende mas, depois, transitaram para o desta cidade, tendo ficado hospitalizados, sendo melindroso o estado do segundo ferido.

BOAS NOVAS

O arrastão «Senhor dos Mareantes», a maior unidade da frota bacalhoeira deste porto, acaba de chegar à fala, pela fonia de bordo, com os pilotos da Barra de Viana, notificando-os de que, neste momento, se encontra 400 milhas a noroeste de Viana, devendo estar à vista deste porto na próxima segunda-feira, de manhã.

O «Senhor dos Mareantes», vem da Terra Nova e, segundo comunicou, traz carga completa, o que quer dizer que deve trazer à roda de 20.000 quintais de bacalhau fresco. Este barco, dadas as suas proporções, é dos que apenas faz uma campanha em cada ano.

Segundo nos é informado, o «Senhor dos Mareantes», deve entrar directamente neste porto, não sendo necessário ir aliviar a carga a Leixões, como tem sido necessário. Isto é uma consequência das importantes dragagens efectuadas recentemente na barra de Viana; só muito mau tempo e muito mar, poderia provocar alteração naquela particularidade. Isso não deve suceder e assim, na manhã de segunda-feira, a grande embarcação entrará neste porto e, como de costume, com grande regozijo de toda a gente.

Evite Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
Águas Santas
AS MELHORES
à venda nas boas mercearias

Pioneiros da Arma Aérea

Foi uma esquadrilha espanhola a primeira a actuar de uma forma regular como meio de combate contra o inimigo. Há cinquenta anos, a aviação espanhola iniciou a história da cooperação da arma aérea com o exército terrestre nas operações de guerra. É certo que os italianos haviam utilizado aviões «Bleriot», em 1912, em algumas missões sobre a Líbia. No entanto, estas, não deixaram de ser esporádicas e isoladas. Assim, é indubitável que a prioridade cabe ao grupo do então capitão Kindenlan, que participou na luta travada em Marrocos.

A ESCOLA DE «CUATRO VIENTOS»

Esses pioneiros do ar nasceram para a aventura e o perigo na escola que funcionava no aeródromo de «Cuatro Vientos», a qual datava sòmente do mês de Janeiro de 1911. Foi só o tempo suficiente para que se formasse o primeiro quadro de pilotos, constituído por três oficiais do Serviço de Aerostação Militar: Herrera, Barón e Ortiz, e dois da Comissão de Experiências: Kindenlan e Arrillaga. Os cinco eram pilotos de balão — o único aparelho voador que havia sido tomado a sério até então.

A escola contava com três aparelhos comprados nas fábricas francesas: dois «Henry Farman» e um «Maurice Farman», os quais, com dois «hangares» desmontáveis de lona, constituíam as ferramentas primitivas com que se lançaram na aprendizagem aqueles homens corajosos. Eram aviões que, nos dias em que o vento soprava nas alturas da estrada da Estremadura, precisavam de ser seguros pelo pessoal, a fim de que não se pusessem a viajar antes do piloto ocupar o seu lugar.

A aprendizagem na escola não foi fácil nem gostosa. Alunos e ajudantes não tinham outro velhado senão o menos do que escasso, que lhes ofereciam os «hangares» — insuficiente, sobretudo, quando o vento soprava e tinham que lutar para que este os não arrebatasse.

Era quase como viver a céu descoberto. Tão-pouco se mostrava sensato voar naqueles débeis aviões, cujos motores não resistiam a um funcionamento seguido de mais de um quarto de hora. Nem brilhavam pela perícia os dois instrutores, que as casas construtoras haviam posto à disposição dos aprendizes. Quer M. Dufour, quer M. Ormont, não eram, precisamente, modelos de aptidão pedagógica.

Poucos meses após, aos biplanos «Farman» juntaram-se outros três «Nieuport» — monoplanos de um lugar, com motores de cinquenta cavalos. Nessa época, o facto afigurava-se um autêntico disparate, uma potência fantástica, e, para reduzi-la, foi adaptado aos motores um descompressor, que a limitava a catorze... A situação da escola melhorou, quando puderam ser adquiridos vários aviões ingleses «Bristols — os mais perfeitos ao tempo. Com eles, vieram dois instrutores ingleses, Pixton e Butead, hábeis conhecedores dos segredos dos seus aparelhos, muito superiores aos seus colegas franceses.

A PRIMEIRA ESQUADRILHA

Daqui surgiu a esquadrilha, que iria escrever em fogo o nome de Espanha nos céus do Mogreb. O ministério da guerra ordenou que se aprontasse uma esquadrilha, a fim de ser enviada sem detença para as frentes de batalha onde fosse necessária. O capitão Kindelan foi o seu comandante. Consigo, seguiram como pilotos os também capitães Barrón y Bayo, os tenentes Orléans, Olive, Rios, Espín e Moreno, o 1.º sargento Afonso e o médico graduado Cortijo.

Como observadores, figuravam os capitães Castroveza, Cifuentes e Barreiro, os tenentes Arcaute e O'Felán e o alferes navegador Sagasta. O pessoal auxiliar era constituído por um mecânico, um fotógrafo, dois sargentos e cinquenta e cinco soldados. Ao seu dispor, havia vários camiões e, em particular, um camião-oficina e um camião-armazém.

Este grupo servia o seguinte material volante: quatro biplanos «Maurice Farman», três monoplanos «Nieuport» e quatro biplanos «Lhoner». Todos começaram a participar, mal foram montados, em missões de observação e bombardeamento, sobre as regiões derredor de Tetuão, a cidade branca que ocupava uma situação estratégica, em pleno vale do que mais tarde se chamou rio Martín — e cujo nome indígena era bastante mais poético e até saboroso: Uad-el-Jelú (rio doce). O maciço de Gorges, as anfractuosidades que albergam a tribo dos Beni Ares, o monte Dessa no qual se debruça a actual cidade, isto é a Medina ou a pinha do casario que galga as suas encostas até alcançar a Alcazaba — testemunharam o heroísmo dos pilotos-aventureiros.

BAPTISMO DE FOGO

O primeiro voo de observação foi efectuado num «Nieuport» pelo piloto Alonso, tendo Sagasta como navegador. No diário da esquadrilha, no relato dos primeiros acontecimentos decorridos até 19 de Novembro, consta terem ficado feridos Barreiros e Rios, quando voavam sobre o monte Cónico. Até esse dia, as actuações haviam sido de escassa importância. No dia 3, realizou-se o primeiro serviço de reconhecimento — por Alonso, Olivier e Kindelán, em voos de meia hora, até à forte posição que os mouros ocupavam em Laucién. Tratava-se de uma lomba isolada, a dez quilómetros de Tetuão, que, em seguida durante o protectorado espanhol, serviu de sede a um regimento de carros de combate. A sua posição era privilegiada sobre o vale do Martín; hoje domina a estrada que se dirige pelo Fondak, até Larache e Tânger.

No dia 17, teve lugar o primeiro voo colectivo, também de reconhecimento. O objectivo desta vez foi Ben Karrich, na outra banda do vale, fronteiro a Laucién, sito entre o arvoredo que cobre por completo as ladeiras do sopé do Gorges. Hoje, encontra-se sobre a estrada que conduz a Chauen, construída pela Espanha; é local de muitas fontes de fresca e excelente água; nas suas imediações, ergue-se um sanatório antituberculoso e possui ainda uma mesquita com um dos mais belos minaretes da região.

A primeira vez em que a esquadrilha picou sobre aquele objectivo, foi no dia 24, quando Cifuentes, observador do aparelho pilotado por Olivié, largou duas bombas sobre Laucién. Este foi o seu baptismo de fogo, como vários dias antes fora o de sangue.

BAPTISMO DE SANGUE

A ordem da esquadrilha do dia 19 regista terem ficado feridos Barreiro e Rios. Depois de mencionar a ocorrência, no estilo sóbrio que caracteriza a prosa militar, a ordem acrescenta:

«Contingência normal da guerra, não deve este doloroso acidente reduzir o vosso entusiasmo, nem tão-pouco levar-nos a represálias ou vinganças impróprias da dignidade militar». Como pode verificar-se, o espírito que reinava entre os combatentes era ainda cavalheiresco, como se a nascente Aviação pretendesse seguir as pisadas de longínqua cavalaria andantes. A ordem prosseguia assim: «Sirva tão-só de lição para que se não exponham inùtilmente, desacreditando sob o ponto de vista moral a Arma, que a Pátria colocou nas nossas mãos por motivo de circunstâncias especiais».

A vista deste documento e da alusão ao efeito moral, cabe perguntar até que ponto estavam eles próprios convencidos de que a Arma, que a Pátria lhes tinha entregue, era capaz de produzir outros resultados de ordem material e efectiva. Os pilotos daquelas primeiras escaramuças da aviação militar estavam longe de imaginar o auge e a perfeição que ela atingiria na nossa época.

DAVID QUINTANA

(Direitos reservados)

PIMENTOS DOCES

por PITIGRILLI

POETA E CAMPONÊS

É este o título de uma «abertura» do músico Franz de Suppé, nascido em Espalato, na Dalmácia, que, executada aos domingos, à tarde, pela banda municipal na praça das cidades de província, enternecia as velhas meninas daquela época idílica em que existiam bandas municipais, cidades de província, velhas meninas e na qual os domingos não eram delirantes de desporto, de «juke boxes», de gelados, de automóveis que já não sabem onde estacionar, e de peões que já não sabem por onde andar.

O que dizia a flauta e o que lhe respodia a trombeta, não me lembro eu nunca o percebi: se a matemática — segundo o filósofo Bertrand Russell, prémio Nobel—é «a ciência na qual não se sabe do que se fala nem se o que se diz é verdadeiro» — paralelamente é a arte na qual cada um encontra o que quer. Mas entre o camponês (que naqueles tempos queria dizer ignorante) e o poeta, o diafragma é muito mais subtil do que se poderia crer. A maneira de falar do homem simples, do iletrado ou quase, é poesia no estado puro. A linguagem corrente é composta de estratificações, através dos séculos, de visões estéticas, de aproximações geniais, de comparações audazes nas quais ninguém, hoje, repara. Para as descobrir, é necessário procurá-las, como se procura no mármore a espiral de uma conchinha que, transformada em pedra, ali dorme há dezenas de milénios.

«Dormes, disse eu. E falei como um camponês, como um poeta que não sabe que é poeta. Usei uma «frase feita», um modo de dizer gastíssimo, que na sua origem foi um relâmpago de poesia. Foi um poeta o primeiro que disse fresco como uma rosa»; foi um artista o primeiro que disse «apertados como sardinha em lata».

Quantos Voltaire, quantos Anatole France, quantos Saadi, quantos Alighieri lhes aporiam a assinatura e quantas monografias escreveria sobre eles a posteridade e com quanta solenidade seriam consagrados nos manuais de literatura!

Quando dizemos «esqueleto», fazemos um tropo, porque «skelos» significa «fémur» e da parte passou a indicar-se o todo. Dilatação de significado, que em estilística se chama metonímia, como as «velas» para dizer as «naves», como «sob as armas» ou «sob as bandeiras» significa serviço militar. Faz uma sinédoque o director de orquestra, que indica como «madeiras» ou «metais» certos instrumentos; como também o mais vulgar comerciante que, em Espanha, chama «la plata» e em França chama «l'argent» ao dinheiro. «Já lhe expliquei mil vezes», «deu-lhe um milhão de beijos», são amostras de hipérbole. Também o são os desavergonhadíssimos superlativos «extraordinário, sensacional, fenomenal, mastodôntico, espectacular, astronómico, supersónico» aplicados às cozinhas de todos os dias; assim como é igualmente o «carnaval em quarta», com o que gargalham elegantemente os que não tomaram a primeira lição de condução.

Faz uma litote, refinada subtileza linguística, quem diz: «este vinho não é mau», «aquele homem não é parvo». Faz uma litote a mulher cortejada que, com ar de modéstia, protesta: «Oh, não me diga que sou bonita; ainda acabo por acreditá-lo». Quantas mulheres o dizem, mas o truque foi inventado sabe-se lá por quem. Usa-o Chimène no «Cid» de Corneille, quando, falando a Rodrigo que lhe desentrou o pai, lhe diz: «Não te odeio», que é a forma alotrópica de dizer «amo-te».

Alimentamo-nos habitualmente de metáforas, e a maior parte dos raciocinadores julgam apresentar argumentos quando, na discussão, se abandonam à metáfora ou à alegoria — essas plantinhas tão fantasiosas e ornamentais que se agitam na janela de um poeta ou de um amoroso, mas tão venenosas e nefastas na boca de um advogado ou de um tribuno!

Em que perdido cemitério de aldeia (para usar, com leve alteração, as palavras de um poeta inglês) dorme desconhecido o pequeno ourives oriental, que disse «uma hora de oiro», sem saber que fazia uma catacrese? Que honra se tributou ao notário, que interrompeu as divagações de um importuno, dizendo-lhe «não me faça perder o fio»? Não sabiam eles que faziam o Giraudoux, o Paul Morand, o Jean Cocteau com antecipação de quem sabe quantos anos. O peão que espera sorte melhor e diz «se Deus quiser» emprega um modo de dizer, mas o primeiro que o disse resumiu o credo em estilo telegráfico: o bom mestre-escola que à classe turbulenta perguntou «que fazemos», em vez de «que fazem» e tomou sobre si metade da culpa, inventou uma fórmula de que se assenhorearam todos os povos e todas as literaturas.

O vagabundear sobre uma página modesta, a atenção à conversa de menos pretensões, é uma homenagem de gratidão a todos os artistas, que criaram os protótipos de frases e de palavras, que felizmente hoje se imprimem em série, em material plástico, numa monotonia de «monoprix».

*

Os maus escritores, ou seja, aqueles que não enfastiam ninguém, continuam a utilizar a sã linguagem camponesa e é por este motivo que nunca ateiam uma chispa. O poeta para ser alguém, hoje em dia, deve provocar circuitos. O que se torna cada vez mais fácil, porque todas as combinações de cores e todas as comparações já foram feitas.

Depois de tantos camponeses que se têm exprimido como poetas, encontramos aos pontapés os poetas que se exprimem como camponeses.

AS «CASAS DE CANCRO»

SERÃO UMA REALIDADE?

Foi há seis anos que principiou, nos Estados Unidos, um inquérito policial em escala invulgar... Um médico, o dr. William Chen, de Ragerstown, Estado de Maryland, oriento a operação... Sabem os leitores quem é o criminoso, que se pretende abater? O cancro! Os homens incumbidos desta missão extremamente difícil, são estatísticos, cartógrafos, geólogos, químicos e biologistas. Incansàvelmente, seguem a pista mortífera num território de 750 quilómetros quadrados, povoado por cem mil americanos. Trata-se de um território «teste», com as suas aldeias, os seus rios, estradas e matas florestais.

No gabinete do dr. Chen, há uma carta de estado-maior, enorme, balizada com alfinetes vermelhos, mas estes milhares de pontos indicadores são outras tantas referências sinistras: cancerosos, vivos ou mortos. Atentando bem, verificamos que estes pontos indicadores não estão distribuídos uniformemente. Agrupam-se por zonas, juntam-se nalgumas povoações, designam de maneiro especial uma ou mais casas. Uma localidade de Sharsburg, nomeadamente, acha-se literalmente eriçada de alfinetes: nos últimos cinquenta anos, a morte escolheu, sem dó nem piedade, esta regiãozinha tranquila, igual a tantas outras...

A arma principal do dr. Chen não é o microscópio, mas a máquina de calcular.

Efectivamente, o cancro iludiu até hoje os cientistas dissecadores de moléculas. Será vencido pela peneira das estatísticas?

Foram distribuídos questionários minuciosos às famílias do território-«teste». As casas, os habitantes, as plantas, os animais, o terreno, a atmosfera, foram objecto de estudo intensivo, confiado às fichas perfuradas dos ordenadores electrónicos. Ora bem, o primeiro resultado deste prodigioso trabalho evidenciou uma certeza surpreendente: existiam as casas de habitação propícias ao cancro!

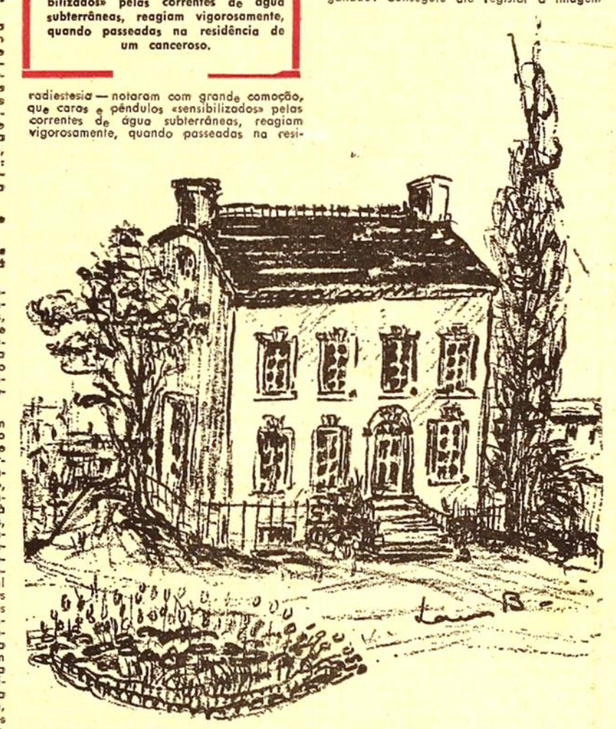
De resto, a verificação não é nova em absoluto. Já, aqui e além, no princípio deste século, na Europa, por exemplo, houve médicos que julgaram poder referir-se a certas «casas malditas», a que a doença parecia agarrar-se especialmente. No entanto, esses mesmos médicos atribuíram a frequência dos casos nos lugares designados, à falta de higiene, à velhice das paredes, e as habitações condenadas, porque «doentias», foram entregues à picareta dos demolidores. Mas, nos belos edifícios modernos, construídos no mesmo local, chegou-se à triste conclusão de que o mal subsistia... Ao tempo, a hipótese das casas propícias ao cancro foi arrumada entre as superstições ridículas e, naturalmente, ninguém lhes deu crédito. Por via de consequência, a verdadeira novidade da empresa dos investigadores americanos consiste em pegar nos elementos de uma crença antiga e, afinal, justificada. Contudo, não se limitaram a ressuscitar uma ideia enraizada na imaginação popular, mas, metòdicamente, aprofundaram a investigação com todos os meios que a Ciência põe hoje ao seu dispor. E, assim, procederam igualmente ao recenseamento das árvores atacadas de tumores. A seguir, localizaram-nas numa carta: e, coincidência impressionante, essas anomalias vegetais foram encontradas nos sítios onde os alfinetes vermelhos são em maior número. Portanto, não haveria apenas «casas malditas», mas jardins, terrenos favoráveis ao cancro. Os químicos analisaram o ar, a água dos poços, o humo das hortas e foram ao ponto de estudar a radioactividade ambiente. Ora bem, as zonas de radiações máximas foram localizadas na vizinhança imediata das habitações doentias e das árvores deformadas.

...Assim voltamos a um terreno contestado pela Ciência oficial: o da radiestesia.

Em 1927, um médico e um agrónomo franceses, os drs. Jules Regnault e Maurice Larvaron — ambos servidores dedicados da

Em 1927, um médico e um agrónomo franceses notaram, com grande comoção, que varas e pêndulos, «sensibilizados» pelas correntes de água subterrâneas, reagiam vigorosamente, quando passeadas na residência de um canceroso.

radiestesia — notaram com grande comoção, que varas e pêndulos «sensibilizados» pelas correntes de água subterrânea, reagiam vigorosamente, quando passeadas na residência de um canceroso, falecido mais ou menos recentemente. Chamados em consulta a grande número de regiões da França, tiveram ocasião de verificar, dezenas de vezes, a sua curiosa descoberta. Bem entendido, logo se ouviu nutrido coro de protestos contra tais «práticas», que pareciam indignas de um século tão esclarecido. No Havre, nomeadamente, o engenheiro Pierre Cody resolveu desmascarar os radiestesistas, mas a sua demonstração apenas serviu para o confundir:: com efeito, armado de um electrómetro, Cody visitou conscienciosamente as caves de dezoito casas designadas como «habitações de cancro», e, de cada vez, o aparelho registou a presença de radiações misteriosas. Mas o engenheiro não quis dar-se por vencido, e persistiu durante um ano em medir, dia após dia, o comportamento do seu electrómetro. Acabou por admitir honestamente, que os drs. Regnault e Larvaron não se haviam enganado! Conseguiu até registar a imagem



Antes de proceder à compra de uma casa antiga, tirem certo número de informações... Terrenos argilosos, cursos de água subterrâneos; deverão chamar-lhes a atenção

das radiações em filmes, emprestados por um radiologista.

Um membro do Instituto de França, Henri Deslandres, chefe de laboratório do Duque de Broglie, interessou-se por tão curiosas pesquisas. A sua conclusão foi edificante: «Tudo acontece, admitiu, como se o solo emitisse, em certos pontos, uma radiação provocada por raios análogos aos raios X. Assim se compreende, que possam ser prejudiciais aos seres vivos, expostos a eles, constantemente».

... Os cérebros electrónicos do dr. Chen, em Magerstown, acabarão por dar razão absoluta à radiestesia? É muito possível...

Seja como for, os colaboradores do dr. Chen já verificaram mais dois pontos comuns às «casas malditas»:: muitas são edificadas em terrenos argilosos e em margens de cursos de água.

O biofísico francês, Georges Lakhowsky, que se interessou pela radiestesia, havia chegado à mesma conclusão, vai para trinta e cinco anos. Levantou a carta cancerosa de Paris. A densidade dos casos de doença variava de 0,32 a perto de 3 por mil. As variações acompanhavam as do terreno. Muito escassa nos calcários e areias do Porte Dauphine, a frequência atingia o máximo na argila de Grenelle. Na mesma época, uma cidade como Nancy, edificada sobre argila e marga, apresentava morbidez cancerosa quatro vezes superior à de Genève, construída sobre aluviões, areia e cascalho...

(Direitos reservados).

Alain-Guy.

A HISTÓRIA DRAMÁTICA

DOS ESPIÕES MAIS FAMOSOS DO MUNDO

pelo coronel John Baker White (do Serviço Secreto Inglês)

9 — Kathleen Willsher, a mulher que queria ser «alguém» e, por isso, se converteu em traidora

Há trinta anos, um mestre da espionagem, Sir George Mcgill, fez-me uma advertência que nunca mais esqueci: «O espia mais perigoso é aquele que se encontra absorvido por uma ideologia, porque está convencido de que o que faz é bom». E acrescentou: «As mulheres que se dedicam à espionagem também são perigosas. A profissão toma-as por inteiro e ocupa nas suas vidas o lugar do amor».

Nunca me lembrei tanto destas palavras, como ao enfrentar o caso de Kathleen Mary Willsher, ajudante do registo na Repartição do Alto Comissário do Reino Unido no Canadá, a quem tinham sido confiados importantes documentos secretos e que se tornou espia do governo soviético.

CHAMAVAM-LHE «ELLI»

Kathleen Willsher — conhecida como «Elli» nos arquivos secretos do Agregado

Encarregada de registos nas Repartições do Alto Comissário do Reino Unido, no Canadá, entregou valiosos documentos aos russos. A sua história é um exemplo fascinante, de como um comunista pode ser moldado como a argila.

Militar Russo, em Otava, e nos telegramas enviados a Moscovo — era em 1945, quando foi presa, uma mulher duns trinta e cinco anos, de aparência agradável embora vulgar.

Parecia o que realmente era — uma funcionária que desempenhava um trabalho rotineiro, uma mulher que evitava os assuntos sentimentais, com uma vida social muito limitada, sem interesse para os homens e sem, na aparência, se sentir interessada por eles.

Mas Kathleen era também uma comunista fanática, totalmente imbuída da ideologia marxista. Pretendia servir simultâneamente dois senhores: a entidade para quem trabalhava e Moscovo. Colhida entre dois fogos não tardou em inclinar-se para o lado dos russos.

UMA HISTÓRIA ESTRANHA

A sua história é um exemplo fascinante de como um comunista idealista pode ser moldado como o barro, em mãos inteligentes, e converter-se assim em espia declarado, sem esperar qualquer recompensa.

É quase impossível determinar a quantidade de comunismo, que Kathleen «engeriu», enquanto estudava na Escola de Economia de Londres. Quando se formou, sabia falar alemão, francês e um pouco de russo. Em 1930, aos 25 anos, mudou-se para o Canadá e empregou-se nas Repartições do Alto Comissário do Reino Unido.

Em 1936, filiou-se no Partido Comunista Canadiano e converteu-se num membro do «grupo de estudos», numa camarada que se embebedava de marxismo, entre discussões acaloradas e chávenas de café. Em 1939, o grupo dissolveu-se, talvez devido à guerra.

«ELLI» ASSINA A ACTA

Ao estalar a guerra, o Governo Canadiano fez assinar todos os funcionários, que trabalhavam em lugares de grande responsabilidade, a chamada «Acta dos Segredos Oficiais». Os assinantes comprometiam-se a não revelar o conteúdo de nenhum documento que passasse pelas suas mãos, sob pena de incorrerem em graves sanções. Kathleen Willsher assinou a acta em 17 de Junho de 1939, sem opôr qualquer resistência.

Em 1942, «Elli» era ajudante do registo na Repartição do Alto Comissário e pelas suas mãos passavam todos os telegramas e cartas, que entravam e saíam da Repartição, entre as quais havia muitas secretas e confidenciais. Nesse mesmo ano, Elli conheceu uma mulher, que estava empregada na Repartição de Estatística do Governo e que era também comunista e membro da rede de espionagem soviética. Esta instigou-a a unir-se a um novo «grupo de estudos», do qual três membros trabalhavam também como espias, ao serviço de Moscovo. Todos eles eram funcionários do governo.

Kathleen entrou assim em contacto com Fred Rose, um dirigente do Partido Comunista canadiano e começou a subtrair informações secretas, que dirigia ao Coronel Zabotin, Agregado Militar da Embaixada Soviética em Otava.

CONVICTA, CONFESSA

Quando Igor Guzenko chegou à Embaixada Soviética, a 6 de Setembro de 1945, e deu a conhecer às autoridades canadianas a extensa rede de espionagem comunista no Canadá, Kathleen Willsher foi presa juntamente com os outros membros da rede. O interrogatório a que foi submetida, revela perfeitamente o carácter desta mulher:

— Ao ter que escolher entre o país onde trabalhava e o Partido Comunista, não hesitou por este último, não é verdade?

Kathleen respondeu imperturbável: «Sim».

— Quando se decidiu, conhecia perfeitamente que devia ao seu país não só a lealdade de todo o bom cidadão, mas também a que declarou no Acta dos Segredos Oficiais, não é assim?

A resposta foi idêntica: «Sim». E acrescentou: «Sei que posso ser fuzilada».

O interrogatório prosseguiu ::

— Estava disposta a fazer o que o Partido lhe pedisse?

— Sim.

— Sabia, também, que o simples acto de se filiar no Partido Comunista era uma traição?

— Sim.

Kathleen não era uma delinquente juvenil, que atalhasse inconscientemente as perguntas, mas uma mulher madura, educada e com experiência. Não hesitou um só instante, quando teve que firmar a «Acta dos Segredos Oficiais», em 1939, nem quando foi declarada culpada pelo Tribunal que a julgou em 3 de Maio de 1946. Tão pouco foi capaz de confessar, que espécie de documentos tinha feito chegar a Zabotin. Um dos documentos que tinha, quando foi detida, era uma informação secreta do Embaixador canadiano em Moscovo ao primeiro Ministro do Canadá.

ALGO DIFICIL DE ENTENDER

No processo de Kathleen contavam-se 12.000 palavras. Era, porém, difícil encontrar qualquer coisa, que ajudasse a compreender a sua estranha atitude. Talvez as conclusões mais exactas sejam as extraídas pela Comissão Real, que estudou o seu caso. Um dos parágrafos diz assim :

«Os cursos de doutrinamento dos grupos de estudo são calculados, não só para proporcionar um alto sentido de «lealdade ao Partido» e «obediência» ao mesmo, mas também para imprimir na mente dos seus membros a ideia de que a fidelidade e obediência aos chefes desta organização está muito acima da fidelidade ao Canadá, e os habilita a quebrar os seus juramentos de lealdade e destruir assim a sua integridade como cidadãos».

E a informação da Comissão continua :

«O caso de Kathleen Willsher é um exemplo surpreendente de até onde pode chegar esta «lealdade ao partido». «Miss» Willsher sabia que o seu posto no Partido Comunista era relativamente humilde e que poderia contribuir eficazmente para a causa do mesmo, se entregasse aos russos a informação secreta a que tinha acesso, devido ao seu cargo. Como era isto que se pensava dela, não tardou a colocar esta informação nas mãos dos seus chefes.

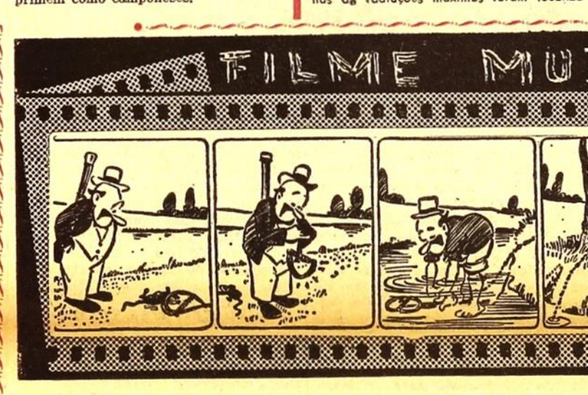
A VERDADEIRA RAZÃO

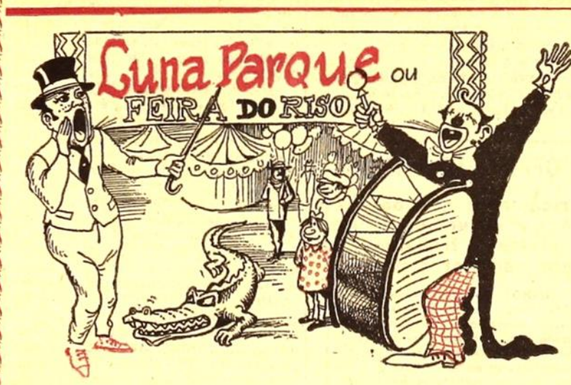
Talvez esta última frase seja a chave da atitude de Kathleen, a razão pela qual se tornou espia, a explicação da sua franca confissão quando foi detida. Kathleen queria ser «alguém» embora o mundo marxista fosse acanhado.

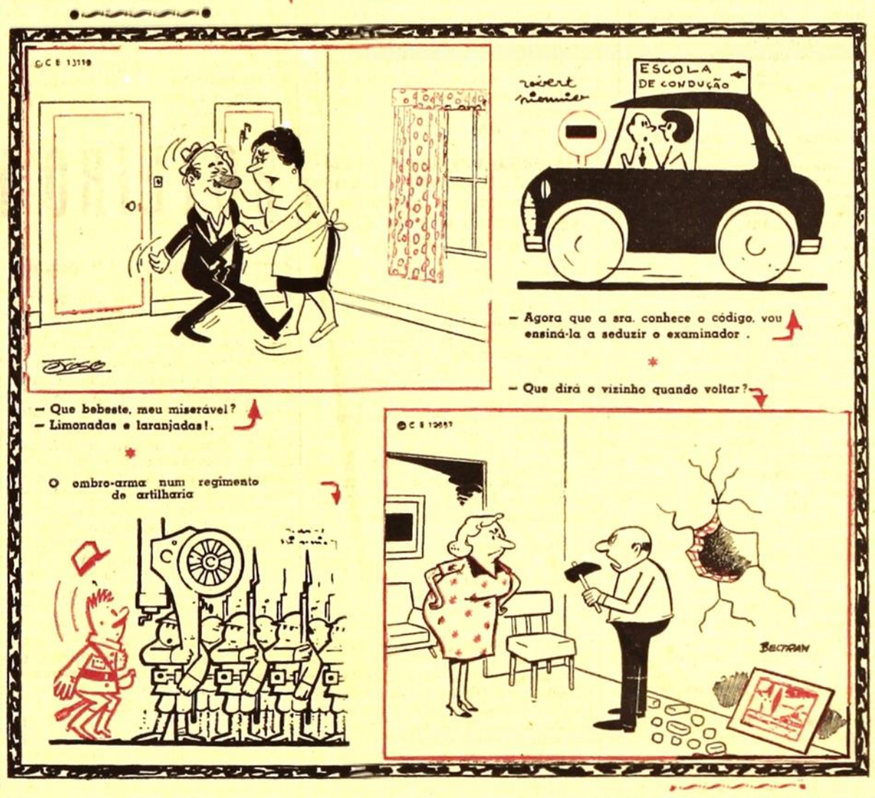
No final, teve mais sorte do que se esperava. Não foi fuzilada. A sua pena foi reduzida a três anos de cadeia. Quando leram a sentença, fez um gesto de surpresa por que não esperava uma pena tão leve e porque, a troco de três anos de liberdade se via livre duma vida dupla, com todas as suas preocupações, angústias e temores.

A SEGUIR :

10 — ERNS WOLLWEBER, O MINEIRO QUE COMEÇOU COMO SABOTADOR E CHEGOU A SER MINISTRO DE ESTADO.

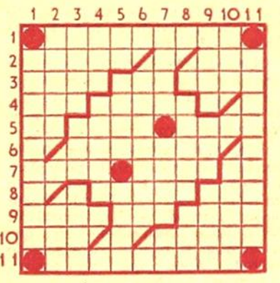






PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 219



Horizontais

1 — Nome que por vezes se dá (erradamente) às mulheres de um harém.
2 — Areal — Intenção.
3 — Vereadores — Preposição — Deserta.
4 — Cárce — Serra do distrito de Portalegre.
5 — Preposição — Sentimento de afeição — Apronte.
6 — Uma das ilhas Baleares.
7 — Gracejem — Descobertas — Compaixão.
8 — Renques de árvores — Unidade monetária do Japão.
9 — Designação — Partias — Dalém.
10 — Bordo — Talhada.
11 — Ilhares.

Verticais

1 — Rara.
2 — Classe — Rio da Rússia.
3 — Ofertais — Patroa — Ferro magnetizado.
4 — Suspiros — Afaga.
5 — Além — Outro nome de Jerusalém — Maluco (pop.).
6 — Falsa.
7 — Adicione — Caminhos — Nota de música.
8 — Bolsas — Conceder.
9 — Africano — Sigas — Embarcação de recreio.
10 — Consentimento — Desfazeis.
11 — Região da Europa antiga, que teve a sua história, especialmente no tempo de Alexandre Magno, e que hoje se reparte pela Grécia, Jugoslávia e Bulgária.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 218

Horizontais: 1 — Mesopotâmia. 2 — Im. Sena. Etc. 3 — Cipó. Ut. 4 — Ag. Coxa. 5 — Nelas. Solfa. 6 — Trio. Real. 7 — Ressa. Ilidi. 8 — Lica. Az. 9 — Pó. Pisa. 10 — Ira. Acre. Ri. 11 — Abalroasses.

Verticais: 1 — Misantropia. 2 — Em. Gere. Orb. 3 — Liso. Aa. 4 — Os. Cáos. 5 — Pecos. Aliar. 6 — Onix. Isco. 7 — Tapas. Içara. 8 — Orla. Es. 9 — Me. Alei. 10 — Itu. Fada. Ré. 11 — Actualizais.

Olhar e... descobrir

O autor do desenho que hoje reproduzimos e que figura o toque dos sinos numa aldeia, querendo pôr à prova a perspicácia do leitor, cometeu nele sete erros ou anomalias. Veja, o leitor se os descobre, correspondendo assim ao seu repto.

Copyrith A. E. I.

SOLUÇÃO:

1.ª — A sombra do casario não está na direcção correcta;
2.ª — Um dos sinos possui uma asa de quatro pernas e outra de três;
3.ª — A fuselagem do avião está invertida;
4.ª — A vaca possui uma cauda de cavalo;
5.ª — No topo do campanário, os braços do catavento indicam todos o Norte;
6.ª — De um dos sinos cai uma pera;
7.ª — A vaca tem três ventas.

MIRADOIRO

PÁGINA DOMINICAL

ANO III

NÚMERO 25

Mosaico

Nos Estados Unidos, fabricantes de têxteis apresentaram uma fazenda, que muda de cor com a temperatura ambiente e as condições atmosféricas. Este tecido «camaleão» é claro durante o dia e quando está bom tempo. Mas logo que o céu escurece, que o Outono sucede ao Verão, o dito tecido escurece, também, até se tornar quase preto, no Inverno.

Ao mesmo tempo, certamente por uma questão de harmonia, joalheiros londrinos conseguiram dar aos brilhantes lindos tons rosados, azulados ou esverdeados, tratando-os com raios X e gamma. Estes brilhantes, ainda em número muito reduzido, aumentam consideràvelmente de valor.

O SEGUNDO DIA DE VISITAS DO CHEFE DE ESTADO A LUANDA

»——» (Cont. da 1.ª página)

e oficiais do Batalhão de Caçadores, aquartelado no Catete.

Laurindo de Freitas, um homem de cerca de 25 anos, ali morador e de raça negra, usou da palavra na cerimónia da inauguração das quarenta e sete novas moradias, dizendo ser grande honra para todos os moradores da Regedoria ter, hoje, diante dos olhos, o maior e o mais querido de todos os portugueses.

«Estamos muito felizes e contentes — prosseguiu o Laurindo de Freitas — por ser V. Ex.ª quem, na sua veneranda pessoa se digna vir entregar, a cada um de nós, as chaves das casas que com o nosso trabalho ajudamos a construir, colaborando, assim, como é conveniente e necessário, no esforço que o Governo da Província vem fazendo para melhorar as condições de vida das populações».

E, a concluir, afirmou:

— Senhor Presidente da República, orgulhamo-nos de ser portugueses e só portuguesa poderá ser esta terra. Para isso, estamos prontos, se necessário, a derramar por ela o nosso sangue e o sangue dos nossos filhos. Viva Portugal. Viva Angola portuguesa.

Respondendo às palavras do Laurindo de Freitas, o Presidente da República declarou-se muito bem impressionado não só com as palavras, mas também com o entusiasmo que o orador pusera em proferi-las, demonstrando, assim, quanto agradava àquela boa gente a presença do Chefe de Estado, representante de uma nação que é de todos por igual e de que todos por igual se sentem, com razão, filhos.

Também ele, Chefe de Estado, tivera um grande prazer em visitar a Regedoria e em proceder ao acto a que ia dar início — a entrega das chaves das 47 novas moradias a outras tantas famílias — certo de que é, assim, que se eleva o nível geral dos portugueses e se continua a obra civilizadora que, desde há séculos, vimos levantando em África.

O Chefe de Estado visitou as obras do Centro de Controle Regional do Aeroporto de Luanda, que importarão em quatro mil e trezentos contos

Eram 11 horas e 50, quando o Presidente Américo Tomás, que vinha da Regedoria de Viana, com uma rápida passagem pelo Clube Naval, onde fora de surpresa tomar café, chegou ao Aeroporto para a anunciada visita ao Centro de Contrôle Regional.

À entrada da Aerogare, foi o Presidente cumprimentado pelo director do Aeroporto, António Nunes, que, depois, guiou os carros do cortejo presidencial, através das pistas e pelos caminhos de circulação, até ao lado oposto ao da Aerogare, onde se situa a torre, ainda em acabamento, de que se vêem apenas de pé as paredes.

Estavam ali, aguardando o Chefe de Estado, o secretário provincial, eng.º Luís Abecassis; o tenente-coronel Magro Romão, director adjunto; e os chefes de serviços e adjuntos da Aeronáutica Civil, designadamente os srs. Mário Mota e Carlos Almeida.

O tenente-coronel Carloto de Castro e o eng.º Bessa Vítor, que é o chefe da Repartição de Segurança Aérea, acompanharam, depois, o Presidente Américo Tomás na visita às instalações, em que o Chefe de Estado subiu pelas escadas até ao quarto andar da torre.

O edifício, depois de concluído, importará em 4 300 contos e espera-se que o Centro comece a funcionar ainda este ano.

É a primeira obra de betão colorido à vista que se ergue em Angola, não necessitando de reboco, pois fica logo definitiva a cobertura das paredes, numa cor entre o cinzento e o esverdeado.

O projecto da obra é do arquitecto Pinto da Cunha. — ANI.

Um telegrama do Chefe de Estado para o Presidente do Conselho — «o maior artífice da nossa vitória»

LUANDA, 8 — O Presidente Américo Tomás enviou ontem ao Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, o telegrama seguinte:

«No termo da minha visita à província de Moçambique, que o portuguesismo impressionante dos seus habitantes transformou em novo e clamoroso triunfo para Portugal, saúdo em V. Ex.ª o maior artífice da nossa vitória e envio-lhe os meus mais atenciosos cumprimentos». — ANI.

O Refeitório de trabalhadores, no Bungo, foi demoradamente visitado pelo sr. Presidente da República, que teve afectuosa recepção por parte dos comensais

Do aeroporto, seguiu, depois, o Chefe de Estado para o Refeitório de trabalhadores no Bungo, perto da estação do caminho de ferro de Luanda.

Quando o Presidente Américo Tomás chegou a este refeitório, que foi inaugurado no dia 28 de Maio último, estava ali a ser servida, a cerca de 300 trabalhadores, uma refeição, constituída por uma sopa de feijão com arroz e hortaliça e por um prato de feijão guizado com chispe e orelheira de porco.

É o primeiro refeitório do género, aberto em Angola para trabalhadores, mas, ainda este ano, devem abrir mais dois, um na Imprensa Nacional e outro junto da Liga Nacional Africana, ambos situados de modo a poderem servir zonas já intensamente industriais. Prevê-se, ainda, a abertura de mais três, em Luanda, e de um no Lobito, que servirá, simultâneamente, de restaurante para uma Colónia de Férias, destinada a trabalhadores e que ali vai ser montada.

Dirige este refeitório o dr. Amílcar Ribeiro e enquadra-se a iniciativa no âmbito do Fundo de Acção Social do Instituto Nacional do Trabalho, que está, em Angola, sob a direcção do dr. Afonso Mendes.

O refeitório, que encerra aos domingos e que, aos sábados, tem uma frequência muito inferior à habitual, serve nos outros dias da semana 750 refeições diárias e tem capacidade para servir mil, mas as suas instalações vão ser aumentadas de modo a poder vir a servir três mil refeições diárias.

O almoço, com sopa, um prato e pão, custa cinco escudos. Mais um escudo e cinquenta centavos, com uma pequena garrafa de vinho branco ou tinto.

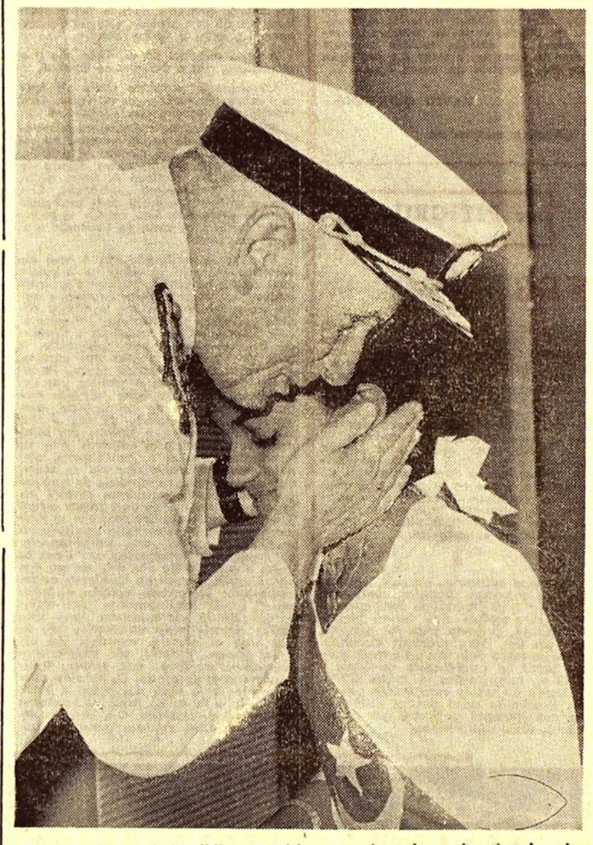
Vai, também, este refeitório começar, em breve, a servir pequenos almoços a um escudo e cinquenta centavos, constituídos por uma grande malga de café com leite e pão com manteiga à vontade.

À entrada do refeitório vê-se um grupo escultórico, obra do arquitecto Santa Ana Bragança: um branco e um preto de mãos dadas, sobre a legenda «Unidos para um Portugal maior».

O Presidente Américo Tomás entrou para o edifício da administração, depois do que passou pelas cozinhas e pelos pavilhões onde são servidos os almoços.

Nota interessante: é frequente irem ali almoçar, sem avisarem, prèviamente, altos funcionários — um dia apareceu ali a almoçar o próprio Governador Geral, com a esposa.

Um dos comensais era Carlos Fernando, mais conhecido pela alcunha — o «Velho de Carmona». Ao ver entrar o Chefe de Estado, levantou-se, gritando: — Eh, rapaziada, viva o nosso Presidente» — viva que foi entusiàsticamente correspondido por todos. Após o que outro comensal gritou: — «Não vendemos, não cedemos, nem alugamos Angola, Senhor Presidente. Angola é nossa». — ANI.



O sr. Presidente da República a acariciar uma criança à sua chegada a Luanda

OFERTA DE LIVROS ricamente encadernados e de um dente de elefante, trabalhado por escultores nativos

LUANDA, 8 — Ao Presidente Américo Tomás foram oferecidos dois livros encadernados em carneira lavrada com o título a oiro gravado na lombada. Um sobre os antigos governadores gerais de Angola e o outro sobre as realizações últimamente levadas a efeito pelos Serviços de Obras Públicas da província. Exemplares idênticos foram oferecidos ao ministro do Ultramar pessoal e outros com o pedido de os levar ao Presidente do Conselho. — ANI.

LUANDA, 8 — Um dente de elefante, trabalhado por escultores nativos, foi oferecido ao Presidente Américo Tomás pelos regedores de Sambanza, Mota, Cazenga e Boavista Flor, regedorias da área do posto administrativo da Boavista. — ANI.

DURANTE A TARDE O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU UM GRANDE CONJUNTO INDUSTRIAL DA ESTRADA DO CACUACO

Pela visita ao refeitório dos trabalhadores, que não figurava no programa das visitas presidenciais, deu por findas as suas actividades na parte da manhã o Presidente Américo Tomás, que do refeitório seguiu para o palácio, onde almoçou.

A visita ao refeitório, que se iniciara pelas 12 horas e 30, durou cerca de meia hora.

O programa das visitas do Presidente na parte da tarde teve início na fábrica de laminagem, situada na estrada do Cacuaco, onde esperavam o Chefe de Estado altas individualidades, entre as quais o arcebispo de Luanda, sr. D. Moisés Alves de Pinho, e o seu coadjutor, sr. D. Manuel Nunes Gabriel.

O industrial Martins Correia explicou ao Presidente as razões da iniciativa: necessitando Angola de aço laminado, decidiu aproveitar os recursos oferecidos pela própria sucata de aço, abundante na província, para montar uma oficina de laminagem.

Com a experiência adquirida numa indústria semelhante, que possui no Brasil, calculou em catorze mil contos o investimento necessário.

Tendo, porém, verificado as possibilidades oferecidas pelos jazigos que em Angola existem, de minérios de ferro de todo o teor, modificou o plano original, montando a fábrica já a contar com o futuro desenvolvimento da indústria siderúrgica, desde o tratamento do minério até ao lingote de aço. Por isso, a fábrica, que deveria custar 14 mil contos no plano inicial, acabou por importar em 45 mil, já gastos.

Mais tarde, quando tiver provado que a sua indústria está efectivamente a produzir, então abrirá à subscrição pública acções de uma sociedade destinada a montar em Angola a indústria siderúrgica em grande, para o que calcula sejam necessários 150 mil contos.

Por agora utilizará 25 mil toneladas de velhos carris que os caminhos de ferro lhe entregaram para pagamento de carris novos, que ele se comprometeu a entregar. Calcula que até ao fim do primeiro ano de laboração terá processado essas 25 mil toneladas, passando depois, durante o segundo ano de laboração, a processar sucatas de ferro. Só ao fim desses dois anos é que entrará pròpriamente na produção siderúrgica, calculando que poderá fornecer já então todo o aço de que Angola necessita.

Entretanto o Presidente Américo Tomás ia percorrendo as instalações da fábrica, onde só os queimadores da fundição estavam acesos. Descerrou depois uma placa que fica a assinalar a inauguração da indústria e premiu o botão que pôs em funcionamento todo o conjunto: o forno de aquecimento, a tesoura que separa os carris em brasa, o trem de laminagem, as gaiolas hidráulicas que servem para obter varas de diferentes espessuras, a placa de aquecimento em aço, dotada de um movimento que leva as barras e varas a um tapete rolante e, finalmente, a dobradeira, onde as varas de pequenos diâmetros são enfeixadas e colocadas no local onde a grua as toma e as leva para os armazéns ou para o ramal do caminho de ferro destinado ao escoamento dos produtos.

Esta fábrica é já quase por completo automatizada, apenas empregando agora entre 80 e 100 pessoas.

Além do ramal do caminho de ferro para escoamento dos produtos, possui ainda outro para entrega, na fábrica, de sucatas e outras matérias primas.

A fábrica de laminagem, onde o Chefe de Estado chegou às 15 horas e 25, seguiu-se a visita à fábrica de montagem de viaturas automóveis, que se deve à iniciativa da empresa denominada «União Comercial de Automóveis» e está equipada para poder montar, por ano, 800 a 1 000 «land-rovers» (viaturas para todos os terrenos) e 300 a 500 caminhões pesados.

O projecto exigiu um investimento inicial de 16 500 contos. A área total ocupada na zona industrial da Mulemba por este empreendimento é de 200 mil metros quadrados e a oficina tem de área coberta 1 382 metros quadrados.

Inicialmente é de 15 a 20 % a percentagem de material nacional utilizado na montagem dos veículos: pneus, baterias, estofos, radiadores. Mas prevê-se, numa segunda fase, que a percentagem de material nacional possa subir para os 40 %.

O Chefe de Estado, acompanhado por toda a comitiva, esteve depois numa fábrica de tintas que se destina a produzir 500 toneladas de tintas e vernizes por ano. Os edifícios actuais foram estudados para esta produção inicial, mas foram dispostos de maneira a serem fáceis as ampliações, para que a produção aumente progressivamente, de acordo com as necessidades da província. Por isso, o terreno que a empresa adquiriu abrange uma área de 20 mil metros quadrados.

Os edifícios foram, também, projectados, tendo em consideração os estudos mais recentes sobre o fabrico de tintas, e a maquinaria é do mais moderno que há, tendo-se, ainda, atendido, na construção dos edifícios, a todas as exigências de comodidade e segurança do pessoal.

Por fim, o sr. contra-almirante Américo Tomás, a concluir esta série de visitas ao grande conjunto industrial da estrada de Cacuaco, dirigiu-se para as instalações da fábrica de tambores e embalagens que representa um investimento de doze mil contos, quantia que será aumentada até o fim do ano para 20.200 contos.

Além de uma produção de 60 tambores por hora, esta fábrica produz lataria com capacidade até cinco litros, sendo a sua produção actual de duas mil latas por hora, produção que pode ser fàcilmente aumentada para cinco mil.

Também a produção de tambores poderá, fàcilmente, aumentar-se de sessenta para cem por hora.

Na secção de litografia é possível pintar a uma cor ou envernizar 4.500 folhas por hora.

São sócios da empresa os srs. eng.os António Garcia de Castilho e Alberto Serafim Garcia de Castilho e os arquitectos João Garcia de Castilho e Luís Garcia de Castilho, que receberam o Chefe de Estado e o esclareceram sobre a produção daquela unidade.

Durante a visita à fábrica, juntou-se, ao Chefe de Estado e comitiva, a senhora de Américo Tomás e demais senhoras, tendo a administração da empresa oferecido uma merenda ao sr. Presidente da República, esposa e convidados.

No Clube de Caçadores, onde teve afectuosa recepção, o sr. contra-almirante Américo Tomás visitou as suas modelares instalações

No Clube de Caçadores, onde chegou, cerca das 18 horas e 15, o sr. Presidente da República foi cumprimentado, à chegada, pela direcção do clube, que tem como presidente Joaquim Lopes Faria; como vice-presidente, o eng.º Martins Santareno; como tesoureiro, Manuel dos Santos Pereira; como secretário, Clemente Rodrigues; e, como vogais, Costa Rego e Bruno Garrido.

Numerosos sócios do clube, que ali se encontravam, juntamente com as respectivas famílias, aplaudiram entusiàsticamente o sr. contra-almirante Américo Tomás, secundados por centenas de populares que se haviam reunido nas proximidades do edifício.

Acompanhado pelo presidente do Clube de Caçadores, o Chefe de Estado visitou as instalações, designadamente o campo de tiro que é o mais completo de todo o território português, pois na parte reservada ao tiro a chumbo — prancha, pombos — fica no alto de um morro, pràticamente sem vento, com vista deslumbrante sobre a baía e a ilha; e, na parte de tiro à bala, tem uma carreira de 50 metros, escavada na terra de tal modo que as balas jamais podem perder-se.

Fundado há 36 anos, o Clube de Caçadores de Angola conta, actualmente, 480 sócios. Os seus atiradores têm conquistado numerosas vitórias, tanto em provas internacionais como em provas nacionais e, ainda há pouco, em Lourenço Marques, ganharam os seus representantes dois torneios disputados entre atiradores das duas províncias.

Um dos títulos de glória do Clube de Caçadores de Angola é o facto de atiradores seus terem sido seleccionados para a equipa portuguesa que, no ano passado, participou nos Campeonatos Mundiais de Tiro.

Assim que entrou no Clube de Caçadores, o sr. almirante Américo Tomás foi «assaltado» por dois irmãos António José e Carlos Manuel, de 7 e 5 anos, respectivamente, que, depois de terem «furado» por entre os assistentes, conseguiram chegar junto do sr. Presidente da República para lhe pedirem um beijo.

Foi como que o sinal. Desse momento em diante e até entrar na sala da direcção para receber o título de sócio honorário, o sr. almirante Américo Tomás foi rodeado por mais de de duas dezenas de garotos, rapazes e raparigas, que lhe pediam beijos. E foi beijando um, segurando pela mão outro, obrigado por vezes a parar para corresponder a afagos dos pequenitos, que o Chefe de Estado fez a sua visita.

Homenagem ao sr. Presidente da República, a quem foi entregue o diploma de sócio honorário do Clube de Caçadores

Depois de ter estado no parque infantil, reservado aos filhos dos sócios, subiu ao primeiro andar onde, na sala da direcção, recheada de troféus conquistados por equipas do clube e abrindo para uma varanda, ornamentada com cabeças de caça grossa, lhe foi entregue o diploma de sócio honorário. Salientou o sr. Lopes Faria tratar-se da homenagem de caçadores a um grande caçador. Quanto ao pedido para visitar a sede do clube, fora motivado pelo desejo de todos em manifestar a sua fé nos destinos de Portugal e o seu desejo de servir a Pátria por todas as formas.

Em resposta, o sr. almirante Américo Tomás afirmou considerar grande honra pertencer ao clube e que procuraria ser digno dela, embora fosse apenas — observou — um modesto caçador que, nas horas vagas, apesar de poucas, procurava distrair-se caçando.

O sr. Presidente da República terminou, desejando ao clube e seus sócios as maiores felicidades e que conseguissem encontrar na caça derivação semelhante à que ele próprio encontrava, na sua vida ao serviço da Nação.

Do Clube de Caçadores, o sr. almirante Américo Tomás seguiu para o Palácio do Governo. — ANI.

O banquete comemorativo do centenário da Associação Comercial de Luanda foi presidido pelo Chefe de Estado

A Associação Comercial de Luanda, que está a comemorar o centenário da sua fundação, promoveu um banquete, no Palácio do Comércio, que foi presidido pelo sr. contra-almirante Américo Tomás, e ao qual estiveram presentes quatrocentas individualidades da mais elevada representação política, económica e social de Angola.

Aos brindes, o presidente daquele organismo saudou o sr. Presidente da República e agradeceu tão honrosa presença àquele banquete comemorativo, tendo o Chefe de Estado agradecido e felicitado a Associação pela passagem do seu centenário, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Integrado nas comemorações do centenário da Associação Comercial de Luanda realizou-se, ontem, um concurso de montras, em honra do Presidente Américo Tomás, promovido em colaboração com a Associação dos Lojistas, e que se prolonga durante o dia de hoje, das 20 para as 24 horas.

O programa da visita presidencial para hoje

Durante o dia de hoje, o Chefe de Estado visitará a zona industrial onde estão instaladas as fábricas de cerveja e de electrocerâmica e presidirá à inauguração dos Bairros de Casas Económicas de S. Paulo e da Cazenga, constituídos respectivamente por 300 e 460 moradias.

À tarde visitará o Comando-Chefe das Forças Armadas, na Fortaleza de S. Miguel, às 16 horas, antecedida por um «briefing» sobre as operações contra os terroristas, a que, além do Chefe de Estado, só assistem o ministro do Ultramar e os elementos militares da comitiva presidencial.

O ministro do Ultramar agradeceu ao antigo governador-geral de Moçambique a sua colaboração para o êxito da viagem presidencial

CIDADE DA BEIRA *(Moçambique)*, 8 — Pouco antes de partir com o Chefe de Estado para Angola, o ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, telegrafou, ontem, para Lisboa, ao contra-almirante Sarmento Rodrigues, agradecendo-lhe a colaboração que prestou, enquanto governador-geral de Moçambique, na preparação da viagem presidencial, muito contribuindo para o êxito da jornada triunfal que se vivera. — ANI.

As repercussões da viagem presidencial na Imprensa espanhola

MADRID, 8 — O «ABC» consagrou, esta manhã, uma página completa às notícias sobre a viagem presidencial do contra-almirante Américo Tomás a Moçambique e a Angola e sobre a política ultramarina portuguesa, incluindo uma crónica do seu correspondente, em Lisboa, Ramon Sierra, acerca da conferência de Imprensa do ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira.

Também o católico «Ya» e o falangista «Arriba» publicam extensos telegramas, relativos à viagem do Chefe de Estado português por terras de África. Tanto um como o outro publicam, igualmente, fotografias recebidas de Moçambique. A do «Arriba» mostra o contra-almirante Américo Tomás de visita ao conjunto industrial da Matola e, a do «Ya», o Presidente português na vila da Maxixe, defronte de Inhambane. — ANI.

ROTEIRO EPISÓDICO

»——» (Cont. da 1.ª página)

rio incomparável. Pelo que nos respeita, porque o avião militar que nos transporta é incompatível com a contemplação gozosa da paisagem, não conseguimos vislumbrar sequer a garganta da Lupata, Sena, a ponte de Dona Ana, a foz do Chire, as açucareiras do Sena Sugar Estates, de Marromeu e do Quabo, e o Chinde. Outros tiveram a felicidade que a Providência nos negou. No entanto, porque recordar é viver, fomos recordando esses e outros pontos do inconfundível mapa zambeziano que, outrora, vimos, de baixo, e tão agradável e perdurável impressão nos deixaram, enquanto o nosso «Dakota DC3» nos trazia para aqui. Íamos sonhando que nos afagavam os olhos os intermináveis palmares zambezianos, os «prazos» famosos onde se forjou a opulência económica da Zambézia, tudo quanto, em suma, constitui a razão precípua do prestígio incomparável da região.

Do aeroporto de Quelimane à cidade, as palmeiras, com seus fustes esbeltos e suas comas verdes, deram-nos, porém, um ar da sua graça — e a Zambézia, embora de fugida, não deixou de se nos patentear. Na chegada ao aeródromo, igual a todas as chegadas aos vários aeródromos moçambicanos (soldados em parada e em desfile, oferta protocolar da chave simbólica da cidade, toda Quelimane representada pelas suas instituições oficiais e particulares, recreativas e desportivas), o que mais nos solicitou a curiosidade foi o friso quase totalmente branco das negras muçulmanas que, ao surgir o Chefe de Estado, de branco também, como sempre, se entregaram a rítmicos movimentos pendulares, acompanhados com uma estranha cantilena do seu antifonário bárbaro. Voltámos a vê-las, essas mulheres de branco, quase todas velhas, quase todas feias, quando o Presidente da República ia assistir a outro acto solene. Ficámos com elas nos olhos. Ficámos com elas nos ouvidos. São, depois das célebres mulatas zambezianas, essas, sim, fisicamente encantadoras e atraentes, as mais estranhas, as mais perturbadoras criaturas de Quelimane. Sem elas, esta cidade plurirracial, mas portuguesíssima, não seria tão pitoresca e graciosa como é.

O monumento à memória gloriosa de João de Azevedo Coutinho, a quem o Presidente da República prestou justa homenagem, é, por si só, a par dos modernos valores arquitectónicos desta cidade, uma das mais salientes e expressivas evidências de Quelimane. O marinheiro ilustre, de quem outro ilustre marinheiro fez o oportuno elogio, é o símbolo histórico, pelo que respeita ao passado próximo, de Quelimane. Não se olha sem respeito essa estátua de bronze que, numa das praças centrais da capital distrital, se apruma, dominadora sem ser arrogante, altiva sem ser soberba.

Outro domingo que passaria despercebido por completo, se não fosse a missa vespertina na igreja matriz, em que o Chefe de Estado e sua mulher e a maior parte das pessoas do seu séquito estiveram presentes. Um negro e um mestiço, ambos de irradiante simpatia, acompanham-nos num breve passeio pela cidade, quando o crepúsculo diluía o perfil das coisas e a cidade quase exibia o seu *facies* dominical de sempre, que a visita presidencial, naturalmente, alterou. Um grupo de nativos entrega-se, numa zona excêntrica, a uma efusiva manifestação. Vozeiam, estridentemente, no seu dialecto impenetrável para os nossos ouvidos metropolitanos. «Que dizem?» — perguntamos a um dos nossos companheiros. «Já podemos morrer, porque já vimos o Presidente...» Frase semelhante nos haviam traduzido, em Tete, ontem, de manhã, quando o Chefe de Estado ia tomar o avião presidencial para Quelimane. É essa frase significativa que nos acompanha até à hora de recolhermos à camarata do hotel, como significativa compensação para o desconforto desta...

Diário de Guimarães

Agosto, 8

NUNCA MAIS SE AMPLIAM AS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO DOS C. T. T.

Desde há muito está reconhecido que as actuais instalações da estação dos C. T. T. desta cidade não possuem capacidade para bem cumprir a sua missão, por acanhadas e cada vez o serão mais dado o crescente movimento que têm de suportar com o rodar do tempo.

Isso mesmo foi também há muito reconhecido pela entidade que superintende em tais serviços, que decidiu fazer a sua ampliação de molde a torná-las capazes.

Para tanto fez a aquisição de alguns prédios contíguos ao actual edifício e chegou mesmo a alugar um prédio na rua Francisco Agra para instalação provisória dos respectivos serviços enquanto durassem as obras no edifício-sede.

Tudo isto se fez e toda a gente ficou a aguardar que de um momento para o outro as obras se iniciassem. Mas acontece que tais obras nunca mais se fizeram e nem sequer se iniciaram, a despeito de terem passado já anos sobre aquele movimento de interesse revelado pela Direcção-Geral dos C. T. T. em satisfazer uma necessidade para os seus serviços e dar público testemunho da consideração que lhe deve merecer uma terra como Guimarães onde os proventos recolhidos justificam plenamente tal consideração.

A razão do «entrave» ignoramo-la, pois nunca alguém veio a público denunciá-la. Mas não ignoramos que a ampliação das instalações se impõe de forma clamorosa e que Guimarães merece que aquelas — já que não lhe deram um edifício novo, como seria justo — se façam sem perda de tempo e venham a corresponder na realidade à categoria da cidade e do concelho, uma e outro de primeiro plano.

UMA DATA HISTÓRICA

No próximo dia 14 do corrente vai ser, como é costume e a expensas da Câmara Municipal, comemorada a patriótica data da Batalha de Aljubarrota, com luzida solenidade religiosa e sermão, junto ao padrão do Nossa Senhora dos Vitórios, no Largo da Oliveira. Para assistirem ao acto vão ser convidadas pelo Município diversas entidades.

FESTIVIDADE

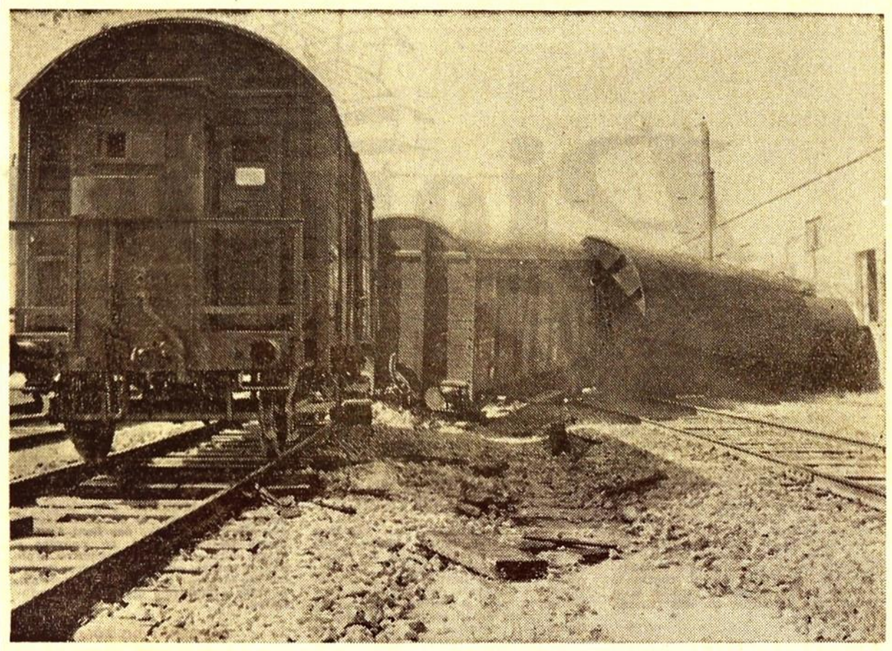
Na freguesia de Santa Maria do Souto realiza-se amanhã, domingo, uma festividade em honra do Santíssimo Sacramento, abrilhantada pela Banda da Sociedade Musical de Guimarães.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Numa sala da Sociedade Martins Sarmento está patente ao público curiosa exposição de pintura do artista Lico Maia, a qual reúne bom número de óleos e aguarelas e tem sido muito apreciada e visitada. São vários os quadros que reproduzem interessantes motivos da terra vimaranense.

DE QUEM SÃO OS OBJECTOS?

Na secção policial desta cidade encontram-se para serem entregues aos respectivos donos, desde que os reclamem, diversos objectos que foram encontrados abandonados na via pública. — C.



A composição ferroviária após o espectacular descarrilamento ficou transformada neste amontoado de vagões que obstruía por completo as duas vias

DOIS NOVOS ACIDENTES FERROVIÁRIOS

Próximo da estação de Soure

descarrilou um comboio de mercadorias, havendo a registar quatro feridos e elevados prejuízos materiais

Em Torre da Gadanha também descarrilou uma locomotiva

Pelas 3 horas e 12 minutos da madrugada de ontem, próximo da estação de Soure, deu-se um espectacular descarrilamento de parte duma composição do comboio de mercadorias n.º 63, que seguia de Lisboa para o Porto, quando passava ao quilómetro 185,096, um pouco antes da passagem de nível, à Estrada Soure-Gaia. A locomotiva com o n.º 2507 e mais vinte vagões, só se detiveram ao quilómetro 185,500, depois de passarem a Estação de Soure. Para trás ficaram sete vagões e a ambulância postal Norte — 5, que ia na cauda da composição.

Todo este material ficou reduzido a um montão de destroços e apenas a ambulância postal, embora com a frente totalmente destruída, se conservou em posição vertical, pois os restantes sete vagões ficaram inutilizados obstruindo não só as vias ascendentes como descendentes e ainda as duas linhas de desvio do lado contrário à estação e separadas daquelas duas vias por uma plataforma, que constitui a gare central e na qual o furgão ao ser arrastado depois de descarrilado, deixou assinalada a sua passagem nas chulipas.

O pessoal da estação e alguns populares acorreram a auxiliar o guarda-freio Januário Rosa, de 58 anos, casado, de Vila Verde de Francos, Alenquer, que ficou entalado entre a cabina do freio e um dos vagões, precisamente o que antecedia a ambulância dos C. T. T. e os srs. Baltasar dos Santos Cordeiro, de 66 anos, casado, chefe da ambulância, morador em Monte do Estoril, na rua do Viveiro, 15, 2.º; João Fernandes Pereira, de 55 anos, casado, da rua de S. Francisco de Borja, 57-2.º, em Lisboa; José Martino, de 26 anos, casado, natural de Portalegre e residente em Cascais, na rua dos Navegantes, 108; Jerónimo Abrantes, de 47 anos, casado, morador em Lisboa, na rua Rafael de Andrade, 21, 2.º, D.to e Joaquim Henriques, de 44 anos, casado, natural de Chão de Maçãs e morador em Lisboa, na Damaia, na rua Heróis de Dadrá, 21.

No local compareceram os Bombeiros de Soure, com um pronto socorro e uma ambulância e, mais tarde, os Bombeiros de Pombal também com um pronto socorro e duas ambulâncias. Os primeiros transportaram para o Hospital da Misericórdia de Soure o referido guarda-freio e os três ocupantes da ambulância, João Fernandes Pereira, Joaquim Henriques e José Martinó, que ali foram observados e tratados pelo médico sr. dr. Manuel Gonçalves Góis, mas como o seu estado não era de gravidade não ficaram internados.

O chefe da ambulância, sr. Baltasar dos Santos Cordeiro, viajava deitado num sofá, precisamente na parte da frente da carruagem que ficou destroçada, ficou ferido na cabeça mas não quis abandonar o seu posto e ali se econservou, bem como o funcionário sr. Jerónimo Abrantes, também bastante chocado e até mesmo depois de ter comparecido a G.N.R. de Soure, sob o comando do 1.º cabo Américo Barros Costa.

A hora precisa do acidente ficou marcada num relógio do funcionário dos C.T.T. sr. Joaquim Henriques, que caiu dentro da ambulância, sofrendo um ferimento no frontal e junto de si ficou desmaiado o seu colega João Fernandes Pereira, que se presume tenha fractura de costelas. O relógio parou precisamente nas 3 horas e doze minutos.

Além do guarda-freio, Januário Rosa, constituíam o pessoal do comboio de mercadorias n.º 63, o maquinista, Mário Pedro de Gouveia, o fogueiro, Joaquim Capão, os guardas-freios José Freitas Simões e José Fernandes Santos e o fiscal José da Costa Barros, que saíram ilesos do acidente, tendo seguido viagem mais tarde, com a parte da composição que não descarrilou, para a Estação de Coimbra B.

O descarrilamento deu-se na agulha, que estava feita, tanto assim que deu passagem à máquina, uma «Bobó» e aos vinte vagões que a seguiam e atrás dos quais seguiam o vagão descarrilado. Verificou-se, no entanto, que existe qualquer coisa que não funcionou bem na agulha, onde se encontrava deslocada uma cavilha que deve ter sido a causa do acidente. Foi sobre este ponto que incidiu a atenção do sr. eng. Mónica e Borges de Almeida, e inspector Palma, que compareceram momentos depois do sr. inspector Gomes Leal, dos Serviços de Tracção.

O comboio devia passar às 1,28 mas como vinha atrasado passou às 3,12, como se disse.

O descarrilamento de uma locomotiva na estação de Torre da Gadanha

MONTEMOR-O-NOVO, 8 — Numa das agulhas da estação de Torre da Gadanha, descarrilou, ontem, de manhã, uma locomotiva do ramal de Montemor-o-Novo, que andava em manobras, impedindo por algum tempo a saída dos comboios para o Alentejo e Algarve.

As causas do descarrilamento são desconhecidas, estando a apurar-se as responsabilidades. Não houve desastres pessoais.

Grandes atrasos no tráfego das linhas do Norte, Beira Alta e Oeste

Por motivo do descarrilamento ocorrido em Soure registaram-se em Lisboa durante todo o dia de ontem, grandes atrasos no tráfego das linhas do Norte, da Beira Alta e do Oeste, esta a única por onde se fez pràticamente toda a circulação de comboios.

Na estação de Santa Apolónia, um dos comboios que maior atraso sofreu foi o «Ibéria Expresso» que devia chegar às 6 e 50 e só ali entrou às 9 e 10. Também o «correio» do Porto que era aguardado às 7 e 35 sofreu considerável atraso, chegando a Lisboa às 9 e 30. Um outro comboio que sofreu grande atraso foi o «onibus» que saiu de Coimbra às 6 e 56 e devia chegar a Santa Apolónia às 10 e 45, só ali entrando ao meio-dia.

O «Lusitânia Expresso» beneficiou da hora a que circulava, encontrando a linha do Oeste bastante desimpedida, de tal forma que o seu atraso se cifrou apenas em dez minutos.

Por outro lado, também os comboios a sair de Santa Apolónia sofreram atrasos logo à partida. O «rápido» do Porto saiu às 8,30 com dez minutos de atraso, o mesmo sucedendo ao «correio» às 11 e 15.

Na estação do Rossio registaram-se, também, sensíveis atrasos nos comboios que ali eram aguardados, vindos pela linha do Oeste, a qual foi sobrecarregada com o tráfego da linha do Norte.

Assim, o comboio que devia chegar às 9 e 20 vindo de Leiria, entrou na «gare» com 55 minutos de atraso. O comboio das 10 e 10, vindo de Torres Vedras, chegou 40 minutos depois e o das 11 e 5 procedente da Figueira da Foz, sofreu 38 minutos de atraso.

Os comboios da linha de Sintra sofreram também atrasos, causando dificuldades aos respectivos utentes.

Foi uma concorrente da freguesia da Sé

a vencedora do Concurso do Vestido de Algodão

Organizado pela Feira Popular e com o patrocínio do nosso colega «Jornal de Notícias», realizou-se, ontem à noite, no Palácio de Cristal, com a afluência de numeroso público o anunciado Concurso do Vestido de Algodão, espectáculo, sem dúvida, de pleno agrado para a gente do nosso burgo.

A anteceder o desfile das jovens concorrentes, foi apresentado um espctáculo de variedades com diversos artistas da Rádio.

Seguiu-se, depois, a chamada de todas as participantes no concurso, aos grupos de dez, e num total de 52, que foram desfilando ao longo do estrado colocado desde o palco até ao fundo do recinto.

Feita a primeira selecção vieram, de novo, todas à presença do júri, mas em dois grupos, após o que o mesmo reuniu para deliberar qual a vencedora. A classificação atribuída foi a seguinte:

1.ª Maria Ermelinda Jesus Paiva, de 17 anos, cabeleireira, moradora na Rua Chã, 137-3.º; 2.ª Maria Emília de Almeida, de 21 anos, costureira, da Maia; 3.ª Maria Manuela Pinto Ferro, de 21 anos, empregada de escritório, de Matosinhos; 4.ª Maria Graziela Moreira, de 17 anos, costureira, de Leça; 5.ª Flora Noémia Guerra dos Santos, de 17 anos, costureira, de Santa Marinha, Gaia; 6.ª Rosa Maria da Silva Tobias, de 18 anos, de Santa Cruz do Bispo; 7.ª Eulália Flora Cardoso, de 25 anos, costureira, da Rua Mártires da Liberdade; 8.ª Belmira Garcez Soares de Almeida, de 17 anos, Lugar da Serra, 527, Matosinhos; 9.ª Maria Armanda Granja da Silva Soares, de 17 anos, costureira, de Leça da Palmeira; 10.ª Armanda da Conceição Silva Amil, de 18 anos, residente na Rua de Costa Cabral, 261.

Com a presença de todas as concorrentes serão, hoje, à noite, no mesmo recinto, distribuídos os prémios.

De assinalar a presença da simpática actriz Laura Alves, que fará a entrega do primeiro prémio à jovem da freguesia da Sé, vencedora do certame.

Um friso de gentis concorrentes, desfilando perante a assistência

Diário de Lisboa

NUMA REUNIÃO A QUE PRESIDIU O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES FORAM APRECIADAS AS ACTIVIDADES DA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DO POVO NO ANO FINDO

No gabinete do ministro das Corporações e sob a sua presidência, reuniu, ontem, a Junta Central das Casas do Povo.

A reunião, destinou-se a apreciar as contas de gerência do ano findo e aprovar uma proposta do orçamento suplementar para 1964. Na ordem dos trabalhos, o vice-presidente da Junta, dr. Fernando Baptista da Silva, aludiu à quebra de receitas deste organismo, justificada pela baixa das contribuições da agricultura e da pecuária para o Fundo Comum das Casas do Povo. No entanto, apesar da escassez de recursos, a obra realizada em 1963, pela Junta, a favor dos trabalhadores rurais, foi valiosa.

Foram constituídas novas Casas do Povo em três distritos, aprovados trinta e dois acordos de quotas,, homologados trinta e seis acordos com a Federação dos Serviços Médicos Sociais e criados novos postos médicos em áreas já abrangidas por Casas do Povo.

Foram beneficiadas com assistência médica através das Casas do Povo até este momento 791.631 pessoas, 662.306 das quais sócios de Casas do Povo e 129.325 sócios de Caixas de Previdência, federados ou não.

No plano de apetrechamento das Casas do Povo com edifícios para sedes próprias e instalações condignas para os seus fins sociais, foram concedidos pelo Fundo Comum subsídios que atingiram o montante de 1.481.823$00 distribuídos por 22 Casas do Povo incluídas em planos de obras comparticipados pelo Fundo de Desemprego.

Também no capítulo de política de habitação rural se prosseguiu no desenvolvimento e na realização dos planos anteriormente previstos, e estudou-se o modo de acelerar a sua execução.

A aplicação de esquema mínimo de benefícios de previdência e assistencia por todas as Casas do Povo, como principal modalidade de aplicação do Fundo Comum e das receitas provenientes dos organismos corporativos, do Fundo de Desemprego e Fundo Nacional de Abono de Família, foi rigorosamente cumprida, do que lhes resultou notável aumento de prestígio, com vantagens concretas para a população rural, através da concessão de subsídios de doença.

Depois da exposição feita pelo vice-presidente da Junta, foram aprovadas as contas de gerencia e a proposta de orçamento suplementar para 1964.

No encerramento da reunião, o ministro apresentou algumas directrizes da futura actividade da Junta Central, acentuando que, no sistema português, a política social rural designadamente no sector da previdência, invalidez, morte, nascimento de filhos, casamento etc. só neste momento estão a ser subsidiadas mais 10.000 inválidos rurais por doença em idade, tem de realizar-se através dos organismos corporativos, como são as Casas do Povo as quais vão dentro em breve beneficiar de uma vasta campanha de promoção cultural, a lançar pela Junta de Acção Social, preparatória das medidas legislativas que, ao abrigo do decreto n.º 45.734 estão a ser estudadas pela recente comissão de política social rural.

O navio-escola grego «Leon»

virá ao Tejo na próxima quarta-feira

Em visita não oficial é esperado no Tejo no próximo dia 12 com demora até 16, o navio escola grego «Leon» do comando do capitão-de-fragata D. Arvanitis A sua guarnição é composta de 18 oficiais 100 cadetes e 178 sargentos e praças.

Prosseguiram os trabalhos do Curso de Direito Comparado

Continuou, ontem, na Faculdade de Direito de Lisboa o curso de Direito Comparado, que é patrocinado pela Fundação Gulbenkian.

Foram lidas as seguintes comunicações: Direito Privado — «As sucessões em Direito Comparado» e «A responsabilidade civil em Direito Comparado», respectivamente da autoria dos srs. profs. M. Rheinstein e G. Marty; e Direito Público — «O Contencioso Administrativo em Direito Comparado» «A ratificação dos tratados em Direito Comparado» e «Exames à responsabilidade do poder público em Direito Comparado», respectivamente, pelos profs M. Letourneur, A. Gonçalves Pereira e R. Drago.

CASOS DO DIA

Mulher atropelada

Recolheu ao Hospital de S. José Albertina Soares, de 60 anos, residente na Rua das Trinas, 25 r/c, muito contusa por ter sido atropelada por um automóvel na Rua do Guarda-Mor.

Ciclismo desastroso

Recolheu ao Hospital de Santa Maria muito ferido, Virgilio Teles da Silva, de 38 anos, empregado fabril, residente na Calçada da Rocha, em Vila Franca de Xira, vítima de queda da bicicleta que conduzia, naquela vila.

— Recolheu ao Hospital de S. José, António Lopo da Silva Figueira, de 27 anos, jornaleiro, morador em Bensafrim, vítima do choque da bicicleta que conduzia com um tractor, perto daquela cidade, ficando gravemente contuso pelo corpo.

Quedas mortais

Faleceram no Hospital de S. José, para onde tinham sido transportados devido a quedas graves:

Francisco Benjamim Calado, de 66 anos, jornaleiro, que morava na Rua Otero Morais, 5, Odivelas, e Fernando Mota Faria, de 29 anos, jornaleiro, residente no lugar do Coito, Tomar.

Os cadáveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

Três feridos num acidente de viação próximo de Grandola

São todos naturais da Figueira da Foz os srs. Manuel Gonçalves Pereira, de 53 anos, industrial, e os srs. José Augusto Vieira da Silva, de 28 anos, e José Guardado Marques, de 20 anos, de profissão jornaleiros e empregados do primeiro.

De regresso do Algarve, a caminho da Figueira da Foz, foram, segundo dizem, abalroados numa curva, seis quilómetros antes de Grândola, por uma caminheta. Vieram para o Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado.

Um despacho relativo às taxas

sobre os queijos de leite de vaca

O secretário de Estado do Comércio assinou um despacho determinando que as taxas relativas aos queijos de leite de vaca fixadas por despacho de 22 de Junho de 1945 e que constituem receita da Junta dos Produtos Pecuários passem a incidir sòmente sobre os queijos de fabricação nacional e na parte destinada ao consumo interno.

Ficam isentos de taxa os queijos fundidos quando a matéria-prima utilizada no seu fabrico que já tenha sido onerada com a taxa devida. Esta disposição foi tomada para facilitar as trocas internacionais e eliminar uma dupla tributação.

Para os mercados estrangeiros foram exportadas

nos últimos sete meses 61 pipas de vinhos comuns

Nos sete meses de 1964 já decorridos, a nossa exportação le vinhos comuns para mercados estrangeiros atingiu 61 000 pipas e os fornecimentos às províncias ultramarinas ultrapassaram as 149 000 pipas. Em igual data de 1963 aqueles totais eram respectivamente, de 50 500 e 119 000.

Regista-se, assim, no conjunto, entre o ano transacto e o corrente um aumento de 40 500 pipas na exportação destes vinhos

O governador civil de Lisboa

reune-se com os presidentes dos municípios do seu distrito

O chefe do distrito de Lisboa reúne-se, amanhã, às 16 horas, numa das salas do edifício do Governo Civil, com os treze presidentes das Câmaras Municipais do distrito, a fim de serem examinados vários assuntos que se prendem com a vida política e administrativa dos concelhos.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o ministro da Economia.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da «Panair» partiu para o Rio de Janeiro o prof. dr. Braga da Cruz, antigo reitor da Universidade de Coimbra que, a convite da Universidade de S. Paulo, se desloca ao Brasil a fim de proferir algumas conferências e palestras, sendo nessa altura distinguido com o título de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Seguiu para a Inglaterra o prof. Iriarte Peixoto, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai participar no II Congresso Mundial de Endocrinologia, a realizar em Londres.

Os marinheiros italianos do «Indómito»

visitaram pontos turísticos de Lisboa

Percorreram, ontem, os locais mais característicos de Lisboa, os tripulantes do contratorpedeiro italiano «Indómito» que há três dias se encontra fundeado no Tejo, de onde larga, hoje, cerca das 11 horas.

À tarde, o navio foi visitado pelos membros da colónia italiana no nosso País, e hoje, antes da partida, será celebrada missa a bordo.

Seguiu para o Rio de Janeiro

o segundo grupo dos componentes do Teatro Universitário do Porto

No avião da «Panair» partiu ontem para o Rio de Janeiro o segundo grupo do Teatro Universitário do Porto que, conforme já noticiámos, se desloca ao Brasil com o patrocínio da embaixada de Portugal e do Centro de Turismo de Portugal no Rio e subsidiado pela Fundação Gulbenkian, Ministérios da Educação e Negócios Estrangeiros, SNI e Instituto de Alta Cultura.

Levam um vasto reportorio constituído quase totalmente pelo Teatro de Gil Vicente, que será apresentado no Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Belo Horizonte e Baía, não estando ainda concretizada a sua deslocação a Brasília.

Estudantes e professores brasileiros

que andam em visita de estudo ao nosso País apreciaram os monumentos mais importantes da capital

Visitaram ontem, de manhã, o Museu dos Coches, Mosteiro dos Jerónimos, Museu da Marinha, Torre de Belém e o Monumento dos Descobrimentos, os professores e alunos do Centro Educacional Sophia Costa Pinto, da Baía (Brasil) que está a efectuar uma visita de estudo a alguns pontos do nosso País. De tarde visitaram o Jardim Zoológico e hoje, pela manhã, seguirão para Queluz, Sintra, Cabo da Roca, Guincho, Cascais e Estoris. Amanhã visitarão o Castelo de S. Jorge, retirando de Lisboa ao fim da tarde.

Os estudantes dos quais alguns tencionam completar os seus estudos em Portugal, são acompanhados pela vice-directora daquele Centro Educacional, prof.ª D. Olivia Barradas e pela prof.ª D. Ilda Cerqueira.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

580 ..... 2 500 000$00

579 e 581 — Aprox. ao 1.º prémio — 4 140$00

15238 ..... 200 000$00

7476 ..... 100 000$00

Premiados com 20.000$00

1676 4209 21690 24449

Premiados com 10.000$00

10044 11080 11775 16540 24625 25167 26362 27514

Premiados com 5 000$00

942 2572 3746 5202 6776 7841 8848 9484 11621 13483 14928 15989 16533 18721 21607 21988 24437 28931

Premiados com 2.000$00

36 3175 3456 5199 5608 6490 6824 6826 7436 8143 11242 11684 11992 13000 14062 14627 15626 15692 15782 15928 16822 16938 19715 20155 21819 23486 24269 25386 26104 27484 28050 28871

*

Premiados com 400$00 os números de 501 a 600, de 15201 a 15300 e de 7401 a 7500.

Premiados com 360$00 os números terminados em 9, 0 e 1.

*

Os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Já chegou a Lisboa um medicamento

que fora pedido pela rádio para um doente em estado grave

Chegou ontem, de manhã, a Lisboa num avião da B.E.A. e trazido pelo comandante da aeronave um medicamento que, conforme noticiámos havia sido solicitado por intermédio de um posto amador pertencente ao sr Nunes Pinto.

Ontem à tarde, também vinham mais embalagens de Madrid, por via aérea pois também naquela capital foi ouvido o apelo português.

Trata-se de um remédio que se dizia não estar à venda em Portugal e era necessário a um enfermo que sofre de doença grave na garganta.

A família do paciente, em situação de desespero, pedira ao referido radio amador a transmisão do seu angustiante apelo.

É de referir, no entanto, que se trata de um medicamento vulgar, que existe em muitas farmácias de Lisboa. O apelo, aliás tão generosamente correspondido, só pode ter sido resultado de uma precipitação da família do doente, naturalmente perturbada pela gravidade do seu estado.

Um grupo de rapazes do acampamento volante «Virgem de Guadalupe»

chegou a Lisboa, depois de terem percorrido parte do sul do País

A Lisboa chegaram ontem, 36 rapazes espanhóis componentes do acampamento volante «Virgem de Guadalupe» promovido pela «Organizacion Juvenil Española» de Cáceres, os quais se encontram no nosso País desde o passado dia 3, tendo visitado já Castelo Branco, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Fátima, Alcobaça e Nazaré.

Em Lisboa os jovens espanhóis, que vêm acompanhados pelo ajudante provincial de Cáceres, D. José Maria Sapon Mendo, e mais três dirigentes, seguiram para a Escola Comercial Ferreira Borges. Foram recebidos pelo director e subdirector drs. Carvalho Costa e Mário de Azevedo e Alberto Catalão, do quadro docente, e dirigentes da Mocidade Portuguesa.

Os visitantes que ergueram as suas tendas num terreno da Escola permanecerão em Lisboa até ao dia 14, data em que transferirão o acampamento para Setúbal e no dia 15, para Évora. No dia 16 regressam a Espanha.

Hoje, os visitantes tomarão parte no circuito turístico Lisboa-Sintra-Estoril.

Matrizes prediais

Consideram-se em vigor, a partir de 10 do corrente as matrizes prediais rústicas e urbanas, reorganizadas, de todos os concelhos do Continente e das Ilhas Adjacentes, com excepção das pertencentes aos concelhos da Mealhada, de Oliveira do Bairro e de Ponte de Lima e rústicas de Cantanhede.

Um feixe de notícias

A obra de reconstrução da Casa Medieval, em Guimarães, custará 135 contos.

— Vão ser despendidos 2390 contos com obras de arruamentos em Bragança.

OS 2.500 CONTOS

da

«SORTE GRANDE»

— N.º 580 —

e os 100 contos

do

3.º PRÉMIO

— N.º 7.476 —

DA LOTARIA ESPECIAL DO VERAO

foram distribuídos ontem aos balcões da

Casa da Sorte

O bilhete N.º 580, contemplado com os 2.500 contos da «Sorte Grande», foi vendido, em fracções e a diversos clientes, ao balcão da CASA DA SORTE do Porto por intermédio do seu empregado Acácio Rodrigues.

Do bilhete do 3.º Prémio — N.º 7476 — 11 vigésimos foram vendidos directamente ao balcão da CASA DA SORTE de Braga pelo seu empregado Luís Gomes. Dos restantes vigésimos, 8 foram enviados pelo empregado Armando Correia ao agente da CASA DA SORTE no Gerês, Sr António Gonzales, que ali os vendeu a diversos aquistas sendo a última fracção remetida pelo mesmo empregado a um cliente particular residente em Arcos de Valdevez.

Casa da Sorte

Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Luanda, L. Marques

A PEQUENA HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO

Assaltaram a casa do «célebre» dr. Galeazzi

ROMA, 8 — Utilizando chaves falsas, gatunos entraram na residência do prof. Riccardo Galeazzi-Lisi, antigo médico-assistente do Papa Pio XII, ausente de Roma. O porteiro deu, esta manhã pelo roubo de jóias, quadros, tapetes, objectos de arte e pratas. — F. P.

O filho de «Charlot» envolvido no caso das moedas do lago

LONDRES, 8 — «O meu pai não ficará nada satisfeito...» afirmou Michael Chaplin, de 18 anos, filho do conhecido artista, à saída do tribunal da Marlborough Street, onde o juiz, no entanto, o mandou sair em liberdade. Michael, estudante na Inglaterra na companhia de alguns amigos, havia «pescado» todas as moedas que os turistas atiram para o lago de Marble Arch, para lhes dar sorte. A colheita foi escassa: 123 moedas de 1 dinheiro e 24 de meio dinheiro (uns 45 escudos). — F. P.

Chá... em comprimidos

MOSCOVO, 8 — O próximo cosmonauta russo transportará pequenos comprimidos, que lançados em água a ferver, produzirão chá, com limão e açúcar — anuncia a imprensa. — ANI

Ossadas com 200 mil anos de existência

AVELEY (Inglaterra), 8 — As ossadas de um mamute e de outro paquiderme, que devem ter vivido há entre 100.000 e 200.000 anos, foram encontradas em perfeitas condições de conservação, próximo desta aldeia do Essex, por um químico, John Hesketh, de 23 anos, que nas horas vagas se costuma dedicar a estudos geológicos.

O dr. Sutcliffe, do museu britânico encarregado das escavações nesta área, declarou: «estas descobertas são da maior importância não apenas pelo estado em que se encontram, mas também porque o local onde se verificaram oferece provas claras para a reconstituição das condições climáticas no Essex, naquela era». — ANI

Os que gostam de Café bebem SICAL

Os mistérios do espaço

»——» (Cont. da 1ª página)

Soviética colocou em órbita grupos de dois cosmonautas, o último dos quais em Junho do ano passado, formado por Valentina Tereshkova e por Valério Bykovsy que, no total, deram 129 voltas à Terra. — REUTER.

ESMAGOU-SE NO SOLO UM PLANADOR CONCEBIDO PARA O REGRESSO DOS ASTRONAUTAS À TERRA

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 8 — Um planador especialmente concebido para o regresso à Terra dos astronautas do projecto «Gemini», esmagou-se no solo, quando efectuava um voo de ensaio na base de Edwards, na Califórnia. O piloto conseguiu saltar em pára-quedas, mas ficou ferido.

O aparelho, rebocado por um helicóptero, fora largado à altitude de 4.000 metros ignorando-se as causas do acidente. Era a primeira vez que este tipo de aparelho efectuava um voo livre. — F. P.

Noticiário Estrangeiro

O CONFLITO GRECO-TURCO SOBRE O PROBLEMA DE CHIPRE

ASSUME PROPORÇÕES MUITO GRAVES

A TURQUIA PEDE A CONVOCAÇÃO IMEDIATA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

E EXIBE FOTOGRAFIAS AÉREAS QUE PROVAM OS PREPARATIVOS GUERREIROS DA GRÉCIA NO TERRITÓRIO CIPRIOTA

ANGORA, 8 — A Turquia pediu a reunião do Conselho de Segurança. — F. P.

⁂

ANGORA, 8 — As três da madrugada, o Governo turco deu instruções ao seu representante permanente nas Nações Unidas para pedir ao secretário-geral U Thant, a convocação do Conselho de Segurança, a propósito do caso de Chipre, a fim de que se tomem medidas convenientes para acudir à situação grave que reina na Ilha.

Por outro lado, anuncia-se, oficialmente, que a NATO foi oportunamente informada de todas as operações e iniciativas das forças armadas turcas, em relação à evolução da situação em Chipre. — F. P.

⁂

ANGORA, 8 — As fotografias aéreas tiradas esta manhã, pelos aviões turcos de reconhecimento, depois de estudadas na reunião do Governo, foram facultadas ao embaixador dos Estados Unidos, para seu conhecimento.

Em círculos autorizados, afirma-se que a Turquia entende possuir, agora, as suficientes provas, informativas e fotográficas, para fundamentar uma queixa no Conselho de Segurança.

Um comunicado oficial hoje publicado, anuncia que a sede da NATO, em Paris, tem sido informada de todos os movimentos militares turcos.

Aos pedidos de comentário sobre a acusação cipriota, de que os aviões militares turcos realizaram ontem uma agressão contra um porto cipriota, as entidades oficias turcas declaram que o país rejeita, categòricamente, qualquer acusação de «agressão»: — A Turquia tem-se limitado — afirmam — «a cumprir os seus deveres de legítima defesa» ao longo dos últimos oito meses.

Depois da reunião do Gabinete, a que assistiu o chefe do Estado-Maior, general Cevdet Sunay, foi convocado o Conselho Nacional de Segurança. — ANI.

OS PRIMEIROS ATAQUES FORAM FEITOS POR TRINTA AVIÕES TURCOS, EM VAGAS SUCESSIVAS

NICÓSIA, 9—«Trinta aviões turcos, em vagas sucessivas, participaram nos ataques aéreos de ontem contra as aldeias de Chipre» — declarou um informador do Governo cipriota. Acrescentou que o general Grivas e o ministro da Defesa, Georgadjis, estiveram na zona de operações, num helicóptero, quando os aparelhos turcos atacaram Xeros.

Ao fim da noite, Grivas conferenciou com o Presidente Macários. — F. P.

A situação é considerada gravíssima

NICÓSIA, 8 — Eclodiu violento tiroteio entre forças cipriotas gregas e turcas ao norte de Nicósia, enquanto as Nações Unidas tentam, apressadamente, retirar mulheres e crianças de duas aldeias cipriotas-turcas, Koklina e Mansoura, cercadas pelos gregos desde o ataque contra elas desencadeado por barcos patrulhas cipriotas-gregos.

A situação é considerada gravíssima, temendo-se que esteja iminente a mais grave crise desde que há oito meses a violência tomou conta de Chipre. Teme-se, especialmente, que os turcos alarguem o ataque ontem desancadeado contra o porto de Polis, na costa noroeste, alastrando-o a outros pontos da Ilha. — ANI.

Palavras ameaçadoras do Presidente da Turquia

ANGORA, 8 — «Os nossos ataques ganharão maior violência se continuar o morticínio de cipriotas turcos» — declarou o Presidente da República turca, general Gursel, falando aos jornalistas. — F. P.

⁂

ANGORA, 8 — «O Governo examinou os acontecimentos em Chipre e tomou as necessárias medidas militares» — declarou o ministro da Informação, Ali Ihsan Gogus, no final de uma reunião do Conselho de Ministros. Não forneceu, porém, pormenores acerca dessas medidas.

A reunião do Conselho de Ministros durou três horas. — F. P.

AMBIENTE DE GUERRA

ANGORA, 8 — Unidades da marinha de guerra turca sairam, com «destino desconhecido» do porto de Iskenderun. Em círculos autorizados acrescenta-se que outras unidades navais partiram dos portos de Esmirna e de Izmit. — ANI

*

NICÓSIA, 8 — Vive-se, presentemente, aqui no terror de novo bombardeamento de aviões turcos. A noite passada foi calma. Alguns tiros, como sempre, ao longo da «linha verde» que separa as duas comunidades e os projecteis atingiram o quartel general da ONU, sem causarem, contudo, prejuízos. — F. P.

*

ATENAS, 8 — Os três ramos das forças armadas gregas encontravam-se hoje de prevenção a seguir a voos de aviso sobre o Chipre efectuados por aviões turcos.

O dr. Kemal Satir, vice-primeiro ministro turco, que revelou às primeiras horas de hoje os voos em Angora, afirmou que eles foram realizados em virtude dos recentes acontecimentos em Chipre.

O Governo turco deverá reunir-se hoje de manhã em sessão e um membro do gabinete declarou: «De acordo com a situação, um desembarque da nossa parte é possível a todo o momento». — R.

JÁ FORAM FEITOS CINCO ATAQUES PELA FORÇA AÉREA DA TURQUIA

NICÓSIA, 8 — Registou-se novo ataque da Aviação turca a Chipre — o quinto — tendo sido escolhido, desta vez, o porto cipriota grego de Xeros, base das vedetas armadas.

Nesta incursão, foram atingidos dois edifícios de propriedade estrangeira. Ignora-se, ainda, se houve vítimas. — F. P.

NICÓSIA, 8 — Segundo um primeiro balanço não confirmado oficialmente, a «batalha de Mansoura» teria causado um total de trinta mortos e 70 feridos.

O tiroteio cessou cerca das 21 h. (hora local) em volta de Kokina, a última aldeia costeira ainda em poder dos cipriotas turcos, indica-se nos serviços da ONU. Os cipriotas gregos continuam a cercar a cidade, mas parece ter sido decidida uma trégua para a evacuação de mulheres e crianças.

A situação é calma, no resto da ilha. — F. P.

O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL

DECLAROU NUMA ENTREVISTA A UM JORNAL NORTE-AMERICANO QUE A LUTA EM ANGOLA TINHA PRÀTICAMENTE ACABADO

NOVA IORQUE, 8 — A luta, em Angola, pràticamente cessou — declarou o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, numa entrevista que o «New York Times» hoje publica.

Prosseguindo, disse o ministro que as acções terroristas no Norte de Angola se tornaram «esporádicas» e que a situação «melhorou consideràvelmente, segundo o ponto de vista psicológico e militar».

«O mundo ocidental — declarou o dr. Franco Nogueira — em breve agradecerá as posições estratégicas que Portugal ocupa na África». E salientou, depois, «ser difícil encontrar-se, em toda a África, um único porto ou aeroporto onde os navios ou aviões de países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte possam parar sem serem insultados».

«É tão importante para a Europa ter o apoio de uma África estável e segura como para os Estados Unidos é importante encontrarem estabilidade no seu hemisfério Sul» — continuou o ministro português. Exprimiu, depois, a decisão do seu Governo de não ceder ante as pressões dos africanos.

Referindo-se à situação em Moçambique, esclareceu, ainda, que o Governo português está plenamente informado da existência e do movimento dos campos de treino de terroristas no vizinho Tanganica e está preparado para enfrentar qualquer acção agressiva contra a província de Moçambique.

Comenta, depois, o jornal que o superior poder de combate das forças portuguesas e a mobilidade das patrulhas ao longo da fronteira do Norte de Angola reduziram consideràvelmente, as consequências dos ataques desencadeados pelos terroristas contra a estabilidade de Angola.

E conclui, recordando: «Em Dezembro último, por dez votos contra zero e sem abstenções, o Conselho de Segurança aprovou a moção, pedindo maior pressão para que o Governo de Lisboa aceitasse a interpretação do direito de autodeterminação, feita pelas Nações Unidas para os territórios portugueses. O Governo português tem resistido a tal pressão. A sua política é a de que a autodeterminação significa, para Angola, a liberdade de se manter como parte integrante de Portugal». — ANI

Foi agredido em La Paz

poucas horas antes de deixar as suas funções de Presidente da República da Bolívia

JUAN LECHIN

LA PAZ, 8 — Juan Lechin foi agredido, em La Paz, poucas horas antes de deixar as suas funções de Presidente da República, o que suscitou violentas reacções no país.

Quanto ao seu paradeiro, continua a ser ignorado. Lechin, que é o líder sindical da esquerda, «desapareceu», à saída do hospital onde recebeu tratamento. O seu secretário, Alberto Lopez, deixou entender que Lechin fora preso, o que as autoridades desmentem. Segundo estas, foi Lechin quem provocou o incidente, ameaçando com a pistola os representantes da ordem, cuja missão era a de o «vigiar».

A Federação dos Mineiros lançou uma ordem de greve de 48 horas, como protesto contra a agressão e, diversos Partidos da esquerda, bem como a central operária da Bolívia, aprovaram moções de protesto. — F. P.

A situação no Congo

»——» (Cont. da 1ª página)

Unidos e a Bélgica têm seguido nos últimos meses».

Esta declaração é interpretada como significado que o auxílio continuará a ser apenas técnico.

Os conselheiros militares belgas que se encontram no Congo e os 120 pilotos belgas dos transportes da Força Aérea congolesa têm ordens rigorosas para se absterem de tomar parte nas operações contra os baldes lumumbistas de Gaston Soumialot.

A Bélgica encontra-se perante um dilema, pois Soumialot declarou, já, que a protecção por ele dada aos belgas que trabalham nas regiões dominadas pelos rebeldes será retirada se os belgas tomarem parte na luta ao lado das forças governamentais.

Calcula-se que os rebeldes controlam, actualmente, cinquenta por cento do território congolês, e, em todo o Congo vivem 40.000 belgas. — REUTER.

AS FORÇAS DE TSHOMBE RECEBEM REFORÇOS

LEOPOLDVILLE, 8 — As tropas do Exército Nacional Congolês, que estão senhoras da margem esquerda do Congo, em Stanleyville, teriam recebido importantes reforços de homens e material e preparar-se-iam para atacar os rebeldes que ocupam a outra margem, onde se situa a cidade europeia, indicam informações publicadas na Imprensa, mas sem confirmação oficial.

Contudo, os observadores mostram-se pessimistas quanto às probabilidades do Governo de Tshombé conseguir restabelecer a situação. Dos 122 «territórios» (antiga divisão administrativa belga) que conta o Congo, uns vinte estão em poder dos rebeldes que ameaçam directamente outros trinta, e não param de ganhar terreno «A reconciliação nacional é coisa do passado. Havia que proceder rápidamente. Assim se fez, mas os rebeldes conseguiram antecipar-se...» ouve-se dizer nalgumas esferas congolesas. — F. P.

POR 145 CONTOS MANDOU MATAR O PAI

POR UM FUTURO CUNHADO — MAS FOI PRESO QUANDO REGRESSAVA DO FUNERAL

NOVA IORQUE, 8 — Mário Sosnicki, de 29 anos, caixeiro de praça, que foi preso quando regressava do funeral do pai, foi acusado, na noite passada, de conspirar para assassinar o progenitor a fim de receber um seguro de vida de 50 000 dólares (cerca de 1 450 contos).

A polícia revelou que, Sosnicki fizera com que Robert Bell, de 29 anos, alvejasse a tiro seu pai, Zigmut Sosnicki, em 29 de Junho. O progenitor veio a falecer, devido aos ferimentos recebidos, no domingo passado.

As autoridades acrescentaram que Sosnicki dera a Bell, — o irmão de sua noiva, — um revolver e lhe prometera 5 000 dólares (cerca de 145 contos). — REUTER.

A crise na Indochina

»——» (Cont. da 1ª página)

dentes. Também não se verifica qualquer alteração no dispositivo de segurança dos comunistas do Vietname — ANI.

O PRESIDENTE JOHNSON FOI PASSAR O FIM DE SEMANA AO TEXAS

JOHNSON CITY (Texas), 8 — O Presidente Johnson chegou, na noite passada, de avião, a esta cidade, vindo de Washington, a fim de passar o fim de semana no seu rancho, acompanhado pela esposa e pela filha mais velha, Lynda.

O Presidente declarou a jornalistas que tencionava, durante o fim de semana, ler alguns relatórios governamentais, passear a cavalo e descansar. — REUTER.

O MUNDO OCIDENTAL SENTE UMA SENSAÇÃO DE ALÍVIO

WASHINGTON, 8 — A crise decorrente dos recentes acontecimentos no Golfo de Tonquim, tende a amainar. E esta a impressão dominante dos círculos governamentais americanos, como londrinos, na base das informações recebidas dos países comunistas.

Em Londres, o chefe do «Foreign Office» entendeu que a situação lhe permitia ir descansar, uns dias. Em Washington, o presidente Johnson resolveu passar o fim de semana na sua herdade do Texas.

O chefe da Casa Branca ficou certamente satisfeito com a votação do Congresso, aprovando, quase sem oposição, (só dois senadores votaram contra) a resolução que inspirou e que ratifica as medidas militares tomadas na terça-feira, no Sueste Asiático, e lhe dão latos poderes para arrostar com a situação naquele sector. — F. P.

MOVIMENTOS DE FORÇAS NORTE-AMERICANAS

HONOLULO (HAWAI), 8 — Uma esquadrilha de bombardeiros supersónicos, que, na quinta-feira chegara a Honolulu, vinda dos Estados Unidos, partiu ontem da base aérea de Mickam, para destino desconhecido no pacífico.

Tem-se registado intensa actividade naquela base, desde o início da crise no Golfo do Tonquim. Já anteontem, duas esquadrilhas de super-sabres «F-100» e uma esquadrilha de aviões de reconhecimento haviam partido de Hawai para o Extremo Oriente, após uma escala de várias horas.

Por outro lado, os soldados americanos destacados em Hawai estão de prevenção. Estão prontos a partir 15 000 homens pertencentes à 25.ª Divisão de Infantaria do Exército de Terra e 7 000 marinheiros da 1.ª Brigada de Fuzileiros Navais. — F. P.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VINTE E QUATRO MORTOS E MAIS DE DUZENTOS FERIDOS CAUSARAM OS ATAQUES AÉREOS TURCOS ÀS COMUNIDADES CIPRIOTAS

NICOSIA, 9 — Vinte e quatro mortos e mais de 200 feridos, eis o balanço dos «raids» aéreos turcos, ontem, a várias comunidades cipriotas, anunciou-se, oficialmente, nesta capital. Trata-se de números provisórios, pois continuam a descobrir-se novas vítimas, nos escombros.—F. P.

OS JACTOS TURCOS PROSSEGUIRÃO AS SUAS MISSÕES SOBRE CHIPRE

ANGORA, 9 — Círculos turcos disseram, hoje, nesta cidade, que os aviões a jacto turcos continuarão, durante todo o dia de hoje, domingo, as suas missões sobre Chipre, ao mesmo tempo que a Marinha se manterá no mar. — REUTER

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA PARA APRECIAR OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE CHIPRE

NAÇÕES UNIDAS, 9 — O Conselho de Segurança, sob a presidência do delegado norueguês Nielsen, começou, pouco depois da 1 hora desta madrugada, hora de Lisboa, o debate dos acontecimentos de Chipre.

Vão ser discutidas, sucessivamente, e por ordem cronológica, as queixas da Turquia, do Chipre e da Grécia. — F. P.

PARECE IMINENTE A INVASÃO DE CHIPRE PELAS TROPAS TURCAS

Chipre informou o Conselho de Segurança que seis barcos de guerra turcos e 26 navios de outros tipos, incluindo transportes de tropas, se aproximam da ilha, podendo lançar uma invasão dentro de uma hora. — REUTER.

A INVASÃO DE CHIPRE PODERÁ DESENCADEAR UMA GUERRA MUNDIAL

NAÇÕES UNIDAS, 9 — O chefe da delegação cipriota, Zenon Rossides, disse ter recebido esta informação por telefone «há momentos».

Chipre, afirmou, depois de bombardeada está prestes a ser invadida.

Rossides preveniu que tal facto poderia causar uma guerra mundial. — REUTER

JUSTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA TURQUIA

NAÇÕES UNIDAS, 9 — Fraup, chefe da delegação turca, afirmou perante a agressão premeditada e organizada pelos cipriotas gregos, o Governo turco foi obrigado a reagir. O representante de Angora acusou, em seguida, os cipriotas gregos de pretenderem «aniquilar e fazer desaparecer pela fome e pela sede» a minoria turca. — F. P.

DESPORTOS

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

Reunião na Federação para elaboração do calendário das provas oficiais da próxima época

Na sala do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, realizou-se ontem, à tarde, uma importante reunião dos dirigentes federativos com os delegados das Associações Regionais, para estudo e análise dos projectos para a elaboração do calendário das provas oficiais para a época de 64-65; fórmula de distribuição dos clubes — participantes no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, pelas diferentes séries; apreciação de uma proposta da Direcção da F.P.F. para o aumento do preço dos bilhetes do Nacional da 1.ª Divisão e da Taça de Portugal e das percentagens a caber à Federação e às Associações; e análise à sugestão da Associação do Porto, para que as receitas líquidas dos jogos do Nacional da 1.ª Divisão passem para os clubes visitados.

Dada a transcendência das questões versadas a reunião, que foi privada, prolongou-se por muitas horas, tendo sido interrompida cerca das 22 h. sem que fosse fornecido à Imprensa qualquer comunicado.

Entretanto, conseguimos saber ter sido aprovada a proposta da Associação do Porto, no sentido da receita líquida do Nacional da 1.ª Divisão, pertencer ao clube visitado.

Mais terá sido resolvido que a disputa da Taça de Portugal continue a processar-se em duas «mãos», cabendo, no entanto uma mais vasta participação no torneio, dado que nele terão ingresso os representantes dos Açores e Madeira, os de Angola e Moçambique e ainda, o apurado das províncias de Cabo Verde e da Guiné, pelo que passará a ser de cinco equipas o número das representações Além-Metrópole.

Seguiu para o Rio de Janeiro a equipa do FUTEBOL CLUBE DO PORTO

No avião da «Panair», partiu às 23 e 25 de ontem para o Rio de Janeiro a equipa do Futebol Clube do Porto, que se desloca ao Brasil, onde vai a convite do Vasco da Gama, defrontar o «onze» vascaíno, no dia 13 do corrente, no Estádio de S. Januário, integrado nas comemorações do aniversário daquela colectividade desportiva brasileira.

Antes do seu regresso a Lisboa, estava ainda previsto um encontro com a Portuguesa dos Desportos, de S. Paulo, na noite do dia 17 o que ainda não se concretizou em virtude da data indicada não poder ser aceite pelo clube portuense, porquanto, os seus atletas militares terão de estar de regresso no dia 18 data em que finda a respectiva autorização de permanência fora do País.

Este segundo encontro só poderá efectuar-se se houver antecipação da data fixada em princípio.

Terminou o Curso de Treinadores que a F.P.F. organizou

No I.N.E.F. encerrou-se ontem, à noite, o Curso de Treinadores, organizado pela F. P. F. de colaboração com aquele Instituto e o Sindicato dos Treinadores.

Presidiu à sessão o prof. Tenreiro Júnior subdirector do I.N.E.F. ladeado pelos srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da F.P.F. e dr. Ventura Mateus, director do curso.

Usou da palavra em primeiro lugar, o dr. Ventura Mateus, que agradeceu todas as facilidades concedidas pelas entidades oficiais para a realização do curso.

Depois o presidente da F.P.F. agradeceu a colaboração do I.N.E.F. nesta curso e a dedicação de que deram prova alguns dos professores daquele Instituto, no desempenho das suas funções. Afirmou em seguida que dado o dispendio financeiro com a manutenção destes cursos a F.P.F. vê-se forçada a não realizar neste anos mais chegados organizações deste género.

Jacinto Mestre no Estarreja

O conhecido técnico Jacinto Mestre assinou ontem o contrato que o liga ao Estarreja por uma época. Com vista a possíveis reforços, o Estarreja está disposto a ceder ao F. C. do Porto um seu júnior em troca de um dos elementos da reserva «azul e branco», que muito vai valorizar o clube e facilitaria a difícil tarefa de Jacinto Mestre.

Ponto final no caso SANCHEZ GARCIA

Está finalmente arrumado o caso Sanchez Garcia. Como se sabe, o Conselho Técnico da F. P. de Futebol, em 20 de Junho, julgou improcedente o recurso do Peniche, e o Conselho Jurisdicional do mesmo orgão, dias depois, confirmou.

Informado, o Desportivo de Peniche apresentou uma exposição ao ministro da Educação Nacional. Agora, foi dado despacho, que confirma a deliberação do Conselho Técnico e o acordão do Conselho Jurisdicional, negando, portanto, provimento ao recurso.

Certo que, oficialmente, nada mais há a fazer, resta o descontentamento da A. F. de Leiria e do seu filiado, que continua a afirmar encontrar-se o jogador Sanchez Garcia mal inscrito pelo Oriental.

ARCANJO e NELSON (Benfica) e JOÃO PEREIRA (Belenenses) estão certos no VARZIM

A fim de reforçar a sua equipa, o Varzim acaba de assegurar o concurso dos benfiquistas Arcanjo e Nelson e de João Pereira, do Belenenses.

Como se verifica, os poveiros procuram acautelar a sua participação no próximo Campeonato Nacional da I Divisão.

HERNÂNI abandona o futebol... mas assina a ficha pelo F. C. do Porto

Hernâni o valoroso e conhecido internacional do F. C. do Porto, está resolvido a deixar o futebol. No entanto, é seu intuito assinar a ficha pelo clube «azul e branco», garantindo assim a possibilidade de vir a ser utilizado.

O LEIXÕES vai novamente a Arosa (Espanha)

Reatando uma tradição de há largos anos, o Leixões desloca-se no dia 23 a Arosa, a fim de defrontar a equipa local.

O PROF. COSTA PEREIRA deve ser o futuro treinador do BOAVISTA

O Boavista procura resolver o problema do treinador das suas equipas de futebol. Presentemente, o clube do Bessa tem em estudo propostas do prof. Costa Pereira, que a época passada orientou o Leça; de Vilmar, antigo treinador do Leixões e de Amâncio Nogueira.

O primeiro, contudo, reúne as maiores possibilidades de vir a ser o escolhido.

O «caso» GOMES prestes a resolver-se...

O «caso» Gomes parece aproximar-se do fim, pois o F. C. do Porto e o Leixões estão prestes a entrar num acordo, pelo qual aquele conhecido atleta passará a representar o clube «azul e branco» na próxima época.

Pelo menos, a nova direcção do grémio leixonense parece estar animada das melhores intenções, sendo de assinalar o facto de, nas cláusulas da cedência do jogador, estar incluído um desafio a realizar no Estádio do Mar, que será o chamado «jogo da reconciliação» dos dois maiores clubes do Norte.

Segundo conseguimos apurar, as cláusulas da cedência de Gomes são as seguintes: 300 contos para o Leixões e cedência do Estádio das Antas para o encontro com o Celtic, além do tal jogo de reconciliação.

Ao cabo de uma época de inatividade, parece que, finalmente, Gomes voltará a pisar os campos de futebol.

JOGOS PARTICULARES

Torneio Infantil de Futebol de Salão do S. C. de Coimbrões

Unidos ao Império de Vila Chã, Águias de Gaia e Pupilos de Coimbrões, triunfaram nos últimos jogos

Mais uma jornada, a quinta do Torneio Infantil de Futebol de Salão, do Coimbrões, teve lugar no campo Silva Matos.

A espectativa por este torneio, aumenta de jornada para jornada e, à medida que as diferentes equipas vão sendo apresentadas. No número das que já actuaram, algumas chamaram a atenção geral pela forma espectacular como se apresentam. Entre todas torna-se digna de realce, a do F. C. dos Arcos, merecendo ainda boas referências, o Estrelas de Gaia e o F. C. de Arcozelo.

Unidos ao Império de Vila Chã, 1
Águas do Arleiro, 0

Arbitro — Oscar Vilaça.

As equipas:

VILA CHÃ — Silva, Soares, Matos e Santos; Padrão, Armando e Delfim (Jorge Pina e Pedrosa).

AGUAS DO ARIEIRO — Luiz, Berto, Meireles e Barbosa; J. Carlos, Rebelo e Emilio.

Ao intervalo, 0-0.

Marcador, Pina.

Partida em que a melhor équipa saiu vencida após um jogo muito movimentado.

Arbitragem boa.

Águias de Gaia, 2
Leões de Prata F. C., 0

Arbitro — Silva Pereira.

As equipas:

AGUIAS DE GAIA — Fontes, Jacob, Neca e Cunha; Bertinho, Manuel e Franquelim.

LEOES DE PRATA — Agostinho, Rui, Cardoso e Ramos; Carlos, Arnaldo e Tono.

Ao intervalo, 0-0.

Marcador, Manuel.

De novo a equipa vencedora confirmou a sua boa preparação técnica. Depois de uma primeira parte muito equilibrada, a partida, na segunda, serviu para confirmar a sua vantagem. Certo o trabalho do arbitro.

Pupilos de Coimbrões, 1
Unidos ao Marinhense, 0

Arbitro — António Pereira.

As equipas:

PUPILOS DO COIMBRÕES — França, Pedro Gomes, Marques e Paulo; Luis, Trindade e Duarte.

U. DO MANENHENSES — Joaquim, Manuel, Santiago e Edmundo; Jaime, Serafim e Sampaio.

Ao intervalo, 1-0.

Marcador, Duarte.

Encontro muito «mexido» mas de pouca valia, pois uma e outra equipa muito preocupadas com a marcação, não fizeram exibição á altura.

A arbitragem agradou.

JOGOS PARA HOJE

Modestos das Lavouras-Desportivo do Torrão.

Vilar do Paraiso F. C.-Passarinhos do Monte.

Unidos ao Coimbrões-Grupo D. de Ilha «B».

Jogos a partir das 21 horas.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Stanley Matthews (49 anos) abandona o futebol de competição no próximo ano

LONDRES, 8 — O famoso futebolista inglês Stanley Matthews, que conta 49 anos, confirmou hoje que se retirará do campeonato da Liga Britânica no fim da próxima época.

Matthews, que acaba de regressar a Londres de uma viagem de férias ao Canadá, disse aos jornalistas: «Continuarei a jogar futebol, em encontros de exibição e em outros de carácter particular, mas depois de Maio de 1965, os meus jogos na Liga acabaram-se.» — ANI.

REMATES...

- Começam hoje os treinos do Vilaverdense F. C., que esta época época está confiados aos cuidados do orientador técnico José P. Mendes, atleta com vários conhecimentos no desporto. É de esperar grande número de atletas, visto o Vilaverdense F. C. disputar a prova máxima da A. F. de Braga e, portanto, com maiores responsabilidades na importante prova que terá o seu início em fins de Setembro.
- O jogador Carlitos depositou, na sexta-feira, numa casa bancária de Lisboa, à ordem da Federação Portuguesa de Futebol, a quantia de 150 contos que recebera, oportunamente, do sr. Justo Meneses.
- Manuel Duarte, que tem jogado na Académica, deverá ingressar no Sporting de Braga.
- Bela Gutman, o antigo treinador do Benfica, continuará a treinar provisòriamente a selecção nacional austríaca. Gutman recusa-se, porém a assinar um contrato definitivo com a Federação de Futebol da Áustria.
- A pedido da Direcção reúne-se na próxima semana o Conselho Geral do Belenenses. O objectivo da reunião é dar conhecimento da actividade desportiva e administrativa da colectividade do Restelo.

MILENÁRIO
RESTAURANTE + GUIMARÃES

ANDEBOL

«Carnaval» na Constituição

a assinalar as vitórias «portistas» nos Nacionais da I Divisão e de Juniores

Realizou-se, ontem, à noite, a penúltima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão de Andebol de Sete, com jogos na Constituição e em Vidal Pinheiro. A prova termina hoje, com o triunfo já assegurado, da equipa do F. C. do Porto.

Para o Nacional de Juniores, jogaram o F. C. do Porto e o Vigorosa, em desafio referente à primeira volta e no qual o árbitro indicado havia marcado falta de comparência à equipa «verde». Os «portistas» já com o título em seu poder, triunfaram por boa margem.

Resultados gerais

I DIVISÃO

F. C. do Porto-Paramos, 24-16
Salgueiros-A. Vareiro, 28-14
V. Setúbal-Sporting, 19-15
Naval-Almada, 16-10

JUNIORES

F. C. do Porto-Vigorosa, 15-3

*

Os clubes da I Divisão estão classificados por esta ordem:

F. C. PORTO	17	16	0	1	317	196	49
Sporting	16	13	0	3	259	172	42
V. Setúbal	17	11	0	6	234	250	39
Salgueiros	17	10	1	6	264	149	38
Naval	17	10	0	7	299	232	37
Paramos	17	6	1	10	240	344	30
A. Vareiro	17	6	1	10	234	266	30
Académi. (x)	18	5	0	13	204	505	26
Almada	16	5	0	11	171	198	26
Celas (xx)	18	0	0	18	156	337	14

(x) (xx) — Têm uma e quatro faltas de comparência.

F. C. PORTO - PARAMOS, 24-16

Jogo na Constituição.
Árbitro: Abel Morgado, de Lisboa.
Alinharam e marcaram:
F. C. PORTO — Ferra (Pereira da Costa), Gouveia (5), Dias (4), Coelho (2), Resende (4), Maia (5), Falcão, Urbano (4).
PARAMOS — Capela, Rogério (5), M. Pereira (3), Nelson (4), Armando, Teixeira, Violas (4).
Ao intervalo, 14-7.
Os portuenses chegaram facilmente a 8-0, dando a impressão de que viriam a alcançar um resultado rotundo.

No entanto, a partir da altura em que fizeram 10-1, o jogo passou a ser mais equilibrado. Aliás, os números registados ao intervalo, são disso prova concludente. É certo que os locais nunca estiveram em perigo, mas o que é verdade é que as facilidades passaram a ser em menor número.

No final, os jogadores «azuis e brancos», titulares e juniores, deram uma volta ao rectângulo, no meio de grande entusiasmo do público, que os vitoriou.

SALGUEIROS - A. VAREIRO, 28-14

Jogo em Vidal Pinheiro.
Árbitro: Modesto da Silva, de Lisboa.
Alinharam e marcaram:
SALGUEIROS — João, Macedo, Figueiredo (2), Ademar (8), Arlindo (2), Valdemar (4), Manuelito (5), Zé Ferreira (7), Agostinho (1) e Carlos (1).
A. VAREIRO — Augusto, Vitor (2), Fidalgo (2), Américo (2), J. Silva (2), Pompilio (2), Oliveira (2), Resende (2) e Carlos.
Ao intervalo, 15-4. Os números falam por si. O Salgueiros não deparou com quaisquer problemas, pois teve sempre o jogo na mão. Se o seu ataque foi realmente muito «mexido», não há dúvidas que a defesa também teve papel de muito relevo. Nesta referência está o melhor elogio que se poderá dar ao grupo de Ovar, que foi, efectivamente, animoso e possuidor de um ataque perigoso.

JUNIORES

F. C. PORTO - VIGOROSA, 15-3

Jogo na Constituição.
Árbitro: Antenor Correia.
Alinharam e marcaram:
F. C. PORTO — Soares (Olindo), Augusto (1), Madureira (7), Cunha (1), Dias (3), Mário José, Luís Pinto, Sousa Martins (2) e Neto (1).
VIGOROSA — Adalberto, Rola (1), Malafaya, Esperança (1), Costa, José Alberto, Ferreira (1), F. Ferreira (1) e Falcão.
Ao intervalo, 7-1.
As facilidades dos portuenses foram em maior número do que se previa. Os «verdes», sem alguns dos seus titulares, revelaram-se, no entanto, muito frágeis.

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE SETE

JUNIORES

Na Constituição — F. C. do Porto-Vareiro.
No campo eng.º Vidal Pinheiro — Salgueiros-Paramos. Ambos às 16 horas.

ATLETISMO

Em Lisboa — Às 16 horas, «II Jornada do Campeonato Nacional Individual» (atletas de diversos distritos do país).
No Porto — No Estádio das Antas, às 9 horas, «Torneio da A. P. A., para senhoras, cadetes, aspirantes, principiantes, juniores e seniores.

ATOMOBILISMO

Prossegue o VI Rally Automóvel a Espinho nas categorias de Turismo e Grande Turismo, efectuando as últimas provas complementares às 10 e 15,30 horas.

— No Furadouro, pelas 15, a Associação Desportiva Ovarense leva a efeito uma gincana de automóveis com muitos prémios.

— Uma comissão de desportistas de Paço de Sousa leva a efeito, naquela localidade, no parque do Centro Recreio Popular, pelas 14 horas, uma gincana de automóveis que deve reunir muitos inscritos.

CICLISMO

Com partida às 8,30 (junto ao Estádio das Antas, realiza-se uma prova de ciclismo para «Independentes» organizada pela Associação do Porto, num percurso de 155 quilómetros entre Porto, Guimarães, Braga e Porto.

COLUMBOFILISMO

Em comemoração do seu 37.º aniversário, o Grupo Columbófilo de Lordelo do Ouro leva a efeito, na sua sede, pelas 9,30, uma sessão solene para distribuição de prémios.

Distribuição de prémios na Sociedade Columbófila da Venda Nova (Rio Tinto), às 9,30, na sede.

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Inauguração pelas 14,45, do novo parque de jogos do Folgosa da Maia F. C., realizando-se a partir das 16 horas jogos de futebol entre equipas populares.

HOMENAGENS

Os jogadores de Oquei em Campo, do Ramaldense, campeões nacionais e regionais nas categorias de seniores, reserva e juniores, são homenageados com um festival no campo a partir das 10,30. No intervalo do segundo jogo, a Associação de Oquei em Campo do Porto fará entrega de prémios e faixas aos campeões nacionais de juniores.

— Homenagem à equipa do F. C. do Porto campeão nacional de Oquei em Campo, com um programa desportivo no campo da Constituição a partir das 10,15. Às 13, jantar de confraternização.

NATAÇÃO

CAMPEONATO REGIONAL DE SENIORES

Na piscina de Espinho, 1.ª jornada às 19 horas com nadadores do Porto, Fluvial, Sport, Barredo e Centro.

PESCA

Para encerramento das comemorações do seu aniversário, o Clube de Pesca Desportiva de Costa Cabral leva a efeito a Prova Consagração, no rio Douro (Arrozeira), com início às 8,30 e encerramento às 15,30 horas.

REMO

Na Figueira da Foz, prosseguem, às 17,30 horas os Campeonatos Nacionais de Yolles de Remo, com a participação das melhores equipas nacionais.

TIRO DE STAND

Segunda jornada do Torneio de Tiro aos Pratos organizado em Termas de S. Vicente pelo Clube Caçadores do Porto. Às 10, prova «Atiradores do concelho de Penafiel; às 11, Prova Handicap; às 15 e 17, provas «Ensaio» e «Honra».

VELA

Prosseguem, na Costa Nova, pelas 15 h. os Campeonatos do Norte de Andorinhas e Moths, provas organizadas pela secção náutica do Sporting Club de Aveiro.

— Em Leixões, pelas 10 e 15, a Mocidade Portuguesa leva a efeito regatas de «Snipes» e «Lusitos».

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISAO

F. C. de Gaia-Oquei Clube de Sintra; e Desportivo de Fiães-Ginásio Clube Português. Jogos a realizar nos campos dos primeiros, com início às 10.

VOLEIBOL

Desportivo de Fiães, único concorrente invicto no Campeonato Nacional da II Divisão. Vitória do F. C. de Gaia sobre o Ginásio C. Português

Prosseguiu, ontem, o Campeonato Nacional da II Divisão, prova que tem a participação de dois clubes do Norte (F. C. do Gaia e Desportivo de Fiães) e dois do Sul (Ginásio Clube Português e Oquei Clube de Sintra).

Em Fiães da Feira, o grupo local desembaraçou-se facilmente do Ginásio, vencendo-o pelo resultado máximo.

O F. C. de Gaia, que defrontou o Sintra, conseguiu, após período de apreciável reacção, bater o seu adversário.

A classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	D.	F.	C.	P.
D. DE FIAES	2	2	0	6	0	4
F. C. de Gaia	2	1	1	3	5	3
Sintra	2	1	1	3	5	3
Ginásio	2	0	2	4	6	2

Fiães-Oquei Clube de Sintra, 3-0

No encontro efectuado em Fiães, a equipa da casa conseguiu impor-se com uma tarefa superior sob todos os aspectos. Com efeito, o Desportivo de Fiães obteve um triunfo por números desnecessários, graças a um jogo prático, onde também não faltou o bom entendimento global dos jogadores. O seu ataque, como vem acontecendo últimamente, esteve organizado, marcando boa presença em qualquer rotação. Daqui se depreende que o Fiães possui um lote de bons remadores e os quais perfeitamente distribuídos dão consistência prática ao jogo. É certo que no encontro de ontem Ramiro Resende não esteve tão brilhante, mas isso não obstou a que o grupo se recentisse, até porque os restantes elementos estiveram à altura das circunstâncias.

O Sintra apesar da derrota ter surgido por números que não oferecem dúvidas quanto ao superior trabalho do vencedor, deixou boa impressão, demonstrando ter um conjunto com algumas possibilidades pelo menos a rematar.

As equipas apresentaram as seguintes formações:

D. DE FIAES — Valdemar Guedes, Fernando Andrade, Carlos Fontes, Saul Pinto, Ramiro Resende, José Sousa, José Silva, Tibério Sousa, Luís Sampaio, Armando Alves, Manuel Silva e José Rodrigues.

ÓQUEI CLUBE DE SINTRA — António Rocha, Espírito Santo, João Estrela, José Saúde, Eduardo Castro, Carlos Gonçalves, Mário Rui e Alexandre Ferreira.

Árbitro: José Bastos, auxiliado por Manuel Paredes.

Resultados parciais: 15-9, 15-2 e 15-6.

Arbitragem certa.

F. C. de Gaia-Ginásio Clube Português, 3-2

Jogo no campo «João de Deus». As equipas alinharam:

F. C. DE GAIA — Jorge Carlos, José Pinol, Carlos Alberto, Guilherme Pedrosa, Adolfo Morais, José Madureira, Joaquim Alves, Luís Alves, José Oliveira, Francisco Rogério, Raul Fernando e Alfredo Magalhães.

GINÁSIO CLUBE PORTUGUES — Fernando Monteiro, Fernando Rodrigues, Joaquim Almeida, José Pinto, Rui Marcelino, Edmundo Santos e José Ferreira.

Resultados parciais: 10-15, 13-15, 15-4, 15-1 e 15-8.

A equipa do F. C. de Gaia, que perdeu os dois primeiros «sets», reagiu valorosamente a partir do terceiro e acabou por ganhar com inteiro merecimento.

Arbitrou José Vicente auxiliado por Angelo Brandão. Bom trabalho desta equipa, que teve a tarefa facilitada pela correcção dos dois grupos.

A professora francesa, Marie Renée treinou, ontem, a equipa feminina do Leixões

A monitora de voleibol professora Maria Renée, da nacionalidade francesa, encontra-se no Porto a convite da Associação de Voleibol para dirigir lições no «Curso Elementar para Orientadores Técnicos» e treinos das equipas femininas dos clubes filiados naquele organismo.

A referida técnica entrou, ontem, em actividade, dirigindo ao fim da tarde, no rinque do Filatélico de Matosinhos, o primeiro treino no nosso País.

A equipa treinada foi a do Leixões, clube que continua a dedicar-se à modalidade com todo o entusiasmo, possuindo um historial brilhante, neste desporto.

O interesse da secção de voleibol, pelo treino, ou seja, o reconhecimento da sua utilidade, está patenteado na presença de atletas a qual foi numerosa.

Estiveram presentes todas as jogadoras do Leixões, ou seja Celina Gomes, Vera Costa Pereira, Luciana Rosa, Maria da Glória, Julieta Albuquerque, Helena Cristina, Cristina Costa Percira, Maria Isabel, Maria José, Maria de Lourdes, Virginia Dias e Marèa Terèsa.

Depois duma sessão individual, a professora Marie Renée organizou duas equipas, realizando um jogo.

Este foi várias vezes interrompido para a treinadora dar explicações de execução, corrigindo defeitos e apontando virtudes. Foi, sem dúvida, uma sessão agradável, útil e proveitosa, onde ficou demonstrado o valor e os conhecimentos da monitora, pelo que a Associação de Voleibol do Porto, que esteve representada pelos seus directores Tito Livio Van Krienken e José Manuel da Silva Mineiro, está de parabens.

Vitória do Candal sobre o Oliveira do Douro por 3-1, na primeira «mão» dos jogos de passagem à II Divisão

O Oliveira do Douro e o Candal, respectivamente, segando da III Divisão e penúltimo da II Divisão, estão empenhados nos encontros de competência à II Divisão.

Ontem, em Oliveira do Douro, efectuou-se o desafio da primeira «mão», que o Desportivo do Candal ganhou por 3-1.

Com esta vitória, os candalenses ficaram em óptima posição para se manterem na sua primitiva posição, pois o segundo encontro realiza-se no seu ambiente e, consequentemente, reunem mais favoritismo.

As equipas alinharam:

OLIVEIRA DO DOURO — José Castro, Eugénio Soares, José Pinto, António Costa, Manuel Rodrigues, Manuel Teixeira, Raul Gomes e José Fernandes.

CANDAL — Guilherme Moreira, Paulo Monteiro, António Dias, António Almeida, Acácio Duarte, Alberto Ferreira, António Silva e Fernando Tavares.

Resultados técnicos: 12-15, 12-15, 15-9 e 8-15.

Arbitro: Angelo Brandão.

O jogo decorreu com muita correcção, embora entusiástico.

HIPISMO

O tenente PIMENTA DA GAMA esteve em evidência na primeira jornada do Torneio Hípico Internacional das Pedras Salgadas

Com a disputa das primeiras provas, principiou, ontem, no magnífico Hipódromo das Romanas, das Pedras Salgadas, o Concurso Hípico Internacional que anualmente se realiza naquela progressiva estância termal. A importante competição é valorizada com a presença de uma equipa de cavaleiros espanhóis, a qual, em competição com os melhores valores nacionais, vão proporcionar luta animada e emotiva em algumas provas.

O dia inaugural constituiu um acontecimento de grande interesse, e o Hipódromo registou numerosa e selecta assistência, notando-se a presença de muitas senhoras que se encontram em veraneio naquela estância.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Prova «*Tenente Manuel Candeias*» — cocorreram 27 cavaleiros; prova de 12 obstáculos e 14 esforços.

1.º, Tenente Pimenta da Gama, no Passa-Pé, 0 f. 46 s. 1/5.

2.º, Tenente Pobla Slones (Espanha), no Valia, 15 f. 86 s. 4/.

3.º, Tenente Marinho Falcão, no «Ufir», desclassificado na «barrage».

4.º, Pedro Cansado Pais, no «Simar», 4 f. 1 m. 1/5 no percurso inicial.

Prova «*Cabril*» — Juniores — 14 concorrentes, prova de 12 obstáculos e 12 esforços.

1.º, Mademoisele Jenifer Holroyd, no «Arrivister», 0 f. e 46 s.

2.º, José M. Prado, no «Rato», 0 f. 30 s. 2/5.

3.º, Pinheiro da Silva, no «Xuxu» 0 f. 57 s.

4.º, Balula Sid, no Toucado, 0 f. 59 s. 3/5.

Proga «*Eng. Arantes e Oliveira*» — 25 concorrentes, 12 obstáculos e 15 esforços com barrage.

1.º, Tenente Pimenta da Gama, no «Mazarino», 0 f. 36 s. e 4/5.

2.º, Tenente Brito da Cruz, no «Fox-Glob», 0 f. 39 s. 4/5.

3.º, Tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 12 f. 41 s. 4/5.

4.º, Tenente Pobla Slones, no «Ilan», 4 f. e 56 s., no percurso inicial.

Assistiram o eng. Arantes de Oliveira, ministros das Obras Públicas; dr. Torcato Portugal, governador civil de Vila Real; general Ribeiro de Carvalho, director da Arma de Cavalaria; eng. João Mesquita e dr. João António Serôdio, do Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas Sport Clube.

Programa para hoje

Hoje, segundo dia do Concurso disputam-se as seguintes provas:

«Comissão Regional de Turismo», com percurso à americana, o qual terminará a primeira falta ou no fim de 1 m. e 30 s.

«Prova Tâmega», destinada a cavaleiros da categoria de juniores. Tabela c e velocidade de 350 mts. p. m.

Finalmente disputa-se a «Prova governador civil de Vila Real», em duas «mãos», uma das mais importantes do Concurso.

Esta competição é reservada a cavalos que não tomarem parte na prova «Comissão Regional de Turismo».

Em caso de empate, o desempate é feito pelo tempo da «2.ª mão», e no caso deste subsistir, pelo menor número de pontos.

O tenente-coronel Henrique Calado em evidência no Torneio de Dublin

DUBLIN, 8 — O tenente-coronel Henrique Calado, no «Lord Roberts», venceu hoje a última prova do Torneio de Dublin, taça «Comissão Espectáculo Hípico» — saltando 17 obstáculos sem faltas, e totalizando 34 pontos em 76,7 segundos.

Os restantes resultados desta prova foram os seguintes: 2.º, Harry Laenens, Bélgica, no «Glencar», 34 pontos em 77,5 segundos; 4.º, tenente Vasco Ramires, Portugal, «Lobby», 32 pontos, 76,9 s.; 7.º, major Duarte Silva, Portugal, «Palpite», 31 pontos, 77,7 s.; 8.º tenente Marinho Falcão, Portugal, «Rebelde», 30 pontos, 78,4 s.

A outra prova da sessão final, de 9 obstáculos, premiada com o troféu Exército Irlandês, foi ganha pela norte-americana Kathy Kunsner, no «Untouchable», 4 faltas 55 segundos.

TIRO DE STAND

Torneio de Tiro aos pratos em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo das Termas de S. Vicente

Com grande assistência e concorrencia de bastantes atiradores realizam-se hoje, três provas.

PROVA POPULAR — Vencedor professor Fernando Pereira, de Galegos.

2.º — António Joaquim da Rocha, de Cabeça Santa;

3.º — Domingos Lopes da Rocha, de Cabeça Santa;

4.º — eng. Faria; 5.º — Zeferino Pereira, de Galegos.

PROVA — TAÇA LOPES LLIGEIRO — Vencedor — Lopes Ligeiro do Clube de Caçadores do Porto;

2.º — Eduardo Jordão, de Guimarães;

3.º — Casimiro de Oliveira, do Porto;

4.º — Ernesto Grilo, do Porto;

5.º — Martins de Almeida, de Albergaria.

PROVA EXTRA — Vencedor — Ernesto Grilo, do Porto; 2.º — Eduardo Jordão, Martins de Almeida e 4.º — Bomtempo Cardoso e Lopes Ligeiro.

GUY DE VALE-FLOR, JOÃO CAYOLA e GUY BREE, venceram as provas de ontem do V Campeonato de Portugal de fosso olímpico

Organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo teve início ontem de tarde, nos «Stands» de tiro da Serra de Monsanto, o V Campeonato de Portugal de fosso olímpico.

A competição, destinada a 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, consta de 200 pratos (à distância de 15 metros) para a categoria principal e secundária; e de 100 pratos para a terceira, sendo dividida em duas jornadas de cem e cinquenta pratos, respectivamente.

Ontem, apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA

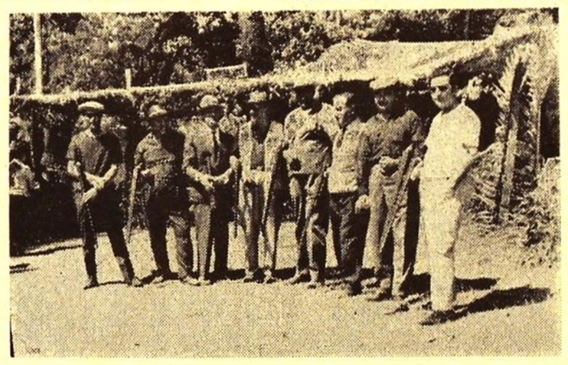
1.º — Guy Vale-Flor, 88/100.
2.º — Armando Marques, 84.
3.º — Cipriano Raio, 84.
4.º — Dr. Simões Lemos, 76.
5.º — Eng. João Janz, 74.
6.º — Carlos Cruz, 73.
7.º — Amilcar Garcia, 72.
8.º — Carlos Carmezim, 71.
9.º — Fernando Garcia, 65.
10.º — Gneifão Ferreira, 62.

2.ª CATEGORIA

1.º — João Cayola da Veiga 72/100.
2.º — Fernando Simões, 55.

3.ª CATEGORIA

1.º — Guy Bree, 30/50.
2.º — D. Maria Janz, 29.
3.º — Cristiano Mendonça, 19.
4.º — Joaquim Sousa, 18.
5.º — Francisco Borba, 14.
6.º — António Rosa, 13.
7.º — Teles da Silva, 13.



O grupo de concorrentes ao torneio de tiro aos pratos realizado nas Termas de S. Vicente

REMO

INICIARAM-SE ONTEM os Campeonatos Nacionais de «Yolles»

No estuário do Mondego, palco de algumas das mais brilhantes páginas do remo nacional, principiaram ontem os Campeonatos Nacionais de Remo, na classe de «yolles», competições em que participam a Associação Naval de Lisboa, Naval 1.º de Maio, Ferroviário de Portugal, Clube Fluvial Portuense, Vilacondense, Náutico de Viana do Castelo, Ginásio Clube Figueirense, Desportivo da Cuf, Desportivo da Figueira da Foz, Desportivo da TAP, Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e Sport Clube do Porto.

Esta primeira jornada, diga-se de passagem, sem interesse de maior, registou a presença de elevado número de espectadores, que deram ao local o aspecto dos grandes dias da modalidade.

Por desistência de algumas tripulações, nomeadamente o Sport Clube do Porto, Ginásio, Mocidade Portuguesa e Clube Fluvial Portuense, não se realizaram as anunciadas eliminatórias de «yolle de 4» na categoria de «principiantes», apenas se tendo efectuado as provas eliminatórias de «yolle de 8» em «juniores».

Na primeira verificaram-se os seguintes resultados:

1.º — **Grupo Desportivo da Cuf** (Bernardo Sardinheiro, António Porto, Braco Porte, António Gomes, Fulgêncio Caldeira, Helder Ramos, Francisco Curraleiro, Emídio Chanino e Rafael Toledo, timoneiro), no tempo de 6 m., 22 s. e 2/5.

2.º — **Clube Fluvial Portuense**, em 6 m. e 45 s.

3.º — **Ferroviário de Portugal.**

A Cuf não teve dificuldades nesta prova, que comandou sempre e com destacado evanço. O interesse apenas residiu na luta pelo segundo lugar, que foi obtido pelo Fluvial mesmo sobre a linha de chegada.

— o 0 o —

Na segunda eliminatória, registou-se a seguinte classificação:

1.º — **Associação Naval 1.º de Maio** (Conceição Rodrigues, Silva Veríssimo, Gomes Miranda, Silva Rodrigues, Neto Vasco, António Bernardes, Jorge Dias, Antunes Neves e Santos Rocha, timoneiro), no tempo de 6 m., 17 s. e 4/5.

2.º — **Ginásio Clube Figueirense**, em 6 m. e 31 s.

O Naval 1.º de Maio, com uma tripulação mais evoluída, ganhou com cerca de dois comprimentos de diferença, fazendo o melhor tempo da prova.

— o 0 o —

Hoje, domingo, com início às 18 horas, realizam-se as finais dos campeonatos nacionais de «yolle de 4»: Vilacondense, Náutico de Viana, Cuf e Naval 1.º de Maio; «yolle de 8» (principiantes): Associação Naval de Lisboa, Naval 1.º de Maio e Náutico de Viana; «yolle de 4» (juniores): Ginásio Figueirense, Desportivo da TAP e Grupo Desportivo da Figueira da Foz; «yolle de 8» (juniores): Desportivo da Cuf, Naval 1.º de Maio, Clube Fluvial Portuense e Ginásio Figueirense; «yolle de 4» (seniores): Ginásio Figueirense, Sport Clube do Porto e Desportivo da Cuf; e «yolle de 8» (seniores): Desportivo da Cuf, Ginásio Figueirense e Clube Fluvial Portuense.

VELA

O ENG. MATEUS AUGUSTO DOS ANJOS, do Sporting de Aveiro, em «Moths», e o par ANTÓNIO PINHO-MANUEL DUARTE, da Ovarense, em «Andorinhas», comandam a classificação dos Campeonatos Regionais do Norte das respectivas classes

Promovidos pelo Sporting de Aveiro, estão a disputar-se na Costa Nova do Prado os campeonatos regionais do Norte das classes «moths» e «Andorinhas». Em qualquer destas classes, foi larga a participação de concorrentes que deram, assim, uma vida extraordinária à Costa Nova, já de si animadíssima nesta quadra do ano.

As regatas foram iniciadas pouco depois das 15,30 horas, com vento Norte da força 4, que foi abrandando, contudo, de intensidade, para o fim da tarde.

O regional de «moths», que foi o quarto desta categoria, e o da classe «Andorinhas» são disputados em quatro regatas, das quais cada concorrente deverá excluir o seu pior resultado. Na jornada de ontem, sòmente se disputaram duas regatas em cada classe, sendo os resultados os seguintes:

«MOTHS» — 1.ª regata

1.º — Eng. Mateus Augusto dos Anjos (Sp. de Aveiro)
2.º — Helder Guimarães (Clube Naval de Aveiro)
3.º — Paulo Estrela Santos (Sp. Aveiro)
4.º — José Luís Martins Pereira (Sp. Aveiro)
5.º

AS PROVÍNCIAS

DIA A DIA

SETE FERIDOS

em consequência de um espectacular choque de caminhetas

NO CRUZAMENTO DO MONTE DA BARCA, CORUCHE

CORUCHE, 8 — Registou-se hoje próximo desta vila mais um acidente de viação que causou sete feridos um dos quais em estado muito grave.

O desastre registou-se no cruzamento do Monte da Barca a três quilómetros de Coruche entre duas caminhetas que chocaram. Uma vinha carregada de toros de madeira de Coruche para Cortiçadas do Lavre e era conduzida por Filipe Alves de Almeida, de 33 anos, morador em Bombele. Nela seguiam também os jornaleiros José Maurício da Silva, de 35 anos; António José Ferreira, de 35 anos; os dois de Cortiçadas do Lavre; Evaristo João Piteira, de 27 anos, de Foros de Barbela; Anacleto José Cabrita, de 29 anos, de Foros da Misericórdia e ainda Ramiro Marques, de 40 anos, negociante, morador em Vendas Novas, dono da caminheta e patrão dos citados jornaleiros.

A outra caminheta carregada de cimento parece ter sido a causadora do acidente pois o seu condutor cuja identidade se desconhece — tinha o seu veículo atravessado na estrada no momento do embate.

Foram todos transportados para o Hospital de Coruche, donde após os primeiros socorros, vieram para Lisboa e ficaram internados no Hospital de S. José, estando o condutor da última caminheta muito ferido e sem fala.

Apenas o José Maurício da Silva teve alta.

MAIS DE CEM CONTOS DE PREJUÍZOS

CAUSOU UM VIOLENTO INCÊNDIO

que se manifestou nas eiras de Fornos, Freixo de Espada à Cinta

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 8 — Regressaram da vizinha freguesia de Fornos os nossos bombeiros. Ali lutaram contra o fogo, conjugando os seus denodados esforços com os dos bombeiros de Moncorvo, Mogadouro e Lagoaça, que também acudiram.

O incêndio, nas eiras de Fornos, em plena laboração da debulha, manifestou-se de difícil dominação, alastrando para um e outro lado da estrada nacional n.º 221, que de nada valeu para o suster naquela das suas margens onde teve início. E assim foram devorados 15 palheiros, cerca de 400 alqueires de cereal, madeiras, batatas em grande quantidade, armazenadas nos palheiros, palha, etc. Os prejuízos, que não estão cobertos pelo seguro, devem ir muito além de uma centena de contos.

Atribui-se o incêndio a qualquer faúlha de tubo de escape dos motores que accionavam as debulhadoras. Tendo já havido uns princípios de fogo anteriores, a denunciar perigo, por que é que a imprevidência humana continua impassível, sem acautelar de algum modo os riscos dos escapes em serviços desta natureza? E também condenável o hábito tão generalizado da cobertura dos palheiros de Fornos por meio de colmo.

Por ter caído da altura de 8 metros

UMA CRIANÇA DE NEVOGILDE VILA VERDE

SOFREU FRACTURA DO CRÂNIO

VILA VERDE, 8 — Hoje, pelas 20 horas, na freguesia de Nevogilde, quando brincava com outras crianças, caiu do um muro com cerca de 8 metros de altura, Laura Gomes Domingues, de 7 anos, filha de António Lúcio Domingues e de Maria dos Prazeres Gomes, residentes naquela freguesia.

Conduzida ao Hospital da Misericórdia desta vila pelo sr. Manuel José Soares Gonçalves que no momento passava de automóvel no local, foi ali verificado que além de várias contusões, sofreu fractura do crânio com derramamento da massa encefálica.

Depois de operada, recolheu a uma enfermaria em estado muito grave.

A decidida acção de populares

EVITOU QUE AS CHAMAS DEVORASSEM UM PALHEIRO

no lugar da Granja, S. Tomé de Covelas, Mirão

S. TOMÉ DE COVELAS (Mirão), 8 — No lugar da Granja, ao anoitecer, declarou-se um incêndio num palheiro imprevidentemente construído ligado à cozinha da casa que habita o caseiro da Quinta de Balde, Albino Monteiro.

O fogo, que atribuem a uma faúlha, causou justificado alarme local, pois poderia ter-se comunicado às casas vizinhas, todas elas de construção antiga, mas felizmente foi extinto por numerosos populares que prontamente acudiram; e, graças a isso, apenas se perderam algumas tábuas e cebolas ali arrecadadas.

Nada sofreu uma criança de Vila Verde

QUE ENGOLIU UMA LÂMPADA

VILA VERDE, 8 — No Hospital da Misericórdia desta vila, foi tratado com êxito pelo director-clínico sr. dr. Ribeiro Guimarães, Manuel Pinheiro Gonçalves, de 6 anos, filho de António Anselmo Santos Gonçalves e de D. Laura Pinheiro Gonçalves, que engoliu uma pequena lâmpada eléctrica e que mercê dos esforços daquele clínico foi expelida sem necessidade de uma intervenção cirúrgica.

CRIANÇA AFOGADA NUM BEBEDOURO DE ANIMAIS

em Freixo de Espada à Cinta

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 8 — Aquele bebedouro de animais, que fazia parte do conjunto arquitectónico que formava com a tradicional fonte românica de Vale de Igreja, deslocado do seu lugar primitivo, além de inestético, constitui agora sério perigo para as crianças que ali vivem.

Lá morreu afogado um pequenito de ano e meio, filho de Artur Sapage Rambóia, marchante local.

O trágico acidente causou a maior consternação.

DURANTE HORAS

OS BOMBEIROS DE TABUAÇO AUXILIADOS POR POPULARES

combateram um incêndio que deflagrou numa mata da freguesia de Pinheiros

TABUAÇO, 8 — Pelas 17,30 horas de ontem, foram pedidos os socorros dos Bombeiros desta vila para uma mata no limite da freguesia de Pinheiros, onde lavrava incêndio com grande intensidade. Para ali se deslocaram os bombeiros com o material necessário, onde já se encontravam algumas praças da G. N. R. e muito povo. Os trabalhos foram exaustivos dado o acidentado do terreno.

Era já 1 hora da madrugada quando os bombeiros deram por finda a extinção do incêndio.

Os bombeiros n.º 5, Vítor Longa, e n.º 12, José Amaral, sofreram ferimentos devido a queda.

PRÓXIMO DE VILA NOVA DE TAZEM, OLIVEIRA DO HOSPITAL

um sacerdote caiu da sua motorizada

E FICOU MUITO FERIDO

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 8 — Quando seguia montado na sua motorizada, de Vila Nova de Tazem para a povoação de Girabolhos, terra onde exerce o sacerdócio, o rev. António Augusto Fonseca, devido a uma derrapagem por lhe surgir na frente um ciclista, deu uma desastrosa queda, do que lhe resultou ficar bastante ferido em diversas partes do corpo.

O sinistrado foi devidamente socorrido, mas o seu estado não inspira cuidados.

A P. S. P. DE MAFRA

deteve o autor de diversos furtos

PRATICADOS NAQUELA ZONA

MAFRA, 8 — A Polícia desta vila prendeu Adão Jorge Correia Inácio, sem profissão, natural de Barril, Carvoeira, onde reside, por suspeita de arrombamento e roubo nas residências dos srs. eng. José Fernando Bernardo da Luz, António Gomes e Tomé Ferreira, na Carvoeira, de onde haviam sido furtadas roupas e géneros alimentícios e uma bicicleta; e na do sr. Manuel Luís da Costa, em Palhais, de onde foi roubada uma bicicleta. O larápio confessou os furtos, que totalizam o valor de 3 mil escudos, e que foram apreendidos debaixo da ponte do rio Lisandro, onde ele os havia escondido.

AINDA O CASO DAS NOTAS FALSAS DE CEM ESCUDOS

que apareceram no Barreiro

BARREIRO, 8 — A Polícia Judiciária continua a ocupar-se do caso das notas falsas de cem escudos, que apareceram nesta vila. Anteontem, o comerciante sr. Henrique de Carvalho, assim que descobriu na gaveta do seu estabelecimento uma dessas notas, separou-a imediatamente do restante dinheiro e entregou-a aos inspectores da P. J. Ontem, o comerciante sr. José Gonçalves de Abreu também fez entrega espontânea de uma dessas notas na delegação da Procuradoria-Geral da República, no tribunal desta comarca, que hoje a vai remeter à Polícia Judiciária. As notas falsas até agora recolhidas — incluindo a que foi entregue pelo bilheteiro da estação do Lavradio à G. N. R. desta vila e que já se encontra, com a respectiva participação, na posse da P. J. — têm as mesmas características e a inscrição BV-17 131 é comum a todas.

Incendiou-se um carro ligeiro

NAS PROXIMIDADES DE NISA

TENDO UM DOS SEUS OCUPANTES SOFRIDO QUEIMADURAS

NISA, 8 — Os srs. Leone Mendes, de 46 anos, e João Adelino Mendes, de 36, ambos casados e recentemente chegados do Brasil, adquiriram há dois dias um automóvel em Lisboa e, acompanhados por suas esposas e outros familiares passavam por um caminho em más condições, perto de Falagueira, quando o cárter do veículo bateu numa pedra, causando uma explosão e incêndio na traseira da viatura. O fogo foi dominado por populares e pelos Voluntários de Nisa, tendo o sr. Leone Mendes sofrido queimaduras sem gravidade.

Foi salva uma rapariga

QUE SE ATIROU AO TEJO

BARREIRO, 8 — Ontem, cerca das 22 horas, um marinheiro do barco da carreira entre o Terreiro do Paço e o Barreiro, notou que uma passageira se havia lançado à água. Avisou imediatamente o mestre, que mandou arriar uma baleeira, e a mulher, depois de salva, foi assistida por um médico que seguia a bordo, o sr. dr. Manuel Freire Geraldes. Hoje, de manhã, depois de tratada no Hospital do Barreiro, a passageira foi interrogada no posto da G. N. R. e disse chamar-se Bárbara de Oliveira Pinela, ter 19 anos, ser natural de Odemira e estar a servir em Lisboa.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

AGOSTO, 10 — Segunda-feira — S. Lourenço, Mártir, 2 cl. — Missa própria.

Paramentos de cor vermelha.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de São Francisco, das 10 horas e meia às 17 horas e meia; da Trindade, das 11 às 13 horas; de São Joaquim, das 10 horas e meia às 12 horas; de Santa Clara, das 10 horas e meia às 16 horas; de Cedofeita das 12 às 15 horas; da Lapa, das 11 às 15 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6 horas e meia às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, no Instituto do Bom Pastor (Ermesinde); e, na província, amanhã, na igreja de Jazente (Amarante).

HENRI REYNAUD

MUNI DES SACREMENTS DE L'EGLISE

Messe du 7ème jour

Madame Henri Reynaud, Madame Paulette Lepierre Reynaud Campos Trocado, son mari et leurs enfants, Madame Eugène Léon Reynaud, Madame Jacques Grasset, son mari et leurs enfants, Monsieur Maurice Reynaud, sa femme et leur fille, Madame Madeleine Lepierre Tinoco et famille, ont la grande douleur de vous faire part de la perte cruelle qu'ils viennent d'éprouver en la personne de leur mari, père, beau-père, grand-père, beau-fils, frère, oncle, beau-frère et parent.

Une messe pour le repos de son âme sera celébrée demain, lundi, 10 Aout, à midi, en l'Eglise de Saint-Louis-des-Français, à Lisbonne.

Suivant la volonté du défunt le décés n'est annoncé qu'en même temps que la messe du 7ème jour.

HENRI REYNAUD

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Missa do 7.º dia

Jeanne Lepierre Reynaud, Paulette Lepierre Reynaud Campos Trocado, marido e filhos, Luísa da Torre do Vale de Lacerda Reynaud, Odette Grasset, marido e filhos, Maurice Reynaud, mulher e filha, Madeleine Lepierre Tinoco e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, enteado, irmão, tio, cunhado e parente, ocorrido no passado dia 4 de Agosto, facto de que se não deu oportunamente notícia por expressa determinação do extinto.

Amanhã, segunda-feira, 10 de Agosto, às 12 horas, será celebrada missa do 7.º dia por seu eterno descanso na Igreja de S. Luís dos Franceses, em Lisboa.

UM COMERCIANTE DE MOÇAMBIQUE AFIRMA QUE DESCOBRIU UM REMÉDIO

PARA A CURA DO CANCRO

FEITO À BASE DE TRÊS PLANTAS EXISTENTES PRÓXIMO DA FRONTEIRA DA RODÉSIA DO SUL

LOURENÇO MARQUES, 8 — «Possuo o segredo da cura radical do cancro» — afirmou um comerciante de Manica e Sofala, internado desde Fevereiro no Hospital Miguel Bombarda, de Lourenço Marques, com uma doença cardíaca.

Joaquim António Matos Júnior diz, ainda, ter chegado a essa conclusão antes do fim de 1961, ao descobrir que determinadas plantas existentes junto à fronteira da Rodésia, quando combinadas, produziam um óleo extremamente eficaz na debelação completa de úlceras superficiais, «mesmo das mais graves».

«Não tenho o direito de morrer sem desvendar este segredo, a bem de todo o mundo», afirmou, igualmente, Joaquim Matos Jnior. «Com efeito, tenho a certeza que possuo o segredo da cura do cancro».

Pus já ao corrente da minha descoberta o Governo-Geral de Moçambique que, embora a princípio um pouco hesitante, mostrou por fim a melhor das boas-vontades. Comuniquei igualmente o mesmo aos consulados dos Estados Unidos e da Africa do Sul que me ofereceram todo o apoio».

Segundo disse também, o medicamento que descobriu e que cura o cancro deve ser refinado num laboratório, muito embora se usado tal como ele o preparava «a sua eficácia não seja menor».

Como uma das plantas que compõem o medicamento em causa tem que ser apanhada em determinada altura do ano e com cuidados especiais, Joaquim Matos Júnior dirigir-se-á em breve a Manica e Sofala, procedendo numa região próxima da fronteira da Rodésia do Sul, em Mossurise, à sua apanha.

Referindo-se seguidamente ao modo como descobriu o que poderá ser o mais importante medicamento do século XX, começou por dizer que tem passado longos períodos da sua vida no mato de Moçambique.

«Durante esse tempo todo tive ocasião de ver como os curandeiros negros procediam a curas várias, usando plantas, terras, raízes.

«Um dia conheci uma planta que, triturada com uma outra, curava radicalmente úlceras por vezes em estado muito grave. Apliquei-a várias vezes com os melhores resultados. Posteriormente vim a conhecer uma outra que aumentava os efeitos daquela mistura e apliquei-a para tentar combater um cancro gravíssimo que um autóctone, meu amigo, gerara.

«Procedi pois, em seguida, a estudos aturados sobre o uso dessa composição. No entanto, não os completei porque, antes do fim do ano de 1961, tive um azar com um amigo que me levou à prisão. Posteriormente vim para o hospital porque uma incipiente doença cardíaca se agravou.

«Deixei, porém, alguém a par do que descobrira e encarreguei uma pessoa da minha família de tratar de tudo quanto se relacionasse com entraves legais» — afirmou.

«A planta que vim a conhecer posteriormente, foi-me indicada por um curandeiro em troca de um «jeep» novo» — explicou Joaquim Matos Júnior.

«Ofereci uma das doses que preparei com as três plantas, a um americano de visita à Beira, que levou para os Estados Unidos. Duas ou três semanas depois, ele escreveu-me dizendo-me que obtivera resultados extraordinários e inesperados na luta contra o cancro, pedindo-me uma quantidade maior e perguntando que quantia estava eu disposto a receber por ela. Não possuía, então, grande quantidade de óleo, pelo que não enviei mais.

«No entanto, isso veio confirmar a certeza que eu tinha — descobrira a cura do cancro...».

Joaquim Matos Júnior, que possui várias propriedades no Norte de Moçambique, incluindo uma carreira de camionagem, contactou igualmente com vários médicos de Lourenço Marques, a quem comunicou a sua descoberta.

Segundo ainda declarou, a quantidade de plantas, das três espécies, que estão colhendo para ele este ano, dará para fabricação de uma grande dose de medicamento, que, posteriormente, será experimentada em cobaias. — ANI

Foi descoberto
pelos cientistas britânicos
um produto químico
altamente eficaz
na cura
de uma das formas
mais raras de cancro

LONDRES, 8 — Cientistas do hospital de Fulham que trabalham em pesquisas, anunciaram, hoje, ter descoberto um produto químico altamente eficaz na cura de uma das formas mais raras de cancro, o qual tem a particularidade de ser apenas eficaz neste caso.

O tipo de cancro em questão é conhecido como um «Corionepitelioma» e verifica-se na parte da placenta que permanece no útero das mulheres depois de darem à luz. Este cancro é quase sempre fatal, verificando-se cerca de 50 casos por ano, na Grã-Bretanha.

Até agora, o tratamento foi aplicado em 40 mulheres, seis das quais morreram. — REUTER.

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comercio do Porto

PARTIRAM DESTA CIDADE — Para Freamunde, o sr. dr. José Augusto Carneiro de Barros; para Francelos, o sr. Alípio Dias; para Argoncilhe, a sr.ª D. Maria Madalena Monteiro e Sousa; para Tabuaço, o sr. Afonso Costa; para a Praia da Granja, o sr. dr. António Ferreira da Silva e o sr. Roberto Guedes; para o Gerês, de Santa Marta de Penaguião, a sr.ª D. Ana Carvalhais; de Santa Cruz do Douro, o sr Arlindo Carvalho Borges; e de Louzada, a sr.ª D. Maria Arminda Barbosa Gorgel do Amaral; de Vila do Conde para Paredes, a sr.ª D. Adelina Oliveira; de Vila Real para a Póvoa de Varzim, o sr. António Marques Cardoso; de Praia de Mira para Fafe, o sr. José Proença; e de Portalegre para Vila do Conde, o sr. José Régio.

ASSINE
«O Lavrador»

HENRI REYNAUD

Missa do 7.º dia

HENRI REYNAUD, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente e fundador, ocorrido no passado dia 4 de Agosto, facto de que se não deu oportunamente notícia por expressa determinação do extinto.

Amanhã, segunda-feira, 10 de Agosto, às 12 horas, será celebrada missa do 7.º dia por seu eterno descanso na igreja de S. Luís dos Franceses, em Lisboa.

HENRI REYNAUD

Missa do 7.º dia

Os colaboradores da firma HENRI REYNAUD, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu bom Amigo e Patrão, ocorrido no passado dia 4 de Agosto, facto de que se não deu oportunamente notícia por expressa determinação do extinto.

Amanhã, segunda-feira, 10 de Agosto, às 12 horas, será celebrada missa do 7.º dia por seu eterno descanso na Igreja de S. Luís dos Franceses, em Lisboa.

FALECIMENTOS

D. Alice da Conceição Antunes de Oliveira Leão

Na sua residência, à Rua do Bom Sucesso, 319-2.º, Dt.º, faleceu confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, no passado dia 5, a sr.ª D. Alice da Conceição Antunes de Oliveira Leão, mãe da sr.ª D. Maria Teresa de Jesus de Oliveira Leão Vieira de Castro, casada com o sr. dr. Luís de Azevedo Vieira de Castro, e do sr. arquitecto Roberto Sérgio de Oliveira Leão, casado com a sr.ª D. Maria Odete Leão de Araújo Leão, e irmã das sr.as D. Virgínia Oliveira Brito, D. Maria Amélia Oliveira Boaventura e D. Helena Oliveira Leite, não tendo sido feita qualquer comunicação por expressa determinação da finada.

Joaquim Cunha da Torre

Faleceu ontem nesta cidade, o sr. Joaquim Cunha da Torre, irmão da sr.ª D. Teresa da Cunha da Torre e do sr. Domingos Cunha da Torre.

O funeral, a cargo do armador Carlos Vieira, realiza-se hoje, às 11 horas, da residência de seus primos, sr.ª D. Maria da Conceição da Torre Vilares e sr. Aventino Horácio Vilares, à Rua de Nossa Senhora de Fátima, 474, desta cidade, para o cemitério de Agramonte.

José Francisco de Campos

Na sua residência, no Caramulo, faleceu o sr. José Francisco de Campos, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Pisarro Monteiro de Campos e pai das sr.as D. Maria Isabel Pisarro Monteiro de Campos Magalhães, casada com o sr. dr. Arnaldo Magalhães, da sr.ª D. Maria Filomena Pisarro Monteiro de Campos Miranda, casada com o sr. engenheiro Firmino Miranda, e do sr. arquitecto Jorge Pisarro Monteiro de Campos. Era irmão da sr.ª D. Maria Rosa de Campos (em religião Irmã do Divino Coração) e do sr. Jorge Francisco de Campos (ausente), e cunhado das sr.as D. Maria Ana Pisarro Beleza, D. Maria Henriqueta Pisarro Monteiro Novais, D. Maria do Carmo Pisarro Monteiro, e do sr. Ezequiel Pisarro Monteiro.

O funeral sai da sua residência, no Caramulo, para o Cemitério do Prado do Repouso, no Porto, onde serão rezados os responsos, pelas 12 horas de hoje, domingo.

Dr. António Leão Ferreira Alves

VISEU, 8 — Faleceu, em Évora, onde, durante bastantes anos, exerceu a Medicina, o sr. dr. António Leão Ferreira Alves, que contava 75 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria Marques Ferreira Alves.

O extinto, visense muito conhecido era pai dos srs. António, eng. Luís Ferreira, D. Maria Dulce (religiosa das Dorotéias), D. Maria Teresa (professora do Ensino Técnico em Évora), D. Maria Emília e D. Maria Beatriz Ferreira Alves.

Aos enlutados, sentidos pêsames. — C.

FUNERAIS

José Romão Fortuna Costa

VALENÇA, 7 — Realizou-se, ontem, nesta vila, de onde era natural, e para o cemitério municipal, o funeral, que constituiu uma impressionante manifestação de pesar, do sr. José Romão Fortuna Costa, de 31 anos de idade.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Fernandes, filho da sr.ª D. Dores Fortuna e do sr. António Gonçalves Costa e irmão das sr.as D. Leta e D. Lurdes Costa e do sr. João F. Costa.

A família enlutada, a expressão do nosso pesar. — C.

De ERMESINDE

AGOSTO, 8

HOMENAGEM AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR — Graças a uma simpática iniciativa do Ermesinde Sport Clube, vai esta vila homenagear no próximo dia 16, cinquenta e seis ermesindenses já regressados aos seus lares depois do dever cumprido para com a Pátria.

Pelo que nos foi dado observar através os incitamentos e adesões chegadas, àquele clube, será uma cerimónia altamente patriótica a que todos os ermesindenses darão o melhor do seu esforço e entusiasmo.

Na verdade, além da Câmara Municipal, que estará presente com toda a vereação, da Junta de Freguesia que gentilmente se quis associar à homenagem, estarão também presentes, quer no cortejo quer na missa campal, os seguintes agrupamentos: Bombeiros Voluntários, Clube Propaganda de Natação, Grupo Columbófilo Vencedores de Ermesinde e Lidadores da Maia, todos os organismos da Acção Católica (JOC e LOC feminina e masculina e ainda a Liga Eucarística), Escuteiros, Colégios de Ermesinde e Missionário, Instituto do Bom Pastor, professores e alunos das trinta e duas escolas da vila, etc., etc.

Do programa geral constam os seguintes números: às 9 horas e meia do dia acima designado, concentração, junto da sede do E. S. C., de todas as entidades, organismos e povo; às 9 horas e 40 minutos, saimento do cortejo em direcção ao parque de jogos, percorrendo as Ruas Rodrigues de Freitas, Largo da Estação e Rua 5 de Outubro; às 10 horas, missa campal acompanhada a coros. Finda a missa, seguir-se-á uma sessão solene, em que usará da palavra, como orador oficial, o rev. Joaquim Moreira, professor do Colégio da Formiga.

A família do militar falecido em combate em Angola e aos militares presentes serão entregues lembranças como preito de gratidão dos ermesindenses. — C.

HENRI REYNAUD

Missa do 7.º dia

Os colaboradores da firma PANGITER — COSMÉTICO-FARMACÊUTICA, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu fundador, ocorrido no passado dia 4 de Agosto, facto de que se não deu oportunamente notícia por expressa determinação do extinto.

Amanhã, segunda-feira, 10 de Agosto, às 12 horas, será celebrada missa do 7.º dia por seu eterno descanso na Igreja de S. Luís dos Franceses, em Lisboa.

HENRI REYNAUD

Missa do 7.º dia

PANGITER — COSMÉTICO-FARMACÊUTICA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu fundador, ocorrido no passado dia 4 de Agosto, facto de que se não deu oportunamente notícia por expressa determinação do extinto.

Amanhã, segunda-feira, 10 de Agosto, às 12 horas, será celebrada missa do 7.º dia por seu eterno descanso na Igreja de S. Luís dos Franceses, em Lisboa.

BOLETIM DIÁRIO

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 8 DE AGOSTO DE 1964

DOURO

ENTRADAS:

De Avilés vapor inglês «Hanne Tholstrup», cap. James, com gás butano a E. A. Moreira & C.ª, L.da

De Lisboa batelão português «Gibraltina», dois dias de viagem, com ferro (a reboque do Falcão 1.º) a Empresa de Tráfego e Estiva.

SAÍDAS:

Para Londres vapor holandês «Erasmus», cap. Hlaas, com carga diversa.

Para Setúbal vapor português «Secil», cap. Teiga, com carvão.

Para Lisboa iate motor português «Sadinos», cap. Lemos, com carga diversa.

Para Shoreham vapor holandês «Njord», cap. Willem, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Para Casa Branca vapor holandês «Yselhaven», 499 tons., com carga diversa a A. J. Gonçalves de Morais, L.da.

De Vigo vapor alemão «Oberhausen», 1.142 tons., 1 dia e meio de viagem, com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da

De Villagarcia vapor espanhol «Puerto de Gijon», cap. Martin, 665 tons., 1 dia meio de viagem, com carga diversa a Agência M. S. Barradas, L.da

De Barcelona vapor espanhol «Salinero», cap. Morales, 992 tons., 4 dias de viagem, com carga diversa a Pornave Agência P. de Navegação, L.da.

De Lisboa vapor português «Moçâmedes», cap. Ramos, 5.507 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a Companhia Nacional de Navegação.

De Norfolk vapor português «Alenquer», cap. Mano, 5.298 tons., 9 dias e meio de viagem, com trigo a Sociedade G. C. I. e Transportes.

De Izmir vapor holandês «Alcetas», com carga diversa a Jervell & Knudsen, Limitada.

De Bilbau vapor alemão «Ediht-N-Christophersen», cap. Peters, 992 tons., 3 dias de viagem, em lastro a Agência M. S. Barradas, L.da

De Lisboa vapor português «Horta», 2.586 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a David J. de Pinho Filhos.

De Lisboa vapor português «Lagoa», 2.414 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa.

Vapor dinamarquês «Birgitte Torm», com carga diversa a Sociedade C. Orey & Barros Leite, L.da.

De Lisboa vapor norueguês «Bismillah» 1.391 tons., 1 dia de viagem, a Jervell & Knudsen, L.da

SAÍDAS:

Para Casa Branca vapor finlandês «Thor Viking», cap. Thorquist, em lastro.

Para Lisboa vapor espanhol «Salinero», cap. Morales, com carga diversa.

Para Lisboa vapor espanhol «Puerto de Gijon», cap. Martin, com carga diversa.

Para Lisboa vapor dinamarquês «Birgitte Form», com carga diversa.

Para Rouen vapor holandês «Yselhaven», com carga diversa.

Para Lisboa fragata portuguesa «Parede, com mineral a reboque do «Golfinho».

AS 20,45 HORAS:

Fora da Barra fica o vapor finlandês Hansa ao oeste.

Vento N. fresco. Mar bom.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: holandês «Midas» de Amesterdão, Roterdão e Porto; italianos: «Mimma» de Nápoles; «Augustus» de Nápoles, Genova, Cannes e Barcelona com 43 passageiros para Lisboa, 1.058 em transito; «Vulcania» de Nova Iorque com 26 passageiros para Lisboa, 337 em transito; português «Terceirenses de Ponta Delgada com 4 passageiros para Lisboa; «Maria Christina» de Casablanca; norueguês «Toledo» de Oslo, Brevik, Antuérpia, Bremergaven, Hamburgo e Roterdão com 11 passageiros em transito; alemães: «Waldeck» de Napoles, Livorno, Genova, Marselha e Barcelona; «Sevilla» de Hamburgo; sueco «Neva» de Glasgow, Preston e Huelva; jugoslavo «Luka Botic» de Torento, Chicago, Milwaukee, Green, Bay, Detroit, Sarnia, Cleveland, Montreal e Quebeque. Todos com carga diversa.

*

SAIRAM OS NAVIOS: italianos «Augustus» para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires; «Vulcania» para Casablanca, Gibraltar, Palermo, Patras, Venesa e Trieste ambos com passageiros: «Maria Piro» para Monfalcane, francês: «Minous» para Bremen; alemães: «Anneliese Porrs» para Tyne; «Waldeck» para San Juand e Puerto Rico, Santo Domingo e Kingston; «Eduardo Schupp» para Roterdão; belga «Alfonso» para Cartagena; norueguês «Toledo» para Port Said Aden, Singapura, Bangkok, Hong Kong, Pusan, Kobe, Yocohama e Nagoya; «Genqbulk» para Gdinia; espanhol; «Indunaval Terceiro» para Barcelona; holandês «Mariscal Lopez» para Porto, Vigo, Antuérpia e Roterdão; inglês «Zealand» para Londres; português «Inago» para Palermo; holandês «Midas» para Oran, todos com carga diversa.

Em AVANCA vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento
do sr. Manuel José Valente
de Almeida

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura; 7,05: Noticiário — Rádio Rural — Boletim Meteorológico para os agricultores — Informações relativas a pesca — Boletim Meteorológico para os pescadores — Dia Desportivo — Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim Meteorológico — Dia Desportivo; 9: Noticiário — Movimento de navios e aviões — Cartaz dos programas; 9,35: Férias em Portugal; 10: Música e poesia; 10 e 30: Variedades; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectáculos; 11,15: Música no Trabalho; 11,45: Vozes Portuguesas;; 12: Noticiário e Revista da Imprensa; 12,15: Separador; 12,20: Panoramas da História; 12,40: Vedetas Portuguesas; 13: Diário Sonoro; Boletim Meteorológico; 13,30: Concerto ligeiro; 14: 5.º Episódio do Folhetim «Um duelo por amor»; 14,20: Que quer ouvir?; 15: Noticiário — Boletim Meteorológico e Informação da Bolsa; 15 e 10: Sol de Itália; 15,30: Actualidades Femininas; 16: Orquestras ligeiras; 16,30: Noticiário — Programa da Tarde; 18: Noticiário; 18,10: Dancas; 18,35: Tempo de Juventude; 19: Noticiário Regional; 19,10: Para o progresso do país; 19,15: Música só música; 20: Programa pela Orquestra Ligeira da E. N.; 20,30: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 21: Ritmos sul americanos; 21,20: 5.º Episódio do Folhetim: «Um duelo por amor»; 21,40: Serenata de Coimbra; 22: As grandes figuras do Mundo Português, por Miguel Trigueiros; 22,30: Noticiário — Boletim Meteorológico; 22,35: A Europa Canta; 23: Programa da noite; 00,45: Noticiário; 1: Encerramento.

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura — Música Coral Sinfónica; 12,30: Recital pela pianista Ligia Ebo; 13: Diário Sonoro; 13,30: Cartaz dos programas — Intercâmbio Musical; 14,15: Música Vocal; 14,25: Música de piano; 14,50: Actualidade económica e financeira; 15: Noite de Teatro; 16: Ciclo Brahms; 17: Interrupção; 18: Reabertura — Um acto de ópera; 19: Discos raros; 19,30: Horizonte; 20: O compositor do mês; 20,30: Diário Sonoro; 21: Concerto Sinfónico: (1.ª parte); 21,45: Canções de Mozart; 22: 2.ª parte do concerto sinfónico; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 23 horas: 1.º acto da ópera «Os lombardos»; 23,45: Cicio Haendel; 00,20: Antologia Sonora; 0,45: Noticiário; 1: Fecho.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º PROGRAMA

As 7 horas: Abertura — Hino Nacional Resumo do programa; às 7,05: Programa de Lisboa I; às 11,15: Música no trabalho; às 11,45: Vozes portuguesas; às 12: Programa de Lisboa I — Revista da Imprensa — Programa de Lisboa I; às 13: Junção dos emissores — Programa de Lisboa; 13,30: Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 16,35: Programa da tarde; às 18: Programa de Lisboa I; às 19: Noticiário regional; às 19,10: Programa de Lisboa I; às 19,15: Canções sem palavras; às 19,30: «Crónica semanal», pelo dr. António Cruz; às 19,40: Fados; às 20: Programa de Lisboa I; às 20,30: Junção dos emissores — Programa de Lisboa; às 21: Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 01: Anúncio de encerramento — Hino Nacional.

2.º PROGRAMA

As 12: Abertura — Programa de Lisboa II; às 13: Junção dos emissores — Programa de Lisboa; às 13,30: Desdobramento da Lisboa II; às 17: Interrupção; às 18: Reabertura — Programa de Lisboa II; às 20,30: Junção dos emissores — Programa de Lisboa; às 21: Desdobramento — Programa regional — Resumo do programa, concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto — colabora o violoncelista Ramon Miravall; às 22,58: Programa de Lisboa II; às 23: Emissor de Norte II — Programa de Lisboa II; às 01: Encerramento.

3.º PROGRAMA

As 23: Emissor de M. F. II: Programa de M. F. II de Lisboa; às 01: Encerramento.

PHILCO
TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Período

As 12,30: Abertura; às 12,32: Mistério de Fé, missa de domingo; às 13: Fecho.

2.º Período

As 18,30: Abertura; às 18,32: Telejornal, edição da tarde; às 18,45: Passatempo infantil, «O Diabo foi para a Lua», peça de fantoches de Rui Miguel da Cruz; Jardim Zoológico Austriaco; Novas Aventuras de Pinóquio; Circo Infantil na Suiça; Palhaços José e Ermilita; Clube de coleccionadores. Apresentação de Lily Neves, Gonzaga Natércia Morais e Castro e António Anjos. Cenários de António Botelho. Realização de Félix Ferreira; às 19,30: Lanterna Mágica: «Zé Colmeia Show»; às 19,55: TV Rural, um programa do eng.º Sousa Veloso; às 20,20: Cartaz TV; às 20,30: «Cinema 64», programa de actualidades cinematográficas; às 21,15: Telejornal, edição da noite; às 21,35: «Os factos da Actualidade Nacional», comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; às 21,45: Boletim meteorológico; às 21,55: TV 7, revista da semana; às 22,20: Domingo desportivo; às 22,45: Transmissão directa da Eurovisão: «Festival da Canção de Aranda Del Duero»; às 0,45: Telejornal, últimas notícias; às 0,50: Meditação; às 0,55: Fecho.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

FARMACIA RAMOS (Carvalhido)
Praça Ex. Libertador, 91 — Tel. 64935

FARMACIA DE SANTA TERESA
Praça Guilherme Gomes Fernandes 104
TELEFONE 35713

Amial (do), Rua do Amial, 1227 — Birra, Praça da Liberdade

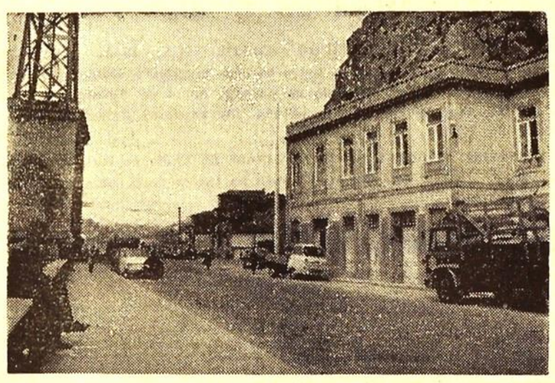
UTILOMETAL

ALUMÍNIO - LATÃO - COBRE
CHAPAS DE FERRO - FOLHA FLANDRES
METAIS - FERRAGENS - UTILIDADES

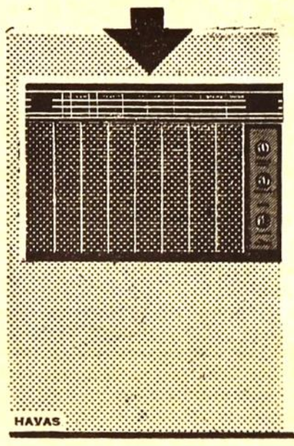
JOAQUIM DA SILVA TORRES

306 - Rua dos Guindais, 320 - Tel. 32339 / 36312
(JUNTO AO TABULEIRO INFERIOR DA PONTE D. LUÍS I)

Para seu fornecedor ideal prefira
UTILOMETAL



Linde para um ambiente agradável !..



O ar condicionado deixou há muito de ser um luxo. Tornou-se uma necessidade na vida moderna em que o ritmo se mantém implacàvelmente quer de Verão como de Inverno. Os modelos LINDE mantêm a temperatura e a renovação do ar igual em qualquer altura do ano. De um perfeito acabamento e de grande economia são construídos para uma duração ilimitada.

AR CONDICIONADO
Linde

AGENTES GERAIS Frigel
LISBOA-AV. INFANTE SANTO, 72-A,B,C-TEL. 661431-661444
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 - TEL. 2 12 67/8
HAVAS

AVEIRO

Agosto, 8

ARRANJO URBANÍSTICO DO CENTRO DA CIDADE

A fim de ser executado o arranjo urbanístico do centro da cidade, conforme o plano aprovado superiormente e que vem valorizar grandemente o «coração» da capital do distrito aveirense, realçando ainda mais as suas belezas, a Câmara Municipal prossegue na demolição de antigos prédios naquele local.

Estão agora a ser demolidos o prédio, na Praça da República, onde funcionou durante muitos anos a Estação dos C.T.T. e a Comissão de Turismo e mais uma casa próximo do liceu feminino, com frente para o Canal Central.

Em Setembro deve iniciar-se a demolição de outros edifícios. Assim, a Câmara acaba de abrir concurso para a empreitada de «Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro» — arruamento L.M., que corresponde às obras do prolongamento da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto até próximo do Canal Central.

A base de licitação é de 157 192$00.

REUNIÃO DE CONSERVADORES DOS MUSEUS E DOS PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

No encerramento da IV Reunião de Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais efectuada em Coimbra, no Museu de Machado de Castro, em Outubro de 1963, foi proposto e aprovado unânimemente que a V Reunião se efectivasse em Aveiro.

A primeira destas Reuniões dos Conservadores nacionais foi em Viseu, no Museu de Grão Vasco, em 1960; a segunda em Lisboa, no Museu Nacional de Arte Antiga, em 1961; a terceira no Porto, no Museu Nacional de Soares dos Reis.

A quarta reunião, no Museu de Aveiro, efectuar-se-á de 2 a 5 de Outubro do corrente ano.

AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR DO ESTADO DE GUANABARA

Na sua última reunião, o Rotary Clube de Aveiro resolveu agradecer ao governador do Estado de Guanabara a penhorante iniciativa de dar o nome das capitais dos distritos metropolitanos a dezoito ruas de um bairro residencial fluminense, e oferecer as lápidas para a artéria que seja designada com o nome de Aveiro, que faria em azulejos numa fábrica e por artistas aveirenses.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE

Em representação dos comerciantes de todo o distrito, uma comissão de talhantes desta cidade esteve no Governo Civil e no Grémio do Comércio, pedindo providências para a solução do momentoso problema do abastecimento de carne e expondo o seu ponto de vista quanto ao caminho a seguir para obviar os inconvenientes que resultam da interferência de intermediários entre os lavradores e os talhantes.

Segundo foi exposto, outras circunstâncias ainda criaram uma precária situação aos proprietários dos talhos, muitos dos quais se vêem forçados a encerrar as portas se o problema não for resolvido com a justiça que se reclama.

Tanto no Governo Civil como no Grémio do Comércio, a comissão de talhantes foi bem recebida, ficando na certeza de que o assunto será levado à consideração do competente departamento governamental. — C.

LEIAM
«O Lavrador»

SENHORES LAVRADORES
A TERRA SÓ É RICA E AMIGA, SE LHE LANÇAR BOAS SEMENTES!...

«A SEMENTEIRA», de ALÍPIO DIAS & IRMÃO, colabora com os Senhores Agricultores, auxiliando-os a tirar da terra o máximo proveito, porque só lhes fornece SEMENTES de inteira confiança.

Como estamos numa das melhores épocas para fazer diversas sementeiras, de entre as muitas que temos à venda, mencionamos:

ALFACES REPOLHUDAS
CENOURA DE NANTES
CENOURA DE CHANTENAY
CENOURA DE GUERAND
COUVES-FLOR DIVERSAS
BRÓCULOS ROXO E BRANCO
PENCA DE CHAVES
PENCA DA PÓVOA
PENCA ESPANHOLA
GLÓRIA DE PORTUGAL
TRONCHUDA PORTUGUESA
LOMBARDAS
REPOLHO CORAÇÃO DE BOI
COUVE BACALAN LISA
FRISADA

REPOLHO GIGANTE DAS HORTAS
REPOLHO NAPOLITANO
REPOLHO HOLANDA MEIO PÉ
REPOLHO HOLANDA PÉ ALTO
REPOLHO HOLANDA PÉ CURTO
REPOLHO D'ETAMPES
ESPINAFRE VIROFLAY
ESPINAFRE DE INGLATERRA
RABANETE REDONDO ROSA
RÁBANO VERMELHO COMPRIDO
NABO BRANCO CHATO
NABO BOLA DE NEVE
NABO GLOBO, COLO ROXO
NABO LONGO VIRTUDES
NABO 60 DIAS

NABO BOLA DE OURO
NABO NORFOLK
NABO CORNO DE BOI
NABO INGLÊS COMPRIDO
NABO SALOIO
NABO DA MEDA
NABO S. COSME
TREVO VIOLETA
TREVO VERMELHO
TREVO SPADONY
TREVO BRANCO LADINO
TREVO BRANCO ANÃO E DA PÉRSIA
LUZERNA DE PROVENCE e FLAMANDE
LAW-GRASS
RAY-GRASS, etc., etc.

Se deseja SEMEAR E COLHER... dê a preferência às SEMENTES que com todo o escrúpulo lhe fornece a
A «SEMENTEIRA» de ALÍPIO DIAS & IRMÃO
Rua Mouzinho da Silveira, 178 - 180 — PORTO
Telefones, 27578 e 33715
N. B. — Não confundir a nossa casa é defender os seus interesses. Preços especiais para revenda
CATÁLOGO ILUSTRADO E M DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS

ENSINO

ESCOLA INDUSTRIAL DO INFANTE D. HENRIQUE

Matrículas

Decorre até 20 de Agosto, o prazo normal de inscrição para os indivíduos que pretendam frequentar esta Escola no ano lectivo de 1964/65.

Em face da extraordinária frequência suportada por esta Escola no ano lectivo agora findo, torna-se necessário limitar a admissão de novos alunos aos Cursos de Auxiliar de Laboratório Químico e Montador Electricista, de harmonia com a capacidade dos respectivos Laboratórios e Oficinas, sem contudo impedir a entrada na Escola através de outros cursos igualmente de grande futuro e procura por parte da indústria, como sejam o de Técnico de Tecelagem, Serralheiro, Carpinteiro de Moldes e Carpinteiro Civil, todos eles dando igualmente acesso aos Institutos Industriais.

Lembra-se aos encarregados de educação das alunas que pretendam ingressar nesta Escola de que o curso de Técnico de Tecelagem está muito bem indicado para as suas educandas, pela natureza dos assuntos que nele são tratados, como seja o Debuxo e o Desenho pelas facilidades que lhes resultarão em encontrar ocupação na indústria têxtil.

Chama-se a atenção dos alunos dos Cursos de Aperfeiçoamento (nocturnos) a partir do 3.º ano de que é obrigatória a declaração, no verso do boletim de inscrição por parte da entidade patronal ou organismo sindical a que pertençam de que exercem uma profissão a fim do curso que estão seguindo.

Será motivo de preferência para inscrição no 1.º ano nocturno aqueles indivíduos que igualmente provem estarem exercendo a profissão a fim da especialidade que pretendam seguir.

Esclarece-se ainda que com uma conveniente arrumação e consciente orientação por parte dos futuros alunos, se espera que todos terão possibilidade de ingressarem nesta Escola.

As matrículas efectuam-se dentro do seguinte horário: das 9 às 12 horas e das 17 às 21 horas.

ESCOLA COMERCIAL DE OLIVEIRA MARTINS

Serviço de Matrículas

A inscrição dos alunos que já frequentaram a Escola efectua-se até ao dia 10 do corrente.

A inscrição dos candidatos à primeira matrícula realiza-se de 11 a 20 de Agosto.

O serviço de matrículas é feito das 9 às 11 h. e 30 m., das 14 às 17 horas e das 19 h. e 30 m. às 22 h. e 30 m., em todos os dias úteis, excepto aos sábados, em que funciona das 9 às 12 horas.

Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis

Termina no dia 20 do corrente o prazo normal de apresentação do boletim de inscrição para a matrícula de alunos internos. Depois desta data ficam sujeitas a multa as inscrições a efectuar, que será de 5$00, paga em estampilhas fiscais, por cada dia de atraso na entrega do boletim.

Pedido de isenção de propinas — Podem ser aceites, sòmente, até 20 de Agosto.

Exames de Transição — Estes exames devem ser requeridos até ao dia 20 de Agosto.

Exames de 2.ª época — Estes exames devem ser requeridos até ao dia 15 de Setembro.

Repetição de exames para melhoria de classificação — Podem ser efectuados na próxima época de exames — Outubro — pelos alunos que o requereram.

Escola Industrial e Comercial de Gondomar

MATRÍCULAS — O prazo de inscrição para a matrícula de alunos internos decorre: até ao dia 10 de Agosto para os candidatos que já frequentaram a Escola em anos anteriores.

De 11 a 20 de Agosto para os candidatos que desejem frequentar a Escola pela primeira vez.

Está aberta inscrição para matrícula nos cursos abaixo mencionados:

Ciclo Preparatório e Cursos Complementares de Apredizagem: Filigranista e Comércio.

Cursos de Formação — Carpinteiro-Marceneiro. Formação Feminina e Geral de Comércio.

Ensino em regime de aperfeiçoamento (Ensino nocturno): Curso geral de Comércio; Curso de Carpinteiro-Marceneiro; Curso complementar de aprendizagem de Comércio e Curso Complementar de Aprendizagem de Filigranista.

Especialização: Entalhador.

OFICINAS GRÁFICAS de O Comércio do Porto
EXECUÇÃO DE ETIQUETAS EM RELÊVO E A CORES

MATOSINHOS

Agosto, 8

ESCOLA INFANTIL DE TRANSITO NA PRAIA DE MATOSINHOS

Amanhã, domingo, pelas 17 horas, junto à praia dos banhos de Matosinhos (no parque de automóveis) realizar-se-á a exibição de Escola Infantil do Trânsito.

Esta exibição que se integra na Campanha de Segurança de Trânsito é do maior interesse público e tem a colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos que para o efeito em tudo facilitou esta utilíssima e oportuna organização.

DE MADRUGADA

ARDEU UMA LIXEIRA, FAZENDO SUPOR TRATAR-SE DUM GRANDE INCÊNDIO

Ao princípio da madrugada de hoje, um ciclista que passou pelo quartel dos Bombeiros Municipais de Gaia avisou que um incêndio lavrava, com certa intensidade, nuns terrenos anexos ao Sanatório de D. Manuel II, perto do Monte da Virgem.

Imediatamente seguiram para o local viaturas e pessoal dos Municipais, bem como dos Voluntários de Coimbrões e Valadares, verificando tratar-se não de terreno do Sanatório, mas duma grande lixeira sita à berma da estrada.

No entanto, os Municipais apagaram as chamas com uma agulheta de nevoeiro, pois se alguma faúlha se ateasse aos referidos terrenos, cobertos de mato ressequido, poderia dar origem a um incêndio de perigosas consequências.

O pessoal das outras corporações não chegou a trabalhar, sendo o fogo dado como extinto cerca de meia hora depois de iniciado o ataque às chamas.

INSTITUTO DO VINHO DO PORTO

COMUNICADO

VINDIMA DE 1964

1. As circunstâncias em que se vai processar a Vindima no ano corrente, pelo que respeita a existências de Vinho do Porto, traduzem-se por um aumento, ao findar o ano de 1963, de 16 341 pipas, em relação a igual data do ano anterior, das quais 9 932 em poder da lavoura e 6 409 armazenadas pelo comércio.

Este valor não pode constituir, só por si, elemento para fixação do quantitativo de mostos a beneficiar, pois induziria em erro se assim se procedesse; outros factores há a tomar em consideração ao estabelecer-se esse montante.

Por um lado, regista-se a carência de vinhos generosos das colheitas imediatamente anteriores, designadamente dos anos de 1961 e 1962, e a necessidade de não descurar a constituição de reservas para serem utilizadas depois de devidamente envelhecidas; por outro, figura-se dever fazer especial referência à situação actual, levando em linha de conta os resultados obtidos com as disposições do Decreto-Lei n.º 42 604.

Os resultados de tal política conduziram a uma redução dos quantitativos de vinho beneficiado na posse da lavoura, com aumento correspondente das existências do comércio.

De facto, tomando como ponto de referência o ano de 1958, que precedeu a publicação daquele diploma, em 31 de Dezembro de 1963, as existências da lavoura tinham baixado de 9 664 pipas, contra um acréscimo de 29 983 pipas para os vinhos em poder do comércio; houve, assim, uma redução de 19% das existências no Douro, com um aumento de 17% das de Gaia, a que corresponde um aumento global de 9%.

Tendo em consideração que as exportações e vendas no mercado nacional representaram em 1958 43 351 pipas e 53 053 pipas em 1963, ou seja um aumento de 9 702 pipas, a que corresponde o acréscimo de 22%, poder-se-á concluir que os objectivos do Decreto-Lei n.º 42 604 só muito tangencialmente foram atingidos.

Nestas condições e embora não se considere prudente aumentar o volume de benefício praticado em 1963, não se reconhece haver motivos para o reduzir.

2. O preço mínimo dos mostos a beneficiar mantém-se pràticamente constante desde 1956, não obstante o aumento sempre crescente das despesas de cultivo, representadas pela elevação de salários e dos produtos que intervêm no granjeio da vinha.

Como já se salientou no Comunicado do ano findo, determinadas atitudes puderam ser tomadas nos últimos anos — traduzindo vantagens que indirectamente se reflectiram na economia da região; aumento substancial do quantitativo de benefício, revisão das condições de pagamento, utilização na vindima de aguardente proveniente exclusivamente dos vinhos de pasto do Douro e ligeiro aumento do preço mínimo dos mostos tintos.

Não obstante reconhecer-se que o preço final do Vinho do Porto não pode estar sujeito a aumentos sucessivos de preço, por não o consentir a concorrência registada nos mercados externos, considera-se de justiça fazer-se nesta altura o ajustamento do preço mínimo dos mostos, muito embora através de um acréscimo de 100$00 por pipa, que não chega a atingir 5%.

3. É, igualmente, revisto o preço da aguardente a fornecer pela Casa do Douro que terá de ser elevado de $40 por litro, em relação ao ano anterior.

Não se deixa de referir a preocupação com que este problema se apresenta e a necessidade de ele ser encarado em profundidade, por forma a encontrar-se solução adequada, conducente a uma estabilização de preços capaz de por sua vez impedir o progressivo agravamento do custo do produto, no momento de exportação e de venda no mercado nacional.

4. Finalmente e a título meramente informativo, presta-se a indicação de que a prática que está a ser generalizada do benefício de mostos obtidos através da aquisição de uvas, designadamente a pequenos proprietários, está a ser objecto de estudo que pode conduzir — se as circunstâncias o aconselharem, como se crê — à regulamentação de tal forma de proceder, de maneira a permitir a intervenção da entidade competente, no sentido de impedir o avultamento de preço que daí resulta e se torna indispensável sustar.

*

Assim, a Direcção do Instituto do Vinho do Porto, ouvido o Conselho Geral, nos termos da alínea e) do Art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 26 914, de 22 de Agosto de 1936, resolveu, por força da alínea c) do Art.º 13.º e das alíneas c), d), e) e f) do Art.º 2.º do mesmo Decreto-Lei, com o acordo de Sua Excelência o Secretário de Estado do Comércio:

I

Fixar em 50 000 pipas de 550 litros o quantitativo de mosto a beneficiar, com a tolerância de 5% para mais, à carregação, sobre o manifesto.

§ único — No caso de ter sido ultrapassado o quantitativo autorizado para benefício, acrescido da tolerância máxima de 5% à carregação, será pela Casa do Douro organizado o competente processo de transgressão.

Nos termos das respectivas conclusões:

a) Se o excedente total não for superior a 10% do quantitativo autorizado poderá ser regularizado pela Casa do Douro mediante a aplicação da respectiva multa, não podendo esse excedente ser considerado para efeito de capacidade de vendas;

b) Se o excedente ultrapassar o limite fixado na alínea anterior, além das penalidades aplicáveis de harmonia com a legislação em vigor, deverá ser escoado pela Casa do Douro, sendo o seu valor calculado nos termos da alínea 1) da Base VI; poderá, todavia, admitir-se que esse vinho fique na posse do vinicultor ou do comprador e seja considerado em regime de bloqueio desde que o interessado queira sujeitar-se ao estabelecido nas respectivas normas, uma vez liquidada a multa aplicada.

II

Fixar:

a) Em Esc. 2 200$00 para mostos brancos e em 2 300$00 para tintos o limite mínimo e em Esc. 3 400$00 o máximo por que a Casa do Douro poderá adquirir esses mostos autorizados para benefício;

b) Em 100 litros o quantitativo de aguardente, em depósito na Casa do Douro, a ratear obrigatòriamente por cada 450 litros de mosto a beneficiar;

c) Em 20$00 o preço do litro de aguardente de 77°/15°.

III

Estabelecer as seguintes normas a que deverão obedecer as compras efectuadas na vindima pendente para efeitos de obtenção de capacidade de venda e exportação, nos termos do Art.º 1.º, e seu § 1.º, do Decreto-Lei n.º 42 604, de 21 de Outubro de 1959:

a) As transacções não poderão efectuar-se abaixo dos preços mínimos fixados para aquisição pela Casa do Douro em II a);

b) Os comerciantes serão obrigados a fazer na Casa do Douro as suas declarações de compra até 15 de Novembro do ano em curso, sem prejuízo do estabelecido na Base IV;

c) A Casa do Douro, recebidos e verificados os manifestos, escriturará a conta corrente da litragem dos comerciantes, de acordo com as modalidades de pagamento indicadas na alínea seguinte;

d) Os mostos adquiridos pelo comércio serão liquidados, de acordo com uma das duas seguintes modalidades:

— Pagamento integral, por intermédio da Casa do Douro, até 31 de Dezembro do ano corrente;

— Pagamento integral em quatro prestações, nunca inferiores a 1/4 do preço mínimo, das quais a primeira, que deve considerar-se como sinal, será liquidada na vindima e vencendo-se as três restantes em 15 de Janeiro, 31 de Março e 30 de Junho de 1965;

e) Os vinhos beneficiados obtidos dos mostos produzidos nas propriedades dos comerciantes considerar-se-ão incluídos na sua conta no dia 31 de Dezembro;

f) Os débitos de aguardente à Casa do Douro deverão ser liquidados até 30 de Junho, sob pena de não contar para capacidade de vendas todo o vinho que por eles responda.

IV

Determinar que possam dar capacidade de exportação, nos termos do Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 42 604, os vinhos beneficiados adquiridos pelo comércio exportador à lavoura ou aos comerciantes inscritos no registo especial no Instituto do Vinho do Porto entre 16 de Novembro e 31 de Dezembro, desde que sejam registados até 31 de Dezembro, que o seu pagamento à lavoura seja efectuado integralmente por intermédio da Casa do Douro, uma vez liquidados a esta todos os encargos que sobre eles impendam, e tenham sido transportados para os armazéns privativos dos adquirentes.

V

Considerar propriedade sua os vinhos adquiridos pelos comerciantes, uma vez cumpridas as formalidades descritas na Base III, na proporção em que foram realizados os pagamentos ali fixados e a partir das datas em que esses pagamentos forem efectuados.

VI

Permitir o benefício, em regime de bloqueio, até ao limite de 1 500 pipas, nas condições do Comunicado do ano de 1961.

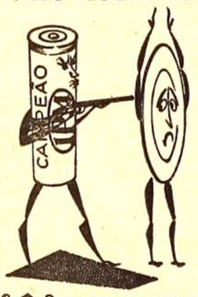
VII

Determinar que a Casa do Douro só disponha para venda, no todo ou em parte, dos vinhos generosos da presente campanha, que porventura venha a daquirir, mediante parecer favorável do Conselho Geral do Instituto do Vinho do Porto, dado em face das exigências da exportação e tidos em consideração os valores das existências.

Porto, Agosto de 1964.

A DIRECÇÃO

TIRO AOS PRATOS
—NÃO ESCAPAS!



IPM SACAVEM — INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, Lda — SACAVEM

SEMPRE NOVIDADES
ENCONTRA-OS NAS MELHORES CASAS DO PAÍS
Fabricante:
MANUEL LUIZ DA SILVA
S. JOÃO DA MADEIRA
Caixa Postal, 92 — Telef. 23401

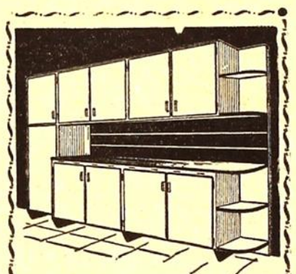
NÃO É ASSIM QUE SE PRENDE UM MARIDO EM CASA . .
A melhor maneira de o prender é tornar-lhe o lar agradável, atraente, mobilando-o e decorando-o com Bom Gosto!
MÓVEIS AZETA e BELO ESTOFO conjugam-se para lhe satisfazer tão legítima aspiração!
Belo Estofo
Rua de Santa Catarina, 368

NA SUA MEMÓRIA GRAVE ESTA MARCA: LENÇOS «AVE»!
Fabricante:
HUMBERTO NUNES FERREIRA MARQUES
Vila das Aves — Telefone 31
Fábrica de tecidos de algodão e seda
Fábrica especial de lenços de bolso das marcas «AVE», «TREVO» e «MARILU»

JANEVES
AVANÇA-PORTUGAL
MÓVEIS PARA ESPLANADAS
Resistentes. Cómodos. Atraentes
Peçam catálogos aos
Fabricantes:
J A NEVES L DA
AVANCA

A ESCOLHA PARECE DIFÍCIL...
E AFINAL É FÁCIL: SERÁ ADMITIDA A QUE TEM O CURSO DE DACTILOGRAFIA DA TECLA!
Escola de Dactilografia TECLA
Avenida dos Aliados, 211 — 6.º Esq.º
Telefone, 28631 — PORTO

QUEM VESTE COTIM PREFERE «DONIM»!
DONIM é um cotim resistente e de cores fixas que tem o aspecto dum verdadeiro tanifício.
FÁBRICA DE REDUFE, L.DA
Santo Emilião
PÓVOA DE LANHOSO

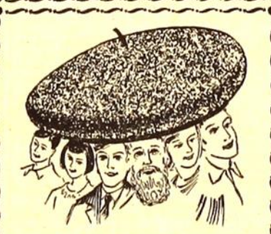


ECONOMIZE!...
Compre os móveis para Cozinha directamente à
FÁBRICA LAR-SOL
Grande variedade de modelos
Avenida Eng.º Duarte Pacheco (Estrada Porto-Braga)
Telefone, 948080 — VILA DA MAIA

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA NACIONAL DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
SEDE — TROFA
FILIAIS — LISBOA / PORTO

Para fazer dos mariscos
Deliciosos petiscos...
Terá que os acompanhar
Com VINHO «ROSÉ SOLAR»!
Cave Solar das Francesas S A R L.
Malaposta — ANADIA
Filiais:
PORTO — Rua da Boavista, 335
LISBOA — R. Caminhos de Ferro, 86



TODOS USAM AS FAMOSAS BOINAS DA FÁBRICA
PAULO PRESMAN
de S. JOÃO DA MADEIRA
que está especializada em Boinas para as Forças Militares

SRS. ENGENHEIROS E ARQUITECTOS
Nas vossas construções modernas colocai Lava-Roupas fabricados por processos modernos (mais resistentes, mais leves e com excelente acabamento) em cimento e marmorite.
AMÉRICO RODRIGUES MAIO
orgulha-se de ser, no País, o único Fabricante a apresentar esse género de material vibrado.
Rua de S. Roque da Lameira, 834 — Telef. 50263 — Porto

GRUAS PARA TODOS OS TRABALHOS
J. J. ALMEIDA
S. MAMEDE DE CORONADO
TEL. 993032

UM IMPERMEÁVEL PARA A SUA CASA

VEDAÇÃO RAL
Peça orçamento a
RAL
Praça da Batalha 90-2.º
Telefone 52681
PORTO

NÃO SE ESQUEÇA DE SABOREAR UM BRANDY KROHN DEPOIS DO CAFÉ NO
CAFÉ EMBAIXADOR
PORTO E BRANDY
—EMBAIXADOR—
KROHN

PRAIAS e TERMAS

ESTÂNCIAS — HOTÉIS RECOMENDADOS

Há uns anos a esta parte que os Invernos têm sido particularmente rigorosos na acepção completa da palavra. Assim, justifica-se, amplamente, a natural ansiedade que todos sentimos pela próxima chegada do período estival.

Agora que o ritmo intenso e deveras esgotante da luta do dia a dia nos exige um esforço invulgar, é, na realidade, absolutamente imprescindível usufruir um período de férias, despreocupadas e felizes, que nos permitam arranjar energias para novo e mais avassalador ano de trabalho constante e absorvente.

Assim, para esses momentos de repouso e descanso, temos à nossa escolha as inúmeras praias e termas dispersas pelos pontos mais aliciantes do País. Nelas, as famílias poderão passar umas férias agradáveis e reconfortantes, mas dentro de um orçamento que não vá colidir com as limitadas posses de cada um.

«O Comércio do Porto», fiel a uma velha tradição, continua a manter, por isso, este útil e precioso boletim de informações, tendente a permitir a todos uma consulta rápida e eficiente. Está há muito ultrapassada a ideia de que toda a gente vai para as termas ou praias por simples exibicionismo. A verdade é que ali vão, apenas, procurar a cura para os seus padecimentos e o repouso imprescindível.

Posto isto, aqui deixamos um singelo apontamento de termas, praias, hotéis, pensões e restaurantes de boa categoria, que, dispersos por todos os pontos de Portugal, estão à disposição das pessoas cautelosas e sensatas.

Águas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS
HOTEL AGUAS DE MELGAÇO
RANHADA PESO — MINHO
Telefone, 62 — Melgaço

É aquele bem conhecido de todos pelo seu insuperável serviço de Mesa e Cozinha com ou sem dieta. O que melhores comodidades oferece. Água encanada, «Apartamentos», grande esplanada, capela, com culto todo o ano, garagem e Estação telégrafo-postal. Preços módicos. A 300 metros fronteira aberta para Espanha.

HOTEL ROCHA
Águas Minerais de Melgaço
PESO — MINHO
Telefone, 56 — MELGAÇO

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Água corrente em todos os quartos. Modernos apartamentos. Amplo parque. Garagem privativa.
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

PENSÃO BOAVISTA
Telefone, 64 — Melgaço

A melhor e mais bem situada. Água corrente em todos os aposentos. Quartos com casa de banho privativa. Garagem gratuita. *Diárias sem concorrência*

ÁGUAS DE S. VICENTE

ENTRE-OS-RIOS

As Águas mais sulfurosas do País (63,68 mg.) e entre estas também as mais alcalinas (269,7 mg). Radioactivas
Especializadas no tratamento das afecções respiratórias — BRONQUITES crónicas, asmáticas e dos fumadores bronquiectasias, RINITES, OZENAS, SINUZITES, FARINGITES, CATARROS, tubo-timpânicos (profiláxia da surdez), LARINGITES.

Óptimos resultados nas Flebites — Reumatismos — Alergias — Dermatoses. Afecções astenizantes do aparelho digestivo (Estômago, Fígado, Intestinos) — Doenças de Senhoras.

Bom estabelecimento balneário com duas classes e secções distintas para homens e senhoras. Nebulizações. Raios X.

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também várias pensões e casas para alugar. Correio, Telégrafo. Telefones. Farmácia.

A cerca de 40 Kim. do Porto — Autocarros directos e de serviço combiando com o Caminho de Ferro do Douro (estação de Cete, a 10 Kim.)

Abertas de 15 de Junho a 30 de Setembro.

PENSÃO CLUB
TERMAS DE S. VICENTE
Aberta desde 15 de Junho

Óptimos quartos e esmerado serviço de mesa. A mais próxima do Balneário.
Telefone: 11

PENSÃO ETELVINA
(Antiga Pensão Gomes)

Magnífica situação, primoroso e abundante serviço de mesa, esplêndida sala de jantar e bons quartos. Higiene, conforto e bom ambiente.
Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro
Telefone 30
A proprietária — Etelvina de Meneses *Campos*

PENSÃO SILVA

ABERTA DE JUNHO A SETEMBRO
Situada em bom local, oferece conforto e esmerado serviço. Óptimas instalações quartos com águas correntes, casas de banho, esplanada, etc.
Proprietário: LUIS SILVA — Telef. 9

PENSÃO REGIONAL
a funcionar permanentemente

Óptimos quartos com água corrente. Excelente cozinha à portuguesa. Ambiente agradável. Preços satisfatórios.

O proprietário: *Agostinho Augusto de Jesus Ferreira*
Telef. 46 — Termas de S. Vicente

Caldas de Aregos

HOTEL COSTA
Telefone, 5
CALDAS DE AREGOS

O único hotel da estância termal totalmente remodelado. Recomendado para tratamento e repouso com garagem, automóvel e televisão

O proprietário gerente: *Manuel Saraiva*

HOTEL DO PARQUE
TELEFONE N.º 6

Se for para as Caldas de Aregos instale-se no *Hotel do Parque*. É o único que tem ligação interior com o Balneário. Tem «Bar» privativo.

Caldas de S. Gemil

BEIRA ALTA

Águas Termais, Sulfurosas e muito Radiactivas, particularmente indicadas na cura do
REUMATISMO
Informa PENSÃO TERMAS — Tel. 95025
Diárias de 40$00 a 60$00 — **Televisão**

Caldas de S. Jorge

situadas no concelho da Feira, a 28 km. da cidade do Porto e servidas por óptimas carreiras da Auto-Viação Feirense
Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro
AGUAS SULFIDRATADAS, CLORETADAS, SÓDICAS E ALCALINAS
Aconselhadas no tratamento do reumatismo, doenças de pele e doenças das vias respiratórias superiores.

Balneário moderno apetrechado com aparelhos para aplicação de aerossois — e outros tratamentos específicos. —
Óptimas pensões e casas para alugar a preços módicos

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros, para ares e repouso. Bom tratamento. Boa mesa e bons quartos. Preços módicos. A melhor e mais próxima do Balneário.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos*. — Telefone 91158 — Caldas de São Jorge.

CALDAS DAS TAIPAS

As águas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele e das afecções dos aparelhos respiratório e digestivo, reumatismos.

DIRECTOR CLINICO
Dr. Augusto Monteiro Dias de Castro
Telefone: 47167

HOTEL DAS TERMAS — Telefone: 47122.

PENSÃO VILAS — Telefone: 47143.

PARQUE DE TURISMO — Junto do rio Ave. Praia fluvial, barcos de recreio, campos de ténis e patinagem.

PISCINA — Com renovação constante de água colhida no subsolo do rio Ave. Bar. Recinto de festas, teatro, cinema.

CAMPO DE CAMPISMO — Com luz eléctrica, água corrente, instalações sanitárias e parque automóvel. — Telefone: 47274.

Informações: **Junta de Turismo**
Telefone: 47156

Caldas de Vizela

Aguas sulfúreas-fluoretadas sódica, hipossalinas litinadas e radioactivas com temperaturas de 15 a 65 graus
Especificas no tratamento de:
REUMATISMO, DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO, FLEBITES, DOENÇAS DA PELE, DOENÇAS DAS SENHORAS, ETC.
O maior balneário do País
Moderno e completo arsenal hidrológico
BONS HOTEIS E PENSÕES

HOTEL SUL AMERICANO
CALDAS DE VIZELA
TODO O CONFORTO MODERNO
Telefone, 48237

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino.

Esplêndidos resultados nos casos de enter-colite, muco-membranosa, colibacilloses, insuficiência hepática, etc. Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais.

Grande Hotel da Bela-Vista

Telefones, 36117-36141
1 de Julho a 10 de Outubro

Grande Hotel de Caldelas

1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones, 36114-36140

Hotel das Termas

Telefones, 36119-36142
1 de Julho a 30 de Setembro

CALDELAS

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Telefone, 36123

A maior das Termas, possuindo um parque para recreio e jogos, dispõe de um amplo salão de baile e de pianista e Televisão. Todos os quartos são providos de água quente e fria e em todos os andares há instalações sanitárias. As refeições, com ou sem dieta, podem ser servidas em aprazível recinto ao ar livre. Tem garagem grátis e corretor na estação de Braga.

Proprietários: *Manuel Machado (Filhos)*
Gerência de: *Orlando Machado*

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOA VISTA

O mais bem situado. Dentro do Parque e com todo o conforto moderno. Entrada pelo portão principal do Parque
Proprietário: *Eduardo José Simões*
Telefone: 97425 - Anadia

PENSÃO PORTUGAL
REMODELADA E AMPLIADA

Água corrente quente e fria em todos os quartos. — TELEVISÃO.
Preços desde 60$00 — Telefone, 97378
Proprietário: *Fernando Lourenço Ribeiro*

PENSÃO LOURENÇO
com
RESTURANTE-BAR TIPICO
Telef. 97214 — *1.ª Classe*

Óptimas instalações, quartos c/ casa de banho privativa. Ambiente Familiar
Proprietário-Gerente:
Eduardo José Simões Júnior

PENSÃO SANTOS

Um HOTEL com nome de PENSÃO
A melhor e mais bem situada e completamente remodelada. Água quente e fria em todos os quartos — Televisão
Proprietário: *Eduardo José Simões*
Telefone, 97413 - Anadia
— ABRE A 1 DE JUNHO —

GERÊS

HOTEL PARQUE — Telef. 65112
Aberto de 15/5 a 30/9

Com a frequência mais seleccionada das Termas. Piscina, ténis e kricket, dentro de um lindíssimo parque privativo. Elevador para todos os pisos.

HOTEL UNIVERSAL — Telef. 65141
Aberto de 1/6 a 15/10

O maior e mais frequentado das Termas. Ambiente familiar e boa alimentação.

HOTEL RIBEIRO — Telef. 65171
Aberto de 1/6 a 30/9

Completamente remodelado. Óptimos quartos. Boa alimentação.

Pedras Salgadas

HOTEL DAS PEDRAS SALGADAS
(Antigo Grande Hotel)

Óptima situação dentro do Parque e modernas instalações — Apartamentos e quartos simples.

Aberto desde 1 de Junho a Outubro
TELEFONE 44156
Gerência de **José Luís e Ribeirinho**

HOTEL UNIVERSAL
DAS PEDRAS SALGADAS
Telefone, 44203

Situado dentro do Parque, o mais acessível das Fontes e Balneário.

PENSÃO DO PARQUE
Telefone: 44108

Junto das nascentes e Balneário
Única dentro do Parque, a mais recomendável

VIDAGO

HOTEL DO PARQUE
TELEFONE, 13

O mais moderno. Bons apartamentos. A poucos segundos das Fontes do Balneário, do Parque, da Piscina e do campo de golfe.

Aberto durante a época termal.

HOTEL AVENIDA — VIDAGO
TELEFONE, 20

Um dos bons hotéis da Estância, com água corrente quente e fria em todos os quartos. Bons apartamentos. Salão de festas, barbearia, esplanada, etc. A dois minutos das Fontes e Balneário. Bom tratamento. Diárias desde 60$00.
Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL
Telefone, 9 — VIDAGO

GRANDE PENSÃO TERMAS
(GENERO HOTEL)—Telefone 35

De bom gosto, progressista e no seu interesse consulte os seus preços.
Junho 1.º mês da época, grandes descontos

«HOTEL DA GRANJA»

PRAIA DA GRANJA — Telefone 962015
Preços especiais para Julho e Setembro.
Aguas correntes quente e fria, boa cosinha. Clima ideal para as crianças, fortemente todado.

SKODA OCTÁVIA COMBI
MONTADA NA ORIGEM
A MAIS ROBUSTA E A MAIS ECONÓMICA
STOCK, LIMITADA
RUA SANTA CATARINA, 1391 — PORTO

ESCOLA RAÚL DÓRIA
Convidam-se todos os antigos e actuais professores e alunos, para a reunião a realizar no edifício da Escola, no próximo dia 12, pelas 18,30 h.

C. M. P.
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
ÁGUAS E SANEAMENTO

CONCURSO PÚBLICO para o fornecimento do seguinte material de grés, destinado à instalação do 5.º Troço do Colector Geral do Saneamento da Zona Norte:

1 010 metros de tubos de 500 mm de diâmetro
160 forquilhas de 0,65X500X125 mm de diâmetro
650 metros de tubos de 450 mm de diâmetro
60 forquilhas de 0,65X450X125 mm de diâmetro

Na Secretaria dos Serviços Municipalizados Águas e Saneamento à Rua do Barão de Nova Sintra, n.º 285, recebem-se propostas até às 16,30 horas do dia 11 de Setembro p. f., para o fornecimento acima referido.

As condições do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente da mesma Secretaria e, em Lisboa, por deferência, no Boletim de Informações, à Rua dos Correeiros, 15-3.º, podendo ser fornecidos a quem os requisitar mediante o pagamento de Esc. 20$00.

A base de licitação é de Esc. 315 000$00 e o depósito provisório, a efectuar nos cofres dos Serviços é de Esc. 8 500$00.

Porto, 9 de Agosto de 1964

A DIRECÇÃO

SURDOS

A boa audição é a porta de entrada para a felicidade

A *CASA SONOTONE* POSSUI PARA VÓS A MAIS COMPLETA GAMA DE APARELHAGEM AUDITIVA, PARA ADAPTAÇÃO RACIONAL A CADA CASO INDIVIDUAL

MODELOS PARA SE USAR ATRÁS DA ORELHA — com o M/ULTRAMINIATURA, o mais pequeno do Mundo * ÓCULOS AUDITIVOS POR CONDUÇÃO ÓSSEA E AÉREA — com o M/3-D compacto são os MAIS FINOS, MAIS LEVES e MAIS PEQUENOS DO MUNDO * Tão discretos como uns óculos vulgares * PÉROLAL AUDITIVA, para se usar todo dentro do ouvido, sem fios nem tubos * MODELOS DE BOLSO para quase todos os casos, mesmo para os muito graves e de grande falta de percepção * Incluindo os modelos KBH 10 e MICROSON T8, os mais populares e baratos aparelhos auditivos, que custam: 1.765$00, 2.200$00 e 2.500$00.
OS APARELHOS VENDIDOS PELA NOSSA ORGANIZAÇÃO, NÃO SÃO ADAPTADOS AO ACASO, MAS AJUSTADOS A CADA DEFICIÊNCIA DEPOIS DE EXAME AUDIOMÉTRICO. ALÉM DISSO SÃO PROTEGIDOS PELA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA *CASA SONOTONE*, SÍMBOLO DE GARANTIA E QUALIDADE
EXPERIÊNCIAS GRÁTIS SEM COMPROMISSOS * TROCAS * FACILIDADES DE PAGAMENTO * REPARAÇÕES EM APARELHOS DE TODAS AS MARCAS * PERFEITA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA

CASA SONOTONE — PORTO - PRAÇA DA BATALHA, 92 - 1.º - Telef. 35602
LISBOA — POÇO DO BORRATÉM, 33 S/1 — TEL. 868352

ATENÇÃO SURDOS DE COIMBRA — Como habitualmente estaremos ao vosso serviço AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 11, DAS 10 ÀS 19 HORAS, no HOTEL BRAGANÇA

Rebites POP
A última palavra na técnica de cravação
Metais Invicta
Rua do Almada, 453-A — PORTO
Telefone 29516

Para o Seu Casamento
CONSULTE A
ARCÁDIA
— TRADIÇÃO DE BEM SERVIR —

HIDRÓFUGOS
Isolantes e protectores contra humidade, ácido láctico, salitre, etc.
IMPORTADORES EXCLUSIVOS
BARBOSA & ALMEIDA, LTD.
Rua Mouzinho da Silveira, 62 - 1.º — PORTO
Telefones 21424 e 21425
PRINCIPAIS PRODUTOS RECOMENDÁVEIS:
BIBER F: Isolador da humidade, hidrófugo de confiança para rebocos exteriores de edifícios, interiores de caves, depósitos de água, de vinhos e aguardentes.
AQUASTOP: Acelerador de presa e impremeabilizador de argamassa de cimento.
LAOSIN A: Produto recomendado para a eliminação de salitres, bolores, manchas de ferrugem e neutralização de rebocos frescos.
ARBAGIT: Para impremeabilização de pedras porosas, fechadas, cornijas, cunhais, umbreiras e todos os trabalhos em cantaria.
À VENDA HÁ MAIS DE 30 ANOS NO MERCADO PORTUGUÊS

DAF: um camião inimitável

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SODAC - Sociedade Distribuidora de Automóveis e Camiões, Lda.
SEDE: Avenida da República, 64-2.º • Telef. 76 67 86 / 76 66 19
STAND: Avenida do Brasil, 141 • Telef. 71 36 13 / 72 67 53

BANCO BORGES & IRMÃO
S. A. R. L.
PORTO INSTITUIÇÃO FUNDADA EM 1884 LISBOA
Capital e Reservas — Esc. 165.500.000$00
Dependências no Porto: Bonjardim (Casa Antiga) — Sá da Bandeira — Infante D. Henrique — Costa Cabral — Campanhã — Carvalhido — Foz do Douro — Boavista — Carlos Alberto e Costa Cabral (Areosa)
Dependências em Lisboa: Praça dos Estados Unidos da América — Avenida Fontes Pereira de Melo — Rua Pascoal de Melo e Avenida Alvares Cabral (ao Rato) e Pr. Duque da Terceira.
AGÊNCIAS — Braga, Setúbal, Ovar, Matosinhos, Amarante, Lourosa, Gondomar, Vila do Conde, Murtosa, Albergaria-a-Velha, V. N. de Gaia, Valença e Arrifana.
POSTO em Vilar Formoso
Correspondente no RIO DE JANEIRO — Banco Borges
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

COLCHÕES «CENTRALMUSSE»
A Espuma que se usa em toda a Europa em colchões e almofadas. Os cholchões Centralmusse são os mais cómodos, higiénicos e duráveis, são colchões para toda a vida. Centralmusse aplica-se em todo o género de Estofos, todas as espessuras.
PNEUS E CAMARAS DE AR «*TRELLEBORG*»
PARA AUTOMOVEIS E CICLISMO
A CENTRAL DA BORRACHA
RUA DOS CALDEIREIROS, 141 - 143 - 145
TELEF 27535 - 35953 e 36314 — PORTO

TRAINEIRA
HASTA PÚBLICA

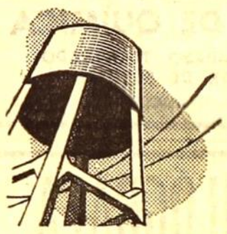
Por este meio se faz público que no próximo dia 11 do corrente, pelas 15 horas, nos estaleiros de António Carvalho de Sousa & Companhia, Limitada, sitos na Praia Capelo Ivens, Lugar da Cruz, em Vila Nova de Gaia, desta Comarca, se procederá à venda, em hasta pública, de uma traineira denominada «URCA», identificada com a matrícula L-80-C, equipada com motor Mercedes Benz de 220 KW, tipo MB 846-A, ano de 1956, apreendida para a massa falida da firma TAVARES BASTOS, LIMITADA.

AVISO AO PÚBLICO
CARREIRA DE PASSAGEIROS VILA REAL-PORTO

A Empresa de Camionagem Cabanelas, informa que a partir de Outubro, foi aumentado o número de viagens entre VILA REAL - PORTO - VILA REAL, passando a vigorar o horário seguinte:

Vila Real — Partidas	9,05 e 17,15	Porto — Partidas	9,30 e 16,30
Parada de Cunhos	9,12 » 17,22	S. Roque da Lameira	9,45 » 16,35
Cruz.º da Boavista	9,31 » 17,41	Valongo	10,02 » 16,52
Candemil	10,15 » 18,25	S. Martinho Cruz.º	10,07 » 16,57
Padronelo	10,45 » 18,55	Gandra	10,17 » 17,07
Amarante	10,53 » 19,06	Mouriz	10,31 » 17,21
Alto da Lixa	11,13 » 19,23	Paredes	10,37 » 17,27
Cruz.º S.º Aparecida	11,28 » 19,38	Senradelas	10,44 » 17,34
Cruz.º de Caide	11,37 » 19,47	Penafiel	10,47 » 17,37
Casais Novos	11,44 » 19,54	Casais Novos	11,01 » 17,51
Penafiel	11,58 » 20,08	Cruz.º de Caide	11,08 » 17,58
Senradelas	12,02 » 20,11	Cruz.º S.º Aparecida	11,17 » 18,07
Paredes	12,08 » 20,18	Alto da Lixa	11,32 » 18,22
Mouriz	12,14 » 20,24	Amarante	12,30 » 18,45
Gandra	12,28 » 20,38	Padroncio	12,35 » 18,50
S. Martinho Cruz.º	12,38 » 20,48	Candemil	13,05 » 19,20
Valongo	12,43 » 20,58	Cruz.º Boavista	13,49 » 20,04
S. Roque da Lameira	13,00 » 21,10	Parada de Cunhos	14,08 » 20,23
Porto — Chegadas	13,15 » 21,25	Vila Real — Chegada	14,15 » 20,30

EFECTUAM-SE DIARIAMENTE
Depósito no Porto: Garagem Atlântico — R. Alexandre Herculano — Telef. 26954



IMPERMEABILIZANTES
HYDROLIT
• Impermeabilizam melhor.
• Qualquer que seja o seu problema consulte-nos.
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
RODRIGO FERREIRA & FILHOS
RUA MORGADO MATEUS, 310 — PORTO

ARCO DE FERRO
O MAIOR SORTIDO
(Incluindo dimensões para vasilhame da época)
FERRO REDONDO — BARRAMENTOS — CHAPAS
ARAMES — MADEIRAS e ADUELAS
Vende
COSTA & IRMÃOS, LDA.
IMPORTADORES e ARMAZENISTAS
PORTO — R. PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 81 — Tels. 52038/9 (a Campanhã).
R. 5 DE OUTUBRO, 574 (à Boavista) — Tels. 60455 e 64498
EM GAIA — LARGO JOAQUIM MAGALHAES — Tel. 390087

Propriedade Industrial
Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. CUNHA FERREIRA, Largo do Corpo Santo, 27—LISBOA

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAIS

VAI AO ESTRANGEIRO?
Utilize as excursões individuais, com todas as despesas incluídas que a C. P. tem à sua disposição.
No mês de Agosto poderá visitar:
Madrid; Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada, Córdova; Paris; e circuitos da Normandia e da Bretanha; Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca e Valência; Paris e a Holanda; Paris, Baviera e Tirol; Madrid, Barcelona e Roma; Paris e Riviera; San Sebastian, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha Santiago, Pontevedra e Vigo; Paris, Roma e Nápoles; Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastian, Vitória e Burgos; Paris e Londres.
Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, em Lisboa, ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

Câmara Municipal do Porto
AVISO
Avisam-se os interessados na conservação ou trasladação das ossadas existentes na secção 43.ª do Cemitério do Prado do Repouso, que devem requerê-las até ao dia 5 de Setembro de 1964.
Porto e Paços do Concelho, 3 de Agosto de 1964
O Presidente,
(Dr. Nuno Pinheiro Torres)

A insuperável qualidade do frigorífico PHILCO sempre em crescente aumento de inovações técnicas ao preço de 3.500$00
FRIGORÍFICOS desde 2.950$00
ELECTRO ÍRIS, LDA.
RUA COSTA CABRAL, 459
Telefs. 41971 - 44271
PORTO

OFICINAS METALÚRGICAS DE LINO MARTINS COELHO
Por motivo de Férias a todos os seus operários, as suas OFICINAS encontram-se encerradas nos dias 10 a 15 do corrente mês.

Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, S.A.R.L.
CAPITAL: 200.000$00
ELEVAÇÃO DE CAPITAL

Em cumprimento do que foi aprovado pela Assembleia Geral na sua reunião de 11 de Junho de 1964, vai esta Companhia, proceder ao aumento do seu Capital para 4.400.000$00 mediante a emissão de 84.000 acções de 50$00 cada uma, nas seguintes condições:

1.º — A subscrição far-se-á na sede Companhia na Rua Visconde das Devezas n.º 75 em Vila Nova de Gaia e está aberta pelo prazo de 8 dias a contar da data deste anúncio.

2.º — Os quantitativos subscritos serão realizados em dinheiro no acto da subscrição.

Vila Nova de Gaia, 8 de Agosto de 1964.
A DIRECÇÃO

Em ALCOBAÇA vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento de José Narciso da Costa, Surs.

LENHA GROSSA DE MODRONHEIRO
VENDE-SE
Entrega ao domicilio ou no monte à beira da estrada. Informa: Manuel R. Gomes. Sebolido — Penafiel. Telefone, n.º 371 — Pedorido.

PAPÉIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços nobres
CASA SILVA
LÓIOS, 59-1.º Telefone, 21767

VALBOM
JOAQUIM FERREIRA COELHO

Sua esposa, mãe, irmãos cunhados e mais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto ou de qualquer modo se associaram à sua dor e participam que amanhã, segunda-feira, às 7 horas serão celebradas duas missas do 7.º dia em sufrágio da sua alma uma na Capela da Lagoa em Valbom e outra na igreja de Serzedo, Gaia, à mesma hora o que desde já profundamente agradecem.

Valbom, 9 de Agosto de 1964

A FAMÍLIA

D. ALICE DA CONCEIÇÃO ANTUNES DE OLIVEIRA LEÃO

Seus filhos, nora, genro e irmãs vêm por este ÚNICO MEIO exteriorizar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas e entidades que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer modo acompanh-los no profundo desgosto que sofreram, aproveitando a oportunidade para comunicar que mandam celebrar missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso na próxima terça-feira, dia 11, às 12 horas na Igreja Paroquial de Cedofeita.

✝
D. Eva Moreira
AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

Seu filho Joaquim Moreira agradece por este ÚNICO MEIO às pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa mãe, bem como a todas que o acompanharam no doloroso transe e participa que pelo eterno descanso da sua alma serão celebradas missas, hoje, às 19 horas e amanhã (segunda-feira) às 9 horas, na igreja do SS. Sacramento, agradecendo do mesmo modo a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes religiosos actos.

Porto, 9 de Agosto de 1964.

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES COM 3 QUARTOS
quarto de criada, etc.. Com zona de quintal. Em frente ao Hospital de S. João. Renda 950$00. R. Arroteia, 47. Telefone, 26591 18157

ALUGA-SE
na Praça Nove de Abril, 148, rés do chão, óptima habitação, com boas divisões. Renda de 700$00. Ver no local da parte da tarde 18658

APARTAMENTO
Que se compõe de óptimos quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho, fogão e frigorífico. Ver no bloco 729, da Rua Sá da Bandeira (parte nova). Inquilinos seleccionados. Mostra o porteiro. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telefone, 28413. 018580

ALUGA-SE, ÓPTIMA MORADIA
local saudável e sossegado, 12 divisões e jardim — R. Pereira Reis, 29. 18650

ANDAR MODERNO
Em prédio novo, próximo dos Colégios, Liceus, Escolas Técnicas. Ver na Rua de Cedofeita, 347-2.º Esq.º. Mostra o porteiro. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telefone, 28413. 018579

ARMAZÉM
Com grande capacidade para máquinas, artigos eléctricos, etc. Rua S. Dinis, 405. Chave no n.º 421. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telef. 28413. 18578

APARTAMENTO MOBILADO
na Foz, aluga-se, Setembro — Tel. 900818, p. f. 018507

Andares novos c/ garagem
Rua Eça de Queirós, 156 (à Circunvalação) em frente à Fábrica do Cobre, 6 divisões, rendas a 650$00.

ARMAZÉM
(novo) em Leça da Palmeira, junto à Doca de Leixões, c/ duas frentes e amplos portões — para ver e falar, Rua Oscar da Silva, n.º 393 — Telefone, 93 2538 — Leça da Palmeira. 18654

ANDAR MODERNO
Todo o conforto, c/ garagem privativa, ascensor e porteiro. — Rua de António Patrício n.º 206. 18575

CHALET — Aluga-se
Rua Honório de Lima, 221. Todas as comodidades modernas, aquecimento, garagem, jardim, etc. Falar com Vitorino Borges. Telef. 20133 horas de expediente.

CASA — ALUGA-SE
independente, com r/chão e 2 andares, garagem e quintal. Telefone 24525.

CASA — ALUGA-SE
Moderna, com 8 divisões, 2 quartos de banho, garagem para 2 carros e Jardim. Ver todos os dias úteis na Rua dos Currais, 67, e tratar pelos telefones: 55241 e 52889. 18693

ESCRITÓRIOS — ALUGAM-SE
Rua Gonçalo Sampaio, 379. Em frente ao Mercado do Bom Sucesso.

LOJA PARA COMÉRCIO
Em prédio novo, em óptimo local. Próximo do Carvalhido. Ver no bloco da Rua Pedro Hispano, 1419 a 1431, as duas que restam (em frente à Av. da França). Mostra a porteira. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telefone, 28413. 18577

Óptimo estabelecimento
Situado no melhor local de maior movimento comercial da cidade do Porto. Moderno, a estrear. Não tem trespasse, nem paga selo, só aluguer. Falar: Rua de Costa Cabral, 76 (junto ao Marquês).

SALAS PARA ESCRITÓRIOS
Rua de Passos Manuel, 64-2.º. 16155

COMPRAS

BACALHAU
Compra-se posição até 0,150. Carta à Redacção ao N.º 462.

GRUA — COMPRA-SE
de 40 a 50 metros usada. Pagamento imediato. Indicar preço e características. Carta ao N.º 455.

LIVROS ANTIGOS
Compro, anteriores a 1830, qualquer assunto e quantidade, em qualquer ponto do País. Escrever ao Apartado 21 — ALCOBAÇA

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. R. Fernandes Tomás, 125-3.º — Telefone, 52791. 018058

Curso de guarda-livros
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE — Rua da Picaria, 56-2.º PORTO — Telefone 29134

ESCOLA DE CONDUÇÃO «FRANÇA»
Ensina a guiar automóveis pesados e ligeiros, profissionais e amadores. Senhoras e cavalheiros.
Exames de 1.º e 2.º graus
R. Fernandes Tomás, 415-1.º—Porto

ESCOLA VELOX
Esteno-dactilografia. Curso prático de guarda-livro individual e por correspondência. R. St.ª António, 118-2.º — 18657

GREGO — LATIM — FILOSOFIA
3.º ciclo e aptidão. Lecciona prof. Diplomado. — Telefone, 21068. 18576

OFERTAS

CORRESPONDENTE
longa experiência, fluente inglês francês; algumas horas livres. Carta ao N.º 476.

DINHEIRO
Empresta mais por menos encargos: «DOURO PREDIAL» — Rua de Ramalho Ortigão, 14-1.º — PORTO.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Aceita escritas em regime livre, execução de Folhas de Férias, Caixas de Previdência. Compras e Vendas, e todo o Serviço de Escritório em geral. — Carta a este Jornal ao n.º 475 18701

PROFESSORA DIPLOMADA
com prática, oferece os seus serviços nos estabelecimentos de ensino particular, para Francês e Inglês. Resposta à redacção ao n.º 472. 18692

REPRESENTAÇÕES
Aceita indivíduo, carro próprio, distrito Aveiro. Resposta a Carlos Henriques. Albergaria-a-Velha. 18163

PEDIDOS

DACTILÓGRAFA
com razoável conhecimentos de Inglês e Francês. Precisa-se. Carta à Redacção ao N.º 470.

ESCRITÓRIO
Precisa sala ampla, 25 a 50 m2 em prédio novo e localizado em rua principal de Vila Nova de Gaia — Resposta à redacção ao n.º 474. 18699

EM AMARANTE, CASA OU ANDAR PRECISA-SE
Para escritório de grande empresa, o mais próximo do centro. Carta com detalhes a este jornal ao n.º 465. 018581

ENCARREGADO DE ARMAZÉM
Precisa-se, 25/30 anos, livre serviço militar, bastante prática, dirigir pessoal, serviços armazém de vinhos, para desempenhar cargo cidade de Viseu. Exigem-se referências, indicar habilitações. Resposta à redacção ao N.º 454 18527

JARDIM ATLÂNTICO
Vende-se talhões para construção. Local maravilhoso. Na Praia da Granja — Telefone, 962001 18510

MEIO CAIXEIRO
com prática de mercearia fina. Precisa-se. Rua N.º S.ª de Fátima, 490.

MULHER
para vários serviços em casa de frutas, e CRIADA para todo o serviço. Precisa-se. Rua N.º S.ª de Fátima, 490.

OPERÁRIOS E OPERÁRIAS
Para latoaria

APRENDIZ
Para litografia com o mínimo de 14 anos e 4.ª classe — Rua Justino Teixeira, 601 18564

PRECISA-SE—CASA
ou amplo r/chão em local tranquilo para jardim escola: Responder com todos os detalhes que julguem necessários ao n.º 471. 18651

SENHORA ALEMÃ
Para Agosto e Setembro, — Condições a combinar. — Telefone 65710. 18709

RAPARIGA DA PROVÍNCIA
até 14 anos para casal, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 490. 018588

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
Loja, pequena, própria para agência de Viagens, Lotaria, etc. No centro da cidade, renda em conta. Carta a este jornal ao n.º 466. 018582

VENDAS

AUTOMÓVEIS
FURGONETAS - CAMIÕES
DE VÁRIAS MARCAS E MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS
Facilidades de Pagamentos
STAND DA CONSTITUIÇÃO
Rua da Constituição n.º 69
Telefone, 46351 — PORTO

ALUGUER
3 Camiões, Raio 30-100 km Porto, P. B. 12 700 kg; Raio 30 km Famalicão, P. B. 11 400 kg, podendo ser vendidas as licenças em separado. Carta a este jornal ao N.º 468.

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS
Peugeot 403, 1959; Volkswagen 1958; Ford «ANGLIA» 1955/56; Furgonetas Opel «REKORD» mista, 5 lug. e 650 kg 1962; Peugeot 403, a gasolina, aberta, 1.350 kg de carga, 1961; Mercedes mista, a óleos, 6 lug. e 650 kg de carga.
MOTA & ROSA, LDA
Rua do Bonfim, 58-70 — PORTO

BONITA VIVENDA
na praia da Apúlia, junto ao mar, a mais excêntrica das vivendas em praias do Norte. Rua de Santo António, 151-1.º — Telefone 31995.

CASA COM CAVE.
r/chão, 1.º andar, sótão e bom quintal. Necessita de obras. Ver das 11 às 12 horas. Rua António Patrício, 75 (à Boavista).

CINEMA
a cerca de 24 quilómetros do Porto, em grande meio industrial, vende-se ou aceita-se sócio para melhoramentos — Rua de Santo António, 151-1.º — Telef. 31995.

CHOCADEIRAS
Criadeiras, franguinhas, pintos, e todo o material avícola. Aviário Sta. Luzia. Campo 24 de Agosto, 232. Telef. 52135 Porto. 17661

CASA — BARATA
em Santo Tirso, no Parque D. Maria II, n.º 3. Ver domingo e segunda-feira.

COUTADA
Vende-se, próx. de Estremoz — Alentejo, 600 ha. c/ muita caça, boas estradas, e habitação. Resposta a Rosado da Fonseca — ESTREMOZ.

CARROÇAS COM ARREIOS
muito leves e muito baratas. — Largo Soares dos Reis, 40 — Gaia.

CASA EM FÁTIMA
Vende-se, óptima casa mobilada. Falar com o próprio durante Agosto. Dias úteis, das 9 às 12 e das 14,30 às 19. Telef. 47176. 018513

ESPINGARDAS DE CAÇA
e recreio, cartuchos nacionais e estrangeiros carregados em máquinas de alta precisão e todos os artigos para caçador. Descontos para revenda. José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 — GAIA.

EM ERMESINDE — Vendem-se
prédios c/ 3 frentes, com estabelecimento de mercearia, vinhos, miudezas e artigos eléctricos — ou passa-se. Rua Elias Garcia, 1168. 18374

EM TONDELA
Propriedade no centro, com casa de habitação, poço, tanque, videiras e árvores de fruto. Trata: António Augusto Silva. 18647

ELECTRO-BOMBAS E BOMBAS CENTRÍFUGAS
Motores blindados e protegidos, aos melhores preços. — Soc. Portuense de Sucatas. — Rua do Almada, 227. 18710

EM AFIFE
Vende-se uma casa em acabamento, vinhas, pomar, água e óptima garagem e ainda leira, bouças, terrenos para construção. Tratar com António Pires.

FURGONETA — VENDE-SE
Peugeot 403. Impecável — Júlio Bento Simões—Vila do Conde - Tel. 569 18630

Fiação Média — Vende-se
Com 2.100 fusos e respectivas máquinas acessórias, podendo elevar-se a 6.000 fusos. Preço 3 750 contos. Só trato com o próprio. Carta ao N.º 461. Facilita-se parte do pagamento.

FORD-CUSTOMLINE
4 portas b. estado. Rua Pinto Bessa, 425 — Telefone 52681.

JAGUAR — 7.000$00
Modelo grande. Vende-se. Bom estado. Telefone, 25042, depois das 20 horas. 18557

«LAR FAMILIAR»
Vende-se, inscrição no Arranha-Céus. Largo Maestro Miguel Angelo, 3 — Telefone, 64271 18691

LANCHA DE RECREIO — VENDE-SE
Nova, sem uso. Ver e falar: Largo Sampaio Bruno, 24 — Telefone, 390976 — Vila Nova de Gaia. 18700

LICENÇA ALUGUER 100 KMS.
ou troca-se por outra de 30 kms. Estacionamento no Porto. Agência «AIDA», Rua do Rosário, 208 — Telefone, 29413 — Porto. 019635

MARCAS E PATENTES — TELEF. 29106
Para qualquer registo — ARLINDO DE SOUSA — Rua de Sá da Bandeira, 705-2.º

MOTOS MATCHLESS
Em exposição os modelos:
MATCHLESS de 350 c. c. e sensacional modelo de 250 c. c. — com grandes alterações —
A motocicleta que satisfaz o mais exigente. — Facilidades de pagamento
Consulte o Importador
JOSÉ PINTO LEITE
Largo de Mompilher, 26
Telef. 27801 — PORTO

MOBÍLIA — VENDE-SE
rica de escritório, com torcidos, em pau preto — Telef. 35460. 18652

MOBÍLIA
Sala de jantar, estilo americano. Particular. Telefone 680941.

MAQUINETES PARA CORTAR TUBOS
Cada, 20$00. — Soc. Portuense de Sucatas. — Rua do Almada, 227. 18710

MERCEDES 170 Diesel
reparado de novo. Rua Pinto Bessa, 425 — Telefone 52681.

MOTOS USADAS
Ducatti 125 cm3 modelo Sport em bom estado, F/N de 175 cm3 bom preço. Zundapp 200 c. c. barata, Vende: Largo de Mompilher, 26.

MORADIAS A 85 CONTOS — VENDE-SE
3 frentes, 4 divisões, q. b., despensa e quintal boa construção, mostra: Adelino N. da Silva — Entrecanelas, Vale de Ferreiros, RIO TINTO. 18649

MÁQUINAS DE ESCREVER
Usadas, desde 550$00 c/ garantia. Reparações, aluguéis. ORVAL — Rua do Bonjardim, 150-2.º — Telefone 25993.

MUITAS TRAVES EM CASTANHO
Portas e Janelas e Janelas em Riga e bastante Pedra Perpianho e outra. Rua da Restauração n.º 383.

Mobílias em segunda mão
Quartos, s. jantar, maples, sofás-camas, estantes, secretárias, espelhos, bengaleiros, arca banco, piano de cauda e muitas peças úteis. Vendo, troco, compro. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBÍLIA USADA
como nova, quarto, sala, sofá-cama e maples. Rua de Cedofeita, 383.

MOTO «NORTON» 350 CC 1960
Bom estado. Ver na Rua Alvares Cabral, 37. 18683

MAPLES E SOFÁS-CAMAS
Vendem-se. Fabricante: Rua de Cedofeita, 389.

MORADIA — VENDE-SE
na Areosa, composta de 4 quartos, sala de jantar, quarto de criada, cozinha, q. de banho completo, despensas, garrafeiras, garagem, W. C. de serviço, jardim, etc. Na Estrada da Circunvalação, n.º 6329. 018506

PARA POSTO DE GASOLINA
Vende-se óptimo terreno em local de grande movimento na Praia da Granja. Telefone, 962001. 18511

PERDIGUEIRO
Vende-se, bem caçado à perdiz e codorniz, falar com Francisco Formigal — OVAR. 18648

PRÉDIO DE RENDIMENTO
no princípio da Rua D. João IV — Albano Rodrigues — Telefone 31995.

PIANO
armado em ferro. Casa Delerue — Praça da República, 10 — Telefone 24925.

PIPAS DE CASTANHO
Pipas de castanho avinhadas a vinho do Porto — Largo Soares dos Reis, 40 — Gaia.

QUINTA
Vende-se, próximo de Vila Verde, com muita água, de lima e rega, só de nascentes, cerca de 90.000 m2 de bravio e 3 casas de habitação. Paga 6 carros de cereal e produz cerca de 500 litros de azeite, 6 p. de vinho e muita fruta, incl. laranja. Preço 360 contos. Mostra e trata na R. de Francisco Sanches, 82, Braga, telef. 25236. 16355

QUINTA — VENDE-SE
a 2 km de Vila do Conde, com esplêndida vivenda, casa de caseiros, armazéns, lagar, garagem, bouça e demais instalações. Produz vinho, cereais, batatas, frutas, etc. Ver e tratar a partir do dia 8 de Agosto na Vila Isabel — Touguinho — VILA DO CONDE.

QUINTA
no Minho, em local aprazível, com muito vinho, grande quantidade árvores fruto, água de lima e poço em abundância, grandes matas anexas; óptimo rendimento. Carta ao N.º 477.

QUINTA
com solar junto a Viana do Castelo, com todas as qualidades para quinta de recreio e rendimento. Rua de Santo António, 151-1.º — Telefone 31995.

ROULOTTE
Pluma, 4 lugares, com garantia de nova. Vende-se, óptimo preço. Telef. 72241 — Apartado 2 — ESMORIZ.

STANDARD
barato. Rua de Pinto Bessa, 425 — Telefone 52681.

SAL HIGIENIZADO
VITA-SAL
em pacotes de 1 kg e sacos de 25 kg
Estrela D'Alva - Telef. 27554 - Porto

TERRENO — INDÚSTRIA
Com 300.000 m2 a 12$00 o metro quadrado, a 20 km. do Porto e a 4 km. de Espinho, servido por Estrada Nacional e Municipal, Caminho de Ferro e Carreiras de Caminhetas. — Resposta à redacção, n.º 473. 18698

TERRENO NA VIA NORTE
para indústria, 90.000 m2 todo ou em fracções; barato por partilhas — Rua de Santo António, 151-1.º — Telef. 31995.

TERRENO AO MARQUÊS
12,5×30, esplêndido local. Preço 480 contos. Telefone 31995.

TERRENOS AOS TALHÕES
Na praia de Miramar, com uma exposição de 1.ª ordem com mar e pinhal. Preço por milhão, 65.000$00. Carta do interessado a este jornal ao n.º 467. 018583

TERRENO
na Rua do Telheiro, com muita água, 140×40 m2 a duzentos escudos cada metro. Rua de Santo António, 151-1.º — Telefone 31995.

TUBOS ATÉ 4 POLEGADAS
Para todos os fins: Água, Varandins, Escapes, etc. — Soc. Portuense de Sucatas. — Rua do Almada, 227. 18710

TERRENO — VENDE-SE
com frentes para a Rua 14 de Outubro e Bairro das Pedras. Ver e falar, Rua 14 de Outubro, 647 — GAIA 18653

TERRENO VENDE-SE
na Av. dos Combatentes da G. Guerra, com 26 m. de frente, informações à Rua da Paz, 46. 018632

VASILHAME
Vendo pequenas e grandes quantidades de quartos, m/ pipas, pipas e bombos, tudo em castanho e também duas dornas de macacaúba, com capacidade de 1 500 l. cada uma. Joaquim José de Freitas — Rua do Apeadeiro, n.º 44 — Madalena — GAIA — Telefone 911282.

VIDRO ROCHEDO E INESTILHAÇÁVEL
Para automóveis
SOC. CRISTAIS, LDA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

VENDE-SE AUTOMÓVEL AUSTIN HEALEY - SPRITE
Falar e ver: Clube Inglês — Rua das Virtudes, 11 — Porto.

VENDE-SE MOTOR FORA DE BORDA
Gale, de 12 cv. Falar, Rua Heróis de França, 107 — Matosinhos. 018631

DIVERSOS

A S. JUDAS TADEU
Reconhecida agradece auxílio exame — L. M. 018514

BACALHAU INGLÊS
e TRIPAS todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

TENDAS DE CAMPISMO
Visite a Exposição da Fábrica Sousa Lopes & Sampaio, L.da — Avenida Fabril do Norte, 13 a 25 — Senhora da Hora — Telefone 950758.

VEDOR DE ÁGUAS
com longa prática, indica profundidade e quantidade de água e qualidade de terreno. Escrever a J. RIBEIRO — Rua dos Burgães, 173 — Telef. 40656 — Porto.

VIAGENS POLAR
FÁTIMA — 12 e 15 do corrente
EM AUTOPULLMAN de
ALMEIDA & FILHOS, LDA
Praça Poveiros, 41 — Telef. 33399

FIAT 1300	1962
FIAT 1100 Export	1962
SIMCA 1000	1962
MORRIS 850	1961
FIAT 600-D	1961
VOLKSWAGEN 1960 e	1961
OPEL-REKORD	1961
D. K. W. Junior	1960
CITROEN ID Confort	1960
SIMCA Monlery	1959
FIAT 1200	1958
Furgonetas	
OPEL-KARAVAN	1963
AUSTIN A-35	1960

STAND CLEMENTE
RUA DO BOLHÃO, 153
— PORTO —

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone: 53170
ou FILIAL DE BRAGA
Avenida Marechal Gomes da Costa

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se, mobilado. Próprio para estrangeiros. Com frigorífico, fogão, etc.
Ver: EDIFÍCIO ARCO-ÍRIS
R. do Campo Alegre, 191
PORTO

CARROS USADOS
(PROVENIENTES DE TROCAS)

D. K. W. Junior	1963
AUTO-UNION 1000 S	1960
MERCEDES 220 S	1960
PEUGEOT 404	1961
STUDBAKER	1959
VAUXHALL 4 cil.	1951
CHEVROLET Belair	1958
AUTO-UNION 1000 Sp.	1958
MERCEDES 219	1956
HILMAN Husquy	1957
OPEL KAPITAN	1955
FURGONETAS	
OPEL-BLITZ a gasolina, carta de ligeiros, 1.800 Kgrs. carga útil	1960
HANOMAG — PB 3 500 kg e 1 600 kg carga útil	1958
AUSTIN A-40 650 kg	1952

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTO
SOC. COM. C. SANTOS, L.DA
RUA SANTA CATARINA, 160-168 PORTO

Rocha-Brito Jr.
anuncia na sua secção de carros usados, provenientes de trocas de veículos da marca «OPEL»:

SIMCA 1300, de origem, como novo, por averbar	—
SIMCA coupé de Ville, impecável	—
RENAULT Joaninha, barato	—
DAUPHINE	1959

STAND ARCO-IRIS
Rua do Campo Alegre, 191
PORTO

STAND SANTOS

PEUGEOT 404, Super de luxo ult. mod.	1962
VOLVO 122-S	
AUTO-UNION 1000 SP-c/ 10.000 km.	1962
PEUGEOT 404	1961
ARABELLA	1961
CITROEN ID Confort	1960
PEUGEOT 403	1959
AUSTIN - HEALEY Sprite	1959
ANGLIA	1957

R. Fernandes Tomás, 121
Telef. 52100 — *Porto*

CASAS DE PRAIA!!!
EM FRANCELOS, acabadas de construir, dentro de jardim, impecáveis acabamentos, com muitas e amplas divisões. Grandioso quintal, garagem e todos os requisitos modernos. Preço 300 contos, cada. Isentas.
PREDIAL FIRMINO
R. Santa Catarina, 286-2.º-Esq. c/ elevador - Tels. 34350-33698

EXCURSÃO
em 20 de Agosto a
SEVILHA
GRUTAS DE ARACENA
CÓRDOBA
GRANADA
MÁLAGA
ALGECIRAS
CADIS, etc.
Toda a COSTA DO SOL em Autopullman da
Agência Aliança/Viagens
30 — Rua Entreparedes — 32
PORTO — Tel. 25602

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
SOBRE PROPRIEDADES, em todo o País, directamente ou por intermédio de *fiador proprietário*, a longo e curto prazo. Amortizações facultativas.
SOBRE AUTOMÓVEIS, por prazo de 6 a 18 meses. Só exigimos assinatura do dono da viatura. Consulte-nos, porque o seu problema financeiro será imediatamente solucionado em rigoroso segredo e com o mínimo de encargos.
ORGANIZAÇÃO CANDARELA
(Entidade com reconhecida idoneidade e devidamente autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43 767) Reg.
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO — Telefones: 30101 e 35949

AGENTE TÉCNICO DE QUÍMICA
DE PREFERÊNCIA COM O CURSO TERMINADO RECENTEMENTE — LUGAR DE FUTURO
RESPOSTA À REDACÇÃO AO N.º 463

ESTENO-DACTILÓGRAFA
Em línguas estrangeiras, sabendo bem inglês, francês, e de preferência alemão. Idade até 30 anos. Carta com idade, habilitações e experiência profissional dirigida à Companhia União Fabril Portuense, Rua Júlio Dinis, 377 — Porto.

ENGENHEIRO DE MÁQUINAS
PRECISA-SE — Especializado no contrôle de tempos de fabricação de peças. Guarda-se sigilo estando empregado.
— Mida — Trofa.

ESTENO-DACTILÓGRAFA
Em português, de preferência com alguns conhecimentos de línguas. Idade até 30 anos. Carta com idade, habilitações e experiência profissional dirigida à Companhia União Fabril Portuense, Rua Júlio Dinis, 377 — Porto.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELFS 20344/5/6 P.P.C.A.
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2.º Dº • TELF. 369384 P.P.C.

FACHO

CARROS USADOS

TAUNUS 12 M — como novo	1964
VAUXHALL VX — 90 — Impecável	1962
SIMCA 1.000	1963
OPEL-KARAVAN 1960 e	1962
SIMCA-CHAMBORD	1959
OPEL-REKORD 2 portas	1962
AUSTIN Seven	1962
VAUXHALL Cresta	1960
FIAT 600	1960
OPEL-KAPITAN	1959
PEUGEOT 203	1960
FURGONETAS	
OPEL BLITZ — 1.800 Kgs, a gasolina	1959
BORGWARD — a gasolina 1500 Kgs.	1956
BORGWARD a óleos	1956
HANOMAG a óleos	1956
BEDFORD 4.000 Kgs.	1960
BEDFORD 6.000 Kgs.	1956
CAMIÃO AUSTIN, 8.000 Kgs.	1958
MORRIS 850 Cx., fechada	1963

GM CENTRAL MOTORS
António Sardinha, L.da
Av. Marechal Carmona, 2023
Telef. 393165
V. N. DE GAIA

CAMIÕES
DE 6 A 10 TONELADAS DE CARGA ÚTIL
Variadas marcas e modelos devidamente revistos nas nossas OFICINAS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
UTIC
Av. dos Aliados, 195 — PORTO

Casa ao Candal
Própria para Colégio, Escritórios e Habitação, com muitas divisões. Aluga-se. Falar: Avenida Marechal Carmona, 2023 — GAIA — Telefone 393165.

PNEUS NOVOS
E RECAUCHUTADOS. TODAS AS MARCAS PARA TODOS OS FINS — Passeio de São Lázaro, 19-29 — Telefone 27903

PLÁSTICOS
ARMAZENS DO CASTELO
R. Carmelitas, 166 — PORTO
(Próximo a Universidade)

AVISO
A EMPRESA DE VIAÇÃO BEIRA-DOURO, LDA., no sentido de bem servir o Ex.mo Público, vem por este meio informar que a partir de dia 3 de Agosto de 1964, serão introduzidos novos horários nas carreiras das suas concessões: *S. Cosmado-Régua, S. Cosmado-Viseu* e *Moimenta da Beira-Pinhão*, bem como alterados outros horários já existentes.
Partidas: Viseu, 6,00 (b), 11,30 (e), 16,00 (c), 16,40 (d), 17,00 (e); Cepões, 6,32 (b), 11,52 (c), 16,32 (c), 17,12 (d), 17,42 (e); Vila Nova de Paiva, 7,15, (b), 12,30, (c), 17,10 (c), 17,55 (d), 18,51 (e); Moimenta, 8,06 (b), 13,21 (c), 18,06 (c), 18,51 (d); Sarzedo, 8,20 (b), 13,35 (c), 18,20 (c), 19,05 (d); S. Cosmado, 4,45 (a), 8,50 (b), 13,55 (c), 18,49 (c); Gejim, 4,56 (a), 9,00 (b), 14,05 (c), 18,50 (c); Armamar, 5,10 (a), 9,20 (b), 14,20 (c), 19,05 (c); Fontelo, 5,26 (a), 9,36 (b), 14,35 (c), 19,20 (c); e chegadas à Régua, 5,50 (a), 10,00 (b), 15,00 (c), 19,45 (c).
Partidas: Régua, 5,55 (c), 12,30 (c), 16,30 (e), 19,20 (a); Fontelo, 6,18, (c), 12,56 (c), 16,56 (e), 19,46 (a); Armamar, 6,32 (c), 13,15 (c), 17,15 (e), 20,05 (a); Gejim, 6,41 (c), 13,26 (c), 17,26 (e), 20,16 (a); S. Cosmado, 5,05 (d), 6,50 (c), 13,50 (c), 17,50 (e); Sarzedo, 6,20 (d), 7,05 (c), 14,05 (c), 18,05 (e); Moimenta, 6,39 (d), 7,19 (c), 14,24 (c), 18,24 (e); Vila Nova de Paiva, 6,30 (d), 7,27 (c), 8,05 (c), 15,15 (c), 19,15 (e); Cepões, 7,08 (d), 8,14 (c), 8,43 (c), 15,53 (c), 19,53 (e); e chegadas a Viseu, 7,40 (d), 9,10 (c), 9,15 (c), 16,25 (c), 20,25 (e).

(A), efectuam-se às segundas, quartas e sábados; (b), excepto aos domingos entre Viseu e S. Cosmado; (c), efectuam-se diàriamente; (d), não se efectuam aos domingos; (e), excepto aos domingos entre S. Cosmado e Viseu.

Carreiras entre Moimenta e Pinhão
Partidas: Moimenta, 3,05, 18,00; Barragem Vilar, 8,25, 18,25; Aldeia Sendim, 8,30, 8,45, 18,45; Tabuaço, 12,37, 9,30, 19,15; e chegadas a Pinhão, 13,10, 9,50 e 19,45.
Partidas: Pinhão, 5,25, 11,00, 15,20; Tabuaço, 5,55, 13,00, 16,34; Aldeia Sendim, 6,25, 13,30, 17,29; Barragem Vilar, 6,50 e 13,50; e chegadas a Moimenta, 7,10, 14,10.

Carreira de Longa-Régua
Partidas: Longa, 8,15; Pinheiras, 8,33; Tabuaço, 9,07; e chegada à Régua, 10,05;
Partidas: Régua, 12,35; Tabuaço, 14,25; Pinheiras, 14,43; e chegada a Longa, 15,00.

Obs.: Efectuam-se diàriamente.
S. Cosmado, 20 de Julho de 1964

Poupe o seu dinheiro! CARROS USADOS
PALÁCIO FORD
AV. ALIADOS, 163—R. HEROÍSMO, 291—PORTO

ANGLIA fascinante	1961
SIMCA Beaulieu	1958
M. G. Magnette	1957
OPEL-KAPITAN	1954
ZEPHYR m/ bom	1953
SKODA, barato	1951
VOLVO	1950
AUSTIN A 40 m/ bom	1950
FURGONETAS ABERTAS	
BORGWARD 1 500	1955
COMMER, 600 Kgrs.	1954
FURGONETAS MISTAS	
FIAT 600 NSU-Múltipla	1957
AUSTIN	1957
CITROEN	1956
PEUGEOT 203	1950

Palácio FORD, de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª, L.da
Rua do Heroísmo, 291 — PORTO e s/ Filial em OLIVEIRA DE AZEMÉIS

PRÉDIOS

RENDIMENTO

115.000$00 — Moderno, a 5. Roque da Lameira, 2 pav., inqui. de habit., com quintal e mais comodidades. Eléctrico a 50 mt. Construção em pedra. Isento. Rendimento sup. a 6,5 %.

160.000$00 — Acabado de construir, 3 frentes, 2 pav., 2 inqui. indep. de habit., com todo o conforto. Quintais. Isento. Construção em pedra. Rendimento sup. a 6,5 %.

245.000$00 — Magnif. imóvel, em artéria residencial, 2 pav., 2 amplas habit. com inex. conforto, Sólida construção. Eléctrico e autocarro a 100 mt. Isento. Rende mais de 6,5 %.

400.000$00 — Magnif. imóvel, dentro de jardim, 3 pav. Alugado em parte a inqui. de habitação, com quintal, garagens e mais comodidades. Construção garantida. Isento. Rende mais de 6,5 %.

410.000$00 — Moderno, ao Novo Hospital, 2 pav., 4 inqui. de habitação com todo o conforto. Construção em pedra. Magnif. materiais. Isento. Alugado, a render mais de 6,5 %. Magnif. aquisição.

500.000$00 — Acabado de construir, próx. da 1.ª zona, 4 pav., 4 inqui. de habitação com todas os comodidades. Sólida construção. Isento. Rendas baixas. Rende mais de 6,5 %.

650.000$00 — Magnif. imóvel de 4 pav. A Costa Cabral, amplas habitações. Todo o conforto. Construção de 1.ª, com garantia. Isento. Rendimento sup. a 6,5 %. Compensadora aplicação de capital.

780.000$00 — Bloco de 5 pav., próprio para 5 inqui. com amplas habit. Zona residencial por excelência. Const. de 1.ª. Bons acabamentos. Isento. Rendas garantidas, numa base de 6,5 %.

1.000.000$00 — Invulgar bloco de 4 pav., eléctrico à porta, inqui. de comércio e habitação, com todo o conforto. Construção fora de série. Isento. Rendimento garantido, de 6,5 %.

1.180.000$00 — Moderno, próx. do Centro da Cidade 5 pav., inqui. de comércio e habit. Magnif. construção. Frontaria a azulejo. Inex. conforto. Isento. Rende mais de 6,5 %.

1.600.000$00 — Magnif. imóvel no Centro da Cidade, 4 pav. inqui. de comércio e habit. totalmente mobiladas. Situação privilegiada. Construção de luxo. Isento. Alugado em parte, numa base de 6,5 %.

1.890.000$00 — Excepcional bloco de Esq.º e Dirt.º, à Rua Antero de Quental, 5 pav. inqui. de comércio e habit. Construção invulgar, acabamentos fora de série. Isento. Rende mais de 6,5 %.

6.000.000$00 — Imponente bloco, na melhor artéria da Cidade, alugado a vários inqui. de comer. e habitação. Construção de 1.ª, acabamentos de luxo. Isento. Rende mais de 6 %. Magnif. aquisição.

MORADIAS

135.000$00 — Moderna, em boa artéria, 2 pav., 6 amplas div. Jardim, terraço e garagem. Construção garantida. Acabamentos de luxo. Isenta. Situação privilegiada.

180.000$00 — A Circunvalação, magnif. moradia de 2 pav., 8 div. Jardim e quintal. Inex. conforto moderno. Construção sólida. Bons acabamentos. Isenta. A 100 mt. do autocarro e eléctrico.

260.000$00 — Moderna, na Areosa, 3 frentes, 2 pav., 8 div. Jardim, quintal e garagem. Construção em pedra. Acabamentos primorosos. Boa situação. Isenta.

300.000$00 — Moderna, no Cedro, Gaia, 3 pav., muitas e amplas div. Construção invulgar, com magnif. materiais e acabamentos. Situação privilegiada. Isenta.

A LUSITANA
PORTO R. SANTA CATARINA, 346-S.º TELS.: 31816/34905

Espreite a oportunidade!!!
Para comprar, vender ou hipotecar propriedades, consulte uma entidade devidamente legalizada.
A "EMPRESA PREDIAL NORTENHA" foi criada para o servir
COLHA REFERÊNCIAS
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO
COIMBRA
LISBOA

NAVEGAÇÃO

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PAQUETES RÁPIDOS A SAIR DE LISBOA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

AUGUSTUS ... 19 de Setembro
GIULIO CESARE ... 21 de Novembro
AUGUSTUS ... 9 de Dezembro

Para Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles

GIULIO CESARE ... 15 de Agosto
AUGUSTUS ... 4 de Setembro

OS AGENTES

PORTO — KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. — (SECÇÃO MARITIMA)
Rua Nova de Alfândega, 12 — Telefone: 28421/29 — Telegramas: NAVIGATION
LISBOA — AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA L.DA
Rua do Alecrim 20-A-1.º — Telefone: 327264 — Telegramas: TRANSMARA

«CITALPORT»

(Conferência Itália/Portugal e Vice-Versa)

PROXIMAS SAIDAS PARA:

MARSELHA, GÉNOVA, LIVORNO e SAVONA (x)

«LAUPEN»	em 14/8/64 KELLER SHIPPING, LTD.
«CALA ANTENA» (x)	em 18/8/64 NAVIERA MALLORQUINA, S.A.
«ARBEDO» (x)	em 20/8/64 KELLER SHIPPING, LTD.
«FRANCESCO BERTACCA»	em 23/8/64 NAVIGAZIONE DANEO
«SALINERO»	em 25/8/64 EUROMAR, S. L.
«STELLA ALPINA»	em 25/8/64 ADOLFO PIGNATO
«LISBONA»	em 26/8/64 NAVALSICULA S. P. A.

OS AGENTES:

DUTSCHMANN & GIL CONDE, LD.ª
R. Mouzinho da Silveira, 24-1.º — Telef. 20856

INTERNAVE — Agência Internacional de Navegação e Comércio, Ld.ª
R. Ferreira Borges, 57-1.º — Telefs. 29294/24537/36729

PORNAVE — Agência Portuguesa de Navegação, Ltd.ª
R. Infante D. Henrique, 133 — Telef. 22174 — 35487

RENATO COSTA
R. Nova da Alfândega, 19-1.º — Telef. 27912

FRESCO LINE

STOCKHOLM

Serviço regular PORTUGAL/E. U. A.

(DIRECTO), para:

NEW YORK, BOSTON, FILADÉLFIA, BALTIMORE, e NORFOLK

RECEBE CARGA EM LEIXOES O NAVIO:

Sueco «FYLGIA» ... em 29/30 do corrente

AGENTES GERAIS

A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA:

RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

LINHA DA AMERICA DO NORTE
PAQUETES RAPIDOS A SAIR DE LISBOA

Para Halifax e New York

SATURNIA ... 18 de Agosto
SATURNIA ... 25 de Setembro
VULCANIA ... 15 de Outubro

Para Casablanca, Gibraltar, Palma, Barcelona, Palermo, Nápoles, Patras, Dubrovnik, Veneza e Trieste

SATURNIA ... 31 de Agosto
VULCANIA ... 23 de Setembro
SATURNIA ... 14 de Outubro

OS AGENTES

PORTO — KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. (SECÇÃO MARITIMA)
Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefs. 28421/29 — Telegs. NAVIGATION
LISBOA — E. PINTO BASTO & C.ª LDA. (SECÇÃO MARITIMA)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 — Telegramas: PINTO

Não se deixe influenciar com preços ridículos com manifesto prejuízo da qualidade! Veja a beleza de linhas e o acabamento dos frigoríficos

STICE

Representante exclusivo:

ORG. COMERCIAL Nascor

RUA FERNANDES TOMÁS, 431-449
PORTO

E seus agentes em todo o País.

MADRID

21 a 26 de SETEMBRO
Hotéis de 1.ª / Transporte
Visitas / Tudo incluído 960$00

AVIC / EXCURSÕES
R. St.ª Catarina, 854
Tel. 33696 — PORTO
Av. Combatentes — Tel. 22-81
— V. DO CASTELO

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS

Agora sem carta de chamada ou caução

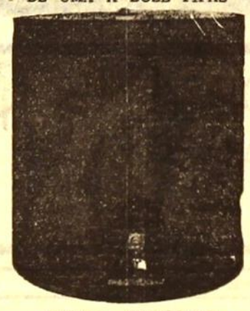
AGENCIA CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17
Telefone 26544 — Porto

Tonéis em CIMENTO

(MÓVEIS)
DE UMA A DOZE PIPAS

ARMADURA EM AÇO INOX

RESISTEM AOS ABALOS DE TERRA



INDICAMOS CENTENAS DE CLIENTES QUE JÁ OS USAM

PEÇAM CATALOGOS

MODELO REGISTADO

PARA VINHOS E AGUARDENTES

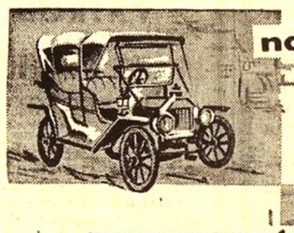
SE É BOM ADMINISTRADOR ADQUIRA JÁ ESTES TONÉIS EM CIMENTO E PONHA DE PARTE A VASILHA DE MADEIRA
Garantimos vinho 75 % melhor — Já vão tratados e prontos a envasilhar vinho e aguardente — Não há atestos e bolores.
Acabe com a preocupação dos arcos e aduelas.
Envasilhar vinho nestes tonéis é a mesma coisa que engarrafá-lo.
TOMAMOS A RESPONSABILIDADE DO QUE AFIRMAMOS
INVENÇÃO E FABRICO DE

A Industrial do Barreiro

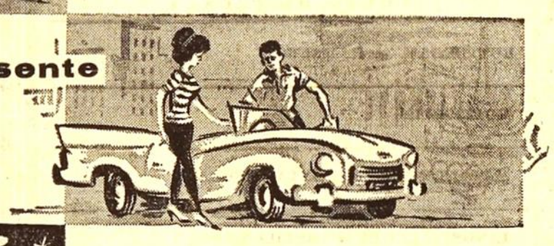
Telefone, 115 — VILA NOVA DE FAMALICÃO

Leiam «O LAVRADOR»

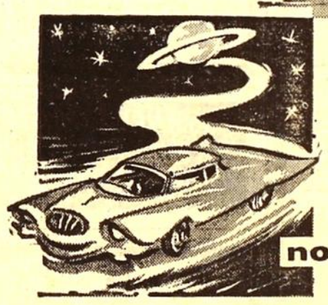
SEMPRE NA VANGUARDA!...



no passado



no presente



no futuro...

TUDOR

SEMPRE A MELHOR BATERIA

SALVE 9/8/64

Passa mais um aniversário natalício o sr. Manuel de Oliveira Morais Júnior, conceituado industrial de Vila Nova de Gaia. Que esta data se repita por muitos anos são os desejos de sua esposa e filhos.

C. M. P.

Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento

CONCURSO PARA INSPECTORES DE 3.ª CLASSE

Como consta do «Aviso» publicado no Boletim da Câmara n.º 1 477, do dia 1 do corrente mês, está aberto nestes Serviços, por 30 dias, a contar daquela data, concurso documental para o provimento de duas vagas de Inspector de 3.ª classe e das que ocorrerem no prazo de dois anos.

Os candidatos que devem possuir o curso de Agente Técnico de Engenharia, com a especialidade de Máquinas e Electricidade ou de Construções e Obras Públicas, dos Institutos Industriais, podem obter todos os esclarecimentos na Secretaria dos Serviços, nomeadamente quanto à documentação a apresentar que também consta do citado «Aviso».

Porto, 2 de Agosto de 1964.

A DIRECÇÃO

COMUNICADO

A firma Albino de Matos, P. & Barros, L.da, com fábrica de móveis de madeira e metálicos, na vila de Freamunde, muito sensibilizada e reconhecida, vem por este meio agradecer a todos os colegas, fornecedores, clientes e amigos as provas de solidariedade e carinho manifestadas pelo desastre sofrido com o grave incêndio que destruiu parte das suas instalações, causando-lhe graves prejuízos materiais e morais. A todos quantos a acompanharam nesta dolorosa tragédia o nosso indelével agradecimento extensivo a todas as briosas Corporações de Bombeiros que tanto se esforçaram por que o incêndio não tomasse maiores proporções.

APROVEITA O ENSEJO PARA COMUNICAR QUE A SUA FABRICA RETOMA A ACTIVIDADE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 10 DO CORRENTE, EM CONDIÇOES DE PODER ATENDER, NORMALMENTE, OS SEUS DEDICADOS CLIENTES.

Freamunde, 9 de Agosto de 1964.

ALBINO DE MATOS, P. & BARROS, LDA.

Montarroio Cafés

Desde o ramo à chávena

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO CAFÉ

Secretaria de Estado da Aeronáutica

FORÇA AÉREA

REGIMENTO DE CAÇADORES PARA-QUEDISTAS

TANCOS

Concurso Público n.º 3/64

Assunto: — MATERIAL PARA ARNEZES DE CARGA PARA LANÇAMENTO EM PARA-QUEDAS

Faz-se saber que no dia 28 de Setembro de 1964 pelas 15 horas, no Conselho Administrativo do Regimento de Caçadores Pára-quedistas em TANCOS se procederá à realização do concurso público em epígrafe.

O Caderno de Encargos encontra-se patente no C. A. da Unidade todos os dias úteis.

Para admissão ao concurso deverá ser entregue, no C.A. do R.C.P., uma caução no valor de Esc. 15 000$.

O PRESIDENTE DO C. A.,
José Pinto do Amaral
Major

Em NAZARÉ vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Manuel Coelho da Silva

O COMÉRCIO DO PORTO EM LISBOA

Está à venda em todas as tabacarias. Quando estiver esgotado em algumas, os nossos leitores poderão encontrá-lo nas seguintes:

TABACARIA DOS RESTAURADORES
TABACARIA MONACO e ROSSIO, 21.

LEIAM «O Lavrador»

NÃO FAÇA CERA

«CEROL» suplanta todas as ceras;
«CEROL» encera e pinta simultâneamente
«CEROL» nas suas 7 cores dá brilho incomparável

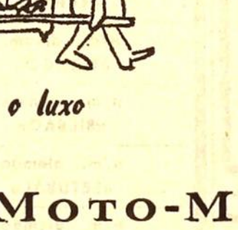
À venda nas DROGARIAS

Distribuidores: SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, L.DA

Leiam «O LAVRADOR»

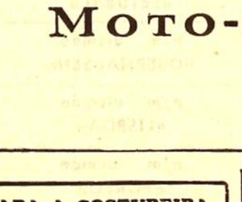
se quer economia nas férias

Viva

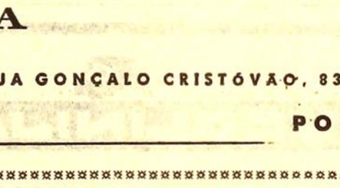


ou passear a família

Victor



se prefere a velocidade

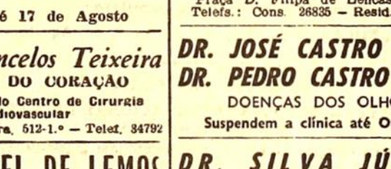


VX4/90

o conforto e arrumação

Estate Car

ou o luxo



Cresta

então escolha VAUXHALL

MOTO-MECA

RUA GONÇALO CRISTÓVÃO, 83
PORTO

PARA A COSTUREIRA
PFAFF
PARA O ALFAIATE
PFAFF
PARA GASPEAR
PFAFF
PARA DURAR
PFAFF
PARA BEM SERVIR

Moura & Fortes, Lda.

RUA FERNANDES TOMAS, 828 — TELEFONE, 21676

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:
121$00 163$50 ou 208$50
conforme a amplitude dos serviços preferidos.
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete na estação de Porto (São Bento) ou nas Agências de Viagens autorizadas do Porto, de Braga, de Guimarães ou de Viana do Castelo.

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Lda., com sede em *Paredes de Coura*, participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros, entre Arcos de Valdevez-Formariz, sofrerá alteração no seu horário, conforme a seguir discriminado:

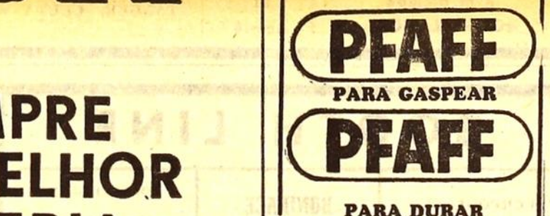
ARCOS DE VALDEVEZ-FORMARIZ:
Arcos de Valdevez — Partida: 17,15 (a); 17,40 (b).
Formariz — Chegada: 18,50 (a), 19,15 (b).
Formariz — Partida: 7,20 (c).
Arcos de Valdevez — Chegada: 8,55 (c).

Observações — Efectuam-se:
a) De 1 de Outubro a 31 de Março, às quartas-feiras.
b) De 1 de Abril a 30 de Setembro, às quartas-feiras.
c) Todo o ano, às quartas-feiras.

NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro, 15 de Agosto, 1 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência



as trinchas que os mestres exigem e os profissionais não dispensam

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIS — DROGAS MESQUITA — RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 58 — PORTO

BRILHOLIM

Com «*BRILHOLIM*» enverniza o soalho sem perigo de escorregar; este produto não estala devido à sua película infinitamente delgada

PARA SOALHOS E MÓVEIS EXIJA «*BRILHOLIM*»

À venda nas DROGARIAS

Distribuidores: SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, L.DA

MÉDICOS

Dr. Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia — Doenças das senhoras
PALÁCIO ATLÂNTICO — Telef. 32364

Dr. Abel Portal
CIRURGIA GERAL E ORTOPEDIA
Ausente até 17 de Agosto

Dr. Vasconcelos Teixeira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
R. Sá da Bandeira, 512-1.º — Telef. 34792

DR. MANUEL DE LEMOS
Retomou a Clínica

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel 71-3.º Telef. 28188
Residência: Telef. 683225

DR. AYRES RIBEIRO COSTA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Rua Sá da Bandeira, 819-2.º-Esq. Telefone: 21871

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
P. D. Filipa de Lencastre 22 — Tel. 23326

DR. CELESTINO MAIA
Méd.º especialista Director clín. do Gerês
Ausente no Gerês

Dr. J. Silva Meireles
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Palácio Atlântico — Tel. 26144 — Res. 42416

Dr. Ponce de Leão
Ausente no mês de Agosto

Dr. Alberto Agathão Lança
Consultório: R. Sá da Bandeira, 198-1.º Telef. 32153 — *Residência:* Telef. 45153

Dr. A. Pinto Leite, Filho
RAIOS X
RADIOGNÓSTICO — RADIOTERAPIA
Consultório: Praça de D. João I, 25-2.º
Telefone: P. P. C. 23030-88558
Residência: Rua António Galvão, 24

Dr. Almeida Baptista
BOCA E DENTES
Rua Fernandes Tomás, 846 — Telef. 26285

DR. AZEVEDO FERNANDES
ESPECIALISTA DE NEUROPSIQUIATRIA
HORA MARCADA — Telefone, 48053

Dr. Machado de Sousa
CIRURGIA GERAL
Ausente até 31 de Agosto

Dr. Jorge A. Pereira
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
PORTO — R. Cândido dos Reis, 100-1.º — Tel. 2178.
PÓVOA DE VARZIM — Telef. 190
VIANA — Casa de Saúde — Telef. 22055

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Tel. 26308

Dr. Marcelo de Barros
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
Praça do Município, 267-1.º — Telef. 21071

Dr. João Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Telefs.: Cons. 26835 — Resid. 501015

DR. JOSÉ CASTRO SILVA
DR. PEDRO CASTRO SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
Suspendem a clínica até Outubro

DR. SILVA JÚNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
Rins e vias urinárias
Consultório — Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 28965 — Residência: Telef. 41443

Dr. Jaime de Magalhães
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Praça D. João I, n.º 25
Dias úteis, excepto aos sábados

Dr. Gomes d'Araújo (Filho)
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Rua de Santa Catarina, 150 — Tel. 22506

DR. ARAÚJO TEIXEIRA
Cirurgião Director de Serviço de Cirurgia do Hospital de Santo António
ESPECIALISTA DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA
R. Santa Catarina, 47-1.º — Telef. 21149

Dr. Aureliano da Fonseca
Especialista de DOENÇAS DE PELE
AUSENTE ATÉ SETEMBRO

DIVERSOS

Maria José Pinto
PARTEIRA-ENFERMEIRA DIPLOMADA
PARTOS E TRATAMENTOS
Rua Mouz. Silveira, 134-2.º-Dt.º-Tel. 26352
PORTO

REDES DE ARAME
Fabricamos para todos os fins
A PRODUTIVA
Rua da Picaria, 27
Telef. 21091 — PORTO

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

— DE —

ANTÓNIO DE MAGALHÃES & C.ª

Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre, 175 — PORTO

CARREIRAS:

Braga-Paredes de Coura-Braga: Partidas: 8,25 (b); 16,15 (c); 17,15 (d); *Prado-Ponte do Lima:* Chegadas: 9,40, 17,30; 8,45; 16,35; 17,35; *Corvos:* Cheg. 9,10; 17,00; 18,00; 18,30; Partidas: 9,45; 17,35; 18,35; *Paredes de Coura:* Chegadas: 10,55; 18,45; 19,45.

Paredes de Coura, partidas: 6,55 (a); 16,05 (b); *Ponte do Lima*, chegadas: 8,00; 17,10; *Ponte do Lima*, partidas: 8,05; 17,15; *Corvos:* 8,35; 17,45; *Prado:* 9,00; 18,10; *Braga*, chegadas: (b), (só às segundas-feiras e sábados); (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ARLANZA	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	30 de Agosto
AMAZON		20 de Setembro
ARAGON		11 de Outubro
ARLANZA		1 de Novembro
AMAZON		22 de Novembro
AMAZON	LONDRES	30 de Agosto
ARAGON		20 de Setembro

AGENTES NO NORTE:
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique, 19 — PORTO — Telefones: 21007/27296

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES

«ERASMUS»	Para LONDRES	Esperado em 16 do corrente
«MERCIAN»	Para LIVERPOOL	Carrega no Douro e sai amanhã
«PALMELIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 13 do corrente
«DARINIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 20 do corrente

MOSS HUTCHISON LINE

«AUK»	Para DUBLIN, GLASGOW, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 24 do corrente

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES
WALL & C.ª, L.DA
RUA DA REBOLEIRA, 55 — PORTO
Telefs. 37841 (10 linhas) — Telex 767 — Telegramas: Walco - Porto

JUGOSLAVIJA — JUGOLINIJA

NEW YORK, FILADELFIA e BALTIMORE
Próxima saída de Leixões do navio jugoslavo:
«NOVI VINODOLSKI» 20 de Agosto

NEW ORLEANS, HOUSTON, GALVESTON, MOBILE (ev.) e SAVANNAH
Próxima saída de Leixões do navio jugoslavo:
«SIBENIK» ... ... 14 de Agosto

LONDRES e HULL
Próxima saída de Leixões do navio jugoslavo:
«PULA» ... ... 18-20 de Agosto

AGENTES NO PORTO:
«INTERNAVE» — AGENCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 57-1.º Telefones: 29294-24537 e 36729
EM LISBOA:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE» LDA.
Praça Duque da Terceira, 11-3.º Telefones: 328191/6

NAVIERA VASCO-GADITANA S. A. CADIZ

Navio espanhol «PUERTO DE PASAJES»
Esperado em LEIXÕES, dia 17/19, carregando para os portos de
HULL, HAMBURGO, ROTTERDAM e ANVERS

Navio espanhol «PUERTO DE ALICANTE»
Esperado em LEIXÕES, dia 23, carregando para os portos de
HULL, HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

Navio espanhol «PUERTO DE GIJON»
Esperado em LEIXÕES, dia 27/29, carregando para os portos de
LONDON, ROTTERDAM e ANVERS

OS AGENTES
AGÊNCIA MARÍTIMA SILVA BARRADAS, LDA.
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 32-1.º — PORTO
TELEFONES 29350/29502

CAMBIOS & VIAGENS
Moedas e notas de todo o mundo — Papéis de crédito - Moedas antigas
Bilhetes de avião, navio e combóio — Passaportes - Carga aérea - Turismo
INTERCONTINENTAL
8, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 10 — Telef. 25557 (3 linhas) — PORTO
FILIAIS: Albergaria-a-Velha — Braga — Chaves — Doca de Leixões — Aeroporto do Porto

ARGO NAH-OST LINIE — BREMEN
Para MARSELHA, BEYROUTH, LIMASSOL, LATTAKIA e ALEXANDRIA
m/s alemão «ARIES»
Esperado em LEIXÕES em 21 do corrente
OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, L.DA
R. Mouzinho da Silveira 24-1.º — Telegramas: GILCONDE — Telefones: 24058 e 20356

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. DOS DOURADORES, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 e 34514
PORTO — R. DO BOLHÃO, 192-2.º D.to — Tel. 26555

NAVIOS	ESCALAS

Linha do NORTE DA EUROPA

«COLARES»	Carrega em LEIXÕES em 2 de Agosto	Para: ROTTERDAM e ANVERS

Este navio recebe carga em LEIXÕES em regime de baldeação e frete corrido para os portos do RENO, BRUXELAS, SUIÇA, SUÉCIA, FINLANDIA, DINAMARCA, NORUEGA e POLONIA

Linhas de AFRICA

«ANDULO» A sair de LISBOA em 19 de Agosto	CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES. RECEBEMOS CARGA NA DOCA DE LEIXÕES NOS DIAS 14 e 17/8/64. ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DOS DESPACHOS: 17/8/64
«BRAGA» A sair de LISBOA em 20 de Agosto	Para: MATADI. RECEBE CARGA EM LEIXÕES EM 12 DO CORRENTE O N/M «CARTAXO» COM BALDEAÇÃO EM LISBOA
«CARTAXO» A sair de LISBOA em 15 de Agosto	S. VICENTE, PRAIA e BISSAU. RECEBEMOS CARGA NA DOCA DE LEIXÕES NOS DIAS: 8 e 10/8/64. ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DOS DESPACHOS: 10/8/64

BURMESTER & CIA., LTDA.
RUA DA REBOLEIRA, 49 — PORTO
Telefones: 21789, 25566 e 29806

NAVIOS	DATAS	PORTO DE ESCALA
n/m. alemão «SEVILLA»	12/13 Agosto	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m. alemão «RABAT»	15/16 Agosto	ROTTERDAM
n/m. dinam. «CONGO»	17 Agosto	MATADI/BOMA e PONTA NEGRA
n/m. alemão «BILBAO»	17 Agosto	TANGER, CEUTA e MELILLA
n/m. alemão «SETÚBAL»	17/20 Agosto	HAMBURGO
n/m. alemão «OBERHAUSEN»	19 Agosto	ROTTERDAM
n/m. alemão «LISBOA»	22 Agosto	SEVILLA e CADIZ
n/m. alemão «PORTO»	22/25 Agosto	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m. sueco «I. W. WINCK»	27 Agosto	PATRAS, PIRAEUS, SALONICA, IZMIR e ISTAMBUL
n/m alemão «SEVILLA»	29/31 Agosto	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m alemão «CASABLANCA»	31 Agosto	TANGER, CEUTA e MELILLA

BOOTH LINE

LIVERPOOL	«BONIFACE»	De LEIXÕES 17 de Agosto

IRAQI LINE

BHARAIN, DAMMAN, BASRA, KHORRAMSHAHR e KUWAIT	«14 RAMADHAN»	De LEIXÕES 21 de Agosto

BLUE STAR LINE

CANARIAS, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	«URUGUAY STAR»	De LISBOA 18 Agosto
	«PARAGUAY STAR»	1 Setembro
LONDRES	«IBERIA STAR»	De LISBOA 16 Agosto
	«BRASIL STAR»	30 Agosto

Passageiros de 1.ª Classe — Carga geral e de frigorífico

SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY S. A. R. L.

PORTO
Rua Infante D. Henrique, 121
TELEFONES:
Fretes: 26206 PCA (3 linhas)
Passagens: 36764

LISBOA
10, Travessa do Corpo Santo 2.º andar
Telefones: 33191/33195

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C.º, LTD.

De e para: LONDRES	WHITEWING (Inglês)	Esperado amanhã no Rio Douro

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

De e para: BRISTOL e NEWPORT e CARDIFF (se convier)	BIERUM (Holandês)	Esperado em 17 do corrente

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

Para: AARHUS, COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK	LEMNOS (Dinamarquês)	Esperado para carregar em Leixões em 19/20 do corrente

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandar receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
RUA NOVA DA ALFANDEGA, 12 ° Tels. 28421/2/3/4/5/6/7-PORTO

C. P. L./NEPTUN
CORNELDER LINE
LUSITANIA LINE
NEPTUN LINE
Para ANVERS

(N) «NEUWIED»
Esperado a 17 para sair a 19 do corrente
(L) «MEIDOORN»
Esperado a 18 para sair a 20 do corrente
(N) «PERSEUS»
Esperado a 19 para sair a 22 do corrente
(C) «HULST»
Esperado a 26 para sair a 28 do corrente
(C) «ARNOUDSPOLDER»
Esperado a 29 para sair a 1 de Setembro p. f.

OS AGENTES
(N) W. STOVE & C.ª Tel. 29952, 30432, 35432 TELEX 734
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX 759
(L) WALL & C.ª, L.da Tel. 37841, (10 linhas) TELEX 767

ANGLO IBERIAN S/S Co.
VAIRON
PARA:
LIVERPOOL e MANCHESTER
(DIRECTO)
Os navios:

	Lisboa	Leixões
«MADJOE»	17/8/64	19/8/64
«FIAT»	24/8/64	26/8/64
«MADJOE»	1/9/64	3/9/64
«FIAT»	10/9/64	12/9/64

OS AGENTES GERAIS:
AGÊNCIA VAIRON PORTUGUESA, LD.ª
LISBOA
Rua de S. Paulo, 216-2.º-Dt.º Telefones 35577/8/9 — Telex. 541
PORTO
Rua Nova da Alfândega, 77-1.º Telefones 24232, 31671 e 30386 Telex 722
Telegramas: ANDAIRON

ANGOLA E MOÇAMBIQUE
Embarques rápidos e económicos
(SEM CARTA E SEM CAUÇÃO)
"INTERCONTINENTAL"
8, R. RAMALHO ORTIGÃO - PORTO

C. P. L.
CORNELDER LINE
LUSITANIA LINE
Para ROTTERDAM

(L) «MEIDOORN»
Esperado a 18 para sair a 20 do corrente
(C) «HULST»
Esperado a 26 para sair a 28 do corrente
(C) «ARNOUDSPOLDER»
Esperado a 29 para sair a 1 de Setembro p. f.

OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX 759
(L) WALL & C.ª, L.da Tel. 37841 (10 linhas) TELEX 767

ÁFRICA
Garantimos embarques rápidos para a África Portuguesa, sem carta de chamada e sem caução de regresso

PRÓXIMOS NAVIOS A SAIR:
«Império» — 11 de Agosto
«Vera Cruz» — 20 de Agosto
«Uíge» (de Leixões) — 29 de Agosto
«Pátria» — 15 de Set.
«Inf. D. Henrique» — 22 de Set.

AGENCIA ABREU
FUNDADA HÁ 124 ANOS
Av. dos Aliados, 207 — PORTO

PORTUGAL LINE
PRÓXIMAS SAÍDAS PARA:
ANVERS e ROTERDÃO
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 11 Agosto LEIXÕES 12 »
«CONCEPCION» DOURO 16/17 Agosto LEIXÕES 18 »
«APPINGEDAM» DOURO 24/25 Agosto LEIXÕES 26 »
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 31/1 Setembro LEIXÕES 2 »
DOVER e HAVRE
«MARGRIET ANJA» LEIXÕES 18/20 Agosto
«MARGRIET ANJA» LEIXÕES 1/3 Setembro

Aceitamos carga e frete corrido para a SUIÇA, interior da BELGICA ALEMANHA, FINLANDIA, portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, BERMUDA, AFRICA DO SUL, HONG KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPÃO, MACAU, FILIPINAS, INDONESIA e DILLY-Timor

AGENTE GERAL
Sociedade Comercial Garland, Laidley S.A.R.L.
PORTO
Telefones 26206 PCA 3 linhas
LISBOA
Telefones: 33191/33195

Angola e Moçambique
Agora mais rápido, mais barato e as maiores facilidades.
NAVIO ou AVIÃO
O mesmo preço a pronto ou a prestações.
«A. V. I. C.»
R. S.ta Catarina, 854 - Tl. 33696
PORTO
Av. Combatentes, 206 - Tl. 22081
VIANA DO CASTELO

PASSAPORTES
PORTUGAL
PASSAPORTE PASSEPORT
REQUER, REVALIDA E VISA A
INTERCONTINENTAL
3, Rua de Ramalho Ortigão * Tel. 25557
PORTO

Naviera del Odiel, S. A.
POOL SERVICE
MADRID

M/N «PARKLAAN» (Holandês) Em Leixões à carga
PARA:
HAMBURGO (Directo), BREMEN e ROTTERDAM

M/N «TASMANIE» (Holandês) Em Leixões a 18/19 do corrente
PARA:
HAMBURGO (Directo), BREMEN e ROTTERDAM

OS AGENTES:
AZEVEDO & LIMA, LDA.
Av. dos Aliados, 211-5.º-Dir.t.º—PORTO—Telefone: 20591 (5 linhas)

Naviera Lagos, S. A.
MADRID

M/N «LAGO GARDA» (Espanhol) Em Leixões à carga em 11 do corrente
PARA:
LAS PALMAS e TENERIFE

OS AGENTES:
AZEVEDO & LIMA, LDA.
Av. dos Aliados, 211-5.º-Dir.t.º—PORTO—Telefone: 20591 (5 linhas)

Naviera de Exportacion Agricola, S. A.
MADRID

M/N «BENIEL» (Espanhol) Em Leixões a 14 do corrente
PARA:
PIREO, BEYROUTH, LATTAKIA e ALEXANDRIA

M/N «BENIZAR» (Espanhol) Em Leixões a 26 do corrente
PARA:
PIREO, BEYROUTH, LATTAKIA GHAZA e ALEXANDRIA

OS AGENTES:
AZEVEDO & LIMA, LDA.
Av. dos Aliados, 211-5.º-Dir.t.º—PORTO—Telefone: 20591 (5 linhas)

DORREGO & C.ª
MADRID

M/N «TORRES DE CUARTE» (Espanhol) Em Lisboa a 22 do corrente
Em Leixões a 24 do corrente
PARA:
ROTTERDAM, HAMBURGO e COPENHAGEN

OS AGENTES:
AZEVEDO & LIMA, LDA.
Av. dos Aliados, 211-5.º-Dir.t.º—PORTO—Telefone: 20591 (5 linhas)

Vanuden Portugal Ligne
ROTTERDAM

PARA:
ROUEN e DUNQUERQUE
Carrega em LEIXÕES o navio holandês
«COCCINELLE» ... ... em 19/20 do corrente

AGENTES GERAIS
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	LINHAS E ESCALAS

SAÍDAS EM AGOSTO
LINHA DE AFRICA

«NIASSA» a sair de Lisboa na segunda quinzena de Agosto	S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES.
«ANGOLA» a sair de Lisboa a 25 de Agosto	FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) E PORTO AMÉLIA. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 13 e 14 de Agosto. DESPACHOS — até ao dia 14.

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 63 — Telefones 22438/9
LISBOA — RUA DO COMERCIO, 85 — Telefones 23021 a 23026.

MEDITERRANEAN—CANADA
MEDITERRANEAN—U. S. A. GREAT LAKES
WESTBOUND FREIGHT CONFERENCES
AMERICAN EXPORT ISBRANDTSEN LINES — NIAGARA/CONCORDIA LINE
FABRE LINE — JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA — MONTSHIP/CAPO LINES
ZIM LINE
PRÓXIMAS SAÍDAS DE LEIXÕES

NAVIO	DESTINO	AGENTES
«LA HACIENDA» 26/28 do corrente	MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO e MILWAUKEE	Kendall, Pinto Basto & C.º L.da R. Nova da Alfândega, 12-1.º — PORTO Telefs.: 28421 a 28427

(Ver mais anúncios marítimos na página anterior)